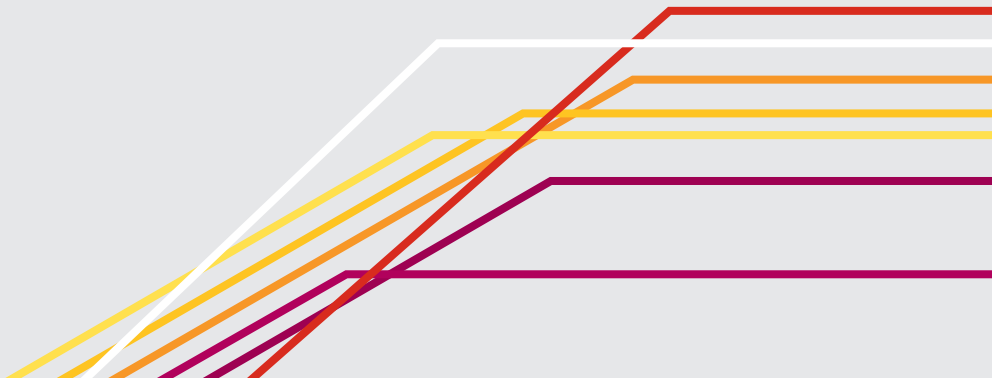




Mii

Manual de
instruções





Prólogo

Este Manual de Instruções e os respectivos suplementos devem ser lidos com atenção para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Índice

Estrutura deste manual	5	Sentar-se de forma correcta e segura	49	Sistemas de assistência para o condutor ...	156
		Ajustar a posição do banco	49	Controlo da distância de estacionamento*	156
		Funções dos bancos	56	Velocidade de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)	159
Esquema do veículo	6	Cintos de segurança	58	Safety Assist* (função de assistência de travagem em cidade)	162
		Sistema de airbags	69	Assistentes no arranque	168
Vistas exteriores	6	Cadeiras de criança (acessórios)	78	Assistente de travagem em inclinações*	170
Vista lateral	6	Luzes e visibilidade	87	Climatização	171
Vista frontal	7	Luzes	87	Aquecer, ventilar, arrefecer	171
Vista traseira	8	Cortina para o sol	93	Na estação de serviço	178
Habitáculo do veículo	9	Limpa/lava pára-brisas	95	Abastecimento	178
Vista geral da porta do condutor	9	Retrovisor	99	Combustível	185
Vista geral do lado do condutor	10	Transportar	101		
Vista da consola central	12	Conselhos para a condução	101	Conservação, limpeza e manutenção	188
Vista do posto do passageiro	14	Porta-bagagens	104		
Símbolos no tejadilho	14	Porta-bagagens de tejadilho	111	No compartimento do motor	188
Painel de instrumentos	15	Condução com reboque	114	Preparativos para trabalhar no compartimento do motor	188
Avisos de controlo e de advertência	15	Equipamento prático	115	Óleo do motor	194
Instrumentos	17	Compartimentos porta-objects	115	Líquido de refrigeração do motor	198
Sistema de informação SEAT	23	Suporte de bebidas	120	Bateria do veículo	203
		Cinzeiro e isqueiro	122	Conservação do veículo e manutenção	208
		Tomada de corrente *	124	Conservação e limpeza do exterior do veículo ..	208
Antes de uma viagem...	26			Conservação e limpeza do habitáculo	217
		Em andamento	126	Rodas e pneus	222
Antes de iniciar a viagem	26	Arrancar, engrenar mudança, estacionar ...	126	Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações	236
Conselhos de condução	26	Ligar e desligar o motor	126	Informação para o utilizador	247
Abertura e fecho	29	Engrenar a mudança	131	Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape	251
Jogo de chaves do veículo	29	Travar, parar e estacionar	141		
Fecho centralizado* e sistema de fecho	34	Condução ecológica	151		
Portas	39	Direcção	154		
Porta do porta-bagagens	41				
Vidros	44				
Abertura e fecho do tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico de cristal	45				

Situações diversas	253
Indicações práticas:	253
Perguntas e respostas	253
Em caso de emergência	255
Fecho ou abertura de emergência	258
Ferramentas de bordo*	261
Tampões das rodas	263
Mudança de roda	265
Kit anti-furos*	271
Fusíveis	276
Substituição de lâmpadas	279
Ajuda no arranque	288
Arrancar por reboque e rebocar	291
 Dados técnicos	 295
Descrição dos dados	295
Características técnicas	295
Dados do motor	298
Dimensões	305
Quantidades de enchimento	305
 Índice remissivo	 307

Estrutura deste manual

Antes de ler este manual, deverá saber

Neste manual é descrito o **equipamento** do veículo à data de conclusão do documento. Alguns dos equipamentos descritos em seguida serão introduzidos em data posterior ou só estão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para o modelo Mii, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, à frente, atrás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

Os **equipamentos assinalados com um asterisco*** são de série apenas em determinadas versões do modelo, fornecidos como opcionais somente para algumas versões ou somente oferecidos em determinados países.

- Ⓢ As marcas registadas estão assinaladas com Ⓢ. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.
- Indica que a secção continua na página seguinte.
- Indica o **fim de uma secção**.



ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.



CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.



Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional. ■

Esquema do veículo

Vistas exteriores

Vista lateral

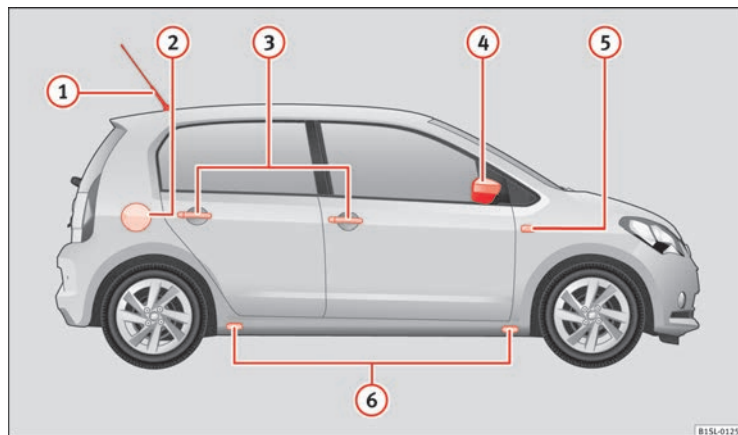


Fig. 1 Vista da lateral do veículo.

Legenda da Fig. 1:

① Antena de tecto	247
② Tampa do depósito de combustível	178

③ Manípulo exterior da porta	39
④ Retrovisores exteriores	99
⑤ Indicador de direcção adicional	87, 279
⑥ Pontos de recepção do macaco	265 ■

Vista frontal

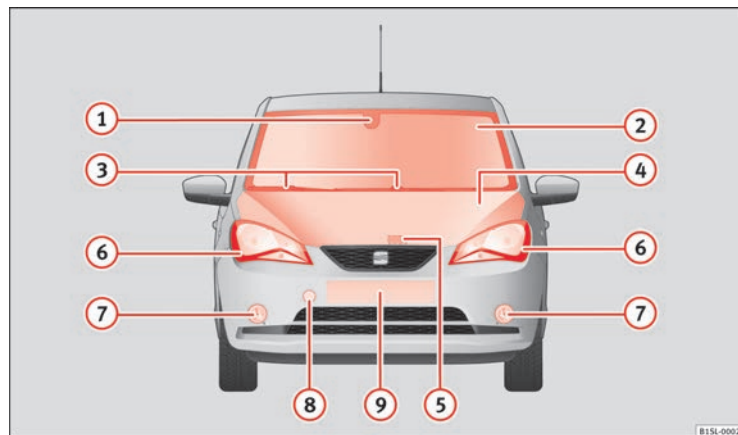


Fig. 2 Vista frontal do veículo.

Legenda da Fig. 2:

① Suporte do espelho com sensor de laser para a função de Assistência de travagem em cidade	162
② Pára-brisas	
③ Limpa-vidros dianteiro	95
④ Capot do motor	188
⑤ Alavanca de destrancagem do capot do motor	188
⑥ Farol	87, 279
⑦ Faróis de nevoeiro	87, 279

⑧ Receptáculo da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	291
⑨ Suporte de matrícula dianteiro	

Vista traseira

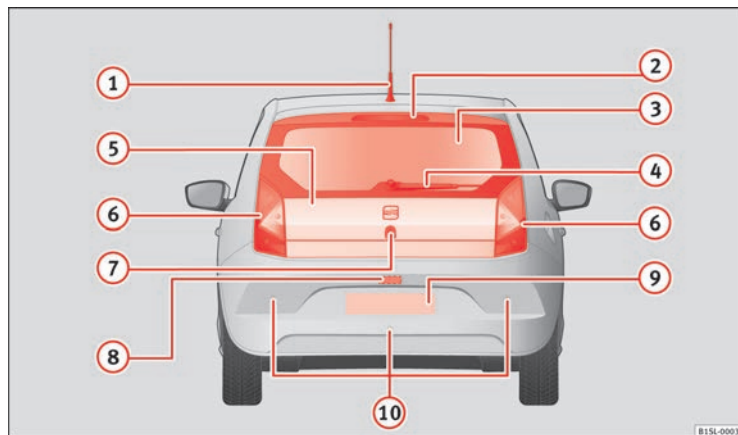


Fig. 3 Vista da parte traseira do veículo.

Legenda da Fig. 3:

① Antena de tecto	247	⑦ Manípulo com botão para abrir o porta-bagagens	41
② Lâmpada da luz de travão alta		⑧ Luz da placa de matrícula	279
③ Vidro traseiro		⑨ Suporte de matrícula traseiro	
– Desembaciador do vidro traseiro	171	⑩ Sensores de controlo da distância de estacionamento	156 ■
④ Limpa-vidros traseiro	95		
⑤ Porta do porta-bagagens	41		
⑥ Luzes traseiras	87, 279		

Habitáculo do veículo

Vista geral da porta do condutor

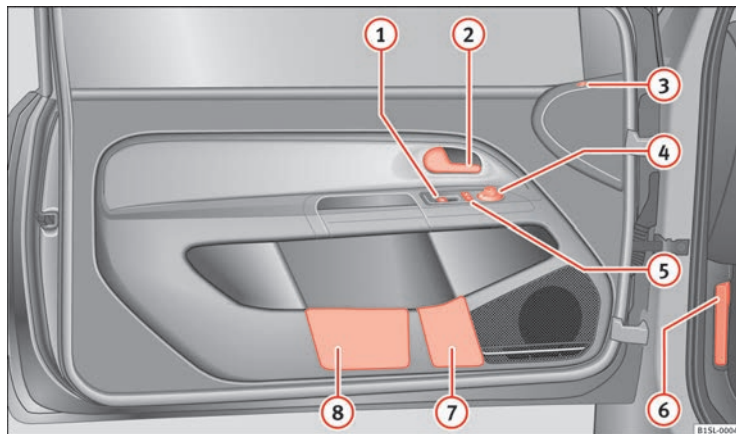


Fig. 4 Vista geral dos comandos da porta do condutor.

Legenda da Fig. 4:

① Botão para utilização dos vidros eléctricos na porta do condutor	44
② Manípulo da porta	39
③ Aviso de controlo do sistema de segurança "Safe"	34

④ Comando giratório de regulação dos retrovisores exteriores	99
– Regulação dos retrovisores exteriores L – R	
– Desembaciador dos retrovisores exteriores	
⑤ Botão de travagem e destrancagem do fecho centralizado do veículo	34
⑥ Manípulo para destrancar o capot	188 ▶

- | | |
|--------------------------------------|-----|
| ⑦ Suporte para garrafas | 120 |
| ⑧ Compartimento porta-objectos | 115 |

Outros comandos

Em função do respectivo equipamento, o veículo pode estar equipado com elevadores mecânicos dos vidros ou regulações mecânicas dos retrovisores
⇒ Página 99. ■

Vista geral do lado do condutor

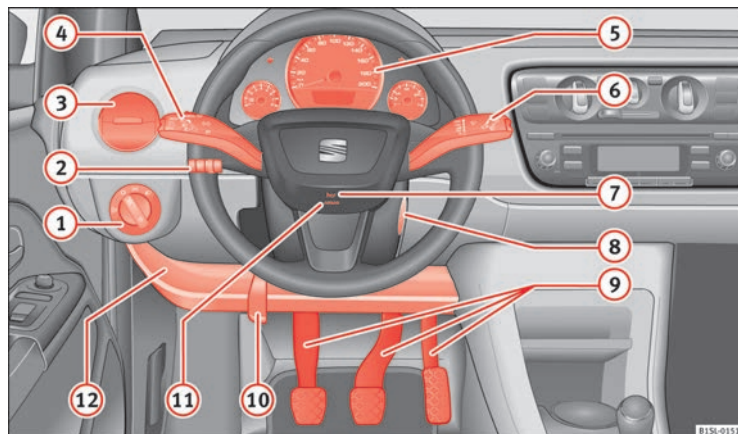


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor. ►

Legenda da Fig. 5:

① Comutador das luzes ☼	87	⑧ Fechadura da ignição	126
– Luz apagada ou luz diurna -0-		⑨ Pedais	131
– Luz de presença/médios ☼☼ ☼☼		⑩ Manípulo para ajuste da coluna da direcção	49
– Luzes de nevoeiro ☼☼ ☼☼		⑪ Airbag do condutor	69
② Regulador do alcance das luzes ☼☼	87	⑫ Compartimento porta-objectos	115 ■
③ Difusor de saída do ar	171		
④ Manípulo para	87		
– Máximos ☼☼			
– Sinais de luzes ☼☼			
– Luzes indicadoras de mudança de direcção ☼☼			
– Regulador da velocidade (GRA) ON – CANCEL – OFF – RES/+ – SET/-	159		
⑤ Painel de instrumentos:			
– Instrumentos	17		
– Visor digital	17		
– Avisos de controlo e de advertência	15		
⑥ Manípulo do limpa/lava-vidros	95		
– Limpa pára-brisas HIGH – LOW			
– Limpa pára-brisas a intervalos			
– «Varrimento breve» 1x			
– Limpa-pára-brisas ☼			
– Varrimento automático de lavagem/limpeza do pára-brisas ☼			
– Limpa-vidros traseiro ☼			
– Varrimento automático de lavagem/limpeza do pára-brisas traseiro ☼			
– Manípulo com botões para controlar o sistema de informação da SEATTRIP- , OK/RESET	23		
⑦ Buzina (só funciona com a ignição ligada)			

Vista da consola central

Parte superior da consola central

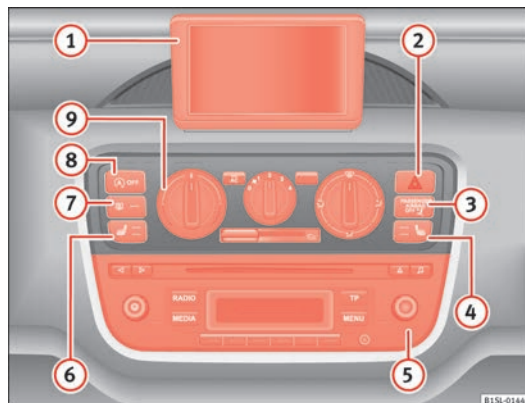


Fig. 6 Vista da parte superior da consola central.

Legenda da Fig. 6:

① SEAT Portable System (fornecido por SEAT)	236
② Botão para ligar e desligar as luzes de emergência	255
③ Aviso da desactivação do airbag frontal do passageiro PAS- SENGER AIRBAG OFF	69

④ Regulador do aquecimento do banco da direita ou botão do desembaciador do vidro traseiro (localização alternati- va)	56, 171
⑤ Rádio (instalada de fábrica) ⇒ caderno Rádio, cobertura ou porta-objectos	115
⑥ Regulador do aquecimento do banco da esquerda	56
⑦ Botão do desembaciador do vidro traseiro	171
⑧ Botão do sistema Start-Stop	168
⑨ Comandos para:	
– Equipamento de aquecimento e renovação do ar	171
– Climatizador	171 ■

Parte inferior da consola central

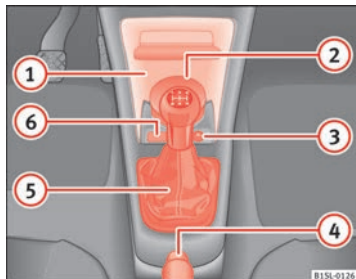


Fig. 7 Vista da parte inferior da consola central.

Legenda da Fig. 7:

①	Porta-objectos com suporte para bebidas na consola central	120
②	Cinzeiro*	122
③	Tomada de corrente de 12 Volts ou isqueiro*	124, 122
④	Alavanca do travão de mão	141
⑤	Manípulo para:	
	– Caixa de velocidades manual	135
	– Caixa de velocidades automática	136
⑥	Botão para:	
	– Função de assistência de travagem em cidade OFF	162 ■

Vista do posto do passageiro

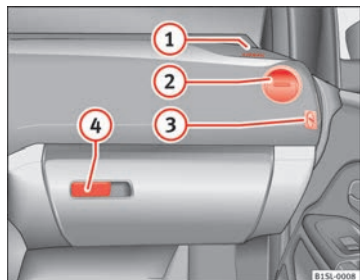


Fig. 8 Vista geral do lado do passageiro.

Legenda da Fig. 8:

- | | |
|---|-------|
| ① Lugar no painel de instrumentos onde está localizado o airbag frontal do passageiro | 69 |
| ② Difusor de saída do ar | 171 |
| ③ Na parte lateral do painel de instrumentos: Interruptor de chave para desactivar o airbag frontal do passageiro ¹⁾ | 69 |
| ④ Manípulo de abertura do porta-objectos ou porta-objectos aberto ¹⁾ | 115 ■ |

Símbolos no tejadilho

Símbolo	Significado
	Luzes interiores ⇒ Página 87. ■

¹⁾ Segundo a versão

Painel de instrumentos

Avisos de controlo e de advertência

Os avisos de controlo e de advertência são indicadores de alertas ⇒ , anomalias ⇒  ou funções determinadas. Alguns avisos de controlo e de advertência acendem-se ao ligar a ignição, e devem apagar-se quando o motor se coloca em funcionamento, ou durante o andamento.

Quando determinados avisos de controlo e de alerta se acendem, é emitido adicionalmente um aviso sonoro.

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	Travão de mão accionado.	
	 Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo ou anomalia no sistema de travagem.	⇒ Página 141
	acende-se:  Pare o veículo! O nível do líquido dos travões está demasiado baixo, temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor ou anomalia no sistema do líquido de refrigeração do motor.	⇒ Página 198
	pisca: Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.	⇒ Página 198
	 Pare o veículo! A pressão do óleo do motor é demasiado baixa.	⇒ Página 194
	acende-se ou pisca:  Pare o veículo! Anomalia na direcção.	⇒ Página 154

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	No painel de instrumentos: O condutor ou o passageiro não colocaram o cinto de segurança.	⇒ Página 58
	Visor do painel de instrumentos: Um dos passageiros nos bancos traseiros colocou o cinto de segurança.	
	Um dos passageiros nos bancos traseiros não colocou o cinto de segurança.	⇒ Página 58
	Gerador avariado.	⇒ Página 203
	Veículos com sistema Start-Stop: é necessário pôr o motor a trabalhar manualmente.	⇒ Página 168
	pisca em conjunto com o resto dos segmentos do indicador do nível de combustível: Depósito de combustível quase vazio.	⇒ Página 178
	pisca rapidamente: A função de Assistência de travagem em cidade* trava ou travou automaticamente. OU: pisca lentamente: Função de assistência de travagem em cidade não se encontra disponível.	⇒ Página 162
 On	A função de Assistência de travagem em cidade* foi activada manualmente. Desactiva-se após 5 segundos.	
 OFF	pisca: A função de Assistência de travagem em cidade* foi desactivada manualmente.	
InSP	após a ligação da ignição: Indicação da data limite até à próxima inspecção.	⇒ Página 17

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	acende-se: ESC* avariado ou desactivado pelo sistema. OU: pisca: ESC* ou ASR a regular.	⇒ Página 141
	acende-se: Traction Control avariado ou desactivado pelo sistema. OU: pisca: Regulador de Traction Control activado.	
	Anomalia no ABS, ou não funciona.	
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	
	acende-se ou pisca: Anomalia no catalisador.	⇒ Página 251
EPC	Anomalia na gestão do motor.	
	acende-se ou pisca: Anomalia na direcção.	⇒ Página 154
	Depósito de combustível quase vazio.	⇒ Página 178
	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	⇒ Página 69
	acende-se: o sistema Start-Stop está activo. OU: pisca: o sistema Start-Stop não está disponível.	⇒ Página 168
	O sistema Start-Stop está activo, mas não é possível desligar automaticamente o motor.	
	Indicador de mudança de direcção esquerdo ou direito.	⇒ Página 87
	Luzes de emergência acesas.	⇒ Página 255
	Regulador da velocidade activado.	⇒ Página 159

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Máximos acesos ou activação de sinais-luzes.	⇒ Página 87
	A temperatura do líquido de refrigeração do motor de gás natural é demasiado baixa.	

⚠ ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e de forma a que não fiquem materiais facilmente inflamáveis debaixo do veículo que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Antes de abrir o capot, desligar o motor e esperar que arrefeça o suficiente.
- Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves ⇒ Página 188.

⚠ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Instrumentos

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Avisos de controlo e de advertência ⇒ Página 15
- Indicador da mudança engrenada (caixa de velocidades) ⇒ Página 131
- Indicações relativas aos intervalos de revisão ⇒ caderno Programa de Manutenção



ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não utilizar os comandos do painel de instrumentos durante a condução.

Vista do painel de instrumentos



Fig. 9 Painel de instrumentos, no painel de bordo: variante 1.



Fig. 10 Painel de instrumentos, no painel de bordo: variante 2.

Explicações sobre os instrumentos ⇒ Fig. 9 ou ⇒ Fig. 10:

- ① **Velocímetro.** Em função do veículo em km/h ou em mph.
- ② **Indicações no visor.**

19

- ③ **Botão de retorno a zero do conta-quilómetros parcial (trip).**
 - Pressione o botão **[0.0/SET]** *brevemente* para alternar entre o conta-quilómetros parcial e o conta-quilómetros total.
 - Pressione o botão **[0.0/SET]** *durante aprox. 5 segundos* para voltar ao zero no conta-quilómetros parcial e, caso seja necessário, outros indicadores do indicador multifunções.

④ **Indicador da reserva do combustível.**

178

⑤ **Conta-rotações** (do motor em funcionamento, em milhares de voltas por minuto).

O início da zona vermelha do conta-rotações indica o regime máximo em qualquer velocidade após a rodagem e com o motor quente. Recomenda-se que antes de alcançar a zona vermelha seja engrenada a mudança imediatamente superior ou que seja colocada a alavanca selectora na posição **D** ou ainda que se desacelere o motor ⇒ ①.

⑥ **Botão de acerto do relógio.**

- Para aceder à indicação da hora pressione a extremidade superior ou inferior do botão basculante ⇒ Fig. 11 ⑧.
- Pressione o botão  para que a indicação da hora fique a piscar.
- Para prosseguir com o acerto, pressione o botão **0.0/SET**. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Pressione novamente o botão  para passar à indicação dos minutos, para que fique a piscar.
- Para prosseguir com o acerto, pressione o botão **0.0/SET**. Para que os números se sucedam rapidamente, manter o botão pressionado.
- Voltar a pressionar o botão  para dar por concluído o acerto da hora.

 CUIDADO

- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.
- Para não danificar o motor, o ponteiro do conta-rotações não poderá manter-se na zona vermelha durante mais do que um breve período de tempo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Ao mudar com antecedência para uma velocidade superior há uma redução do consumo de combustível e dos ruídos.



Aviso

No visor do SEAT Portable System (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 podem visualizar-se outros instrumentos, como por exemplo, um indicador da temperatura exterior. ■

Indicações no visor

No visor do painel de instrumentos ⇒ Fig. 9 e ⇒ Fig. 10 ② pode ser visualizada informação diversa, em função do equipamento do veículo:

- Indicações de advertência e de informação
- Conta-quilómetros
- Hora
- Temperatura exterior
- Posições da alavanca selectora ⇒ Página 131
- Mudança recomendada (caixa de velocidades manual) ⇒ Página 131
- Indicador multifunções (MFA) ⇒ Página 23
- Indicador dos intervalos de serviço ⇒ Página 21
- Indicação do estado do sistema Start-Stop ⇒ Página 168
- Indicador do nível do combustível ⇒ Página 178
- Indicação do estado do cinto de segurança nos lugares traseiros ⇒ Página 58

Indicações de advertência e de informação

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. As anomalias no funcionamento são visualizadas no visor através de símbolos vermelhos e ►

amarelos no visor do painel de instrumentos (⇒ Página 15) e, em determinados casos, através de avisos sonoros. Segundo a versão do painel de instrumentos, a apresentação pode ser diferente.

Tipo de mensagem	Cor dos símbolos	Explicação
Advertência com prioridade 1.	Vermelho	Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros.  Pare o veículo! Perigo ⇒ ! Verificar a função que apresenta a anomalia e solucioná-la. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.
Alerta com prioridade 2.	Amarelo	Símbolo a piscar ou aceso; por vezes, combinado com avisos sonoros. As anomalias em alguma função, ou os líquidos que se encontrem abaixo do seu nível podem provocar danos no veículo ou avariá-lo! ⇒  Verificar a função anómala o quanto antes. Se necessário, solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Conta-quilómetros

O *conta-quilómetros total* regista a quilometragem total percorrida pelo veículo.

O *conta-quilómetros parcial (trip)* indica o número de quilómetros percorridos desde a última vez que o conta-quilómetros foi colocado a zero. O último número representa troços de 100 m.

Indicador da temperatura exterior

Quando a temperatura exterior é inferior a +4 °C (+39 °F), junto à dita temperatura é visualizado adicionalmente o símbolo «cristal de gelo» (aviso de risco de geada). Inicialmente, este símbolo pisca e, finalmente, permanece aceso até que a temperatura exterior seja superior a +6 °C (+43 °F) ⇒ .

Com o veículo parado ou a velocidades muito baixas, a temperatura indicada poderá ser um pouco superior à temperatura exterior efectiva devido à irradiação térmica do motor.

A margem de temperatura medida vai desde -40 °C até +50 °C (-40 °F até +122 °F).

Posições da alavanca selectora

A gama de mudanças engrenada da alavanca selectora será mostrada tanto na lateral da mesma alavanca, como no visor do painel de instrumentos. Nas posições **D** e **M**, bem como com o tiptronic, também se visualiza no ecrã a mudança correspondente.

Mudança recomendada* (caixa de velocidades manual)

Durante a condução, pode indicar-se no visor do painel de instrumentos a mudança recomendada para poupar combustível ⇒ Página 131.

Indicação do estado do cinto de segurança nos lugares traseiros *

A indicação do estado do cinto mostra ao condutor, no visor do painel de instrumentos, quando liga a ignição, se os possíveis ocupantes dos lugares traseiros colocaram os seus cintos de segurança ⇒ Página 58.

Indicação do estado do sistema Start/Stop

No visor do painel de instrumentos é apresentada a informação sobre o estado actual ⇒ Página 168.



ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.



⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.
- Estacionar o veículo afastado da circulação do trânsito e de forma a que não fiquem materiais facilmente inflamáveis debaixo do veículo que possam entrar em contacto com o sistema de escape (p. ex.: erva seca, combustível).

⚠ ATENÇÃO

Ainda que a temperatura exterior se encontre acima do ponto de congelação, poderão existir estradas e pontes geladas.

- Com uma temperatura exterior acima de +4 °C (+39 °F), e inclusivamente sem que seja visualizado o símbolo do «cristal de gelo», é possível que se formem placas de gelo no piso.
- Nunca se fie no indicador de temperatura exterior!

**CUIDADO**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

**Aviso**

Existem diferentes painéis de instrumentos, pelo que as versões e indicações do visor podem variar.

**Aviso**

Quando forem apresentadas várias advertências, os símbolos serão mostrados sucessivamente durante alguns segundos. Os símbolos mantêm-se acesos até que a avaria seja solucionada. ■

Indicação de intervalos de serviço

A indicação de serviço surge no visor do painel de instrumentos ⇒ Fig. 9 ou ⇒ Fig. 10 ②.

Na SEAT é feita a distinção entre serviços *com* mudança do óleo do motor (Serviço de Manutenção) e serviços *sem* mudança do óleo do motor (Serviço de Revisão). O indicador de intervalos de serviço só informa sobre as datas de serviços que incluem mudança do óleo de motor. As datas dos serviços restantes (por exemplo, o próximo Serviço de Revisão ou mudança do líquido dos travões), são indicadas no autocolante situado no pilar da porta, ou no Programa de Manutenção.

Em veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem**, já se encontram indicados intervalos de serviço fixos.

Aviso de inspeção

Se está prevista uma inspeção em breve, ao ligar a ignição aparece um **Aviso de inspeção** em forma de símbolo **InSP** e uma indicação em km. O número de quilómetros indicado é a quilometragem máxima que pode ser percorrida até ao próximo serviço.

Data da inspeção

Quando **é vencida a data do serviço**, é emitido um aviso sonoro ao ligar a ignição e durante alguns segundos pisca no visor o símbolo correspondente **InSP**.

**Aviso**

A mensagem de serviço irá desaparecer após alguns segundos, quando o motor for colocado a funcionar, ou ao pressionar o botão **OK** no manípulo do limpa pára-brisas. ▶

**Aviso**

Em veículos cuja bateria tenha permanecido desligada durante um longo período de tempo, não poderá ser calculada a data do próximo serviço. Por este facto, as indicações de serviço podem mostrar cálculos erróneos. Nesse caso, devem ser tidos em conta os intervalos de manutenção máximos permitidos ⇒ caderno Programa de Manutenção. ■

Sistema de informação SEAT

Introdução ao tema

Com a ignição ligada, é possível aceder às diferentes indicações através do visor do painel de instrumentos.

A quantidade de indicações visualizadas no visor do painel de instrumentos irá variar em função da electrónica e do equipamento do veículo.

Num concessionário especializado poderão ser programadas ou modificadas funções adicionais, em função do equipamento do veículo. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Informação complementar e advertências:

- Painel de instrumentos ⇒ Página 18
- Retrovisores exteriores ⇒ Página 99
- Sistemas de assistência para o condutor ⇒ Página 156
- Rádio ⇒ caderno Rádio

ATENÇÃO

Qualquer distração pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões.

- Não consulte as indicações do visor do painel de instrumentos durante a condução.



Aviso

No visor SEAT Portable System (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 podem visualizar-se outras funções do veículo.

Utilização das indicações no visor do painel de instrumentos

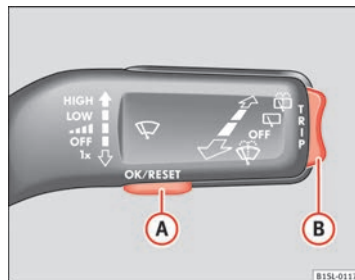


Fig. 11 Manípulo da limpa pára-brisas: botão (A) para confirmar as opções da indicação, e botão basculante (B) para mudar as opções de indicação.

Consulta de uma opção da indicação

- Ligue a ignição.
- Caso seja visualizada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressione o botão [OK/RESET] (⇒ Fig. 11 (A)).
- Pressione brevemente a parte inferior do botão basculante (B) até que apareça a opção da indicação desejada.

Indicador multifunções (MFA)

O indicador multifunções (MFA) possui duas memórias automáticas: **1 – Memória parcial** e **2 – Memória total**. Na parte inferior direita do visor, é apresentada a memória visualizada nesse momento.

Com a ignição ligada, e visualizando a memória 1 ou 2, pressionar brevemente o botão **OK** para passar de uma memória a outra.

1	Memória parcial (para um só percurso).	A memória compila os valores do trajecto percorrido e do consumo desde o momento em que se liga a ignição até ao momento em que se desliga. Caso o trajecto seja interrompido por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Caso se prossiga a marcha menos de 2 horas após desligar a ignição, os novos dados serão adicionados aos já memorizados.
	Memória total (para todos os trajectos).	A memória compila os valores de um número qualquer de trajectos, até contabilizar um total de 19 horas e 59 minutos de condução, ou 1999,9 km ou milhas de percurso, dependendo da versão do painel de instrumentos. Ao atingir um destes valores, a memória é apagada automaticamente e volta a contabilizar a partir de 0.

Indicações possíveis

Menu	Função
Hora	Hora actual em horas (h) e minutos (min).
Duração da viagem	Indica as horas (h) e minutos (min) decorridos desde que foi ligada a ignição.
Consumo actual de combustível	A indicação do consumo actual é realizado durante a condução, em l/100 km com o motor em funcionamento e o veículo parado, em l/h.
Consumo médio	Após ligar a ignição, o consumo médio em l/100 km começa a ser visualizado depois de percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é actualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Autonomia	Distância aproximada em km que ainda pode ser percorrida com o combustível que resta no depósito, sempre que seja mantido o mesmo estilo de condução. São calculados, entre outros, com o consumo actual de combustível.

Menu	Função
Distância percorrida	Distância percorrida, depois de ligada a ignição, em km.
Velocidade média	Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até então, serão visualizados traços. O valor mostrado é actualizado a cada 5 segundos, aproximadamente.
Indicação digital da velocidade	Velocidade actual visualizada digitalmente.
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração	Indicador digital da temperatura actual do líquido de refrigeração do motor.
Advertência a --- km/h	Caso seja excedida a velocidade memorizada (entre 30-250 km/h, ou 18-155 mph), será emitido um aviso sonoro, bem como uma advertência visual.

Alternar entre os modos de visualização

- Pressione o botão basculante no manípulo do limpa pára-brisas.

Memorizar uma velocidade para o aviso de velocidade

- Seleccionar a indicação **Advertência de velocidade a --- km/h**.
- Pressione o botão **OK** no manípulo do limpa pára-brisas para memorizar a velocidade actual e desactivar o aviso.
- Deste modo, ajustar durante os 5 segundos seguintes a velocidade desejada através do botão basculante no manípulo do limpa pára-brisas, ou com os botões **▲** ou **▼** do volante multifunções. Seguidamente, pressionar de novo **OK** ou esperar alguns segundos. A velocidade ficará memorizada e o aviso activado.
- Para desactivar, pressionar **OK**. A velocidade memorizada é eliminada.

Apagar manualmente a memória 1 ou 2

- Seleccionar a memória que se pretende apagar.
- Manter pressionado botão **OK** durante dois segundos.



**Aviso**

No visor SEAT Portable System (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 podem visualizar-se outras funções do indicador multifunções. ■

Antes de uma viagem...

Antes de iniciar a viagem

Conselhos de condução

Introdução ao tema

Conforme a utilização prevista para o veículo, poderá ser conveniente proteger o grupo motopropulsor por baixo. Uma protecção na zona inferior pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo, bem como no cârter do óleo, por exemplo, ao subir passeios, ou ao circular por estradas de acesso a quintas, pisos sem asfalto... Para a instalação, SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Informação complementar e advertências:

- Sentar correctamente ⇒ Página 49
- Transportar ⇒ Página 101
- Arranque, engrenar mudanças, estacionar ⇒ Página 126
- Condução ecológica ⇒ Página 151
- Informações para o utilizador ⇒ Página 247



ATENÇÃO

A condução sob os efeitos do álcool, drogas, medicamentos e narcóticos pode dar origem a graves acidentes que poderão custar a vida.

- O álcool, as drogas, os medicamentos e os narcóticos podem alterar consideravelmente a percepção, o tempo de reacção e a segurança durante a condução, o que poderá implicar a perda do controlo do veículo.

Preparação para a viagem e segurança durante a condução

Lista de verificação

Para sua própria segurança, para a segurança de todos os ocupantes do veículo, e da dos outros utilizadores da via pública, antes de e durante cada viagem deverão ser verificados os seguintes aspectos ⇒

- ✓ Verificar se as luzes e os indicadores de direcção funcionam sem anomalias.
- ✓ Controlar a pressão de ar dos pneus (⇒ Página 222) e o nível de combustível (⇒ Página 178).
- ✓ Procurar que haja boa visibilidade através de todas as janelas.
- ✓ Fixar todos os objectos e malas nos compartimentos para objectos, no porta-bagagens e, se for o caso, no tejadilho ⇒ Página 101.
- ✓ Os pedais devem poder ser accionados em qualquer momento, sem que nada o possa impedir.
- ✓ Acomodar as crianças com um sistema de retenção adequado ao seu peso corporal e estatura ⇒ Página 78.
- ✓ Ajustar correctamente os bancos dianteiros, os encostos de cabeça e os retrovisores em função da estatura ⇒ Página 49, ⇒ Página 99.
- ✓ Conduzir com calçado que se ajuste bem aos pés para controlar os pedais.
- ✓ O tapete na zona dos pés do condutor deve estar fixo, deixando livre a zona dos pedais.
- ✓ Antes de iniciar a viagem, adoptar uma postura correcta e mantê-la durante o decorrer da mesma. O mesmo é válido para os restantes ocupantes ⇒ Página 49.

Lista de verificação (Continuação)

- ✓ Colocar correctamente o cinto de segurança antes de iniciar a viagem, e mantê-lo devidamente colocado durante a viagem. O mesmo é válido para os restantes ocupantes ⇒ Página 58.
- ✓ Transportar unicamente o número de pessoas correspondente ao número de bancos e cintos de segurança disponíveis no veículo.
- ✓ Nunca conduzir com as capacidades diminuídas (por exemplo, devido a medicamentos, álcool ou drogas).
- ✓ Nunca desviar a atenção do trânsito, por exemplo, para ajustar ou activar algum menu, por causa de um ocupante, ou para atender uma chamada telefónica.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao estado do terreno ou ao piso, às condições meteorológicas e ao estado do trânsito.
- ✓ Respeitar as normas do trânsito e os limites de velocidade indicados.
- ✓ Em trajectos longos, descansar em intervalos regulares (o mais tardar, a cada duas horas).
- ✓ Em caso de transporte de animais, acomodá-los com um sistema de retenção adequado ao seu peso e tamanho.



ATENÇÃO

Respeitar as normas do trânsito e os limites de velocidade e tentar manter alguma antecipação em relação ao trânsito. Avaliar correctamente e com antecipação o estado do trânsito pode significar a diferença entre chegar em segurança ao destino ou sofrer um acidente com graves consequências.



Aviso

As revisões periódicas do seu veículo não só contribuem para a conservação e bom funcionamento do mesmo, mas também para a segurança rodoviária. Assim sendo, deve assegurar-se que os serviços de revisão são realizados segundo as indicações do Programa de Manutenção. Caso as condições de utilização do veículo sejam duras, é possível que seja necessário realizar alguns dos trabalhos de manutenção antes do próximo prazo de revisão. Condições duras podem ser, por exemplo, conduzir frequentemente em engarrafamentos, utilizar com frequência o reboque, conduzir em zonas com muito pó. Para mais informação, dirija-se a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada. ■

Viagens ao estrangeiro

Lista de verificação

Em alguns países vigoram normas de segurança e disposições relativas aos gases de escape que podem diferir das características técnicas do veículo. A SEAT recomenda, que antes de uma viagem ao estrangeiro, se informe num concessionário SEAT sobre as disposições legais e os seguintes pontos:

- ✓ O veículo precisa de ser tecnicamente preparado para circular no estrangeiro, por exemplo, é necessário neutralizar os faróis?
- ✓ Dispõe das ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico e peças de substituição para revisões e reparações?
- ✓ Existem concessionários SEAT no país de destino?
- ✓ Para motores a gasolina: existirá gasolina sem chumbo com valor de octanas suficiente?
- ✓ É possível encontrar no país de destino o óleo de motor adequado (⇒ Página 194) e os líquidos de outros sistemas que cumpram as especificações da SEAT? ►

Lista de verificação (Continuação)

- ✓ O navegador portátil (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 funcionará no país de destino com os dados de navegação disponíveis?
- ✓ Serão necessários pneus especiais no país de destino?



CUIDADO

A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais.

Atravessar vias inundadas

Para evitar danificar o veículo ao atravessar, por exemplo, uma estrada inundada, ter em conta o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes de atravessar a estrada. A água **não** deverá ultrapassar em caso algum o limite inferior da carroçaria ⇒ ①.
- Não circular a uma velocidade mais elevada que a de um peão.
- Não parar na água, nem colocar marcha-atrás ou parar o motor.
- O trânsito em sentido contrário produz ondas que podem elevar o nível da água para o nosso veículo, impossibilitando deste modo atravessar o percurso.
- Ao passar por zonas com muita água, desligue o sistema Start-Stop.



ATENÇÃO

Em percursos através de água, lama, neve derretida, etc., o efeito da travagem pode ter atraso, aumentando a distância de travagem necessária, devido à humidade e ao congelamento de discos e pastilhas de travão no Inverno.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.
- Após efectuar a travessia de um percurso com água, evitar manobras bruscas e repentinas.



CUIDADO

- Ao atravessar zonas inundadas, componentes do veículo tais como o motor, a transmissão, o trem de rodagem ou o sistema eléctrico podem ficar gravemente danificados.
- Nunca conduza através de água salgada, pois o sal pode provocar corrosão. Lavar com água doce todas as peças do veículo que tenham estado em contacto com água salgada.

Abertura e fecho

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Ajustes no sistema de informação da SEAT ⇒ Página 23
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ Página 34
- Ligue e desligue o motor ⇒ Página 126
- Informações para o utilizador ⇒ Página 247
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ Página 258

ATENÇÃO

Podem produzir-se, num curto espaço de tempo, lesões graves ou mortais com a ingestão de pilhas com um diâmetro de 20 mm ou qualquer outro tipo de pilhas de lítio.

- Mantenha sempre fora do alcance das crianças as chaves do veículo, assim como o porta-chaves com as pilhas, pilhas de substituição, pilhas em forma de botão ou outros tipos de pilhas com um tamanho superior a 20 mm.
- Dirija-se imediatamente a um médico se suspeita da ingestão de uma pilha.

ATENÇÃO

O uso descuidado ou descontrolado das chaves do veículo pode provocar lesões graves e acidentes.

- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. As crianças ou outras pessoas não autorizadas poderiam trancar as portas e a porta do porta-bagagens, pôr o motor em funcionamento ou ligar a ignição, e assim, activar qualquer componente eléctrico, por exemplo os vidros eléctricos.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direcção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

Chave com comando à distância*



Fig. 12 Chave com comando à distância.

Chave com telecomando

Com a chave do veículo é possível trancar e destrancar o veículo à distância ⇒ Página 34.

O emissor com pilha está integrado na chave do veículo. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Com uma pilha nova, o raio de alcance da chave do veículo é de vários metros em redor do mesmo.

Se não for possível abrir ou fechar o veículo com a chave, terá de se sincronizar novamente ⇒ Página 33 ou substituir a pilha da mesma ⇒ Página 32.

Podem utilizar-se várias chaves do veículo.

Libertar e recolher o palhetão da chave

Ao pressionar o botão ⇒ Fig. 12 (A), o palhetão da chave é desbloqueado e liberta-se.

Para o *recolher* pressione o botão e empurre o palhetão da chave ao mesmo tempo até que encaixe.

Duplicados das chaves

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número de chassis do veículo.

Cada chave nova deve conter um chip e estar codificada com os dados do imobilizador electrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar qualquer chip ou se integrar um chip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados que estão qualificados para criar estas chaves.

As chaves novas ou de substituição devem ser sincronizadas antes da sua utilização ⇒ Página 33.



CUIDADO

Na chave com comando à distância encontram-se componentes electrónicos. Proteja as chaves do veículo de danos, pancadas e da humidade.



Aviso

Pressione o botão da chave do veículo apenas quando seja realmente necessária a função correspondente. Pressionar o botão desnecessariamente pode fazer com que o veículo se destranque involuntariamente ou que o alarme dispare. Isto também é válido mesmo quando julgue que se encontra fora do raio de acção.



Aviso

O funcionamento da chave com comando à distância pode ser consideravelmente influenciado pela sobreposição de emisoras situadas na proximidade do veículo que trabalham na mesma banda de frequências (p. ex. rádio emisoras, telemóveis).

**Aviso**

Os obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, as más condições meteorológicas, bem como a descarga progressiva das pilhas reduzem o alcance da mesma.

**Aviso**

Se pressionar os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 12 ou um dos botão do fecho centralizado ⇒ Página 34 várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como protecção para a sobrecarga. O veículo encontra-se destrancado. Tranque o veículo, se for necessário.

Chave mecânica do veículo



Fig. 13 Chave mecânica do veículo.

O jogo de chaves do veículo pode incluir uma chave mecânica ⇒ Fig. 13.

Duplicados das chaves

Para adquirir uma chave de substituição ou outras chaves do veículo é necessário o número de chassis do veículo.

Cada chave nova deve conter um chip e estar codificada com os dados do imobilizador electrónico do veículo. Uma chave do veículo não funciona se não integrar qualquer chip ou se integrar um chip por codificar. Isto também é válido para chaves fresadas para o veículo.

As chaves do veículo ou as chaves de substituição novas podem ser adquiridas num concessionário SEAT, numa oficina especializada ou em estabelecimentos de comércio de chaves autorizados que estão qualificados para criar estas chaves.

Aviso de controlo na chave do veículo

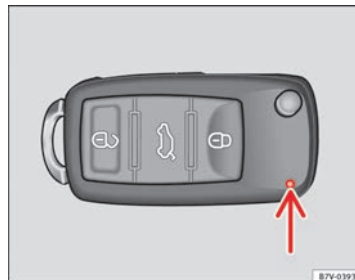


Fig. 14 Aviso de controlo na chave do veículo.

Quando se pressiona brevemente um botão na chave do veículo, o aviso de controlo pisca ⇒ Fig. 14 (seta) uma vez brevemente. Caso se accione um botão prolongadamente, piscará várias vezes (por exemplo, na abertura de conforto).

Quando o aviso de controlo não se acende ao pressionar o botão, devem substituir-se as pilhas da chave do veículo ⇒ Página 32.

Substituir a pilha

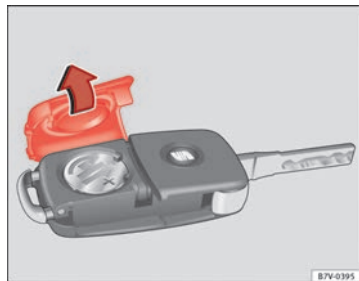


Fig. 15 Chave do veículo: tampa do compartimento da pilha.

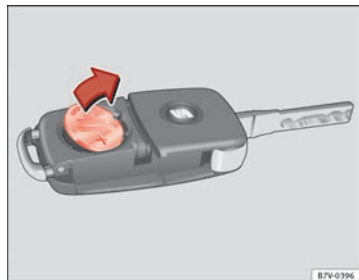


Fig. 16 Chave do veículo: retirar a pilha.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para substituir a pilha.

A pilha encontra-se na parte traseira da chave do veículo, sob uma tampa.

Substituição da pilha

- Soltar o palheta da chave do veículo ⇒ Página 30.
- Retire a tampa da parte traseira da chave do veículo ⇒ Fig. 15 na direcção da seta ⇒ ①.
- Extraia a pilha do compartimento com um objecto fino adequado ⇒ Fig. 16.
- Coloque a nova pilha no compartimento, pressionando-a tal como se mostra ⇒ Fig. 16, no sentido contrário ao da seta ⇒ ②.
- Coloque a tampa na carcaça da chave do veículo, pressionando-a tal como se mostra ⇒ Fig. 15, no sentido contrário ao da seta, até que encaixe.



CUIDADO

- Caso não se substitua a pilha correctamente, a chave do veículo pode sofrer danos.
- A utilização de pilhas inadequadas pode danificar a chave do veículo. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra pilha nova com igual voltagem, tamanho e especificações.
- Quando colocar a pilha, comprove que a polaridade é a correcta.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine as pilhas gastas respeitando o meio ambiente.

Sincronizar a chave do veículo

Caso pressione frequentemente o botão  fora do raio de acção, é possível que o veículo deixe de se poder trancar ou destrancar com a chave do veículo. Neste caso, a chave do veículo deve ser novamente sincronizada tal como se indica em seguida:

- Soltar o palhetão da chave do veículo ⇒ Página 30.
- Pressione o botão  da chave do veículo. Para isso, deverá permanecer junto ao veículo.
- Abra o veículo no prazo de um minuto com o palhetão da chave.
- Ligue a ignição com a chave do veículo. A sincronização terminou.
- Coloque, se necessário, a cobertura. ■

Fecho centralizado* e sistema de fecho

Introdução ao tema

O fecho centralizado funciona correctamente quando todas as portas e a porta do porta-bagagens estão totalmente fechadas. Se a porta do condutor está aberta, o veículo *não* se pode trancar com a chave do veículo.

Um veículo destrancado durante um longo período de estacionamento (por exemplo, na própria garagem) pode fazer com que a bateria do veículo se descarregue e impedir o arranque do motor.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 29
- Portas ⇒ Página 39
- Porta do porta-bagagens ⇒ Página 41
- Vidros eléctricos ⇒ Página 44
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ Página 258



ATENÇÃO

A utilização incorrecta do fecho centralizado pode provocar lesões graves.

- **O fecho centralizado tranca todas as portas. Um veículo trancado a partir do interior pode impedir que pessoas não autorizadas abram as portas a partir do exterior e acedam ao veículo. No entanto, em caso de emergência ou de acidente, as portas trancadas dificultam o acesso ao interior do veículo para ajudar os ocupantes.**



ATENÇÃO (Continuação)

- **Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. O botão do fecho centralizado permite trancar todas as portas a partir do interior. Com isso, os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.**
- **Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.**
- **Nunca abandone pessoas num veículo trancado. Em caso de emergência, estas pessoas podem não estar em condições de abandonar o veículo por si mesmas ou de receber ajuda.**

Descrição do fecho centralizado

O fecho centralizado permite trancar e destrancar todas as portas e a porta do porta-bagagens de forma centralizada:

- A partir do exterior, com a chave do veículo.
- A partir do interior, com o botão do fecho centralizado ⇒ Página 37.

Numa oficina especializada podem activar-se ou desactivar-se determinadas funções do fecho centralizado.

Em caso de avaria da chave do veículo ou do fecho centralizado, as portas e a porta do porta-bagagens podem ser trancadas e destrancadas manualmente.

Trancar o veículo após o disparo dos airbags

Se ocorre o disparo dos airbags devido a um acidente, o veículo fica totalmente destrancado. Em função da amplitude dos danos, o veículo pode ser trancado após o acidente da seguinte forma:

Função	Operações necessárias a realizar
Tranque o veículo com o botão do fecho centralizado.	– Desligue a ignição e volte a ligá-la. – Pressione o botão do fecho centralizado .
Tranque o veículo com a chave:	– Desligue a ignição e volte a ligá-la. OU: Retire a chave do veículo da ignição. – Abra uma porta do veículo apenas uma vez. – Tranque o veículo com a chave.



Aviso

Se pressionar os botões da chave do veículo ⇒ Página 29 ou um dos botão do fecho centralizado ⇒ Fig. 19 várias vezes, num breve período de tempo, o fecho centralizado desliga-se por alguns instantes como protecção para a sobrecarga. Neste caso, o veículo permanece destrancado durante aprox. 30 segundos. Se não se abre qualquer porta nem a porta do porta-bagagens, decorrido esse tempo, o veículo tranca-se de novo automaticamente. ■

Trancar ou destrancar o veículo a partir do exterior



Fig. 17 Botões na chave do veículo.



Fig. 18 Chave mecânica do veículo.

Fecho centralizado

Função	Utilização com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 17	Utilização com a chave do veículo ⇒ Fig. 17 no canhão da fechadura ou com a chave mecânica do veículo ⇒ Fig. 18.
Destrancagem do veículo.	Pressione o botão  .	Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
Fecho do veículo.	Pressione o botão  .	Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio. ▶

Função	Utilização com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 17	Utilização com a chave do veículo ⇒ Fig. 17 no canhão da fechadura ou com a chave mecânica do veículo ⇒ Fig. 18.
Destrancagem da porta do porta-bagagens.	Pressione o botão  .	Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio .
Trancar a porta do porta-bagagens.	Pressione o botão  .	Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio .

Atenção: Dependendo da função de fecho centralizado configurada pela oficina especializada, pode ser necessário pressionar duas vezes o botão  para destrancar todas as portas e a porta do porta-bagagens.

A chave do veículo tranca e destranca o veículo apenas quando se encontra a poucos metros do veículo e quando a pilha têm suficiente potência.

- Quando o veículo é trancado piscam todas as luzes indicadoras de mudança de direcção *uma vez*.
- Quando o veículo é destrancado piscam todas as luzes indicadoras de mudança de direcção *duas vezes*.

Se as luzes indicadoras de mudança de direcção *não* piscam significa que alguma das portas ou a porta do porta-bagagens não ficou trancada.

Com a porta do condutor aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo. Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta do porta-bagagens, decorridos alguns segundos tranca-se de novo automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente.

Bloqueio mecânico

Função	Utilização com a chave mecânica do veículo ⇒ Fig. 18 no canhão da fechadura.
Trancagem e destrancagem da porta do condutor.	Para <i>destrancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio . Para <i>trancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio .
Trancar e destrancar o porta-bagagens.	Para <i>destrancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio . Para <i>trancar</i> , introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio .

Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não se pode trancar com a chave do veículo. ■

Trancar e destrancar o veículo a partir do interior



Fig. 19 Na porta do condutor: botão do fecho centralizado.

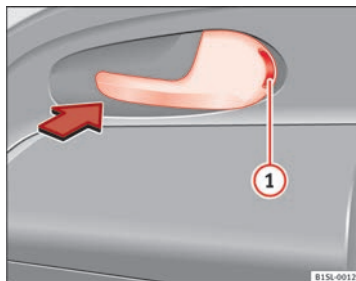


Fig. 20 Na porta do passageiro: Manípulo da porta para o bloqueio mecânico.

Fecho centralizado

Pressione o botão ⇒ Fig. 19:

	Destrancagem do veículo.
	Feche o veículo.

O botão do fecho centralizado funciona quer esteja a ignição ligada ou desligada.

Se trancou o veículo através da chave do mesmo, o botão do fecho centralizado fica sem efeito.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- O sistema de segurança "Safe" **não** será activado ⇒ Página 38.
- As portas e a porta do porta-bagagens não se podem abrir a partir do exterior, por exemplo, ao parar num semáforo.
- As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respectiva porta. Se necessário, puxar duas vezes o manípulo da porta.
- Caso a porta do condutor esteja aberta, esta não se trancará. Assim, evita-se que o veículo fique fechado com o condutor no exterior e a chave no interior.

Bloqueio mecânico

As portas ficam trancadas ao pressionar o manípulo da porta, de forma a que fique visível a marca de cor vermelha ⇒ Fig. 20 ①.

Para destrancar uma porta, puxe o manípulo da mesma.

Se tranca o veículo, tenha em conta o seguinte:



- O sistema de segurança "Safe" **não** será activado ⇒ Página 38.
- As portas não se podem abrir a partir do *exterior*, por exemplo, ao parar num semáforo.
- As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respectiva porta.
- Caso a porta do condutor esteja aberta, não poderá ser trancada. Assim, evita-se que o veículo fique fechado com o condutor no exterior e a chave no interior.

Sistema de segurança «Safe»*

Função	Operações necessárias a realizar
Tranque o veículo e active o sistema de segurança "Safe".	Pressione <i>uma vez</i> o botão da chave do veículo.
Tranque o veículo sem activar o sistema de segurança "Safe".	Pressione <i>duas vezes</i> o botão da chave do veículo.
	Pressione uma vez o botão do fecho centralizado na porta do condutor.

Com o veículo trancado, o sistema de segurança "Safe" desactiva os manípulos das portas, dificultando a abertura por parte de alguém. As portas já não se poderão abrir a partir do interior ⇒ .

Ao desligar a ignição, no visor do painel de instrumentos é-lhe indicado que o sistema de segurança "Safe" está activado (**Bloqueio SAFE** ou **SAFE-LOCK**).

Quando o sistema de segurança "Safe" está desactivado, ocorre o seguinte:

- O veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior com o manípulo da porta.

Aviso de controlo na porta do condutor

Após trancar o veículo:	Significado
O LED vermelho pisca durante cerca de dois segundos a intervalos curtos; depois, mais lentamente.	O sistema de segurança "Safe" está activado.
A luz LED vermelha pisca durante cerca de 2 segundos e apaga-se. Decorridos cerca de 30 segundos, a luz pisca de novo.	O sistema de segurança "Safe" está desactivado.
A luz LED vermelha pisca durante cerca de 2 segundos a intervalos curtos. Em seguida, a luz mantém-se acesa durante aprox. 30 segundos.	Anomalia do sistema de fecho. Dirija-se a uma oficina especializada.



ATENÇÃO

Utilizar o sistema de segurança "Safe" de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe pessoas no interior do veículo se o mesmo for trancado com a chave. Com o sistema de segurança "Safe" activado, as portas não se podem abrir a partir do interior!**
- **Com as portas trancadas, será difícil aceder ao habitáculo em caso de emergência para ajudar os ocupantes. Os ocupantes ficariam fechados e não poderiam destrancar as portas para abandonar o veículo em caso de emergência.**

Portas

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 29
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ Página 34
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ Página 258

ATENÇÃO

Se uma porta não estiver correctamente fechada, poderá abrir-se inesperadamente em andamento e provocar graves lesões.

- Pare imediatamente e feche a porta.
- Ao fechar, certifique-se que a porta ficou bem fechada. A porta fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Abra ou feche as portas apenas quando não se encontre ninguém na trajectória das mesmas.

ATENÇÃO

Uma porta que se mantém aberta por meio do retentor da mesma, pode fechar-se sozinha no caso de vento forte e em subidas, provocando lesões.

- Ao abrir e fechar as portas, segure-as sempre pelo puxador.



Aviso

No visor do SEAT Portable System (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 pode visualizar-se se alguma porta do veículo ficou aberta ou não se encontra bem fechada.

Sistema de segurança para crianças

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objectivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.



Fig. 21 Sistema de segurança para crianças na porta da esquerda

Esta função é independente dos sistemas electrónicos de abertura e fecho do veículo. Afecta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível activá-la ou desactivá-la mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Activar o sistema de segurança para crianças

- Destrancue o veículo e abra a porta em que pretende activar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas esquerdas ⇒ Fig. 21 e no sentido horário nas portas direitas.

Desactivar o sistema de segurança para crianças

- Destranque o veículo e abra a porta na qual pretende desactivar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas direitas e no sentido horário nas portas esquerdas ⇒ Fig. 21.

Com o sistema de segurança para crianças activado, a porta só pode ser aberta por fora. O sistema de segurança para crianças é activado e desactivado introduzindo a chave na ranhura, estando a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente. ■

Porta do porta-bagagens

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Fecho centralizado ⇒ Página 34
- Transportar ⇒ Página 101
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ Página 258

ATENÇÃO

Trancar, abrir ou fechar de forma inadequada ou descontrolada a porta do porta-bagagens pode provocar acidentes e lesões graves.

- Abra ou feche a porta do porta-bagagens apenas quando não se encontre ninguém na trajetória da mesma.
- Não feche em circunstância alguma a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se e provocar lesões.
- Depois de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se de que ficou correctamente fechada e trancada, de forma a que não se possa abrir em andamento. A porta do porta-bagagens fechada deverá ficar alinhada com as partes adjacentes da carroçaria.
- Mantenha a porta do porta-bagagens sempre fechada em andamento, para que não possam entrar gases tóxicos no habitáculo.
- Nunca abra a porta do porta-bagagens quando este transportar carga, por exemplo, no suporte para bagagens. Do mesmo modo, a porta do porta-bagagens não se pode abrir quando houver carga presa à mesma, por exemplo, bicicletas. Uma porta do porta-bagagens aberta pode fechar-se sozinha se tiver sobre si um peso adicional. Se necessário, apoie a porta do porta-bagagens ou retire previamente a carga.

ATENÇÃO (Continuação)

- Feche e tranque a porta do porta-bagagens e todas as portas quando não utilizar o veículo. Certifique-se de que não fica ninguém dentro do veículo.
- Nunca deixe as crianças brincarem dentro ou ao redor do veículo sem vigilância, especialmente se a porta do porta-bagagens estiver aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens, fechar a respectiva porta e ficar fechados. Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Com a chave do veículo ou o botão do fecho centralizado poderiam trancar o veículo e ficar fechados.



CUIDADO

Antes de abrir a porta do porta-bagagens verifique se há suficiente espaço livre para a abrir e fechar, por exemplo, em garagens.



Aviso

No visor do navegador portátil (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 pode visualizar-se se a porta do porta-bagagens ficou aberta ou se não se encontra bem fechada. ■

Abrir a porta do porta-bagagens



Fig. 22 Na chave do veículo: Botão para destrancar e abrir a porta do porta-bagagens.

Se, por exemplo, tiver bicicletas num suporte para bagagens preso à mesma pode ocorrer que a porta não se abra sozinha, mesmo com a ordem do comando ⇒ ⚠. Retire a carga do suporte para bagagens e apoie a porta do porta-bagagens.

Abertura com fecho centralizado

- Pressione o botão (🔓) da chave do veículo ⇒ Fig. 22 durante aprox. um segundo para destrancar a porta do porta-bagagens.
- **OU:** Pressione o botão (🔓) da chave do veículo até que a porta do porta-bagagens se abra automaticamente.
- Abertura da porta do porta-bagagens através do botão.

Abertura com a chave mecânica do veículo

- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** ⇒ Página 34.
- Abertura da porta do porta-bagagens através do botão.



ATENÇÃO

A destrancagem ou a abertura inadequada ou descontrolada da porta do porta-bagagens pode provocar lesões graves.

- Se há um suporte de bagagem com carga, montado na porta do porta-bagagens, quando a porta estiver destrancada nem sempre se notará tal facto. Uma porta do porta-bagagens destrancada pode abrir-se inesperadamente em andamento.



Aviso

Com temperaturas exteriores inferiores a 0 °C (+32 °F), os amortecedores a gás pressurizados nem sempre conseguem levantar automaticamente a porta do porta-bagagens. Neste caso, abra a porta do porta-bagagens manualmente.

Fechar a porta do porta-bagagens

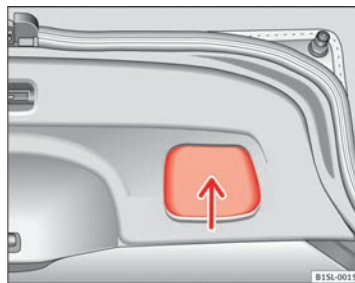


Fig. 23 Porta do porta-bagagens aberta: cavidade para puxar.

Fechar a porta do porta-bagagens

- Agarre a cavidade do revestimento interior da porta do porta-bagagens ⇒ Fig. 23 (seta).
- Impulsione a porta do porta-bagagens para baixo até que encaixe na fechadura.
- Verifique se está bem encaixada puxando a própria porta do porta-bagagens.

Trancar a porta do porta-bagagens com fecho centralizado*

Caso destranque o veículo e não abra qualquer porta nem a porta do porta-bagagens, tranca-se de novo após 30 segundos, aproximadamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado inadvertidamente de forma permanente.

A trancagem só é possível se a porta do porta-bagagens estiver bem fechada e encaixada.

- A porta do porta-bagagens também se tranca com o fecho centralizado.
- Quando a porta do porta-bagagens de um veículo trancado se destranca com o botão  da chave do veículo, quando se fechar a porta do porta-bagagens, esta tranca-se de novo.
- Uma porta do porta-bagagens fechada mas não trancada, tranca-se automaticamente a uma velocidade de cerca de 9 km/h (6 mph).

Trancar a porta do porta-bagagens com a chave mecânica do veículo

A trancagem só é possível se a porta do porta-bagagens estiver bem fechada e encaixada.

- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da porta do condutor e rode-a **no sentido dos ponteiros do relógio** ⇒ Página 34.



ATENÇÃO

O fecho inadequado ou descontrolado da porta do porta-bagagens pode provocar lesões graves.

- **Nunca deixe o veículo sem vigilância, nem permita que as crianças brinquem dentro ou ao redor do mesmo, especialmente se a porta do porta-bagagens estiver aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens, fechar a respectiva porta e ficar fechados. Os veículos fechados podem ficar sujeitos a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões ou doenças sérias e até a morte.**



Aviso

Antes de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se que não deixou a chave dentro do mesmo. ■

Vidros

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ Página 23
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ Página 34

ATENÇÃO

Utilizar os vidros eléctricos de forma descuidada ou descontrolada pode provocar lesões graves.

- Abra ou feche os vidros eléctricos apenas quando ninguém se interpuser no seu percurso.
- Caso tranque o veículo, nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do mesmo. Os vidros não se poderão abrir em caso de emergência.
- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. Após desligar a ignição, os vidros podem-se abrir e fechar durante um breve período através dos botões da porta, sempre que a porta do condutor ou do passageiro não esteja aberta.



CUIDADO

Se os vidros estiverem abertos, pode entrar chuva para o interior do veículo, molhando o equipamento interior e provocando danos no veículo. ■

Abrir ou fechar os vidros electricamente



Fig. 24 Na porta do condutor: botão dos comandos dos vidros.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Operações necessárias a realizar
Abrir:	Pressione o botão  .
Fechar:	Pressione o botão  .

Janelas traseiras com abertura lateral

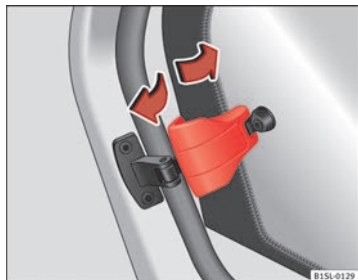


Fig. 25 Alavanca para abrir e fechar a janela traseira

Abrir

Puxar a alavanca de desbloqueio no sentido da seta e empurrá-la simultaneamente para fora, até engatar.

Fechar

Puxar a alavanca de desbloqueio no sentido da seta e depois empurrá-la simultaneamente para trás, até engatar.

Abertura e fecho do tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico de cristal

Introdução ao tema

Informação adicional e advertências:

- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ Página 34
- Porta-bagagens de tejadilho ⇒ Página 111



ATENÇÃO

Se o tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico de vidro for utilizado de forma negligente ou sem prestar a devida atenção, podem ocorrer lesões graves.

- O tecto de abrir e deflector apenas se deve abrir e fechar quando não exista ninguém na zona do seu percurso.
- Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o tecto de abrir e deflector durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor ou a do passageiro.



CUIDADO

- Para evitar danos, nas temperaturas de Inverno deve retirar-se o gelo ou a neve que possa existir no tejadilho do veículo antes de abrir ou levantar o tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico de vidro.
- Antes de abandonar o veículo ou caso de que chova, deve fechar sempre o tecto de abrir e deflector. Com o tecto de abrir e deflector aberto ou levantado, a água entra no habitáculo e pode danificar consideravelmente o sistema eléctrico. Como consequência podem ocorrer outros danos no veículo.
- Com chuva, se o tecto de abrir e deflector estiver aberto, pode-se molhar o equipamento interior do veículo, ou danificar o aquecimento dos bancos e o sistema eléctrico do veículo.

**Aviso**

- A folhagem e outros objectos soltos que fiquem depositados nas guias do tecto de abrir e deflector devem ser retirados de forma periódica, com a mão ou com um aspirador.
- Se o tecto de abrir e deflector não funciona correctamente, o mesmo acontece com o limitador de força. Dirija-se a um serviço de assistência técnica.

Abertura e fecho do tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico de cristal

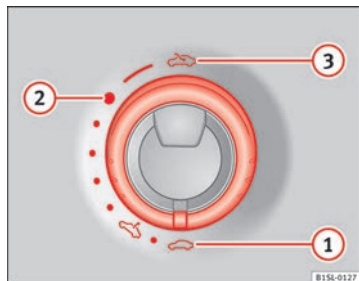


Fig. 26 No tejadilho interior: rodar o comando para a abertura e fecho.

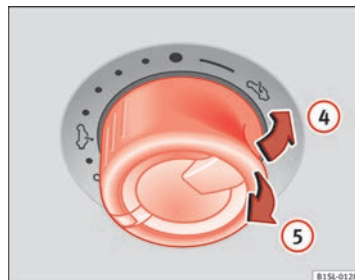


Fig. 27 No tejadilho interior: rodar o comando para levantar o tecto e fechá-lo.

Para levantar o tecto de abrir e deflector, o comando giratório tem de estar na posição básica ①.

Função	⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27	Medida a adoptar
Abrir completamente o tecto de abrir:	③	Rode o comando para além da posição 2 e mantenha-o nesta posição até que o tecto de vidro alcance a posição desejada.
Colocar o tecto de abrir na posição de conforto:	②	Rode o comando para a posição pretendida.
Ajustar uma posição intermédia:	② ao ①	
Fechar completamente o tecto de abrir:	①	
Levantar completamente o tecto deflector:	④	Pressione brevemente a parte traseira do comando.

Função	⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27	Medida a adoptar
Interromper a função automática:	④ ou ⑤	Pressione ou puxe novamente e de forma breve o comando.
Fechar completamente:	⑤	Puxe brevemente a parte traseira do comando.

O tecto de abrir e deflector apenas funciona enquanto a ignição estiver ligada. Depois de desligar a ignição, ainda se pode abrir ou fechar o tecto de abrir e deflector durante um curto espaço de tempo, desde que não se abra a porta do condutor ou a do passageiro.

Todas as operações se interrompem quando se acciona o comando giratório.

Se não for possível fechar o tecto de abrir e deflector de forma eléctrica, deve fazê-lo de forma manual. Não é possível fechar de emergência o tecto de abrir e deflector sem desmontar componentes do veículo. Neste caso, deve solicitar a assistência de um técnico especializado.

Persiana de correr

Com a pega situada na parte dianteira do tecto de abrir pode deslocar a persiana de correr para a posição desejada.



Aviso

A posição de conforto possibilita uma ventilação suficiente com um baixo nível de ruído provocado pelo vento.

Limitador de força do tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico em vidro

O limitador de força pode reduzir o risco de que ocorram danos físicos ao fechar o tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico em vidro ⇒ ⚠. Se o tecto de abrir e deflector encontrar resistência ou algum obstáculo ao fechar, pára e abre-se imediatamente.

- Verifique por que não se fechou o tecto de abrir e deflector.
- Tente fechá-lo novamente.
- Se o tecto continuar sem se poder fechar devido a algum obstáculo ou resistência, pára na posição correspondente. Feche-o sem o limitador de força.

Fecho do tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico em vidro sem o limitador de força

- Antes de que decorram aprox. 5 segundos desde a activação do limitador de força, puxe o comando ⇒ Fig. 27 ⑤ até que o tecto de abrir e deflector esteja completamente fechado.
- **O tecto de abrir e deflector é nesse caso fechado sem o controlo do limitador de força.**
- Se continua a não ser possível fechar o tecto de abrir, dirija-se a uma oficina especializada.

Se soltar o comando durante a operação de fecho, o tecto de abrir e deflector panorâmico em vidro abres-se automaticamente.



ATENÇÃO

Fechar o tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico em vidro sem o limitador de força pode provocar lesões graves.

- **O tecto de abrir e deflector deve ser sempre fechado com muito cuidado.**

 ATENÇÃO (Continuação)

- Não se deve ter nada na zona do percurso do tecto de abrir e deflector, sobretudo quando se fecha o mesmo sem o limitador de força.
- A função anti-entramento não evita que os dedos ou outras partes do corpo fiquem entalados entre o vidro e a estrutura do tecto e que ocorram lesões.

Sentar-se de forma correcta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Número de lugares

O veículo dispõe de um total de **4** lugares: 2 lugares à frente e 2 lugares atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança.

Informação complementar e advertências:

- Funções dos bancos ⇒ Página 56
- Cintos de segurança ⇒ Página 58
- Sistema de airbag ⇒ Página 69
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ Página 78

ATENÇÃO

Adoptar uma posição incorrecta nos bancos do veículo pode aumentar o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de travagens ou manobras inesperadas, colisão ou acidente ou em caso de activação do airbag.

- Todos os ocupantes devem sentar-se correctamente antes do início da viagem e devem manter a posição durante a mesma. Isto inclui também a colocação do cinto de segurança.
- Nunca transporte um número de pessoas superior ao de lugares com cinto de segurança do veículo.

ATENÇÃO (Continuação)

- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respectivo tamanho e peso ⇒ Página 78 ⇒ Página 69.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada. Nunca coloque os pés, por exemplo, sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca os apoie na janela. Caso contrário, o airbag e o cinto de segurança não poderão oferecer a melhor protecção e, pelo contrário, aumentarão o risco de sofrer lesões em caso de acidente.

ATENÇÃO

Antes de iniciar cada viagem, ajuste o banco, o cinto de segurança e os encostos de cabeça e certifique-se que todos os passageiros têm o cinto de segurança colocado correctamente.

- Ajustar o banco do passageiro, no sentido longitudinal, na posição mais recuada possível.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante. Ajuste o banco do condutor de forma a que se possam pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente flectidas e a que a distância do painel de instrumentos aos joelhos seja no mínimo de 10 cm. Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada para efectuar as modificações necessárias.
- Nunca conduza com o encosto excessivamente inclinado para trás. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorrectas.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca conduza com o encosto inclinado para a frente. Caso um airbag frontal dispare, poderá projectar com violência o encosto para trás e lesionar os ocupantes dos bancos traseiros.
- Mantenha-se o mais afastado possível em relação ao volante e ao painel de instrumentos.
- Sente-se sempre com as costas direitas e bem apoiadas contra o encosto e com os bancos dianteiros bem ajustados. Não coloque nenhum membro do corpo exactamente sobre a localização do airbag ou muito próximo desta.
- O risco de sofrer lesões graves aumenta para os ocupantes dos bancos traseiros, se estes não estiverem sentados com o corpo direito, visto que assim os cintos de segurança não ficam bem colocados.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste inadequado dos bancos pode provocar acidentes e lesões graves.

- Ajuste os bancos apenas com o veículo parado, caso contrário, os bancos poderão deslocar-se inesperadamente em andamento e poderá perder o controlo sobre o veículo. Além disso, enquanto se ajusta o banco adopta-se uma posição incorrecta.
- Ajuste o banco em altura, inclinação e posição longitudinal apenas quando não se encontre ninguém na área de ajuste dos bancos.
- Nenhum objecto se deve interpor na área de ajuste dos bancos dianteiros.

mente colocados. Ir sentado numa posição incorrecta repercute negativamente na função de protecção do cinto de segurança. As consequências podem ser ferimentos muito graves e até mortais. O risco de lesões graves ou mesmo mortais aumenta sobretudo no caso de um airbag disparado atingir um ocupante do veículo sentado incorrectamente. O condutor é responsável por todos os ocupantes que transporte no veículo, especialmente pelas crianças.

A lista seguinte contempla uma série de exemplos de posições que podem ser perigosas para todos os ocupantes do veículo.

Quando o veículo se encontra em movimento:

- Nunca se ponha de pé no veículo.
- Nunca se ponha de pé em cima dos bancos.
- Nunca se ponha de joelhos em cima dos bancos.
- Não incline o encosto do banco excessivamente para trás.
- Não se apoie no painel de instrumentos.
- Nunca se deite nos bancos traseiros.
- Nunca se sente apenas no rebordo dianteiro do banco.
- Nunca se sente de lado.
- Nunca se debruce para fora da janela.
- Nunca coloque os pés fora da janela.
- Nunca coloque os pés no painel de instrumentos.
- Nunca coloque os pés sobre o assento do banco ou no encosto.
- Nunca viaje na zona destinada aos pés.
- Nunca viaje sem o cinto de segurança colocado.
- Nunca viaje no porta-bagagens.

Perigo de lesões por ir sentado numa posição incorrecta

Não colocar o cinto de segurança, ou uma colocação incorrecta do mesmo, aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Os cintos de segurança só podem atingir uma eficácia de protecção máxima se estiverem correcta-

⚠ ATENÇÃO

Qualquer posição incorrecta adoptada no veículo aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Todos os ocupantes do veículo devem ir sempre sentados na posição correcta durante a viagem e levar o cinto de segurança correctamente colocado.
- Se os ocupantes do veículo não estão sentados correctamente, não têm o cinto de segurança colocado ou mantêm uma distância insuficiente em relação ao airbag, correm o perigo de sofrer ferimentos graves ou mortais, em especial se um airbag dispara e atinge um ocupante sentado numa posição incorrecta.

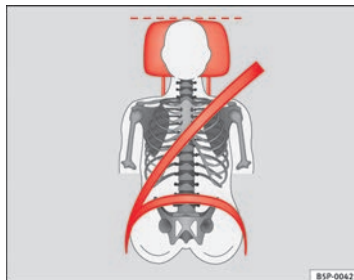


Fig. 29 Faixa do cinto de segurança e encosto de cabeça com ajuste correcto.

Posição correcta no banco

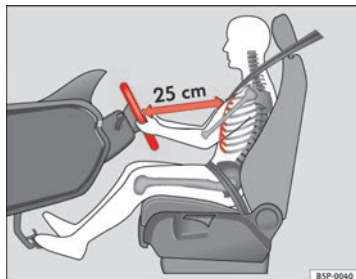


Fig. 28 Distância correcta entre o condutor e o volante.

Em seguida, mostram-se as posições correctas no banco do condutor e dos passageiros.

As pessoas que, devido à sua constituição física, não possam assumir a posição correcta no banco deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais. Apenas caso se adopte uma posição correcta se consegue a máxima protecção do cinto de segurança e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Para sua própria segurança e para evitar lesões em caso de travagem ou manobra brusca, ou de acidente, a SEAT recomenda as seguintes posições:

Válido para o condutor:

- Coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente apoiadas sobre o encosto.
- Ajuste o banco de modo a que o volante fique no mínimo a 25 cm do tórax ⇒ Fig. 28 e de forma a que possa segurar nele lateralmente pela parte exterior com as duas mãos e com os braços ligeiramente flectidos.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direcção do tórax e não na direcção do rosto.

- Ajuste o banco do condutor longitudinalmente de forma a que possa pisar a fundo os pedais com as pernas ligeiramente flectidas e a que os joelhos fiquem no mínimo a 10 cm do painel de instrumentos ⇒ Fig. 28.
- Ajuste a altura do banco do condutor de modo a chegar com facilidade ao ponto mais alto do volante.
- Mantenha sempre os dois pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 58.

Válido para o passageiro:

- Coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente apoiadas sobre o encosto.
- Desloque o banco do passageiro para trás o mais possível para conseguir a máxima protecção em caso de disparo do airbag.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 58.

Válido para os ocupantes na parte traseira:

- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça ⇒ Fig. 28 e ⇒ Fig. 29.
- As pessoas de estatura reduzida deverão deslizar o encosto de cabeça até à primeira posição do encaixe, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo.
- As pessoas de estatura elevada deverão subir completamente o encosto de cabeça.
- Em andamento, mantenha sempre os pés na zona a estes destinada.
- Ajuste e coloque o cinto de segurança correctamente ⇒ Página 58. ■

Comandos mecânicos no banco dianteiro

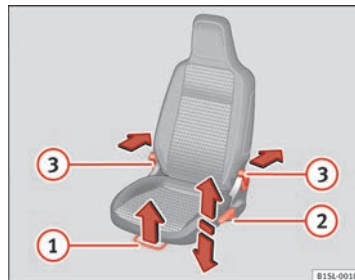


Fig. 30 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os comandos do banco dianteiro direito estão dispostos de forma simétrica.

Os encostos de cabeça dos bancos dianteiros estão incorporados nos assentos e não é possível ajustá-los.

Fig. 30	Função	Operações necessárias a realizar
①	Deslocar o banco dianteiro para a frente ou para trás.	Puxe o manípulo e desloque o banco dianteiro. O banco dianteiro deve encaixar ao soltar o manípulo!
②	Ajustar a altura do banco.	Mova o manípulo para cima ou para baixo; se necessário, várias vezes. ▶

Fig. 30	Função	Operações necessárias a realizar
3	3 portas: Easy Entry + função de regulação da inclinação do banco.	<i>Ajustar:</i> Utilize o manípulo e ajuste ao mesmo tempo a inclinação do encosto até que o mesmo se encontre na posição desejada. O encosto deve encaixar.
	5 portas: apenas a regulação da inclinação do banco.	<i>Rebater:</i> Utilize o manípulo e rebata o encosto. Ao mesmo tempo, desloque o banco para a frente. <i>Levantar:</i> Desloque o banco traseiro para trás até que encaixe. Utilize o manípulo e levante o encosto. O encosto deve encaixar na posição vertical.

Ajustar os encostos de cabeça traseiros

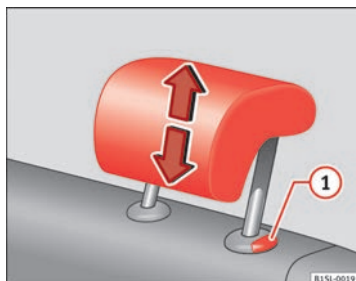


Fig. 31 Ajustar os encostos de cabeça traseiros.

Todos os lugares estão equipados com encostos de cabeça.

Os encostos de cabeça dos bancos dianteiros estão incorporados os assentos e não é possível ajustá-los.

Regulação em altura

- Desbloqueie o encosto de cabeça no sentido da seta, para cima ou para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão → Fig. 31 1 ⇒ ⚠.
- O encosto de cabeça deve encaixar de forma segura numa posição.

Regulação correcta dos encostos de cabeça

Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, à altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura reduzida

Colocar o encosto de cabeça na primeira posição de encaixe, embora a cabeça fique abaixo do rebordo superior do mesmo. Com o encosto de cabeça totalmente em baixo, é possível que fique uma pequena fresta entre o mesmo e o encosto do banco.

Ajuste dos encostos de cabeça para pessoas de estatura elevada

Suba completamente o encosto de cabeça.



ATENÇÃO

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste correctamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respectivo lugar.
- Todos os ocupantes devem ajustar correctamente o encosto de cabeça, de acordo com a sua estatura, para reduzirem o risco de sofrer lesões cervicais em caso de acidente. O rebordo superior do encosto de cabeça

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

deve ficar situado, na medida do possível, à mesma altura da parte superior da cabeça, e nunca abaixo dos olhos. Mantenha a nuca o mais próximo possível do encosto de cabeça.

- Nunca ajuste o encosto de cabeça em andamento.

Desmontar e montar os encostos de cabeça traseiros

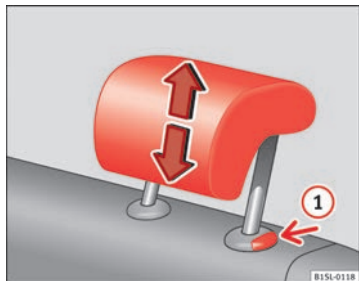


Fig. 32 Desmontar o encosto de cabeça traseiro.

Os lugares traseiros estão equipados com encostos de cabeça.

Desmontar o encosto de cabeça traseiro

- Desbloqueie o encosto do banco traseiro e rebata-o para a frente ⇒ Página 104.
- Desloque o encosto de cabeça completamente para cima ⇒ ⚠.
- Extraia o encosto de cabeça por completo mantendo pressionado o botão ⇒ Fig. 32 ①.

- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.
- Guarde de forma segura os encostos de cabeça desmontados.

Desmontar o encosto de cabeça traseiro

- Desbloqueie o encosto do banco traseiro e rebata-o para a frente ⇒ Página 104.
- Coloque o encosto de cabeça correctamente sobre os orifícios previstos no encosto e encaixe-o.
- Desloque o encosto de cabeça para baixo ao mesmo tempo que pressiona o botão ①.
- Volte a colocar o encosto do banco traseiro para trás certificando-se que encaixa.
- Ajuste o encosto de cabeça para conseguir uma posição correcta no banco ⇒ Página 53.

⚠ ATENÇÃO

Circular com os encostos de cabeça desmontados ou mal ajustados aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidentes e travagens ou manobras inesperadas.

- Monte e ajuste correctamente o encosto de cabeça sempre que uma pessoa ocupe o respectivo lugar.
- Volte a montar imediatamente os encostos de cabeça desmontados para que os passageiros beneficiem da protecção adequada.

! CUIDADO

Ao desmontar e montar o encosto de cabeça, certifique-se que este não bate contra o tecto ou contra o encosto do banco dianteiro. Caso contrário, poderá danificar o tecto e outras partes do veículo.

Ajustar a posição do volante

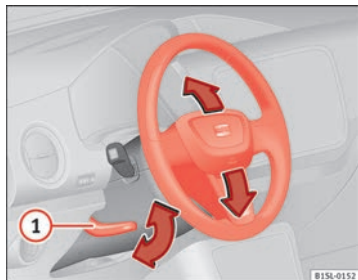


Fig. 33 Ajuste mecânico do volante.

Ajuste o volante antes da viagem e sempre com o veículo parado.

- Mova a alavanca ⇒ Fig. 33 ① para baixo.
- Ajuste o volante de modo que o possa segurar pela parte exterior (na posição das 9 e das 3 horas) com as duas mãos e com os braços ligeiramente flectidos.
- Empurre firmemente a alavanca para cima até que fique alinhada com a coluna de direcção ⇒ △.

Ajuste a distância correcta entre o condutor e o volante ⇒ Fig. 28 com a ajuda dos comandos que se encontram no banco do condutor ⇒ Página 52.



ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do ajuste da posição do volante e um ajuste incorrecto do volante podem provocar lesões graves ou mortais.

- Após ajustar a coluna de direcção, empurre firmemente a alavanca ⇒ Fig. 33 ① para cima para que o volante não mude de posição acidentalmente em andamento.
- Nunca ajuste o volante em andamento. Ao circular, se sentir necessidade de ajustar o volante, pare o veículo de forma segura e realize o ajuste correcto.
- O volante ajustado deve apontar sempre para o tórax e não para o rosto, para não limitar a protecção do airbag frontal do condutor em caso de acidente.
- Durante a condução, segure sempre no volante com ambas as mãos pela parte exterior do mesmo (posição das 9 e das 3 horas) para reduzir a possibilidade de lesões em caso de disparo do airbag frontal do condutor.
- Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outro modo, por exemplo, ao centro. Em caso de disparo do airbag do condutor, poderia sofrer lesões graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Funções dos bancos

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 49
- Cintos de segurança ⇒ Página 58
- Sistema de airbag ⇒ Página 69
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ Página 78
- Retrovisores exteriores ⇒ Página 99



ATENÇÃO

Uma utilização inadequada das funções dos bancos pode provocar graves lesões.

- Antes de começar a circular, deve assumir uma postura correcta e mantê-la durante a viagem. Isto também é válido para os restantes ocupantes.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outros membros sempre longe do raio de funcionamento e do mecanismo de ajuste dos bancos.

Aquecimento do banco*



Fig. 34 Na consola central: Comandos para o aquecimento dos bancos dianteiros.

Os assentos dos bancos dianteiros podem ser aquecidos electricamente se a ignição estiver ligada.

Desligue o aquecimento do banco se ninguém o estiver a ocupar.

Função	Acção ⇒ Fig. 34
Activar:	Pressione o botão . O aquecimento do banco está ligado com a máxima intensidade. Acendem-se todos os avisos.
Ajustar a potência térmica:	Pressionando de novo o botão até alcançar a intensidade desejada.
Desactivar:	Pressione o botão tantas vezes quantas as necessárias até que se apaguem todos os avisos. ►

**ATENÇÃO**

As pessoas cuja percepção da dor e da temperatura se encontre afectada devido à toma de algum tipo de medicamento, a paraplegia ou a doença crónica (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas devido à utilização do aquecimento dos bancos, as quais podem implicar um longo processo de recuperação ou até chegarem a não se curar completamente. Consulte um médico se tem dúvidas sobre o seu próprio estado de saúde.

- As pessoas com uma percepção limitada da dor e da temperatura nunca devem utilizar o aquecimento do banco.

**CUIDADO**

- Para não danificar os elementos aquecedores do aquecimento do banco, não se ajoelhe sobre os bancos nem submeta o assento ou o encosto a uma pressão excessiva concentrada num único ponto.
- A presença de líquidos, de objectos pontiagudos e de materiais isolantes sobre o banco pode danificar o aquecimento do mesmo.
- Se detectar algum odor, desactive de imediato o aquecimento do banco e submeta-o a uma revisão numa oficina especializada.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Mantenha o aquecimento dos bancos ligado apenas durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível. ■

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se detectar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos enroladores automáticos ou nos fechos, dirija-se de imediato a uma oficina especializada para substituir o cinto de segurança afectado ⇒ . A oficina especializada deve utilizar as peças de substituição adequadas correspondentes ao veículo, ao equipamento e ao ano de modelo. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Informação complementar e advertências:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 49
- Sistema de airbag ⇒ Página 69
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ Página 78
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236

ATENÇÃO

Os cintos de segurança não colocados ou mal colocados aumentam o risco de sofrer lesões graves ou até mortais. Os cintos de segurança apenas oferecem a máxima protecção caso sejam colocados e utilizados de forma correcta.

- Os cintos de segurança são o meio mais eficaz para reduzir o risco de sofrer lesões graves ou mortais em caso de acidente. Para proteger o condutor e todos os ocupantes, com o veículo em movimento, os cintos de segurança devem estar sempre correctamente colocados.

ATENÇÃO (Continuação)

- Todos os ocupantes do veículo devem adoptar uma posição correcta no banco antes de cada viagem, colocar correctamente o respectivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Isto também é válido para todos os ocupantes em trajectos urbanos.
- As crianças devem viajar protegidas por um sistema de retenção para crianças adequado ao seu peso e altura, e com os cintos de segurança colocados correctamente ⇒ Página 78.
- Não inicie a viagem até que todos os ocupantes tenham colocado correctamente o cinto de segurança.
- Insira sempre a lingueta de fecho no fecho do respectivo banco e certifique-se que encaixa. A utilização do fecho de um cinto que não corresponda ao banco reduz a protecção e pode provocar lesões graves.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca desaperte o cinto de segurança durante a viagem.
- O cinto de segurança deve ser sempre utilizado apenas por uma pessoa.
- Nunca leve crianças ou bebés sentados ao colo e protegidos pelo mesmo cinto de segurança.
- Não viaje com peças de vestuário grossas e largas, por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco, visto que dificultam o ajuste e o correcto funcionamento do cinto de segurança.

ATENÇÃO

Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Evite danificar o cinto de segurança entalando-o com a porta ou no mecanismo do banco.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Se o tecido ou outras partes do cinto de segurança estão danificadas, os cintos de segurança poderão rasgar em caso de acidente ou travagem brusca.
- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Todas as reparações em cintos de segurança, enroladores automáticos e fechos devem ser realizadas numa oficina especializada.

Aviso de advertência

Fig. 35 Aviso de advertência no painel de instrumentos



Fig. 36 Indicação do estado do cinto de segurança para os lugares traseiros no visor do painel de instrumentos.

Acende ou pisca	Possível causa	Solução
	No painel de instrumentos: Cinto de segurança do condutor não colocado, ou do passageiro, caso o banco do passageiro esteja ocupado.	Colocar os cintos de segurança!
	No painel de instrumentos: Objectos sobre o banco do passageiro.	Retire os objectos do banco do passageiro e guarde-os de forma segura.
	Visor do painel de instrumentos: Um dos passageiros nos lugares traseiros, caso estejam ocupados, não colocou o cinto de segurança.*	Colocar os cintos de segurança!
	No ecrã do painel de instrumentos: Um dos passageiros nos lugares traseiros, caso estejam ocupados, colocou o cinto de segurança.*	

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Se ao iniciar a circulação não estão colocados os cintos de segurança e se circula a uma velocidade superior a 25 km/h (15 mph) ou, se ao estar o veículo em andamento, se desapertam os cintos de segurança, ouve-se um aviso sonoro durante alguns segundos. Além disso, o aviso de advertência do cinto  piscará.

O aviso do cinto  apaga-se quando, ao estar a ignição ligada, o condutor e o passageiro colocam os cintos de segurança.

Indicação do estado do cinto de segurança nos lugares traseiros

A indicação do estado do cinto mostra ao condutor, no visor do painel de instrumentos, quando liga a ignição, se os possíveis ocupantes dos lugares traseiros colocaram os seus cintos de segurança. O símbolo  indica que o passageiro nesse lugar colocou o «seu» cinto de segurança ⇒ Fig. 36.

Quando se coloca ou desaperta um cinto de segurança nos lugares traseiros, o estado do cinto é indicado durante cerca de 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **[0.0 / SET]**.

Se durante a circulação se desapertar um cinto de segurança nos lugares traseiros, a indicação do estado do cinto pisca durante 30 segundos no máximo. Se a velocidade for superior a 25 km/h (15 mph), também é emitido um aviso sonoro.



ATENÇÃO

Os cintos de segurança não colocados ou mal colocados aumentam o risco de sofrer lesões graves ou até mortais. Os cintos de segurança oferecem a máxima protecção apenas quando se utilizam de forma correcta.

Acidentes frontais e leis físicas

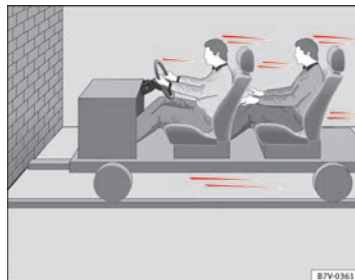


Fig. 37 Veículo prestes a embater contra uma parede: os ocupantes não têm o cinto de segurança colocado.



Fig. 38 Um veículo colide contra uma parede não tendo os ocupantes o cinto colocado.

O modo como actuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: quando um veículo se encontra em movimento ⇒ Fig. 37, é gerada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, a denominada «energia cinética».

Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deve ser absorvida em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o factor mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética aumentará quatro vezes!

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior forem a velocidade e o peso, tanto maior será também a energia que será necessário neutralizar em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. Como consequência, em caso de colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava antes do embate, até que algo as pare! Como no nosso exemplo os ocupantes do veículo não estavam protegidos pelo cinto de segurança, toda a energia cinética dos ocupantes só será contraposta, em caso de colisão, pela parede ⇒ Fig. 38.

A uma velocidade entre 30 km/h (18 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg ou 2205 libras). As forças que actuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões. ■

Perigos de não utilizar o cinto de segurança

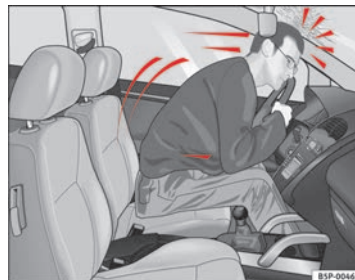


Fig. 39 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projectado em frente.



Fig. 40 O ocupante do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança será projectado em frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

Existe a ideia generalizada de que no caso de um acidente ligeiro se pode amortecer o impacto com as mãos. Isto está errado!

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com os braços e com as ►

mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projectados em frente de forma descontrolada, e sofrerão embates, p. ex. contra o volante, o painel de instrumentos ou o pára-brisas ⇒ Fig. 39.

O sistema de airbags não é nenhum substituto do cinto de segurança. Quando o airbag dispara, limita-se a proporcionar uma protecção suplementar. Os airbags não disparam em todos os tipos de acidentes. Todos os ocupantes (incluindo o condutor) têm a obrigação de colocar sempre o cinto de segurança de forma correcta e de o conservar posto durante toda a viagem, inclusivamente se o veículo estiver equipado com sistema de airbags. Desta forma, reduz-se o perigo de sofrer ferimentos graves ou mortais em caso de acidente, independentemente do banco dispor de airbag.

O airbag só dispara uma vez. Para assegurar a maior protecção possível, os cintos de segurança têm de ser sempre correctamente colocados. Desta forma também estará protegido no caso de um acidente sem activação do airbag. Os ocupantes do veículo que não tenham o cinto de segurança colocado podem ser projectados para fora do veículo e consequentemente sofrer lesões ainda mais graves ou mortais.

É também imprescindível que os ocupantes dos bancos traseiros coloquem os cintos, pois, em caso de acidente, podem ser projectados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em perigo não só a sua própria integridade, mas também a do condutor e dos outros ocupantes do veículo ⇒ Fig. 40.

Função de protecção dos cintos de segurança



Fig. 41 Os condutores que tenham o cinto de segurança correctamente colocado não serão projectados em caso de travagens repentinas.

Ter o cinto de segurança bem colocado pode mudar em grande medida a situação. Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes numa posição correcta e reduzem substancialmente a energia cinética em caso de acidente. Ajudam, também, a evitar movimentos descontrolados que podem provocar ferimentos graves. Além disso, os cintos de segurança correctamente colocados reduzem o perigo de projecção para fora do veículo ⇒ Fig. 41.

Os ocupantes do veículo que tenham os cintos de segurança bem colocados beneficiarão em grande medida do facto destes absorverem a energia cinética. Também a estrutura da parte dianteira e outras características de segurança passiva do veículo como o sistema de airbags, garantem uma redução da energia cinética. Deste modo, reduz-se a energia libertada e diminui o risco de sofrer lesões.

Os exemplos descrevem colisões frontais. É evidente que a correcta colocação dos cintos de segurança reduz consideravelmente, mesmo noutro tipo de acidentes, o risco de lesões. Por esse motivo, deve-se colocar o cinto de segurança antes de cada deslocação, mesmo quando apenas se pretende ►

«fazer um trajecto curto». Certifique-se que todos os passageiros colocaram correctamente os cintos.

As estatísticas sobre acidentes de viação comprovaram que o uso correcto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões, e aumenta a probabilidade de sobrevivência em acidentes graves. Os cintos de segurança correctamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de protecção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é obrigatório colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só disparam em algumas colisões frontais. Em caso de colisão frontal, lateral ligeira, traseira, capotamento do veículo, ou em acidentes que não superem o valor de activação do airbag pré-definido na unidade de controlo, não se activarão.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem!

Utilização dos cintos de segurança

Lista de verificação

Utilização do cinto de segurança ⇒ ⚠:

- ✓ Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Mantenha os cintos de segurança limpos.
- ✓ Mantenha corpos estranhos e líquidos afastados da faixa do cinto, da lingueta de fecho e do elemento de encaixe dos fechos.
- ✓ Não entale nem danifique o cinto de segurança nem a lingueta de fecho, por exemplo, ao fechar a porta.
- ✓ Nunca desmonte, modifique ou repare o cinto de segurança nem os elementos de fixação do cinto.
- ✓ Coloque correctamente o cinto de segurança antes de cada viagem e mantenha-o colocado durante a circulação.

Cinto de segurança torcido

Caso seja difícil extrair o cinto de segurança da guia, é possível que o cinto se tenha torcido no interior do revestimento lateral por se ter enrolado demasiado rápido ao desapertar:

- Extraia o cinto de segurança completamente e com cuidado, puxando a lingueta de fecho.
- Desdobre o cinto e volte a enrolá-lo acompanhando-o com a mão.

Mesmo que não possa desdobrar o cinto, não deixe de o colocar. Nesse caso, a zona dobrada não deverá encontrar-se numa zona de contacto directo com o corpo. Dirija-se sem demora a uma oficina especializada para desdobrar o cinto. ►

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada dos cintos de segurança aumenta o risco de sofrer lesões graves ou mortais.

- Verifique com regularidade se os cintos de segurança e os seus elementos se encontram em perfeitas condições.
- Mantenha o cinto de segurança sempre limpo.
- Não entale, danifique nem roce em superfícies cortantes a faixa do cinto.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no fecho e no elemento de encaixe da lingueta.

Colocar ou despertar o cinto de segurança



Fig. 42 Insira a lingueta do cinto de segurança no fecho.



Fig. 43 Solte a lingueta do fecho.

Os cintos de segurança correctamente colocados mantêm os ocupantes na posição que permite a sua máxima protecção em caso de travagem brusca ou acidente ⇒ [△](#).

Colocar o cinto de segurança

Coloque o cinto de segurança antes de cada viagem.

- Ajuste correctamente o banco dianteiro ⇒ Página 49.
- Encaixe os encostos do banco na posição vertical e ajuste correctamente os encostos de cabeça ⇒ [△](#).
- Puxe a lingueta do cinto e coloque a faixa uniformemente sobre o peito e a zona pélvica. **Não** dobre o cinto ao fazê-lo ⇒ [△](#).
- Encaixe a lingueta no fecho do respectivo banco ⇒ Fig. 42.
- Puxe o cinto para verificar se a lingueta ficou bem encaixada no fecho.

Tirar os cintos de segurança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado ⇒ [△](#).

- Pressione o botão vermelho no fecho ⇒ Fig. 43. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.

**ATENÇÃO**

Uma posição incorrecta da faixa do cinto de segurança pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima protecção quando o encosto estiver na posição vertical e o cinto de segurança estiver correctamente colocado de acordo com a estatura.
- Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar lesões graves ou mortais em caso de acidente ou travagem brusca.

Colocação da faixa do cinto

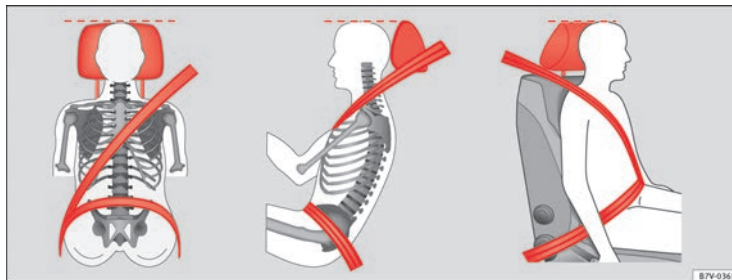


Fig. 44 Colocação correcta do cinto.



Fig. 45 Colocação correcta da faixa do cinto de segurança no caso de mulheres grávidas.

Só quando a faixa do cinto está correctamente colocada é que os cintos de segurança oferecem a máxima protecção em caso de acidente e reduzem o risco de sofrer lesões graves ou mortais. Além disso, se a faixa estiver correctamente colocada, o cinto manterá os ocupantes na posição ideal para que o airbag ofereça a máxima protecção. Por esse motivo, deve-se colocar sempre o cinto de segurança e garantir que a faixa está correctamente colocada.

Uma posição incorrecta no banco pode provocar ferimentos graves ou até mortais ⇒ Página 49, Ajustar a posição do banco.

Colocação correcta do cinto

- A faixa do ombro deve passar sempre sobre o meio do ombro; jamais sobre o pescoço, sobre ou sob o braço, ou por trás das costas.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar sempre na zona pélvica e nunca por cima do abdômen.
- Coloque o cinto sempre direito e ajustado sobre o corpo. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.

No caso de **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar de forma uniforme sobre o peito e o mais baixo possível na zona pélvica, com a faixa

direita para que não se pressione o ventre. Também se deve utilizar durante toda a gravidez ⇒ Fig. 45.

Adaptar o curso da faixa do cinto à estatura

O curso da faixa do cinto pode adaptar-se através dos seguintes equipamentos:

- Bancos dianteiros reguláveis em altura.



ATENÇÃO

Se a faixa do cinto de segurança estiver mal colocada, pode provocar ferimentos graves em caso de acidente ou de uma travagem ou manobra brusca.

- O cinto de segurança só garantirá a máxima protecção se estiver correctamente colocado e se o encosto estiver ligeiramente inclinado para trás.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar graves lesões, se o cinto se desloca desde zonas rígidas do corpo para zonas mais macias (por exemplo, o abdômen).
- A faixa do ombro deve passar ao meio do mesmo e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante.
- A faixa abdominal do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, nunca por cima do abdômen. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido à zona pélvica do ocupante. Se necessário, puxe um pouco a faixa do cinto.
- No caso de mulheres grávidas, a faixa abdominal do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível à frente da zona pélvica, direita e «contornando» o ventre.
- Não dobre a faixa do cinto enquanto este estiver colocado.
- Nunca afaste o cinto de segurança do corpo com a mão.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Não faça passar a faixa do cinto por cima de objectos rígidos ou frágeis, por exemplo, óculos, esferográficas ou chaves.
- Nunca modifique o curso da faixa através de pinças para o cinto, argolas de fixação ou similares.

**Aviso**

As pessoas que, devido à sua constituição física, não consigam a posição ideal da faixa do cinto deverão informar-se numa oficina especializada sobre os possíveis dispositivos especiais para conseguir a máxima protecção do cinto e do airbag. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ■

Enrolador automático do cinto, pré-tensor do cinto, limitador da tensão do cinto

Os cintos de segurança fazem parte do conceito de segurança do veículo
⇒ Página 69 e constam das seguintes funções importantes:

Enrolador automático do cinto

Cada cinto de segurança é dotado de um enrolador automático na faixa superior. Caso se puxe o cinto lentamente ou durante a circulação normal, o sistema permite total liberdade de movimento da faixa do ombro. Não obstante, o enrolador bloqueia o cinto de segurança caso se extraia rapidamente, em caso de travagens bruscas, troços montanhosos, curvas e ao acelerar.

Pré-tensor dos cintos

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores.

Os pré-tensores activam-se no caso de ocorrer uma colisão frontal, lateral ou traseira, por meio de uns sensores e criam tensão nos cintos de segurança no sentido contrário ao de extracção. Se o cinto de segurança está

solto, retrai-se para, deste modo, poder reduzir o movimento para a frente dos ocupantes ou o movimento na direcção do impacto. O pré-tensor do cinto trabalha conjuntamente com o sistema de airbags. O pré-tensor não dispara em caso de capotamento, se os airbags laterais não forem activados.

Quando dispara, pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

Limitador da tensão do cinto

O limitador da tensão do cinto reduz a força que o cinto de segurança exerce sobre o corpo em caso de acidente.

**Aviso**

Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem dados à sucata, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes prescrições de segurança. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas ⇒ Página 67 ■

Manutenção e eliminação dos pré-tensores dos cintos

Ao realizar trabalhos no pré-tensor do cinto, assim como ao desmontar e montar outros componentes do veículo no âmbito de outros trabalhos de reparação, pode danificar-se o cinto de segurança de forma inadvertida. Como consequência, em caso de acidente os pré-tensores poderão não funcionar correctamente, ou nem sequer ser activados.

Para que não haja interferência na função de protecção dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas. ►

**ATENÇÃO**

Uma utilização inadequada e as reparações caseiras dos cintos, enroladores automáticos e pré-tensores aumentam o risco de sofrer lesões graves ou mortais. O pré-tensor do cinto poderá não chegar a disparar quando for necessário, ou disparar de forma inesperada.

- Nunca repare, ajuste ou desmonte e monte por conta própria componentes dos pré-tensores do cinto ou dos cintos de segurança. Solicite sempre o serviço de uma oficina especializada ⇒ Página 236.
- Os pré-tensores dos cintos e os enroladores automáticos dos cintos não se podem reparar; devem substituir-se.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Os módulos do airbag e os pré-tensores do cinto podem conter perclorato. Ter em conta as disposições legais para a eliminação das mesmas. ■

Sistema de airbags

Introdução ao tema

O veículo dispõe de airbag frontal para condutor e passageiro. Os airbags frontais podem proteger adicionalmente a região torácica e a cabeça do condutor e do passageiro se houver uma regulação e utilização correcta dos bancos, dos cintos de segurança, do encosto de cabeça, e no caso do condutor, do volante. Os airbags são um equipamento de segurança adicional. Um airbag não pode substituir o cinto de segurança, o qual deverá ser sempre colocado, mesmo quando os bancos dianteiros dispõem de airbags frontais.

Informação complementar e advertências:

- Conselhos para a condução ⇒ Página 26
- Postura correcta ⇒ Página 49
- Cintos de segurança ⇒ Página 58
- Cadeiras de criança (acessórios) ⇒ Página 78
- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ Página 217
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236
- Informações para o utilizador ⇒ Página 247



ATENÇÃO

Nunca confie exclusivamente no sistema de airbags como medida de protecção.

- Inclusive quando disparar, a função de protecção de um airbag é apenas auxiliar.



ATENÇÃO (Continuação)

- O sistema de airbags protege optimamente quando os cintos de segurança estão correctamente colocados, reduzindo-se então o risco de sofrer lesões ⇒ Página 58, Cintos de segurança.
- Todos os ocupantes devem adoptar uma posição correcta no banco antes de cada viagem, colocar correctamente o respectivo cinto de segurança do seu lugar e mantê-lo colocado durante a circulação. Este princípio é válido para todos os ocupantes.



ATENÇÃO

Caso se encontrem objectos entre os ocupantes e o raio de alcance dos airbags, aumenta o risco de sofrer lesões em caso de disparo dos airbags. Isto modifica a zona de enchimento do airbag, ou fará com que os objectos sejam projectados contra o corpo.

- Nunca leve objectos na mão ou sobre o colo, quando em andamento.
- Nunca transporte objectos no banco do passageiro. Em caso de travagens e manobras bruscas, os objectos podem acabar no raio de alcance dos airbags e ser projectados no habitáculo em caso de disparo dos airbags.
- Entre os ocupantes dos bancos dianteiros, assim como dos lugares traseiros e o raio de alcance dos airbags não se devem interpor outras pessoas, animais ou objectos. Assegure-se de que as crianças e restantes ocupantes também respeitam esta recomendação.



ATENÇÃO

O sistema de airbags apenas protege num único acidente. Caso dispare, o sistema deverá ser substituído.

- Faça substituir imediatamente os airbags disparados e os componentes do sistema afectados por novos componentes homologados pela SEAT para o veículo.

 ATENÇÃO (Continuação)

- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.
- Nunca modifique os componentes do sistema de airbags.

 ATENÇÃO

Quando os airbags disparam pode soltar-se um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

- Este pó fino pode irritar a pele e as mucosas oculares, assim como provocar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou tenham sofrido de asma ou de outras doenças do aparelho respiratório. Para reduzir as dificuldades respiratórias, saia do veículo e abra as portas e os vidros para respirar ar fresco.
- Caso entre em contacto com o pó, lave as mãos e a cara com um sabão suave e água antes da próxima refeição.
- Evite que o pó afecte os olhos ou feridas abertas.
- Enxágue os olhos com água, caso tenham entrado em contacto com o pó.

 ATENÇÃO

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente.

Tipos de sistemas de airbag frontal do passageiro

Existem dois sistemas diferentes de airbag frontal do passageiro na SEAT:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro sem desactivação.	Características do airbag frontal do passageiro que se pode desactivar manualmente ⇒ Página 75.
– Aviso de controlo  no painel de instrumentos.*	– Aviso de controlo  no painel de instrumentos.
– Airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.	– Aviso de controlo no painel de instrumentos PASSENGER AIR BAG OFF  .
	– Interruptor com chave no porta-luvas do painel de instrumentos, no lado do passageiro.
	– Airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.
– Denominação: sistema de airbags	– Denominação: sistema de airbags com desactivação do airbag frontal do passageiro.
	– Denominação: sistema de airbags sem desactivação.*

Avisos de controlo

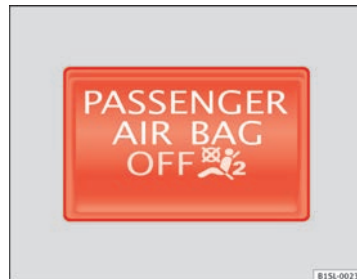


Fig. 46 Aviso de controlo, no painel de instrumentos, da desactivação do airbag frontal do passageiro.

acende-se	Localidade	Possível causa	Solução
	Painel de instrumentos	Anomalia no sistema de airbags e dos sensores dos cintos de segurança.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
OFF 	Painel de instrumentos.	Anomalia no sistema de airbags. Airbag frontal do passageiro desactivado.	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema. Verifique se o airbag deve permanecer desactivado.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos. ►

Se, estando desactivado o airbag frontal do passageiro, o aviso PASSENGER AIR BAG OFF  **não permanece aceso**, ou está aceso em conjunto com o aviso de controlo  do painel de instrumentos, poderá existir uma anomalia no sistema de airbags ⇒ .



ATENÇÃO

Em caso de avaria do sistema de airbags, o airbag poderá disparar com dificuldade, não disparar de todo ou inclusivamente disparar de forma inesperada, o que pode provocar lesões graves ou mortais.

- Solicite imediatamente uma revisão do sistema de airbags numa oficina especializada.
- Nunca instale uma cadeira de criança no banco do passageiro, ou retire a cadeira de criança instalada! O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado.



CUIDADO

Tenha sempre em conta os avisos de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo. ■

Descrição e funcionamento do airbag

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em caso de acidente amortecendo o movimento dos ocupantes na direcção da colisão em acidentes frontais e laterais.

Os airbags disparados insuflam através de um gerador de gás. Isto faz com que as coberturas dos airbags saltem e com que os airbags insuflam em todo o seu raio de alcance e com muita intensidade numa questão de milissegundos. Quando o ocupante seguro pelo cinto de segurança mergulha no airbag insuflado, o gás sai para absorver a força do impacto e travar o movimento. Deste modo reduz-se o risco de sofrer lesões graves ou mortais. O disparo do airbag não permite evitar outro tipo de lesões, como tumefac-

ções, contusões, e lesões na pele. Com o disparo do airbag pode também gerar-se calor devido ao roce.

Os airbags não protegem os braços nem a parte inferior do corpo.

Os factores mais importantes que contribuem para o disparo dos airbags são o tipo de acidente, o ângulo da colisão, a velocidade do veículo e as características do objecto contra o qual o veículo embate. Por esse motivo, os airbags não disparam cada vez que o veículo fica visivelmente danificado.

A activação do sistema de airbags depende da magnitude da desaceleração do veículo devido a uma colisão, a qual se regista através de uma unidade de controlo electrónica. Se o valor da magnitude de desaceleração se encontra abaixo do valor de referência memorizado na unidade de controlo, os airbags não serão disparados, embora o veículo possa ficar bastante deformado em consequência do acidente. Os danos num veículo, os custos de reparação ou mesmo a ausência de danos em caso de acidente não são indício de que o airbag devia ter disparado. As situações e as colisões podem variar muito entre si, desta forma é impossível definir um intervalo de velocidades do veículo ou valores de referência para a activação do airbag. Por esta razão, é impossível abranger todos os tipos possíveis de colisões e ângulos de colisão que teriam como consequência o disparo do airbag. Os factores mais importantes que contribuem para o disparo dos airbags são, entre outros, as características do objecto (duro ou mole) contra o qual o veículo embate, o ângulo da colisão e a velocidade do veículo.

Os airbags são apenas um complemento dos cintos de segurança de três pontos em algumas situações de acidente, quando a desaceleração do veículo é suficientemente intensa para activar os airbags. Os airbags só disparam uma vez, e só em determinadas circunstâncias. Os cintos de segurança estão sempre presentes para oferecer protecção naquelas situações em que os airbags não disparam, ou caso já tenham disparado. Por exemplo, quando um veículo colide com um segundo depois de uma primeira colisão, ou se é atingido por outro veículo. ►

O sistema de airbags faz parte do conceito total de segurança passiva do veículo. O sistema de airbags só permite a máxima protecção se os ocupantes do veículo tiverem os cintos de segurança bem colocados e se tiverem adoptado uma posição correcta  ⇒ Página 49.

Componentes do conceito de segurança do veículo

Os seguintes equipamentos de segurança constituem o conceito de segurança do veículo, para reduzir o risco de sofrer lesões graves e mortais. Em função do equipamento do veículo, alguns equipamentos podem não estar montados no veículo ou não estar disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança optimizados em todos os lugares.
- pré-tensores do cinto de segurança para o condutor e passageiro.
- Limitador do esforço do cinto de segurança para o condutor e passageiro.
- Aviso do cinto de segurança.
- Airbags frontais para o condutor e passageiro.
- Airbags laterais para o condutor e o passageiro.
- Aviso de controlo do airbag .
- Unidades de controlo e sensores.
- Encostos de cabeças optimizados para colisões traseiras.
- Coluna de direcção regulável.
- Se for o caso, pontos de fixação para cadeiras de criança nos lugares traseiros.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de retenção superior das cadeiras de criança.

Situações nas quais não dispara o airbag frontal e lateral:

- Se a ignição está desligada durante a colisão.
- Se, numa colisão frontal, a desaceleração medida pela unidade de controlo é demasiado baixa.
- Em colisões laterais ligeiras.
- Em colisões traseiras.
- Em caso de capotamento.
- Quando a velocidade do impacto é inferior ao valor de referência pré-definido na unidade de controlo.

Airbags frontais

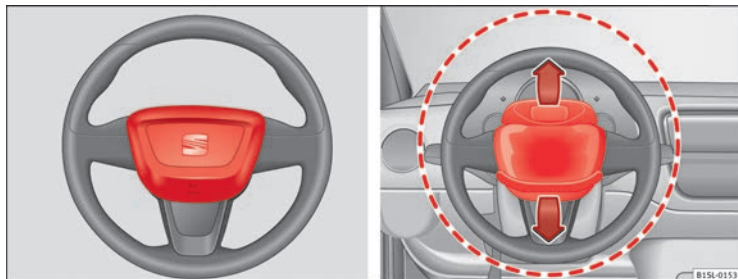


Fig. 47 Localização e raio de alcance do airbag frontal do condutor.

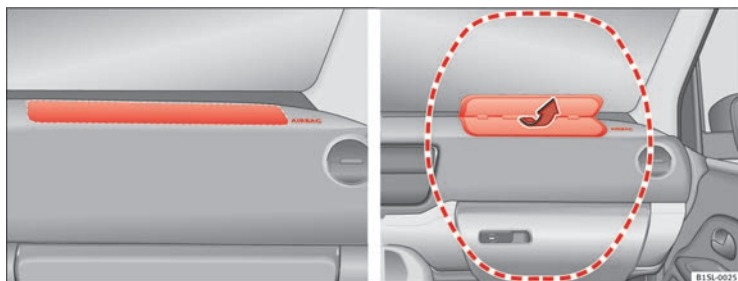


Fig. 48 Localização e raio de alcance do airbag frontal do passageiro.

O sistema de airbags frontais oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma protecção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves. Deve manter-se sempre a máxima distância possível em relação ao airbag frontal ⇒ Pági-

na 49. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança. ►

O airbag frontal do condutor está alojado no volante ⇒ Fig. 47 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos ⇒ Fig. 48. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

Os airbags frontais disparados abrangem as zonas marcadas a vermelho ⇒ Fig. 47 e ⇒ Fig. 48 (raio de alcance). Por este motivo, nunca se deve colocar ou fixar objectos nestas zonas ⇒ Δ. As peças acessórias montadas de fábrica ficam fora do alcance do airbag frontal do condutor e do passageiro, por exemplo, a placa base para o suporte do telemóvel.

Ao disparar o airbag frontal do condutor e do passageiro abrem-se as coberturas dos airbags no volante ⇒ Fig. 47 e no painel de instrumentos ⇒ Fig. 48, respectivamente. As coberturas dos airbags permanecem fixas ao volante ou ao painel de instrumentos, respectivamente.

! ATENÇÃO

O airbag é inflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o raio de alcance dos airbags frontais.
- Nunca fixe objectos às coberturas, nem no raio de alcance dos módulos de airbag, por exemplo, suportes de bebidas ou de telefone.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de alcance do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objectos.
- Não fixe nenhum objecto ao pára-brisas, no lado do passageiro, que fique por cima do airbag frontal.
- Não coloque nenhum autocolante, cubra ou altere de outro modo a placa acolchoada do volante nem a superfície do módulo de airbag frontal no painel de instrumentos no lado do passageiro.

! ATENÇÃO

Os airbags frontais insuflam contra o volante ⇒ Fig. 47 e contra o painel de instrumentos ⇒ Fig. 48.

- Durante a condução, segure sempre o volante com as duas mãos pelo rebordo exterior do mesmo: posição das 9 e das 3 horas.
- Ajuste o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm (10 polegadas) entre o tórax e o centro do volante. Se, devido à sua constituição física, não é possível cumprir estes requisitos, entre em contacto, sem falta, com uma oficina especializada.
- Ajuste o banco do passageiro de modo a assegurar a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.

Desactivação e activação manual do airbag frontal do passageiro com o interruptor de chave

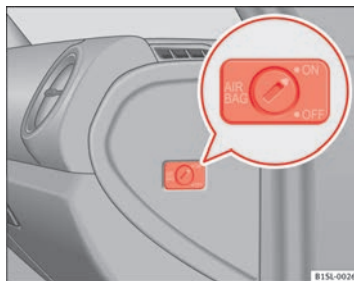


Fig. 49 No lado do passageiro: interruptor de chave para activar e desactivar o airbag frontal do passageiro.

O airbag frontal do passageiro terá de se desactivar quando for instalada no banco uma cadeira de criança de costas para o sentido de rodagem. ►

Desactivação do airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta no lado do passageiro.
- Soltar o palhetao da chave do veículo ⇒ Página 29.
- Com a ajuda da chave do veículo, rode o interruptor de chave para a posição **OFF** ⇒ Fig. 49.
- Feche a porta no lado do passageiro.
- O aviso de controlo PASSENGER AIR BAG **OFF**  do painel de instrumentos permanecerá aceso com a ignição ligada ⇒ Página 71.

Activação do airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra a porta no lado do passageiro.
- Soltar o palhetao da chave do veículo ⇒ Página 29.
- Com a ajuda da chave do veículo, rode o interruptor de chave para a posição **ON** ⇒ Fig. 49.
- Feche a porta no lado do passageiro.
- Verifique se com a ignição ligada o aviso de controlo PASSENGER AIR BAG **OFF**  no painel de instrumentos *não* se acende ⇒ Página 71.

Como saber se o airbag frontal do passageiro está desactivado

A desactivação do airbag frontal do passageiro **só** é indicada através da iluminação permanente do aviso de controlo PASSENGER AIR BAG **OFF**  no painel de instrumentos (**OFF**  permanentemente aceso a amarelo) ⇒ Página 71.

Se o aviso de controlo **OFF**  no painel de instrumentos **não permanece aceso** ou se acende em conjunto com o aviso de controlo  no painel de instrumentos, por motivos de segurança, não se pode montar um sistema de retenção para crianças no banco do passageiro. O airbag frontal do passageiro poderia disparar em caso de acidente.



ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro apenas se deve desactivar em casos especiais.

- Desactive e active o airbag frontal do passageiro com a ignição desligada para evitar danos no sistema de airbags.
- Cabe ao condutor a responsabilidade da correcta posição do interruptor de chave.
- Desactive o airbag frontal do passageiro apenas quando, em casos excepcionais, se tenha de fixar uma cadeira de criança.
- Activar de novo o airbag frontal do passageiro ao deixar de utilizar a cadeira de criança no banco do passageiro.

Airbags laterais

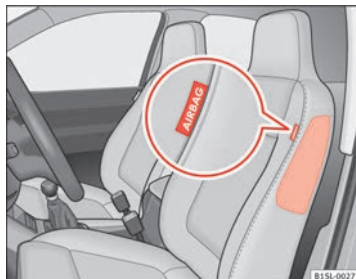


Fig. 50 Na lateral do banco dianteiro: localização do airbag lateral.

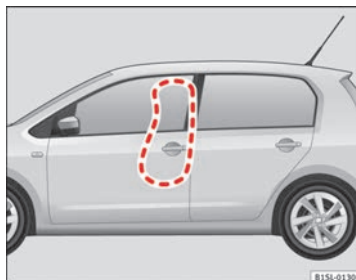


Fig. 51 No lado esquerdo do veículo: raio de alcance do airbag lateral.

Os airbags laterais encontram-se no almofadado exterior do encosto do banco do condutor e do banco do passageiro ⇒ Fig. 50. O seu posicionamento é indicado com a inscrição «AIRBAG». A zona marcada a vermelho ⇒ Fig. 51 indica o raio de alcance do airbag lateral.

Em caso de colisão lateral, o airbag lateral no lado afectado do veículo dispara ⇒ Fig. 51 e deste modo reduz nos ocupantes o risco de lesões no lado do corpo e da cabeça onde ocorre o acidente.

! ATENÇÃO

O airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo e com grande velocidade.

- Mantenha sempre livre o raio de alcance dos airbags laterais.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de alcance do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objectos.
- Não monte peças acessórias nas portas.
- Utilize apenas capas para os bancos homologadas para o veículo. Caso contrário, o airbag lateral poderá não insuflar em caso de activação.

! ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do banco do condutor e do passageiro pode interferir no funcionamento correcto do airbag lateral e causar lesões graves.

- Nunca desmonte os bancos dianteiros do veículo ou modifique algum componente dos mesmos.
- Caso se exerçam forças excessivas sobre as laterais dos encostos, os airbags laterais poderão não disparar de forma correcta, não chegar a disparar ou fazê-lo de forma inesperada.
- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.

Cadeiras de criança (acessórios)

Introdução ao tema

Antes de transportar bebés e crianças numa cadeira de criança colocada no banco do passageiro, é imprescindível que leia totalmente a informação relativa ao sistema de airbags.

Esta informação é muito importante para a segurança do condutor e de todos os ocupantes, em especial, de bebés e crianças.

A SEAT recomenda a utilização de cadeiras de criança do programa de acessórios da SEAT. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para serem utilizadas em veículos SEAT. No seu concessionário SEAT poderá adquirir cadeiras de criança com diversos tipos de sistemas de fixação.

Informação complementar e advertências:

- Cintos de segurança ⇒ Página 58
- Sistema de airbag ⇒ Página 69

ATENÇÃO

As crianças sem protecção, ou que não estejam devidamente protegidas, podem sofrer lesões graves ou mortais durante a circulação.

- Nunca utilize no banco do passageiro uma cadeira de criança instalada de costas para o sentido de rodagem, se o airbag frontal do passageiro estiver activado.
- As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respectivo tamanho e peso.

ATENÇÃO (Continuação)

- Coloque sempre correctamente o cinto de segurança das crianças e faça com que adoptem uma posição correcta.
- Coloque o encosto na posição vertical quando nesse lugar for utilizada uma cadeira de criança.
- Não permita que a cabeça da criança ou outra parte do corpo fique no raio de alcance dos airbags laterais.
- Preste atenção para que o curso da faixa do cinto seja correcto.
- Nunca leve crianças ou bebés sentados no colo ou nos braços.
- Em cada cadeira de criança só se deverá transportar uma única criança.
- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Em caso de travagem ou manobra brusca e de acidente, uma cadeira de criança desocupada e solta poderá ser projectada no habitáculo e causar lesões.

- Se não se utiliza a cadeira de criança durante a circulação, fixe-a sempre de forma segura ou guarde-a não porta-bagagens.



Aviso

Após um acidente, substitua a cadeira de criança, pois poderá ter sofrido danos não visíveis.

Informação geral sobre o transporte de crianças no veículo

A norma e as disposições legais terão sempre prioridade sobre as descrições deste manual de instruções. Existem diferentes normas e disposições para a utilização de cadeiras de criança e para as suas possibilidades de fixação (⇒ Tab. na página 79). Em alguns países, por exemplo, pode ser proibida a utilização de cadeiras de criança em determinados lugares do veículo.

As leis físicas, os efeitos sobre o veículo em caso de colisão ou de outro tipo de acidentes também afectam as crianças ⇒ Página 58. No entanto, ao contrário dos adultos e dos jovens, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão completamente desenvolvidos. Em caso de acidente, as crianças correm maior risco que os adultos de sofrer lesões graves.

Devido ao facto do corpo das crianças não estar ainda completamente desenvolvido, devem utilizar-se sistemas de retenção de crianças adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e constituição. Em muitos países existem leis que determinam a utilização de sistemas homologados de cadeiras para transportar bebés e crianças.

Utilize apenas cadeiras de criança aptas para o veículo, autorizadas e homologadas. Em caso de dúvida, dirija-se sempre a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada.

Lista de verificação

Para transportar crianças no veículo ⇒ :

- ✓ Tenha em conta as disposições legais específicas de cada país.
- ✓ Por motivos de segurança, a SEAT recomenda que as crianças com menos de 12 anos viajem sempre nos bancos traseiros.
- ✓ Apenas em casos excepcionais se poderá transportar uma criança no banco do passageiro ⇒ Página 81. O lugar mais seguro no veículo é o do banco traseiro, atrás do banco do passageiro.

¹⁾ ECE-R: Regulação Economic Commission for Europe.

- ✓ Proteja sempre a criança no veículo com um sistema de retenção para crianças. O sistema de retenção para crianças deve ser adequado ao tamanho, peso e constituição da criança.
- ✓ Transporte apenas uma criança em cada cadeira de criança.
- ✓ Respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança e tenha-as sempre no veículo.
- ✓ Caso se fixe a cadeira de criança com o cinto de segurança, guie o cinto pela cadeira de criança ou contorne-a de acordo com as indicações do fabricante da cadeira de criança.
- ✓ Preste atenção para que o curso da faixa do cinto seja o correcto e para que a criança fique bem sentada.
- ✓ Monte a cadeira de criança de preferência no banco traseiro, atrás do banco do passageiro, para que as crianças possam sair do veículo pelo lado do passeio.
- ✓ Durante a circulação, não deixe brinquedos ou outros objectos soltos na cadeira de criança ou no banco.

Normas relativas às cadeiras de criança específicas para cada país (selecção)

As cadeiras de criança devem cumprir com a norma ECE-R 44¹⁾. Pode consultar mais informação adicional no seu concessionário SEAT no endereço www.seat.pt.

Classificação das cadeiras de criança segundo a ECE-R 44

Categoria de peso	Peso da criança	Idade
Classe 0	até 10 kg	até aprox. 9 meses
Classe 0+	até 13 kg	até aprox. 18 meses
Classe 1	9 a 18 kg	aprox. 8 meses até aos 3 ¹ / ₂ anos
Classe 2	15 a 25 kg	aprox. 3 até aos 7 anos
Classe 3	22 a 36 kg	aprox. 6 até aos 12 anos ▶

Nem todas as crianças cabem na cadeira do seu grupo de peso. E nem todas as cadeiras se adaptam ao veículo. Por esse motivo, verifique sempre se a criança cabe bem na cadeira de criança e se a cadeira se pode fixar sempre de forma segura no veículo.

As cadeiras de criança homologadas segundo a norma ECE-R 44 apresentam no assento a respectiva marca de homologação. A marca é um E maiúsculo num círculo e, por baixo, o número de identificação.



ATENÇÃO

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias.



ATENÇÃO

Em geral, em caso de acidente, o banco traseiro é sempre o lugar mais seguro para as crianças com o cinto de segurança correctamente colocado.

- Uma cadeira de criança adequada, bem montada e utilizada num dos bancos traseiros, oferece a máxima protecção possível para crianças até aos 12 anos, na maioria das situações de acidente.

Diferentes sistemas de fixação

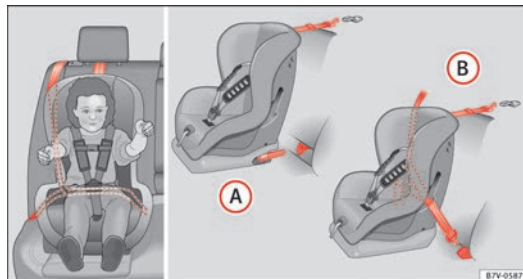


Fig. 52 Nos bancos traseiros: a figura (A) mostra a fixação básica do sistema de retenção para crianças com os anéis de fixação inferiores e o cinto de fixação superior. A figura (B) mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo.

Fixe sempre as cadeiras de criança de forma correcta e segura no veículo, de acordo com as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança montada deve ficar bem apoiada sobre o banco do veículo e não se deve poder mover ou oscilar mais de 2,5 cm.

As cadeiras de criança previstas para a fixação com um cinto Top Tether também se devem fixar com o cinto de fixação Top Tether ao veículo ⇒ Página 85. Fixe o cinto de fixação só nos anéis de fixação previstos para tal. Nem todas as argolas se podem usar com o sistema Top Tether. Coloque sempre em tensão o cinto de fixação Top Tether de forma a que a cadeira de criança fique bem ajustada ao respectivo banco no veículo.

Sistemas de fixação específicos para cada país

Variantes de fixação ⇒ Fig. 52:

- (A)** Europa: anéis de fixação ISOFIX e cinto de fixação superior
⇒ Página 84 e ⇒ Página 85.
- (B)** Cinto de segurança de três pontos e cinto de fixação superior
⇒ Página 82.

Os sistemas incluem a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e com pontos de fixação inferiores no banco.

Utilização da cadeira de criança no banco do passageiro

O transporte de crianças no banco do passageiro não é permitido em todos os países. E nem todas as cadeiras de criança estão homologadas para a utilização no banco do passageiro. O seu Concessionário SEAT dispõe de uma lista actualizada de todas as cadeiras de criança homologadas. Utilize apenas cadeiras de criança homologadas para cada veículo.

O airbag frontal activado do lado do passageiro representa um grande perigo para uma criança. O banco do passageiro constitui perigo de morte para uma criança, se esta viajar numa cadeira de criança de costas viradas para o sentido de rodagem.

Se estiver montada no banco do passageiro uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem do veículo, esta pode ser atingida pelo disparo do airbag frontal com uma força tal, que provoque lesões graves ou mortais ⇒ . Por isso, com o airbag frontal do passageiro activado, **nunca** se deve utilizar uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem, montada no banco do passageiro.

Só deve utilizar, no banco do passageiro, uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem, se tiver a certeza que o airbag frontal do passageiro está desactivado. Isso pode saber-se, se o aviso de controlo amarelo do painel de instrumentos PASSENGER AIR BAG OFF  ⇒ Página 69

estiver aceso. **Caso não seja possível desactivar o airbag frontal do passageiro e este permaneça activo, é proibido transportar crianças no banco do passageiro** ⇒ .

Pontos a respeitar caso se utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro:

- Caso se utilize uma cadeira de criança virada de costas para o sentido de rodagem, o airbag frontal do passageiro **deve** estar desactivado  ⇒ Página 69.
- O encosto do banco do passageiro deve estar na posição vertical.
- O banco do passageiro deve estar totalmente deslocado para trás.
- O banco do passageiro de altura regulável deve estar subido ao máximo.

Cadeiras de criança apropriadas

A cadeira de criança deve ser autorizada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro com airbag frontal e lateral.

No banco do passageiro podem montar-se **cadeiras universais de criança** da classe 0, 0+, 1, 2 ou 3 segundo a norma ECE-R 44.



ATENÇÃO

Caso se monte uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou mortais para a criança. Nunca monte uma cadeira de criança virada no sentido contrário ao de rodagem do veículo, no banco do passageiro, se o airbag frontal estiver activado. Isto poderia provocar a morte da criança em caso de disparo do airbag frontal, visto que a cadeira de criança seria atingida violentamente pelo airbag e seria projectada contra o encosto.

ATENÇÃO

Se em casos excepcionais tiver de se transportar uma criança no banco do passageiro de costas para o sentido de rodagem, deverá ter em conta o seguinte:

- Desactive sempre o airbag frontal do passageiro e deixe-o desactivado.
- A cadeira de criança tem de estar homologada pelo fabricante para uma utilização em bancos do passageiro com airbag frontal e lateral.
- Siga as instruções de montagem do fabricante da cadeira de criança e respeite as advertências.
- Desloque o banco do passageiro completamente para trás e ajuste-o na posição mais altas para manter a máxima distância possível ao airbag frontal.
- Coloque o encosto na posição vertical.
- Proteja sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e adequado ao respectivo tamanho e peso.

Os bancos traseiros são adequados para cadeiras de criança com **sistema ISOFIX** especialmente concebidas para este tipo de veículo segundo a norma ECE-R 44.

Cadeiras de criança ISOFIX homologadas para os bancos traseiros

As cadeiras de criança ISOFIX estão divididas nas categorias de homologação «universal», «semiuniversal» ou «específica para o veículo».

- Se a cadeira de criança ISOFIX tem a categoria de homologação «universal», deve fixá-la com os pontos de fixação inferiores e o cinto de fixação Top Tether.
- No caso das cadeiras de criança ISOFIX com a categoria de homologação «semiuniversal» ou «específica para o veículo», antes da sua utilização deve verificar se a cadeira de crianças está homologada para o veículo. Nesse sentido, o fabricante de cadeiras de criança fornece, em conjunto com a cadeira de criança ISOFIX, uma lista de veículos para os quais foi homologada a cadeira de criança ISOFIX correspondente. Caso seja necessário, contacte o fabricante da cadeira de criança para solicitar uma lista actualizada de veículos.

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro

Caso se fixe uma cadeira de criança no banco traseiro, deve-se adaptar a posição do banco dianteiro de tal modo que a criança tenha espaço suficiente. Portanto, adapte o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Preste atenção à posição correcta do passageiro  ⇒ Página 49.

Cadeiras de criança apropriadas

A cadeira de criança deve ser autorizada pelo fabricante para a utilização nos bancos traseiros com airbag lateral.

Nos bancos traseiros podem montar-se **cadeiras universais de criança** da classe 0, 0+, 1, 2 ou 3 segundo a norma ECE-R 44.

Fixar cadeiras para crianças com o cinto de segurança

As cadeiras de criança com a inscrição **universal** na etiqueta cor de laranja podem ser fixadas aos bancos com o cinto de segurança, sendo assinaladas na tabela por meio de um **u**.

Categoria	Dianteiro passageiro	Lugares no banco traseiro
Classe 0 até 10 kg	u	u
Classe 0+ até 13 kg	u	u
Classe 1 de 9 a 18 kg	u	u

Categoria	Dianteiro passageiro	Lugares no banco traseiro
Classe 2 de 15 a 25 kg	u	u
Classe 3 de 22 a 36 kg	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Leia e respeite as instruções de utilização do fabricante da cadeira de criança.
- Desloque completamente para trás o banco do passageiro ou o banco traseiro e, caso tenha o encosto inclinado, coloque-o em posição vertical ⇒ Página 49.
- Coloque a cadeira de criança sobre o banco de acordo com as instruções do fabricante.
- Coloque o cinto de segurança ou faça-o passar pela estrutura da cadeira de criança do modo descrito nas instruções do fabricante.
- Preste atenção para que o cinto de segurança não fique dobrado.
- Inserir a lingueta do fecho na respectiva recepção, até se ouvir o seu encaixe.

- A faixa superior do cinto deve ficar completamente ajustada à cadeira de criança.
- Puxe o cinto (a faixa inferior do cinto não se deverá poder extrair).

Desmontar a cadeira de criança

Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado ⇒ ⚠.

- Pressione o botão vermelho no fecho. A lingueta saltará do fecho.
- Acompanhe o cinto com a mão para que a faixa se enrole mais facilmente, o cinto não se dobre e para que o revestimento não fique danificado.
- Retire a cadeira de criança do veículo.



ATENÇÃO

Desapertar o cinto de segurança em andamento pode provocar, em caso de acidente ou travagem brusca, lesões graves ou mortais.

- **Desaperte o cinto de segurança sempre com o veículo parado.**

Fixar a cadeira de criança com os pontos de fixação inferiores (ISOFIX, LATCH)

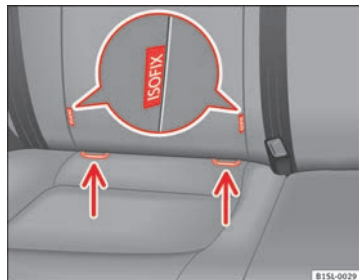


Fig. 53 No banco do veículo: Variantes de identificação dos pontos de fixação inferiores para cadeiras de criança.

Em cada banco traseiro dispõe-se de **duas** argolas de fixação denominadas pontos de fixação inferiores.

Vista geral da montagem com ISOFIX

Segundo a directiva europeia ECE 16, na tabela seguinte incluem-se as possibilidades de montagem das cadeiras de criança ISOFIX nos pontos de fixação inferiores em cada um dos lugares do veículo.

O peso corporal permitido na cadeira de criança ou o dado relacionado com o tamanho **A** até **G** é indicado na etiqueta que se encontra nas cadeiras de crianças com a homologação «universal» ou «semiuniversal».

	Classe (categoria de peso)								
	Classe 0: até 10 kg		Classe 0: até 10 kg			Classe 1: 9 a 18 kg			
			Classe 0+: até 13 kg						
Direcção da montagem	orientada para trás (no sentido contrário ao da rotação)		orientada para trás (no sentido contrário ao da roda- gem)			orientada para trás (no sentido contrário ao da rotação)		orientada para a frente (no sentido da rotação)	
Tamanho	F	G	C	D	E	C	D	A	B B1
Montagem no banco do passageiro	Banco sem pontos de fixação, não é possível fixar com ISOFIX/LATCH								
Montagem nos bancos traseiros	IL-SU		IL-SU			IL-SU		IUF/IL-SU	

IL-SU: banco adequado para a montagem de uma cadeira de criança ISOFIX com a homologação «semiuniversal», ter em conta a lista de veículos do fabricante da cadeira de crianças.

IUF: banco adequado para a montagem de uma cadeira de criança ISOFIX com a homologação «universal» e fixação com cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida

Para a montagem de uma cadeira de crianças com fixação rígida podem utilizar-se elementos auxiliares na montagem. Os elementos auxiliares facilitam a montagem e protegem os estofos. Em parte, os elementos auxiliares para a montagem vêm fornecidos com a cadeira de criança ou podem adquirir-se no concessionário SEAT. Caso seja necessário, os elementos auxiliares encaixam-se em ambos os pontos de fixação do veículo ➞ ①.

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança ⇒ .
- Encaixe a cadeira de criança nos anéis de fixação ⇒ Fig. 53, no sentido da seta. A cadeira de criança deve encaixar de forma segura e audível.
- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação ajustáveis

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança ⇒ .
- Coloque a cadeira de criança sobre o assento e enganche os ganchos dos cintos de fixação nos anéis de fixação ⇒ Fig. 53.
- Coloque em tensão os cintos de fixação de forma uniforme com o respectivo dispositivo de ajuste. A cadeira de criança deve ficar ajustada ao banco do veículo.
- Faça o teste, puxando por ambos os lados da cadeira de criança.



ATENÇÃO

Os pontos de fixação inferiores para cadeiras de criança não são argolas. Fixe as cadeiras de criança apenas nos pontos de fixação inferiores.



CUIDADO

- Para evitar a formação de marcas permanentes no acolchoado, é necessário retirar os elementos auxiliares de montagem dos pontos de fixação quando a cadeira de criança não estiver montada nos pontos de fixação do veículo.
- Para evitar danificações nos estofos, acolchoado ou nos elementos auxiliares de montagem, é necessário retirar sempre os elementos auxiliares de montagem dos pontos de fixação antes de rebater o banco traseiro. ■

Fixar uma cadeira de criança com cinto de fixação Top Tether

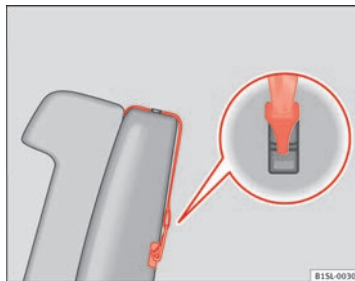


Fig. 54 Exemplo de um cinto de fixação superior encaixado.

- Tenha em conta as instruções do fabricante ao montar e desmontar a cadeira de criança ⇒ .
- Desbloqueie o encosto do banco e rebata-o ligeiramente para a frente ⇒ Página 56.
- Desmonte os encostos de cabeça que se encontram atrás da cadeira de criança e guarde-os no veículo de forma segura ⇒ Página 49.
- Introduza o cinto de fixação superior da cadeira de criança para trás, até ao porta-bagagens, passando pelo encosto do banco e pela chapeleira do porta-bagagens.
- Levante o encosto do banco e pressione-o de forma firme no engate.
- Fixe a cadeira de criança nos pontos de fixação inferiores ⇒ Página 84.
- Enganche o cinto de fixação superior no porta-bagagens, no respectivo anel de fixação ⇒ Fig. 54.
- Coloque o cinto em tensão para que a cadeira de criança fique apoiada no encosto em cima. ►

**ATENÇÃO**

As cadeiras de criança com pontos de fixação inferiores e cinto de fixação superior devem montar-se de acordo com as indicações do fabricante. Caso contrário, podem ocorrer graves lesões.

- Fixe sempre apenas *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança a um anel de fixação do porta-bagagens.
- Utilize sempre os anéis de fixação previstos para o cinto de fixação.
- Não fixe nunca o cinto de fixação a uma argola.



Luzes e visibilidade

Luzes

Introdução ao tema

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

O responsável pela circulação do veículo com a regulação adequada dos faróis e iluminação correcta é sempre o condutor.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Sistema de informação SEAT ⇒ Página 23
- Substituição de lâmpadas ⇒ Página 279

ATENÇÃO

A regulação demasiado alta dos faróis e a utilização inadequada dos máximos, poderá distrair e encadear os outros utilizadores da via. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Certifique-se sempre de que os faróis estão regulados correctamente.
- Nunca utilize os máximos ou sinais de luzes caso isso possa encadear os outros condutores.

Avisos de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	Luz traseira de nevoeiro ligada.	⇒ Página 90.
	Faróis de nevoeiro acesos.	⇒ Página 90.
	Indicador de direcção esquerdo ou direito. O aviso de controlo pisca duas vezes mais rápido quando se avaria um indicador de direcção no veículo.	Se for o caso, verifique a iluminação do veículo.
	Máximos acesos ou activação de sinais luzes.	⇒ Página 88.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Estacione o veículo a uma distância prudente do trânsito em circulação de modo a que nenhum componente do sistema de escape entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis como por exemplo, erva seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo avariado representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via. Se necessário, acender as luzes de emergência e colocar o triângulo de pré-sinalização para chamar a atenção dos outros condutores.

⚠ CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

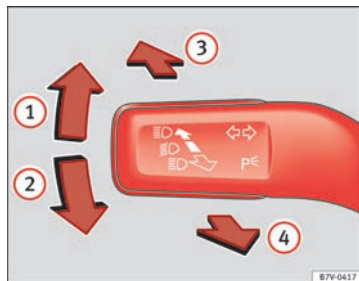
Manípulo dos indicadores de direcção e de máximos

Fig. 55 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direcção e dos máximos na posição básica.

Desloque o manípulo para a posição pretendida:

- 1 Indicador de mudança de direcção direito.
- 2 Indicador de mudança de direcção esquerdo.
- 3 Ligar os máximos ⇒ ⚠. Com os máximos acesos, acende-se o indicador ⚠ no painel de instrumentos.
- 4 Faça sinais de luzes ou apague os máximos. Os *sinais de luzes* são realizados ao pressionar o manípulo. Durante esse tempo acende-se o indicador ⚠.

Coloque o manípulo na posição base para desligar a função correspondente.

Indicadores de mudança de direcção de conforto

Para os indicadores de direcção de conforto, desloque o manípulo até ao ponto em que oferece resistência para cima ou para baixo e solte o manípulo. A luz indicadora de mudança de direcção pisca três vezes.

As luzes indicadores de mudança de direcção de conforto podem desactivar-se numa oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos máximos pode causar acidentes e lesões graves, visto que os máximos podem distrair e encadear os outros condutores.

i Aviso

O indicador de direcção só funciona com a ignição ligada. As luzes de emergência também funcionam com a ignição desligada ⇒ Página 255.

i Aviso

Se algum dos indicadores de mudança de direcção não funcionar, o aviso pisca com o dobro da velocidade.

**Aviso**

Os máximos só se podem ligar com os médios ligados.



Acender e apagar as luzes

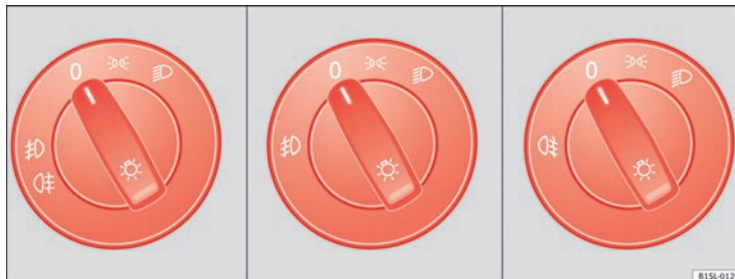


Fig. 56 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do comando das luzes.

Devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país para a utilização das luzes do veículo.

Rode o interruptor das luzes para a posição pretendida ⇒ Fig. 56:

	quando a ignição está desligada	quando a ignição está ligada
0	Luzes de nevoeiro, médios, e luz de presença apagadas.	Luzes apagadas, luz diurna acesa.
☞☜	Luzes de presença ligadas.	Luzes de presença ligadas.
☞	Médios desligados; se necessário, as luzes de presença acendem-se durante algum tempo.	Médios ligados.

Luzes de nevoeiro*

O aviso de controlo  mostra no comando das luzes o farol de nevoeiro aceso.

- Ligar os faróis de nevoeiro : coloque o comando das luzes na posição  ou desloque  até ao primeiro encaixe.
- Ligar a luz traseira de nevoeiro : coloque o comando das luzes na posição  ou desloque totalmente .
- Para desligar as luzes de nevoeiro pressione o comando das luzes ou rode até à posição 0.

Sinais sonoros para avisar que as luzes não foram desligadas

Se a chave do veículo estiver fora da fechadura da ignição e a porta do condutor estiver aberta serão emitidos sinais de advertência nos casos indicados em seguida: Isto irá lembrar que deve desligar a luz.

- Quando o comando das luzes estiver na posição .
- Quando o comando das luzes estiver na posição .



ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.

Luzes e visibilidade: funções

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Ao desligar a ignição, se o comando das luzes permanece na posição  e o veículo é fechado por fora, acendem-se ambos os faróis com a luz de presença e as luzes traseiras.

Luz diurna

Para a luz diurna existem luzes separadas nos faróis dianteiros.

Quando a luz diurna está ligada só se acendem as luzes separadas ⇒ .

As luzes diurnas acendem cada vez que se liga a ignição, caso o comando das luzes se encontre na posição 0.

Activar e desactivar a luz diurna

Para activar ou desactivar a luz diurna, deve colocar ou retirar o fusível correspondente. Contacte para tal um serviço de assistência técnica.



ATENÇÃO

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode acontecer um acidente.

- Nunca conduza com a luz diurna se a estrada não estiver suficientemente iluminada devido a condições climáticas e de visibilidade. A luz diurna não ilumina o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem assegura que é visto pelos outros veículos.
- Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escurecimento, quando chove ou com más condições de visibilidade.



Aviso

Em situações meteorológicas frias ou húmidas os faróis, as luzes traseiras e os indicadores de direcção podem ficar embaciados por dentro temporariamente. Este fenómeno é normal e não tem qualquer influência na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Neutralizar os faróis

Nos países em que se circula pelo lado contrário ao do país de origem, a luz de médios assimétrica pode encandeir os veículos que circulam em sentido contrário.

Assim sendo, nas viagens ao estrangeiro pode ser necessário neutralizar determinadas zonas dos vidros dos faróis com películas. Encontrará mais informação numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico.



Aviso

A utilização de películas nos faróis só está autorizada por um período curto de tempo. Caso pretenda modificar a projecção dos faróis de forma permanente, dirija-se a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Regulação do alcance das luzes, iluminação de instrumentos e comandos

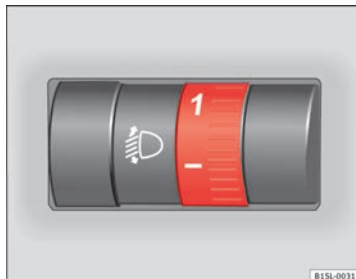


Fig. 57 Ao lado do volante: Regulador do alcance das luzes.

Regulação altura faróis

A regulação do alcance das luzes ⇒ Fig. 57 é adaptado segundo o valor do feixe luminoso do farol ao estado de carga do veículo. Deste modo o condutor tem a melhor visibilidade possível e não encadeia quem circula em sentido contrário ⇒ ⚠.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados.

Para ajustar, rode o comando ⇒ Fig. 57:

Valor	Estado de carga ^{a)} do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e porta-bagagens vazio
1	Todos os lugares ocupados e porta-bagagens vazio
2	Todos os lugares ocupados e o porta-bagagens cheio.
3	Ocupado apenas o banco do condutor e o porta-bagagens cheio.

a) Se o estado de carga do veículo não corresponder a nenhum dos da tabela, podem também seleccionar-se posições intermédias.

Iluminação dos instrumentos e comandos

Quando as luzes de presença ou os médios se encontram acesos, a iluminação do painel de instrumentos e dos comandos tem uma intensidade constante.



ATENÇÃO

Os objectos pesados no veículo podem fazer com que os faróis encandeiem e distraiam os outros condutores. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Adapte o feixe luminoso ao estado de carga do veículo de modo a que não encadeie os restantes condutores.

Luz interior

Botão/ Posição	Função
0	Apagar a luz interior.
	Acender a luz interior.
	Ligue o comando de contacto da porta (posição central). A luz interior acende-se automaticamente ao destrancar o veículo, abrir uma porta ou retirar a chave da ignição. A luz apaga-se alguns segundos depois de fechar todas as portas, ao trancar o veículo ou ligar a ignição.



Aviso

A luz interior apaga-se ao trancar o veículo, ou decorridos uns minutos após retirar a chave da ignição. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Cortina para o sol

Introdução ao tema



ATENÇÃO

As palas de sol rebatidas podem reduzir a visibilidade.

- Recolha sempre as palas do sol na fixação quando já não forem necessárias.

Palas de sol

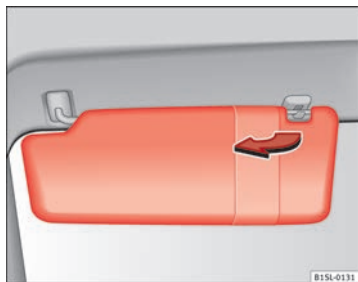


Fig. 58 Pala de sol.

Possibilidades de regulação das palas de sol para o condutor e passageiro:

- Baixar deslocando na direcção do pára-brisas.
- A pala do sol pode ser puxada para fora da fixação e ser virada para a porta.
- Desloque a pala do sol na direcção da porta, longitudinalmente para trás.

Espelho de cortesia*

Com a pala de sol rebatida pode ver-se um espelho de cortesia no lado do passageiro e um porta-cartões na pala de sol do condutor.

Pára-brisas de vidro isolante

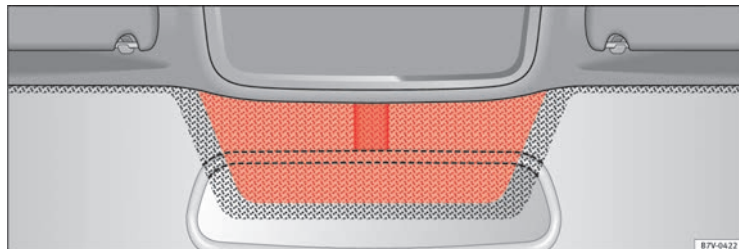


Fig. 59 Pára-brisas com protecção de infravermelhos com revestimento metálico e janela (superfície vermelha).

Os pára-brisas de vidro isolante contêm uma película com tratamento infravermelhos. Para o funcionamento de componentes electrónicos provenientes de lojas de acessórios, na parte superior do retrovisor interior há uma superfície sem revestimento (janela de comunicação) ⇒ Fig. 59.



CUIDADO

Quando a superfície sem revestimento está coberta ou isolada com uma película no interior ou exterior podem ocorrer anomalias de funcionamento dos componentes electrónicos. Não cubra a superfície sem revestimento por dentro ou por fora. ■

Desloque o manípulo para a posição pretendida ⇒ ①:

①	OFF	Limpa pára-brisas desligado.
①		Varrimento a intervalos para o pára-brisas.
②	LOW	Varrimento lento.
③	HIGH	Varrimento rápido.
④	1x	Varrimento breve, limpeza curta. Mantenha o manípulo pressionado para baixo durante mais tempo para que o varrimento seja mais rápido.
⑤		Varrimento automático para limpar o pára-brisas com o manípulo levantado.
⑥		Varrimento a intervalos para o vidro traseiro. O limpa-vidros traseiro varre a cada 6 segundos, aproximadamente.
⑦		Varrimento automático para limpar o vidro traseiro com o manípulo pressionado.

⚠ CUIDADO

Se a ignição é desligada com o limpa pára-brisas activado, quando a ignição é ligada novamente o limpa pára-brisas volta a limpar no mesmo nível. Com gelo, neve e outros obstáculos o limpa pára-brisas e o motor do limpa pára-brisas podem danificar-se.

- Antes de iniciar o andamento, se for o caso, retire a neve e o gelo dos limpa pára-brisas.
- Despegue com cuidado os limpa pára-brisas congelados do vidro. A SEAT recomenda a utilização de um spray anti-gelo.

Aviso

O limpa pára-brisas só funciona com a ignição ligada.

Aviso

O varrimento a intervalos para o limpa pára-brisas é realizado em função da velocidade do veículo. Quanto mais elevada for a velocidade, maior a frequência de limpeza do limpa pára-brisas.

Aviso

O limpa-vidros traseiro liga-se automaticamente quando o limpa pára-brisas está activado e a marcha-atrás é engrenada.

Funções do limpa pára-brisas

Comportamento do limpa pára-brisas em diferentes situações:

Se o veículo está parado:	A posição activada passa temporariamente para a posição anterior.
Para o varrimento a intervalos:	Os intervalos funcionam em função da velocidade. Quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.

Aviso

Se o limpa pára-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa pára-brisas, este pára. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa pára-brisas.

Posição de serviço do limpa pára-brisas

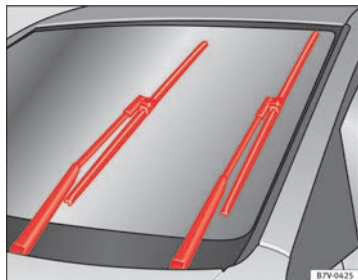


Fig. 62 Limpa pára-brisas em posição de serviço.

Com o limpa pára-brisas na posição de serviço os braços do limpa pára-brisas podem ser subidos ⇒ Fig. 62. Para colocar o limpa pára-brisas na posição de serviço, proceda do seguinte modo:

- O capot do motor deve estar fechado ⇒ Página 188.
- Ligue e desligue a ignição.
- Pressione o manípulo do limpa pára-brisas brevemente para baixo ⇒ Fig. 60 ④.

Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar novamente os braços do porta-escovas. Com a ignição ligada, ao accionar o manípulo do limpa pára-brisas, os braços porta-escovas voltam à sua posição inicial.

Levantar e recolher os braços porta-escovas do pára-brisas

- Coloque os braços do limpa pára-brisas na posição de serviço ⇒ ①.
- Segure os braços do limpa pára-brisas apenas pela zona onde está fixa a escova.

! CUIDADO

- Para evitar danos no capot do motor e nos braços do limpa pára-brisas, recolha-os somente na posição de serviço.
- Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar sempre os braços do limpa pára-brisas.

Verificar e repor a água do depósito lava-vidros



Fig. 63 No compartimento do motor: tampão do reservatório do lava-vidros.

Verifique regularmente a água do depósito lava-vidros e reponha quando necessário.

- Abrir o capot do motor ▲ ⇒ Página 188.
- O depósito do lava-vidros é identificado pelo símbolo ☞ no tampão ⇒ Fig. 63.
- Verifique se há água suficiente no depósito lava-vidros.

- Para repor, misture água com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT ⇒ . Tenha em conta a proporção de mistura indicada na embalagem.
- Em caso de temperaturas frias adicione um anticongelante especial para que a água não congele ⇒ .

Quantidades de enchimento

A capacidade do depósito do lava-vidros é de aprox. 3 litros.



ATENÇÃO

Nunca misture anticongelante ou outros aditivos similares não adequados na água do depósito limpa-vidros. Poderia produzir-se uma camada gordurosa sobre o vidro que prejudicaria a visibilidade.

- Utilize água limpa com um produto limpa-vidros recomendado pela SEAT.
- Se necessário, adicione à água do depósito limpa-vidros um anticongelante adequado.



CUIDADO

- Nunca misture os detergentes recomendados pela SEAT com outros detergentes. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca confunda os líquidos de serviço durante o processo de enchimento. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.



Retrovisor

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141

Retrovisor interior

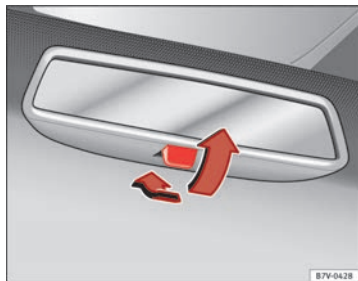


Fig. 64 Retrovisor com antiencandeamento manual

O condutor deve ajustar sempre o retrovisor interior de modo a permitir uma boa visibilidade para trás através do vidro traseiro.

Retrovisor com antiencandeamento manual

- Posição básica: coloque o manípulo do rebordo inferior do espelho virado para a frente.
- Para evitar o encandeamento, puxe o manípulo para trás ⇒ Fig. 64.

Retrovisores exteriores

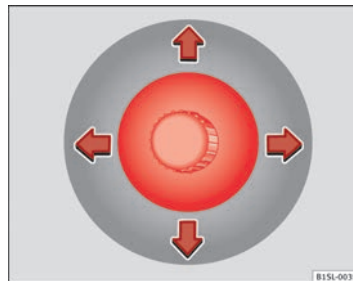


Fig. 65 Nas portas da frente: interruptor de ajuste para o retrovisor exterior mecânico.

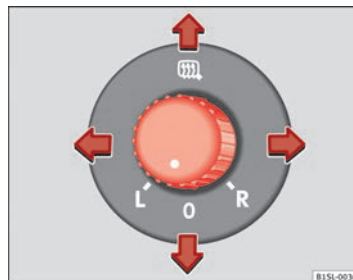


Fig. 66 Na porta do condutor: comando giratório para os retrovisores exteriores eléctricos.

Os retrovisores exteriores ajustam-se utilizando o interruptor de ajuste ⇒ Fig. 65 ou o comando giratório* ⇒ Fig. 66.

Rode o comando giratório ⇒ Fig. 66 para a posição pretendida:



Ligue o aquecimento dos retrovisores exteriores.

L

Ajuste o retrovisor exterior esquerdo rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

O

Posição zero. Aquecimento dos retrovisores exteriores desactivado, não é possível ajustar os retrovisores exteriores.

R

Ajuste o retrovisor exterior direito rodando o comando para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

Pode rebater ou abrir os retrovisores exteriores para a sua posição original através de um sistema mecânico. Para tal, rebata com cuidado a carcaça do retrovisor exterior na direcção do vidro lateral ou afaste-o do mesmo até notar que se encaixa.



ATENÇÃO

Accionar e rebater o retrovisor exterior sem prestar atenção pode causar lesões.

- Accionar ou rebater o retrovisor exterior se não estiver ninguém no curso do retrovisor.
- Ao mover o espelho retrovisor, tenha cuidado para não prender os dedos entre o espelho e o suporte do mesmo.



ATENÇÃO

Não calcular bem a distância para o veículo posterior pode provocar acidentes de graves consequências.

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual e os objectos apresentam-se mais pequenos e mais distantes.



ATENÇÃO (Continuação)

- A utilização destes retrovisores para calcular a distância até ao veículo mais próximo ao realizar uma mudança de faixa é pouco exacta e pode provocar acidentes de graves consequências.
- Por isso, sempre que possível, utilize o espelho retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos na retaguarda ou noutras circunstâncias.
- Certifique-se de que tem visibilidade suficiente para trás.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os desembaciadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



Aviso

Em caso de anomalia, os retrovisores exteriores eléctricos podem ser ajustados manualmente pressionando o rebordo da superfície do espelho. ■

Transportar

Conselhos para a condução

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas no porta-bagagens e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem ⇒ .

Informação complementar e advertências:

- Porta do porta-bagagens ⇒ Página 41
- Rebater o encosto do banco do passageiro ⇒ Página 56
- Luz ⇒ Página 87
- Porta-bagagens ⇒ Página 104
- Porta-bagagens de tejadilho ⇒ Página 111
- Jantes e pneus ⇒ Página 222

ATENÇÃO

Os objectos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objectos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projectados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objectos no veículo de forma segura. Guarde sempre a bagagem e os objectos pesados no porta-bagagens.

ATENÇÃO (Continuação)

- Prenda sempre os objectos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se possam deslocar para o raio de alcance dos airbags frontais ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.
- Guarde os objectos no interior do veículo de modo que durante a circulação não se possam deslocar para o raio de alcance dos airbags.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objectos fechados.
- Todos os objectos devem ser retirados do assento do banco do passageiro quando este se encontrar rebatido. O encosto do passageiro quando rebatido pressiona os objectos pequenos e leves, sendo detectados pelo sensor de peso do banco, o qual transmite informação falsa ao dispositivo de controlo do airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro estiver rebatido, o airbag frontal deve permanecer desactivado e o aviso PASSENGER AIRBAG OFF  iluminado.
- Os objectos presos nunca devem fazer com que os ocupantes assumam uma posição incorrecta no banco.
- Se os objectos presos bloqueiam um banco, este não deve ser ocupado nem utilizado por nenhuma pessoa.

ATENÇÃO

O comportamento em andamento e a capacidade de travagem sofrem alterações ao transportar objectos pesados e de grande volume.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climatéricas.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.

Transporte da carga

Guarde todos os objectos no veículo de forma segura

- Distribua as cargas no veículo e no tejadilho da forma mais uniforme possível.
- Transporte os objectos pesados o mais à frente possível no porta-bagagens e encaixe os encostos do banco na posição vertical.
- Adapte o alcance dos faróis ⇒ Página 87.
- Adapte a pressão de ar em função da carga. Consulte o autocolante da pressão de ar ⇒ Página 222.



CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objectos transportados sobre a chapeleira.



Aviso

Tenha em conta as indicações sobre a carga do porta-bagagens de tejadilho ⇒ Página 111.

Conduzir com a porta do porta-bagagens aberta

Conduzir com a porta do porta-bagagens aberta implica um perigo especial. Prenda todos os objectos e a porta do porta-bagagens aberta correctamente e tome as medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos.



ATENÇÃO

Conduzir com a porta do porta-bagagens destrancada ou aberta pode causar graves lesões.

- Conduza sempre com a porta do porta-bagagens fechada.
- Prenda todos os objectos no veículo de forma segura. Os objectos que estejam soltos podem cair do veículo e danificar outros veículos.
- Conduza com cuidado e reforce as precauções.
- Evite manobras e travagens bruscas, visto que podem causar um movimento descontrolado da porta do porta-bagagens aberta.
- No caso de transportar objectos que sobressaíam do porta-bagagens, assinala-os de forma adequada. Ter em conta as disposições legais a este respeito.
- Se os objectos tiverem de sobressair do porta-bagagens, a porta do porta-bagagens nunca se deve utilizar para «prender» ou «fixar» objectos.
- Se tiver um suporte de bagagem montado na porta do porta-bagagens, desmonte-o juntamente com a carga quando tiver de viajar com a porta do porta-bagagens aberta.

ATENÇÃO

Os gases tóxicos podem entrar no interior do habitáculo quando a porta do porta-bagagens está aberta. Isto pode causar a perda de consciência, intoxicação por monóxido de carbono, lesões graves e acidentes.

- Pare evitar a entrada de gases tóxicos, conduza sempre com a porta do porta-bagagens fechada.
- Se, excepcionalmente, tiver de conduzir com a porta do porta-bagagens aberta, faça o seguinte para reduzir a entrada de gases tóxicos no interior do veículo:
 - Feche todas as janelas.
 - Desactive a recirculação de ar.
 - Abra todos os difusores do painel de instrumentos.
 - Ligue o ventilador no máximo.

ATENÇÃO

Uma carga deslizante pode influir consideravelmente na estabilidade e na segurança do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Prenda a carga correctamente para que não deslize.
- No caso de objectos pesados utilize cordas ou cintas adequadas.
- Encaixe os encostos do banco na posição vertical.

CUIDADO

Com a porta do porta-bagagens aberta muda o comprimento e a altura do veículo.

Conduzir com o veículo carregado

Para uma boa dinâmica com o veículo carregado tenha em conta o seguinte:

- Prenda de forma segura todos os objectos ⇒ Página 102.
- Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
- Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
- Trave com uma maior antecedência.
- Se necessário, tenha em conta as indicações para o porta-bagagens do tejadilho ⇒ Página 111.

Porta-bagagens

Introdução ao tema

Transporte sempre as cargas pesadas no porta-bagagens e procure que os encostos estejam encaixados na posição vertical. Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto a carga útil como a distribuição da carga no veículo têm repercussões no comportamento em andamento e na capacidade de travagem ⇒ ⚠.

Informação complementar e advertências:

- Sistema de airbag ⇒ Página 69
- Luz ⇒ Página 87
- Transportar ⇒ Página 101
- Jantes e pneus ⇒ Página 222

⚠ ATENÇÃO

Se não está a utilizar nem a vigiar o veículo, feche sempre as portas e a porta do porta-bagagens para reduzir o risco de lesões graves ou mortais.

- Nunca deixe as crianças sem vigilância, sobretudo quando a porta do porta-bagagens está aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens, fechar a porta desta a partir de dentro e não poderiam sair por si próprias. Isto pode provocar lesões graves ou mortais.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele.
- Nunca transporte pessoas no porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO

Os objectos soltos ou mal presos podem provocar lesões graves numa manobra brusca, numa travagem repentina ou em caso de acidente. Isto acontece especialmente quando os objectos são atingidos pelo airbag ao disparar e são projectados no interior do veículo. Para reduzir qualquer risco, tenha em conta o seguinte:

- Guarde todos os objectos no veículo de forma segura. Guarde sempre a bagagem e os objectos pesados no porta-bagagens.
- Prenda sempre os objectos com cordas ou cintas de fixação adequadas para que não se movam dentro do habitáculo e não se desloquem para o raio de alcance dos airbags frontais ou laterais em caso de travagem repentina ou de acidente.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objectos fechados.
- Não coloque objectos rígidos, pesados ou afiados, dentro do habitáculo do veículo em compartimentos porta-objectos abertos, na chapeleira ou no painel de instrumentos.
- Retire os objectos de material duro, pesados ou afiados das peças de vestuário e dos bolsos no interior do veículo e guarde-os de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

O transporte de objectos pesados modifica o comportamento em andamento do veículo e aumenta a distância de travagem. As cargas pesadas que não se tenham guardado ou preso correctamente podem fazer com que se perca o controlo do veículo e provocar graves lesões.

- O comportamento dinâmico do veículo sofre alterações ao transportar objectos pesados devido a uma deslocação do centro de gravidade.
- Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo.
- Guarde os objectos pesados no porta-bagagens o mais longe possível do eixo traseiro.



CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objectos transportados sobre a chapeleira do porta-bagagens.



Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira do porta-bagagens, não podem ficar tapadas.

Rebater e levantar o encosto do banco traseiro

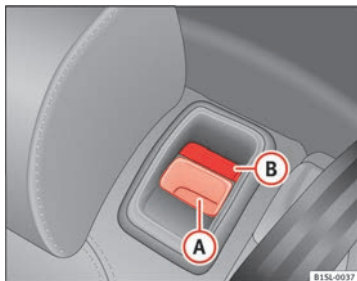


Fig. 67 Banco traseiro: botão de desbloqueio (A), marca vermelha (B).

O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para aumentar o espaço no porta-bagagens.

Rebater o encosto do banco traseiro

- Coloque o encosto de cabeça completamente para baixo ou desmonte-o, caso seja necessário ⇒ Página 49 e guarde-o num lugar seguro.
- Puxe o botão de desbloqueio ⇒ Fig. 67 (A) para a frente e rebata ao mesmo tempo o encosto do banco traseiro.
- O encosto do banco traseiro encontra-se desencaixado quando se vê a marca vermelha do botão (B).
- Se o encosto do banco traseiro se encontra rebatido, não é permitido transportar pessoas, incluindo crianças, nos lugares do banco traseiro rebatido.

Levantar o encosto do banco traseiro

- Levante o encosto do banco para trás e pressione-o de forma firme no engate até que encaixe de forma segura ⇒ ⚠.
- A marca vermelha do botão de desbloqueio (B) não se deve ver.
- O encosto do banco traseiro tem de estar bem encaixado, de forma a que o efeito de protecção do cinto de segurança possa ser garantido nos bancos traseiros.
- Eventualmente, monte e ajuste novamente os encostos de cabeça ⇒ Página 49.



ATENÇÃO

Rebater e levantar os encostos dos bancos traseiros descontroladamente ou sem prestar atenção pode provocar lesões graves.

- Nunca rebata nem levante os encostos em andamento.
- Certifique-se que não prende ou danifica o cinto de segurança ao levantar o encosto.
- Mantenha as mãos, os dedos, pés e outras partes do corpo sempre longe do percurso dos encostos do banco traseiro quando os rebata ou levante.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Todos os encostos devem encaixar correctamente para que os cintos de segurança dos lugares traseiros cumpram a sua função. Quando um banco está ocupado e o encosto correspondente não está correctamente encaixado, em caso de travagem brusca, de manobras repentinas ou de acidente, o ocupante deslocar-se-á para a frente com o encosto do banco traseiro.
- Uma marca vermelha no botão **B** adverte que o encosto não está encaixado. Verifique sempre se a marca vermelha não se encontra visível quando o encosto do banco traseiro se encontra na posição vertical.
- Se o encosto do banco traseiro está rebatido ou não está correctamente encaixado, ninguém o deverá ocupar.



CUIDADO

Antes de rebater o encosto do banco traseiro deverão ajustar-se os bancos dianteiros de forma a que o encosto de cabeça e o encosto não bata contra eles ao rebatê-lo. Se necessário, desmonte os encostos de cabeça → Página 49 e guarde-os de forma segura.

Chapeleira do porta-bagagens*

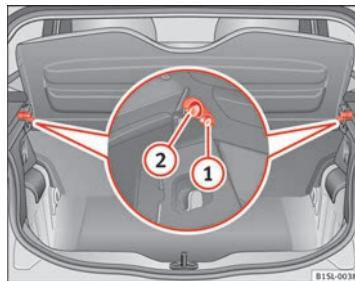


Fig. 68 No porta-bagagens: desmontar e montar a chapeleira do porta-bagagens.

Podem colocar-se objectos leves em cima da chapeleira do porta-bagagens. Certifique-se de que a visibilidade para trás não é afectada.

Levantar a chapeleira do porta-bagagens

Levante a chapeleira do porta-bagagens e pressione-a nos bloqueios laterais → Fig. 68 **1**. Verifique se está correctamente encaixada. Para baixar a chapeleira do porta-bagagens, pressione-a para que saia dos bloqueios.

Desmontar a chapeleira

Levantar a chapeleira do porta-bagagens e pressione-a pelos bloqueios laterais **2**.

Montar a chapeleira do porta-bagagens

Pressionar a chapeleira do porta-bagagens para baixo nos bloqueios laterais **2**.

**ATENÇÃO**

Os objectos soltos ou mal presos, ou os animais na chapeleira do porta-bagagens podem causar lesões graves em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente.

- Não coloque objectos de material duro, pesados ou afiados (soltos ou em sacos) sobre a chapeleira do porta-bagagens.

**ATENÇÃO (Continuação)**

- **Nunca transporte animais sobre a chapeleira.**
- **Nunca circule com a chapeleira do porta-bagagens levantada. Coloque-a no seu encaixe ou desmonte-a antes de cada viagem.**

**CUIDADO**

Para evitar que a chapeleira do porta-bagagens seja danificada:

- Verifique sempre se a chapeleira do porta-bagagens está correctamente encaixada nos suportes laterais.
- A carga no porta-bagagens deve estar abaixo da chapeleira do mesmo para que esta não exerça pressão sobre a carga ao fechar a porta do porta-bagagens.

Piso variável do porta-bagagens

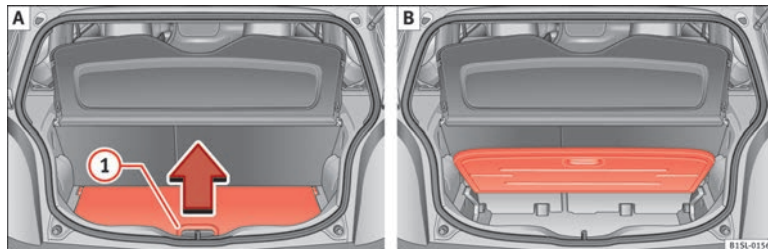


Fig. 69 A: abrir o piso variável do porta-bagagens.
B: piso variável do porta-bagagens levantado.

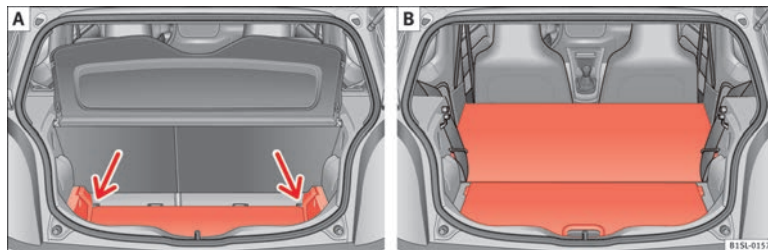


Fig. 70 C: aumentar o porta-bagagens para baixo
D: aumentar o porta-bagagens para a frente.

Levantar e baixar o piso do porta-bagagens

- Para *levantar* o piso, levante o puxador ⇒ Fig. 69 ① no sentido da seta e puxe o piso o mais possível para cima ⇒ Fig. 69 ②.
- Para *baixá-lo*, guie o piso para baixo.

Aumentar o porta-bagagens para baixo

- Levante o piso do porta-bagagens e empurre-o para baixo na guia ⇒ Fig. 70 ③ (setas)
- Coloque o piso variável sobre o revestimento do piso.
- Caso seja necessário, rebata para a frente os encostos do banco traseiro ⇒ Página 105.

Aumentar o porta-bagagens para a frente

- Baixe a chapeleira do porta-bagagens ⇒ Página 106.
- Desmonte os encostos de cabeça traseiros ⇒ Página 49.
- Rebata os encostos do banco traseiro para a frente ⇒ Página 105.
- Se for o caso, aumente o porta-bagagens para baixo.

! CUIDADO

Não deixe cair o piso do porta-bagagens ao fechá-lo, guie-o sempre para baixo controladamente. Caso contrário, os revestimentos e o piso do porta-bagagens poderão ficar danificados.

Olhais de amarração*

Na zona dianteira do porta-bagagens existem umas argolas de fixação para prender a bagagem.

Para usar as argolas de fixação deve levantá-las antes.

! ATENÇÃO

Se se utilizam correias ou fitas de fixação inadequadas ou danificadas, as mesmas podem partir-se com uma travagem brusca ou um acidente. Os objectos poderiam ser projectados pelo habitáculo e causar lesões graves ou mortais.

- Devem utilizar-se sempre correias ou fitas adequadas e em bom estado.
- As correias e as fitas devem fixar-se de forma segura às argolas de fixação.
- Os objectos que se levem no porta-bagagens sem estar fixos podem deslizar subitamente e alterar o comportamento do veículo.

! ATENÇÃO (Continuação)

- Os objectos pequenos e ligeiros também se devem fixar.
- Nunca se deve exceder a carga de tracção máximo da argola de fixação ao fixar os objectos.
- Nas argolas de fixação não se deve fixar uma cadeira para bebés.

i Aviso

- A carga de tracção máxima que podem suportar as argolas de fixação é de 3,5 kN.
- Podem adquirir-se correias e sistemas de fixação da carga adequados em estabelecimentos autorizados. A SEAT recomenda que se dirija a um concessionário SEAT.

Ganchos para sacos

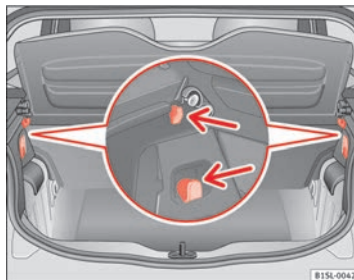


Fig. 71 No porta-bagagens: ganchos para sacos.

No porta-bagagens podem colocar-se ganchos na parte superior esquerda e direita.

**ATENÇÃO**

Nunca utilize os ganchos para amarrar objectos. Em caso de travagem brusca ou acidente os ganchos podem soltar-se.

**CUIDADO**

Os ganchos podem suportar um máximo de 2,5 kg cada um.



Porta-bagagens de tejadilho

Introdução ao tema

O tejadilho do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Por isso, os sistemas porta-bagagem de tejadilho convencionais já não se podem fixar às caleiras.

Visto que os escoadouros estão incorporados no tejadilho por razões aerodinâmicas, só se podem utilizar os suportes básicos ou os porta-bagagens homologados pela SEAT.

Quando é necessário desmontar o porta-bagagens de tejadilho:

- Quando já não se utilizar mais.
- Quando lavar o veículo num túnel de lavagem.
- Quando a altura do veículo ultrapassar a altura de passagem permitida, por exemplo, numa garagem.

Informação complementar e advertências:

- Luz ⇒ Página 87
- Transportar ⇒ Página 101
- Condução ecológica ⇒ Página 151
- Jantes e pneus ⇒ Página 222
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

No transporte de objectos pesados ou muito volumosos no tejadilho não esquecer que, devido à deslocação do centro de gravidade e à maior superfície de resistência ao ar, o comportamento se modifica.

- Prenda sempre a carga correctamente com cordas ou cintas de fixação adequadas que não estejam danificadas.
- As cargas grandes, pesadas, longas ou planas influenciam negativamente a aerodinâmica do veículo, o centro de gravidade e o comportamento em andamento.
- Evite as manobras bruscas e as travagens repentinas.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.



CUIDADO

- Desmonte sempre o porta-bagagens do tejadilho antes de entrar num túnel de lavagem.
- A altura do veículo altera-se com a montagem de um porta-bagagens do tejadilho e a carga nele transportada. Compare a altura do veículo às alturas de passagem disponíveis, por exemplo, passagens subterrâneas ou portões de garagem.
- A antena do tejadilho e o percurso da porta do porta-bagagens não devem ser afectados pelo sistema de porta-bagagens do tejadilho e pela carga transportada.
- Certifique-se ao abrir a porta do porta-bagagens que esta não toca na carga que possa haver sobre o tejadilho.



Aviso sobre o impacto ambiental

Com um porta-bagagens de tejadilho montado consome-se mais combustível devido à maior resistência ao ar.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

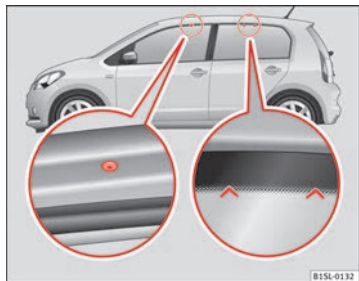


Fig. 72 Pontos de fixação dos suportes básicos e do porta-bagagens do tejadilho.

Os suportes de base são o fundamento de um sistema de porta-bagagens do tejadilho completo. Por razões de segurança, são necessários suportes adicionais para transportar bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos. Os acessórios adequados podem adquirir-se nos concessionários SEAT.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho

Têm que se respeitar necessariamente as instruções de montagem fornecidas com o porta-bagagens de tejadilho.

Os orifícios para a fixação dianteira encontram-se na parte inferior das longarinas do tecto e estão tapados com parafusos de plástico ⇒ Fig. 72 (imagem ampliada do lado esquerdo). Os orifícios apenas se podem ver com a porta aberta. As marcas para a fixação na parte posterior encontram-se na parte superior das janelas laterais traseiras ⇒ Fig. 72 (imagem ampliada do lado direito).

O suporte básico deve fixar-se **exclusivamente** nos pontos indicados na ilustração.



ATENÇÃO

A fixação incorrecta dos suportes básicos e do porta-bagagens de tejadilho, assim como a sua utilização incorrecta, podem ter como consequência o desprendimento de todo o sistema e a ocorrência de acidentes e lesões.

- Tenha sempre em conta as instruções de montagem do fabricante.
- Utilize apenas suportes básicos e porta-bagagens para o tejadilho sem danos e colocados correctamente.
- O suporte básico deve fixar-se exclusivamente nos pontos indicados na ilustração ⇒ Fig. 72.
- Monte os suportes básicos e o porta-bagagens do tejadilho correctamente.
- Verifique os enroscamentos e fixações antes de iniciar a viagem, assim como após um breve percurso. Em viagens mais longas verifique as fixações em cada pausa.
- Monte sempre correctamente os suportes para rodas, esquis e pranchas de surf, etc.
- Não modifique nem repare os suportes básicos ou o porta-bagagens do tejadilho.



Aviso

Leia e tenha em conta as instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho montado e tenha-as sempre no veículo. ■

Carregar o porta-bagagens de tejadilho

A carga só se pode prender de forma segura quando o sistema do porta-bagagens de tejadilho está correctamente montado ⇒ △.



Carga máxima autorizada sobre o tejadilho

A carga máxima autorizada sobre o tejadilho é de **50 kg**. A carga sobre o tejadilho consiste no peso do suporte básico, do porta-bagagens do tejadilho e na carga transportada sobre o mesmo ⇒ .

Informe-se sempre sobre o peso do suporte básico, do porta-bagagens de tejadilho e da carga a transportar e, se necessário, pese-a. Nunca exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho.

Se utilizar sistemas porta-bagagens de menor capacidade, não poderá aproveitar ao máximo a carga autorizada. Neste caso o porta-bagagens de tejadilho só poderá ser carregado até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

Distribuir a carga

Distribua a carga uniformemente e fixe-a de forma correcta ⇒ .

Verificar as fixações

Depois de fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho, após um breve percurso e a intervalos regulares é necessário verificar as fixações.

**ATENÇÃO**

Caso se exceda a carga máxima autorizada sobre o tejadilho podem ocorrer acidentes e danos no veículo.

- Nunca exceda o peso máximo autorizado para o tejadilho, as cargas máximas autorizadas sobre os eixos e o peso máximo total autorizado do veículo.
- Não exceda a capacidade do porta-bagagens de tejadilho, mesmo que não atinja a carga máxima permitida.
- Prenda os objectos pesados na parte dianteira e distribua a carga uniformemente.

**ATENÇÃO**

As cargas soltas e fixas incorrectamente podem cair do porta-bagagens de tejadilho e causar acidentes e lesões.

- Utilize sempre cordas ou cintas de fixação adequadas e sem danos.
- Prenda a carga de forma correcta.

Condução com reboque

Informação sobre a condução com reboque

O veículo **não** está homologado para a condução com reboque. O veículo não vem equipado de série com um engate de reboque e posteriormente também não será possível a utilização de um.



ATENÇÃO

A montagem de um engate para reboque no veículo pode provocar acidentes e lesões graves durante a circulação do veículo.

- Não monte nunca um engate para reboque no veículo.
- O reboque pode soltar-se do veículo durante a circulação.



CUIDADO

A montagem de engates para reboque de qualquer tipo pode provocar danos graves e dispendiosos no veículo, que não estão abrangidos pela garantia SEAT. ■

Equipamento prático

Compartimentos porta-objectos

Introdução ao tema

Os compartimentos porta-objectos devem ser utilizados apenas para depositar objectos ligeiros ou de pequenas dimensões.

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ Página 217
- ⇒ caderno Rádio



ATENÇÃO

Em travagens bruscas ou manobras repentinas, os objectos soltos poderiam ser projectados pelo habitáculo do veículo. Tal poderia causar ferimentos graves aos ocupantes, bem como provocar a perda de controlo sobre o veículo.

- Não transportar animais nem colocar objectos rígidos, pesados ou afiados dentro do habitáculo do veículo em: compartimentos porta-objectos abertos, no painel de instrumentos, no tabuleiro porta-objectos, em peças de roupa ou sacos.
- Durante a circulação mantenha sempre os compartimentos porta-objectos fechados.



ATENÇÃO

Os objectos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o accionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certificar que os pedais podem ser accionados em qualquer momento, sem que existam objectos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- O tapete da zona dos pés deve estar sempre fixo.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objecto pode cair na zona dos pés do condutor durante a condução.



CUIDADO

- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem ser danificados pelo contacto de objectos transportados sobre a chapeleira.
- Não guardar no interior do veículo objectos, alimentos ou medicamentos que sejam sensíveis às temperaturas. O calor e o frio poderão danificá-los, ou torná-los inutilizáveis.
- Os objectos transparentes à luz colocados no interior do veículo tais como lenços, lupas ou ventosas transparentes nos vidros podem concentrar os raios do sol e causar danos no veículo.



Aviso

A fim de que o ar viciado seja retirado do veículo, as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a chapeleira da porta-bagagens, não podem ficar tapadas.

Compartimento para objectos do lado do condutor



Fig. 73 No lado do condutor: compartimento para objectos.

No lado do condutor pode existir um compartimento para objectos.



ATENÇÃO

Em travagens bruscas ou manobras repentinas, os objectos soltos poderiam ser projectados pelo habitáculo do veículo. Tal poderia causar ferimentos graves aos ocupantes, bem como provocar a perda de controlo sobre o veículo.

- Não se devem colocar animais ou objectos de material duro, pesado ou afiado no compartimento para objectos aberto.

Compartimento na consola central dianteira



Fig. 74 Na parte dianteira da consola central: compartimento para objectos.

O compartimento para objectos ⇒ Fig. 74 pode utilizar-se como suporte para bebidas ⇒ Página 120 ou para o cinzeiro* ⇒ Página 122 ou para guardar pequenos objectos.



Aviso

No compartimento para objectos pode existir uma tomada de corrente de 12 volts ⇒ Página 125.

Compartmento para objectos com tampa no lado do passageiro*

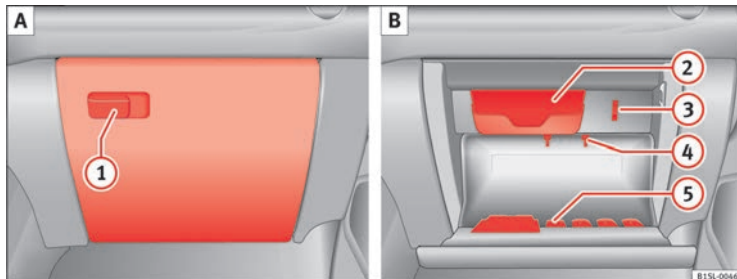


Fig. 75 Compartimento para objectos com tampa no lado do passageiro.

No lado do passageiro pode existir um compartimento para objectos com tampa.

Abrir e fechar a tampa do compartimento para objectos

Levantar o manípulo para *abrir* ⇒ Fig. 75 (1).

Para *fechar*, pressione a tampa para cima até que encaixe.

Compartmento para os óculos

Pode guardar os óculos no compartimento do porta-objectos do lado do passageiro.

O compartimento para os óculos encontra-se na zona superior do compartimento para objectos (2).

Suportes

Junto ao compartimento para óculos encontrará um suporte para um caderno (3) e na parte interior da tampa do compartimento para objectos um suporte para canetas (4), um compartimento para mapas, assim como um porta-moedas (5).

⚠ ATENÇÃO

Ter o compartimento de objectos aberto aumenta o risco de sofrer feridas graves em caso de acidente ou de alguma travagem ou manobra brusca.

- Durante a condução, manter a tampa do compartimento para objectos sempre fechada.

⚠ CUIDADO

Devido a motivos estruturais, em algumas versões do modelo existem uns orifícios no porta-luvas pelos quais poderiam cair objectos pequenos para trás do revestimento. Tal poderia provocar ruídos estranhos e danos no veículo. Assim sendo, não devem guardar-se objectos pequenos neste compartimento, para além dos objectos guardados nas divisórias apropriadas para tal.

Compartmento para objectos no lado do passageiro*

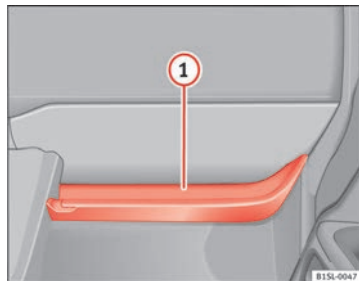


Fig. 76 Compartimento para objectos aberto no lado do passageiro.

No lado do passageiro pode existir um compartimento para objectos aberto.

Suporte

No compartimento para objectos aberto encontra-se um gancho para sacos
⇒ Fig. 76 ①.



ATENÇÃO

Em travagens bruscas ou manobras repentinas, os objectos soltos poderiam ser projectados pelo habitáculo do veículo. Tal poderia causar ferimentos graves aos ocupantes, bem como provocar a perda de controlo sobre o veículo.

- Não se devem colocar animais ou objectos de material duro, pesado ou afiado no compartimento para objectos aberto.

Compartmento para objectos na parte traseira da consola central

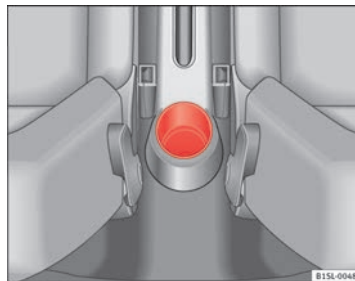


Fig. 77 Na parte traseira da consola central: compartimento para objectos.

O suporte de bebidas na parte traseira da consola central ⇒ Página 120 pode utilizar-se como compartimento para objectos.

Outros compartimentos porta-objectos



Fig. 78 À frente dos bancos traseiros: compartimento para objectos.

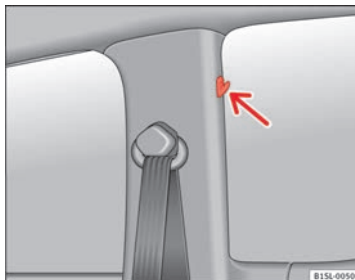


Fig. 79 Nos pilares centrais: ganchos para a roupa.

Ganchos para a roupa

Nos pilares centrais encontram-se ganchos para a roupa ⇒ Fig. 79 (seta).

Outros compartimentos porta-objectos:

- Nos revestimentos das portas dianteiras ⇒ Página 9.
- À frente dos bancos traseiros ⇒ Fig. 78.
- Chapeleira do porta-bagagens para peças de roupa leves*.
- Gancho para pendurar sacos no porta-bagagens ⇒ Página 104.
- Na parte superior da consola central, em vez do rádio ⇒ Fig. 6 (5).



ATENÇÃO

As peças de roupa penduradas podem limitar a visibilidade do condutor e provocar acidentes com consequências graves.

- Pendurar a roupa nos ganchos de modo a que não limite a visibilidade do condutor.
- Utilizar os ganchos para a roupa exclusivamente para pendurar peças leves. Nunca colocar objectos pesados, rígidos ou afiados nos sacos.

Suporte de bebidas

Introdução ao tema

Suporte de bebidas

Os suportes de bebidas encontram-se nos compartimentos para objectos abertos das portas do condutor e do passageiro.

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ Página 217



ATENÇÃO

Um manuseamento incorrecto dos porta-bebidas pode dar origem a lesões.

- Não coloque recipientes com bebidas quentes num suporte de bebidas. Durante a condução, se for necessário travar ou manobrar bruscamente, uma bebida quente poderá entornar-se e provocar queimaduras.
- Certificar que durante o andamento não possam cair garrafas ou outros objectos na zona dos pés do condutor, podendo desse modo bloquear os pedais.
- Nunca coloque recipientes pesados, alimentos ou outros objectos pesados no suporte de bebidas. Em caso de acidente, estes objectos pesados poderiam voar pelo habitáculo e provocar lesões graves.



ATENÇÃO

As garrafas fechadas no interior do veículo poderiam rebentar ou estalar por efeito do calor ou do frio.

- Nunca deixar uma garrafa fechada no veículo caso este se encontre a uma temperatura demasiado elevada ou demasiado baixa.



CUIDADO

Durante o andamento, não deixe recipientes de bebidas abertos no porta-bebidas. Ao travar, por exemplo, poderiam entornar-se e provocar danos no veículo e no sistema eléctrico.

Suporte de bebidas na consola central



Fig. 80 Na parte dianteira da consola central: suporte de bebidas.

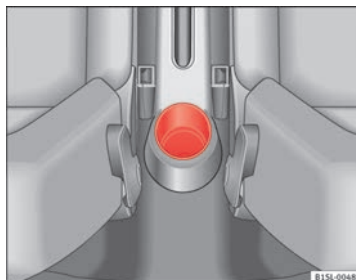


Fig. 81 Na parte traseira da consola central: suporte de bebidas.

Os suportes para bebidas encontram-se na parte dianteira e traseira da consola central.

Aguentar o recipiente com bebida no suporte de bebidas dianteiro

Rebata o suporte de bebidas ⇒ Fig. 80 para a frente.

Coloque o recipiente com bebida no suporte de bebidas, de forma a que este encaixe o recipiente de forma segura. ■

Cinzeiro e isqueiro

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Tomada ⇒ Página 124
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

O uso indevido do cinzeiro e do isqueiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- Nunca introduzir papel ou outros objectos inflamáveis no cinzeiro.

Cinzeiro*



Fig. 82 Na parte dianteira da consola central: Abrir o cinzeiro.

Abrir e fechar o cinzeiro

Para *abrir*, levante a tampa do cinzeiro na direcção da seta ⇒ Fig. 82.

Para *fechar*, pressione a tampa do cinzeiro para baixo.

Despejar o cinzeiro

- Retirar o cinzeiro do suporte de bebidas puxando-o para cima.
- Após limpar o cinzeiro, voltar a encaixá-lo no suporte de bebidas de cima para baixo.

Isqueiro*



Fig. 83 Na parte dianteira da consola central: isqueiro.

- Pressionar para dentro o botão do isqueiro, estando a ignição ligada ⇒ Fig. 83.
- Espere que o botão do isqueiro salte.
- Extraia o isqueiro e aproxime a bobina incandescente do cigarro ⇒ ⚠.
- Volte a colocar o isqueiro no seu suporte.

**ATENÇÃO**

O uso indevido do isqueiro pode provocar um incêndio ou causar queimaduras e outras lesões graves.

- O isqueiro deve ser utilizado unicamente para acender cigarros, ou produtos semelhantes.
- Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, o isqueiro pode ser utilizado.

**Aviso**

O orifício do isqueiro pode ser também utilizado como tomada de corrente de 12 volts. ■

Tomada de corrente *

Introdução ao tema

A tomada de corrente do veículo podem ser utilizadas para ligar dispositivos eléctricos.

Os aparelhos ligados devem estar em perfeito estado e não apresentar anomalias.

Informação complementar e advertências:

- Isqueiro ⇒ Página 122
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

A utilização inadequada da tomada de corrente e de acessórios eléctricos pode provocar um incêndio e causar lesões graves.

- Não deixar no veículo crianças sem vigilância. Com a ignição ligada, é possível utilizar a tomada de corrente e os aparelhos ligados à mesma.
- Caso um dispositivo eléctrico ligado aqueça demasiado, desligar o mesmo imediatamente e retirar a ficha da tomada.



CUIDADO

- Para evitar danificar o sistema eléctrico do veículo, nunca ligar às tomadas de corrente de 12 volts acessórios fornecedores de corrente como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de baterias para carregar a bateria do veículo.
- Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade electromagnética homologada segundo as normativas vigentes.

- Para evitar danos por variações de tensão, desligar todos os dispositivos ligados à tomada de 12 V antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de pôr o motor a funcionar.
- Nunca ligar à tomada de 12 volts um aparelho cujo consumo seja superior à potência indicada em watts. Caso seja excedida a absorção máxima de potência, o sistema eléctrico do veículo poderá ser danificado.



Aviso sobre o impacto ambiental

Não deixar o motor a funcionar com o automóvel parado.



Aviso

Com o motor parado, a ignição ligada e os acessórios ligados, a bateria do veículo irá descarregar-se.



Aviso

Os equipamentos sem blindagem podem produzir interferências no equipamento de rádio e na electrónica do veículo.



Aviso

Se forem utilizados equipamentos eléctricos próximo da antena, podem ocorrer interferências na recepção de emissoras AM.



Tomada de corrente do veículo



Fig. 84 Consola central à frente: tomada de corrente de 12 volts no compartimento para objectos.

Consumo máximo de potência

Tomada de corrente	Consumo máximo de potência
12 volts	120 watts

Não exceder a capacidade máxima da tomada de corrente. Na placa de homologação de cada aparelho está indicado o seu consumo de potência.

Case sejam ligados simultaneamente dois ou mais aparelhos, o consumo total de todos os dispositivos ligados jamais deverá superar os 190 watts ⇒ ①.

Tomada de corrente de 12 Volts

A tomada de corrente de 12 volts encontra-se no compartimento para objectos, na parte dianteira da consola central ⇒ Fig. 84 e apenas funciona quando a ignição está ligada.

Com a ignição ligada, o motor parado e os aparelhos eléctricos ligados, a bateria do veículo descarrega-se. Assim, só deverão ser utilizados dispositivos eléctricos ligados à tomada quando o motor está a funcionar.

Para evitar que as flutuações de tensão possam provocar danos, desligar o dispositivo eléctrico ligado à tomada de 12 volts antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de colocar o motor a funcionar.



CUIDADO

- Ter em conta as instruções de utilização dos aparelhos que vão ser ligados!
- Nunca exceder o consumo de potência máximo, poderia danificar o sistema eléctrico geral do veículo.
- **Tomada de corrente de 12 Volts:**
 - Utilizar exclusivamente acessórios com compatibilidade electromagnética homologada segundo as normativas vigentes.
 - Nunca alimente a tomada de corrente.

Em andamento

Arrancar, engrenar mudança, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicação do imobilizador

Ao utilizar uma chave inválida, ou no caso de avaria do sistema poderá visualizar-se **SAFE** no painel de instrumentos. Não se pode ligar o motor.

Empurrar ou rebocar

Por razões técnicas, **não** se deverá empurrar ou fazer o veículo arrancar por reboque. Em vez disso, tente fazê-lo arrancar com os cabos auxiliares de arranque.

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 29
- Engrenar mudança ⇒ Página 131
- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141
- Direcção ⇒ Página 154
- Abastecer ⇒ Página 178
- Combustível ⇒ Página 185
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ Página 258
- Ajuda no arranque ⇒ Página 288
- Arrancar por reboque e rebocar ⇒ Página 291



ATENÇÃO

Desligar o motor durante a circulação dificulta a detenção do veículo. Como consequência pode perder o controlo do veículo e provocar um acidente com lesões graves.

- Os sistemas de assistência de travagem e à direcção, o sistema de airbags, os cintos de segurança, assim como determinados equipamentos de segurança, só estão activos estando o motor a funcionar.
- Desligue o motor só com o veículo parado.



ATENÇÃO

Com o motor a trabalhar, ou ao pôr o mesmo em funcionamento, pode reduzir-se o risco de lesões graves.

- Nunca ligue o motor nem o deixe a trabalhar em recintos fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outras coisas, monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e até a morte.
- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, ou poderia ocorrer algum acontecimento inesperado, que poderia provocar danos e lesões graves.
- Nunca utilize um spray para arrancar a frio. Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou aumentar inesperadamente o regime do motor. ►

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Não utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de protecção térmica.

Fechadura da ignição



Fig. 85 Posições da chave do veículo.

Chaves do veículo ⇒ Fig. 85

Sem a chave na fechadura da ignição: O bloqueio da direcção pode estar activado.

- ① Ignição desligada. Pode retirar-se a chave do veículo.

Chaves do veículo ⇒ Fig. 85

- ① A ignição está ligada. Pode-se desbloquear o bloqueio da direcção.
- ② Ponha o motor a trabalhar. Soltar a chave quando o motor tiver arrancado. Ao soltá-la, a chave volta para a posição ①.

Chave não autorizada para o veículo

Caso se introduza uma chave não autorizada para este veículo na fechadura da ignição, esta poderá ser retirada da seguinte forma:

- **Caixa de velocidades automática:** deste modo não se pode extrair a chave da ignição. Pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca selectora. Pode retirar-se a chave do veículo.
- **Retirada manualmente:** Extraia a chave do veículo da ignição.



ATENÇÃO

A utilização da chave do veículo de forma descuidada ou sem vigilância pode provocar lesões graves.

- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. O motor pode ser posto em funcionamento e equipamentos eléctricos tais como os vidros eléctricos poderão ser utilizados, podendo dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direcção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.



Aviso

- Se a chave se encontra na fechadura da ignição com o motor desligado e por um período de tempo prolongado, a bateria do veículo descarregará.
- Nos veículos com caixa de velocidades automática, só se pode retirar a chave da fechadura da ignição, se a alavanca selectora se encontrar na posição P. Se for o caso, pressionar e soltar o botão de bloqueio da alavanca selectora.

Pôr o motor a trabalhar

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

1.	Pise o pedal de travão e mantenha-o pressionado até ter realizado o passo 5.
1 a.	Em veículos com caixa de velocidades manual: pise a fundo o pedal da embraiagem e mantenha-o pressionado até que o motor arranque.
2.	Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca selectora na posição P ou N .
3.	Rode a chave na fechadura de ignição para a posição ⇒ Fig. 85 ②; não pise o acelerador.
4.	Quando o motor tiver arrancado, solte a chave na fechadura de ignição.
5.	Se o motor não arranca, interrompa o processo e volte a tentar passado um minuto.
6.	Solte o travão de mão para iniciar o andamento ⇒ Página 141.



ATENÇÃO

Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância. O veículo poderia mover-se de repente, especialmente se alguma mudança estiver engrenada, e provocar um acidente e lesões graves.



ATENÇÃO

Um spray para o arranque a frio poderia explodir ou provocar um aumento repentino do regime do motor.

- Nunca utilize um spray para arrancar a frio.

**CUIDADO**

- Caso se tente ligar o motor durante a condução, ou se comece a circular imediatamente depois de o ter desligado, pode-se danificar o motor ou o motor de arranque.
- Estando o motor frio, evite um regime elevado de rotações, não pise o acelerador a fundo e não submeta o motor a esforços.
- Não empurrar nem rebocar para ligar o motor. O combustível por queimar pode danificar o catalisador.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Não aqueça o motor ao ralenti. Comece a circular de imediato, caso as condições de visibilidade o permitam. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

**Aviso**

Ao ligar o motor são desligados temporariamente os principais equipamentos eléctricos.

**Aviso**

Depois de arrancar com o motor a frio podem ocorrer, por razões técnicas, fortes vibrações durante alguns momentos. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

**Aviso**

Os motores a gás natural arrancam sempre com gasolina, visto que para o funcionamento a gás é necessária uma determinada temperatura de funcionamento. Depois de alcançada a temperatura de funcionamento necessária, o motor passa a funcionar com gás natural.

Desligar o motor**Realizar as operações unicamente na sequência indicada.**

1.	Parar o veículo completamente ⇒
2.	Pise o pedal de travão e mantenha-o pressionado até ter realizado o passo 4.
3.	Nas caixas automáticas, colocar a alavanca selectora em P.
4.	Puxar firmemente o travão de mão ⇒ Página 141.
5.	Rode a chave na fechadura de ignição para a posição ⇒ Fig. 85
6.	Com caixa manual, engrene a primeira velocidade ou a marcha-atrás.

**ATENÇÃO**

Nunca desligue o motor com o veículo em movimento. Poder-se-ia perder o controlo do veículo e provocar um acidente de graves consequências.

- Os airbags e os pré-tensores do cinto de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Para o parar será necessário pisar o pedal de travão com mais força.
- A servo direcção não funciona com o motor parado, e deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Caso retire a chave da ignição, a direcção pode bloquear e já não será possível conduzir o veículo.

**CUIDADO**

Caso se tenha conduzido com o motor num regime elevado durante muito tempo, o motor poderá sobreaquecer ao ser desligado. Para evitar danificar o motor, deixe-o a funcionar durante cerca de dois minutos em ponto morto antes de o desligar. ▶

**Aviso**

- Em veículos com caixa automática, a chave só se pode retirar com a alavanca selectora na posição **P**.
- Depois de desligar o motor é possível que o ventilador no compartimento do motor continue a funcionar alguns minutos, inclusivamente com a ignição desligada ou com a chave retirada. O ventilador do radiador desliga-se automaticamente. ■

Imobilizador electrónico

O bloqueio de ignição serve para evitar que o motor arranque com uma chave não autorizada e, com isso, que o veículo se possa mover.

A chave do veículo tem um chip integrado. Com a sua ajuda, o imobilizador electrónico é desactivado automaticamente ao introduzir a chave na fechadura.

O imobilizador electrónico é automaticamente activado quando se extrai a chave da ignição.

Por esta razão, o veículo só se pode pôr a trabalhar com uma chave original SEAT correctamente codificada. Pode adquirir chaves codificadas nos concessionários SEAT ⇒ Página 29.

Caso se utilize uma chave não autorizada, no visor do painel de instrumentos aparece a indicação **SAFE**. Neste caso, não é possível pôr o veículo em funcionamento.

**Aviso**

Só se garante o bom funcionamento do veículo com chaves originais SEAT. ■

Engrenar a mudança

Introdução ao tema

Com a marcha-atrás engrenada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- Acendem-se as luzes de marcha-atrás.
- A escova do limpa-vidros traseiro liga-se uma vez quando o limpa pára-brisas está activado.
- Caso seja necessário, activa-se o controlo da distância de estacionamento.

Informação complementar e advertências:

- Vista da consola central ⇒ Página 12
- Instrumentos ⇒ Página 17
- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141
- Controlo da distância de estacionamento ⇒ Página 156
- Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape ⇒ Página 251
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ Página 258



ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tracção e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, causando um acidente e danos consideráveis.

- Utilize a aceleração rápida apenas se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e de trânsito o permitirem.



ATENÇÃO

Nunca deixe o travão «exercer fricção» durante muito tempo, nem pise o pedal de travão com frequência e durante longos períodos. Travar continuamente aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.



CUIDADO

- Nunca faça «patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal, se não tiver realmente que travar. Isto aumenta o desgaste.
- Reduza a velocidade ou reduza a mudança, especialmente em descidas pronunciadas. Desta forma, aproveitará a acção do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem. Caso contrário, os travões poderiam aquecer, e eventualmente falhar. Utilize os travões apenas quando for necessário diminuir a velocidade, ou para parar. ■

Indicadores de controlo e de advertência

se se acender	Possível causa	Solução
 (vermelho)	Avaria na caixa de velocidades automática.	 Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos consideráveis na transmissão ⇒ Página 139.
 (amarelo)	Na caixa de velocidades automáticas, podem engrenar-se as mudanças de forma incorrecta.	Ligue e desligue a ignição. Se o indicador de controlo não se acende, acuda à oficina especializada mais próxima e peça que seja verificada a caixa de velocidades automática.
	A caixa de velocidades automática aquece demasiado por um determinado período de tempo.	Deixe arrefecer a transmissão com a alavanca da caixa de velocidades na posição N . Se o indicador de controlo não se acende, acuda à oficina especializada mais próxima e peça que seja verificada a caixa de velocidades automática.

se se acender	Possível causa	Solução
	Coloque a alavanca da caixa de velocidades automática na posição N e não pise o pedal do travão.	Pise o pedal do travão para seleccionar uma relação de mudanças.
	Acende-se o indicador de controlo de cor amarela para avisar sobre a temperatura da transmissão  : a caixa de velocidades automática está sobreaquecida.	Pise o pedal de travão e deixe arrefecer a transmissão. Evite mais arranques. Se o indicador de controlo não se acende, acuda à oficina especializada mais próxima e peça que seja verificada a caixa de velocidades automática.
	Em conjunto com a visualização intermitente no ecrã do painel de instrumentos: a alavanca da caixa de velocidades automática não se encontra na posição N , indicação para arrancar o motor.	Coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N e arranque o motor. ▶

Se pisca	Possível causa	Solução
	O veículo com caixa de velocidades automática pode mover-se.	Puxe o travão de mão.
N	No ecrã do painel de instrumentos, o indicador de controlo indica que deve pisar o pedal de travão  : Indicação para arrancar o motor.	Coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N e arranque o motor.
	No ecrã do painel de instrumentos: Durante o andamento para a frente, tente colocar a alavanca da caixa de velocidades automática na posição R .	Pare o veículo e coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N para poder mudar em seguida para a posição R .
	No ecrã do painel de instrumentos: A alavanca da caixa de velocidades automática foi colocada na posição R ou D , mas não se pisou o pedal do travão.	Pise o pedal de travão, coloque a alavanca da caixa de velocidades na posição N e, em seguida, novamente na posição desejada R ou D .

Ao ligar a ignição acendem-se alguns indicadores de advertência ou de controlo durante a verificação de funcionamento por um breve período de tempo. Apagam-se decorridos alguns segundos. ■

Pedais

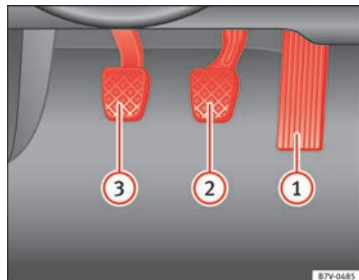


Fig. 86 Pedais em veículos com caixa de velocidades manual: ① acelerador; ② travão; ③ embraçagem.

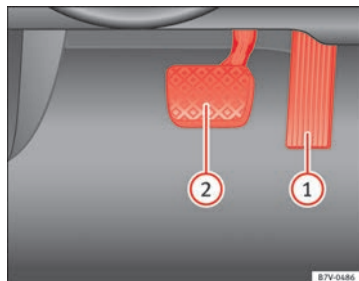


Fig. 87 Pedais em veículos com caixa de velocidades automática: ① acelerador; ② travão.

Evite que os tapetes ou outros objectos se interponham no percurso dos pedais.

Utilize apenas tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que estejam fixos correctamente na zona dos pés.

Se um dos circuitos de travão falhar, para travar o veículo deverá pisar o pedal de travão mais que o normal.



ATENÇÃO

Os objectos situados na zona dos pés do condutor podem impedir o accionamento dos pedais. Tal poderia provocar a perda de controlo do veículo, aumentando o risco de provocar um acidente grave.

- Certificar que os pedais podem ser accionados em qualquer momento, sem que existam objectos que possam deslizar para baixo dos mesmos.
- Fixe sempre o tapete na zona dos pés.
- Nunca coloque outros tapetes ou alcatifas sobre o tapete original de fábrica.
- Certifique-se que nenhum objecto cai na zona dos pés do condutor durante a condução.



CUIDADO

Os pedais devem poder accionar-se sempre sem impedimentos. Por exemplo, no caso do circuito dos travões avariar, o pedal de travão necessitará efectuar um percurso mais longo para deter o veículo. Para isso, deverá pisar-se o pedal mais a fundo e com mais força que a habitual.

Caixa de velocidades manual: Engrenar as mudanças



Fig. 88 Esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 velocidades.

Na alavanca da caixa de velocidades estão representadas as posições de cada uma das mudanças ⇒ Fig. 88.

- Mantenha o pedal da embraiagem pisado a fundo.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a posição pretendida ⇒ ⚠.
- Liberte o pedal da embraiagem para aguentar a mudança.

Em alguns países deve pisar-se o pedal da embraiagem a fundo para ligar o motor.

Seleccionar a marcha-atrás

- Apenas engrene a marcha-atrás com o veículo parado.
- Mantenha o pedal da embraiagem pisado a fundo ⇒ ⚠.
- Coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto morto.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a direita e em seguida para trás, para a posição de marcha-atrás (R).
- Liberte o pedal da embraiagem para aguentar a mudança.

Engrenar uma mudança mais baixa

Durante a circulação, para engrenar uma mudança inferior deve fazê-lo de mudança em mudança, ou seja, mudar sempre para a que é imediatamente inferior e com um regime de motor que não seja excessivo ⇒ ⚠. A velocidades ou regimes do motor elevados, saltar uma ou várias mudanças quando se pretende reduzir a velocidade pode provocar danos na embraiagem e na caixa de velocidades, mesmo que não se utilize a embraiagem durante este processo ⇒ ⚠.



ATENÇÃO

Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem.

- Nunca engrene a marcha-atrás com o veículo a circular para a frente.



ATENÇÃO

Engrenar uma mudança inferior de forma incorrecta pode fazer com que perca o controlo do veículo e provoque um acidente com consequências graves.



CUIDADO

A velocidades ou regimes do motor elevados, mudar a alavanca da caixa de velocidades para uma mudança demasiado baixa pode provocar graves danos na embraiagem e na caixa de velocidades. Da mesma forma, não deve manter o pedal da embraiagem em baixo se não for necessário.



CUIDADO

Tenha em conta o seguinte para evitar danos e um desgaste prematuro:

- Durante a condução, a mão não se deverá apoiar sobre a alavanca da caixa de velocidades. A pressão da mão é transmitida às forquilhas da caixa de velocidades.

- Certifique-se que o veículo está completamente parado antes de engrenar a marcha-atrás.
- Ao passar para outra mudança deverá pisar sempre a fundo o pedal da embraiagem.
- Não mantenha o veículo parado numa subida com o motor a trabalhar e a embraiagem a «patinar».

Caixa de velocidades automática: engrenar uma mudança



Fig. 89 Alavanca selectora da caixa de velocidades automática.

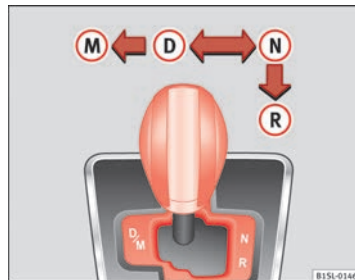


Fig. 90 Esquema de engrenagem da caixa de velocidades automática.

Para passar a alavanca selectora da posição **N** para a **D** ou para a **R**, pise previamente o pedal de travão e mantenha-o pressionado.

No ecrã do painel de instrumentos, com a ignição ligada, mostra-se a relação de mudanças engrenada ou a mudança engrenada na caixa de velocidades.

Posições da alavanca selectora	Denominação	Significado ⇒ ⚠
R	Marcha-atrás	A marcha-atrás está activada. Engrene-a apenas com o veículo <i>parado</i> .
N	Ponto morto	A caixa encontra-se em ponto morto. Não é transmitido qualquer movimento às rodas e o motor não actua como travão.

Posições da alavanca selectora	Denominação	Significado ⇒ ⚠
D	Posição permanente para o andamento	Passa-se de mudança (tanto aumentando como reduzindo) automaticamente. Passa-se de mudança em função da carga do motor, do estilo individual de condução e da velocidade.
M	Posição Tiptronic para o andamento (programa de caixa de velocidades manual)	Todas as mudanças podem engrenar-se (aumentar e reduzir) de forma manual ⇒ Página 137. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

⚠ ATENÇÃO

Colocar a alavanca selectora numa posição incorrecta pode provocar a perda de controlo do veículo e causar um acidente de graves consequências.

- Nunca pise o acelerador ao engrenar uma relação de mudanças.
- Com o motor em funcionamento e uma relação de mudanças engrenada, o veículo entrará em movimento assim que for pisado o acelerador.
- Não engrene nunca a marcha-atrás durante a condução.
- Movimentos involuntários do veículo podem provocar sérias lesões.
- O condutor nunca deve abandonar o veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Se tiver de abandonar o veículo com o motor em funcionamento, puxe sempre o travão de mão e coloque a alavanca selectora na posição N.
- Nunca engrene a relação R com o veículo em andamento.
- Nunca abandone o veículo sem puxar o travão de mão. Com o motor em funcionamento, o veículo move-se numa descida, independentemente da relação de mudanças que esteja engrenada.

Aviso

Se durante a circulação se tiver colocado sem querer a alavanca na posição **N**, retire o pé do acelerador. Aguarde que o motor trabalhe ao ralenti antes de voltar a seleccionar uma relação de mudanças.

Engrenar com o Tiptronic

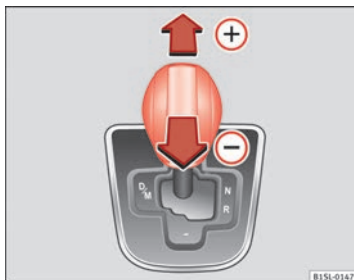


Fig. 91 Alavanca na posição Tiptronic.

Com o Tiptronic as mudanças podem aumentar-se ou reduzir-se manualmente com a caixa de velocidades automática. Ao mudar para o programa Tiptronic mantém-se a mudança actualmente seleccionada. Isto é possível enquanto o sistema não passar a outra mudança automaticamente, devido à situação do trânsito nesse momento.

Utilizar o Tiptronic

- Passe a alavanca da posição **D** para o lado esquerdo, onde se encontra o regulador da caixa de velocidades Tiptronic **M** ⇒ em Caixa de velocidades automática: engrenar uma mudança na página 137.
- Pressione a alavanca para a frente ou para trás para engrenar uma mudança mais alta ou mais baixa ⇒ Fig. 91.
- Passe novamente a alavanca da posição **M** para o lado esquerdo, onde se encontra o regulador da caixa de velocidades Tiptronic, de forma a abandonar o modo Tiptronic ⇒ em Caixa de velocidades automática: engrenar uma mudança na página 137.

Na posição da alavanca **D**, se pressionar ou pode passar para o programa Tiptronic **M**.



CUIDADO

- Ao acelerar, a caixa engrenará automaticamente a mudança seguinte pouco antes de atingir o regime máximo permitido.
- Ao reduzir manualmente, só será feita a passagem de caixa quando o motor já não puder superar o regime máximo de rotações.

Condução com caixa de velocidades automática

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

Conduzir em descidas

Quanto mais acentuada for a inclinação, mais baixa deve ser a mudança engrenada. As mudanças mais baixas aumentam o trabalho de travagem do motor. Nunca circule em descidas com a alavanca selectora em ponto morto **N**.

- Reduza a velocidade.
- Passe a alavanca da posição **D** para o lado esquerdo, onde se encontra o regulador da caixa de velocidades Tiptronic **M** ⇒ Página 137.
- Puxe ligeiramente a alavanca para trás para passar para uma mudança mais baixa.

Parar e arrancar numa subida

Quanto mais acentuada for a subida, tanto menor deve ser a mudança seleccionada.

Quando se pára numa subida com uma relação de mudanças engrenada, deve evitar-se que o veículo vá para trás, tendo sempre o pedal de travão pisado ou puxando o travão de mão. Ao arrancar, solte o pedal de travão ou a alavanca do travão de mão ⇒ .

Kick-down

O dispositivo kick-down permite a máxima aceleração com a alavanca nas posições **D** ou na posição Tiptronic **M**.

Ao pisar o acelerador a fundo, a caixa automática passa para uma mudança mais baixa, em função da velocidade e do regime do motor. Deste modo aproveita-se a máxima aceleração do veículo ⇒ .

Quando se pisa o acelerador a fundo, a caixa automática só passa para a mudança seguinte após se ter alcançado o regime máximo do motor especificado.



ATENÇÃO

Acelerar rapidamente pode provocar uma perda de tracção e derrapagem, especialmente sobre piso escorregadio. Isso pode provocar a perda de controle sobre o veículo, causando acidentes e lesões graves.

- **Adapte sempre o estilo de condução ao fluxo da circulação.**

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Utilize o kick-down ou a aceleração rápida apenas se as condições de visibilidade, climáticas, do piso e de trânsito o permitirem.
- Nunca ponha em perigo os outros condutores acelerando o veículo ou com o seu estilo de condução.

**CUIDADO**

Caso pare numa subida com uma relação de mudanças engrenada, não tente evitar que o veículo desça pisando o acelerador. Caso contrário, a caixa de velocidades automática poderia sobreaquecer e ficar danificada. ■

Falha de funcionamento da caixa de velocidades automática

Programa de emergência

Quando se acendem no painel de instrumentos indicadores de aviso e de controlo para a caixa de velocidades automática, pode existir uma falha no sistema ⇒ Página 131. Em algumas falhas a caixa de velocidades funciona com um programa de emergência. Com o programa de emergência ainda é possível conduzir o veículo, embora a velocidade reduzida e não estando todas as mudanças disponíveis.

Com a caixa de velocidades automática, em alguns casos, **não é possível conduzir com todas as mudanças.**

Em qualquer caso, a caixa de velocidades automática deve ser verificada numa oficina especializada.

Sobreaquecimento da caixa de velocidades

A caixa de velocidades pode aquecer demasiado com um arranque prolongado ou ao parar e arrancar constantemente. O sobreaquecimento é mostrado com um indicador de aviso no painel de instrumentos. Pode tam-

bém ouvir-se um aviso sonoro. Pare e deixe que a caixa de velocidades arrefeça ⇒ .

O veículo move-se para a frente ou para trás mesmo que haja uma relação de mudanças engrenada

Quando o veículo não se estiver a mover para a direcção desejada, a relação de mudanças pode não estar correctamente engrenada por parte do sistema. Pise o pedal de travão e volte a engrenar a relação de mudanças. Se o veículo continuar a mover-se na direcção contrária, existe uma falha no sistema. Peça ajuda especializada e uma revisão do sistema

**CUIDADO**

- Quando se mostra por primeira vez que a caixa de velocidades está sobreaquecida, o veículo deve ser estacionado de forma segura ou deve conduzir-se a uma velocidade de mais de 20 km/h (12 mph).
- Quando se acenda o indicador de aviso e se oíça o aviso sonoro, o veículo deve ser estacionado de forma segura e deve desligar o motor. Deixe arrefecer a caixa de velocidades.
- Para evitar danos na caixa de velocidades, só deve continuar com o andamento quando os indicadores de aviso estiverem apagados. Enquanto a caixa de velocidades estiver sobreaquecida, deve evitar-se arrancar e conduzir a uma velocidade lenta. ■

Indicação da mudança recomendada

No visor do painel de instrumentos de alguns veículos, ao conduzir é apresentada a mudança recomendada para reduzir o consumo de combustível: ►

Indicação	Significado
	Mudança ótima.
	Recomendação de passagem para uma mudança mais alta.
	Recomendação de passagem para uma mudança mais baixa.

**ATENÇÃO**

A mudança recomendada é apenas uma indicação auxiliar; nunca deverá substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade na hora de seleccionar a mudança correcta em cada situação continua a ser do condutor, por exemplo, ao ultrapassar ou ao circular numa subida.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Seleccionar a mudança mais adequada irá ajudá-lo a poupar combustível.

**Aviso**

A indicação da mudança recomendada apaga-se ao pisar o pedal da embraiagem.

**Aviso**

No visor do navegador portátil (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 pode visualizar-se a mudança recomendada. ■

Travar, parar e estacionar

Introdução ao tema

Os **sistemas de assistência de travagem** são a distribuição electrónica da força de travagem, o sistema anti-bloqueio (ABS), o assistente de travagem (BAS), o bloqueio electrónico do diferencial (EDS), o Traction Control (TC), a regulação antipatinagem (ASR) e o programa electrónico de estabilidade (ESC*).

Informação complementar e advertências:

- Jantes e pneus ⇒ Página 222
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236

ATENÇÃO

Conduzir com pastilhas de travão gastas ou com anomalias no sistema de travagem pode provocar um acidente de graves consequências.

- Se suspeitar que as pastilhas dos travões estão gastas ou que o sistema de travagem está avariado, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e solicite a verificação das pastilhas dos travões e a substituição da mesmas, caso estejam gastas.

ATENÇÃO

Estacionar inadequadamente pode provocar lesões graves.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direcção pode encaixar e já não seria possível rodar o volante ou controlar o veículo.

ATENÇÃO (Continuação)

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre madeira, folhas, erva seca, combustível derramado, etc.).
- Accione o travão de mão de forma firme sempre que parar ou estacionar o veículo.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Pode soltar o travão de mão, accionar a alavanca selectora ou a alavanca da caixa de velocidades e pôr o veículo em movimento. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.
- Cada vez que abandonar o veículo leve sempre consigo todas as chaves. O motor pode ser posto em funcionamento e equipamentos eléctricos tais como os vidros eléctricos poderão ser utilizados, podendo dar origem a lesões graves.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma. Por exemplo, segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objectos que sobressaem do solo podem danificar o pára-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.
- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objectos. As partes baixas do veículo como pára-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos. ■

Avisos de advertência e controlo

acende-se	Causa possível ⇒	Solução
	Travão de mão accionado.	⇒ Página 143.
	Anomalia no sistema de travagem.	Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado ⇒ Página 145.
	Nível do líquido dos travões insuficiente.	Não continue a conduzir! Verifique o nível do líquido dos travões ⇒ Página 149.
	Juntamente com o aviso de controlo do ABS : ABS e EBV não funcionam.	Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado ⇒ Página 145.
	ESC* desactivado pelo sistema.	Ligar e desligar a ignição. Se for preciso, percorra um trajecto curto.
	Anomalia no ESC*.	Dirija-se a uma oficina especializada.
	Juntamente com o aviso de controlo do ABS : Anomalia no ABS.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.
	Voltou-se a ligar a bateria.	⇒ Página 203.
	Traction Control avariado ou desactivado pelo sistema.	Dirija-se a uma oficina especializada.
	Juntamente com o aviso de controlo do ESC* : Anomalia no ABS.	Dirija-se a uma oficina especializada. O veículo pode travar sem ABS.
	Juntamente com o aviso de advertência : ABS e EBV não funcionam.	Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado ⇒ Página 145.

pisca	Possível causa	Solução
	ESC* ou ASR a regular.	Retire o pé do acelerador. Adapte a condução às condições da estrada.
	Regulador de Traction Control activado.	Retire o pé do acelerador. Adapte a condução às condições da estrada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

**ATENÇÃO**

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

**ATENÇÃO**

Caso circule com os travões em mau estado pode ocorrer um acidente de graves consequências.

- Se o aviso do sistema de travagem não se apagar ou se acender em andamento, significa que o nível do depósito é insuficiente ou que existe alguma anomalia no sistema de travagem. Pare imediatamente e solicite a ajuda de pessoal especializado ⇒ Página 149, Líquido dos travões.
- Caso se acenda o aviso dos travões juntamente com o aviso do ABS , tal poderá dever-se a uma avaria na função de regulação do ABS. Neste caso, as rodas traseiras podem bloquear-se de forma relativamente

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

rápida. Caso as rodas traseiras bloqueiem, pode perder-se o controlo sobre o veículo! Se possível, reduza a velocidade e conduza com cuidado até à oficina especializada mais próxima para que seja verificado o sistema de travagem. Durante o trajecto, evite as travagens bruscas e as manobras repentinas.

- Caso não se apague o aviso do ABS , ou caso acenda durante o trajecto, o ABS não funciona correctamente. O veículo só pode ser detido com os travões normais (sem ABS). A protecção disponibilizada pelo ABS já não estará disponível. Dirija-se a uma oficina especializada logo que seja possível.

**CUIDADO**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Travão de mão

Fig. 92 Entre os bancos dianteiros: Travão de mão.

Accionar o travão de mão

- Puxe para cima a alavanca do travão de mão, mantendo o botão de bloqueio pressionado.
- Quando o travão de mão está accionado ilumina-se o aviso de controlo  no painel de instrumentos ⇒ Página 142 com a ignição ligada.

Soltar o travão de mão

- Puxe ligeiramente para cima a alavanca do travão de mão e pressione o botão de bloqueio ⇒ Fig. 92 (seta).
- Empurre para baixo a alavanca do travão de mão, mantendo o botão de bloqueio pressionado.

**ATENÇÃO**

Utilizar indevidamente o travão de mão pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca utilize o travão de mão para travar o veículo, excepto em casos de emergência. A distância de travagem é consideravelmente maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Utilize sempre o travão de pé.
- Não circule com o travão de mão ligeiramente subido. Isto pode aquecer os travões, afectando o sistema de travagem. Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.
- Nunca acelere a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento e com uma mudança engrenada. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento.

**Aviso**

Se se circular a mais de 6 km/h (4 mph) com o travão de mão accionado, ouve-se também um sinal de aviso sonoro.

Estacionar

Respeite as disposições legais ao estacionar ou aparcar o veículo.

Estacionar o veículo

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

- Coloque o veículo sobre um piso apropriado → .
- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado.
- Puxar firmemente o travão de mão → Página 143.
- Com caixa automática, coloque a alavanca selectora na posição **P**.
- Desligue o motor e levante o pé do pedal de travão.
- Extraia a chave do veículo da ignição.
- Se for caso disso, rode um pouco o volante para bloquear a direcção.
- Com a caixa de velocidades manual, engrene a 1.ª velocidade em locais planos e subidas ou a marcha-atrás em descidas e solte o pedal da embraiagem.
- Certifique-se que todos os passageiros saem do veículo, especialmente as crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo.
- Feche o veículo.

Adicionalmente, em subidas e descidas acentuadas

Antes de desligar o motor, rode o volante de modo que, se o veículo estacionado se deslocar, este role até ficar apoiado contra o passeio.

- Em descidas, rode as rodas dianteiras de modo que fiquem contra o passeio.
- Em subidas, rode as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da estrada.



ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacione o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre madeira, folhas, erva seca ou combustível deramado).



CUIDADO

- Deverá estacionar sempre com especial cuidado em locais com um passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objectos que sobressaem do solo podem danificar o pára-choques e outras peças do veículo durante a manobra. Para evitar danos, pare antes que as rodas toquem na barreira ou no passeio.
- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objectos. As partes baixas do veículo como pára-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Informações sobre os travões

Durante os primeiros 200 a 300 km, as **pastilhas de travão novas** não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro → . Para compensar o efeito de travagem um pouco mais reduzido, ter-se-á de pisar o pedal do travão com mais força. **Durante a rodagem, a distância de travagem em caso de travagem total ou de emergência é maior** do que quando as pastilhas já estão acamadas. Durante a rodagem, deverão evitar-se as travagens a fundo e as situações que exijam um grande rendimento dos travões. Por exemplo, quando há trânsito intenso.

O **desgaste das pastilhas de travão** depende, em grande medida, da utilização do veículo e do estilo de condução. Se utiliza o veículo frequentemente ►

em trânsito urbano ou trajectos curtos, ou tem uma condução desportiva, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificada a grossura das pastilhas de travão com maior frequência que o previsto no Programa de Manutenção.

Se conduzir com os **travões molhados**, por exemplo, ao atravessar zonas alagadas, debaixo de chuva intensa ou inclusivamente depois de lavar o veículo, o efeito dos discos de travão pode ser retardado, se os mesmos estiverem molhados ou até gelados (no Inverno). A uma velocidade maior, os travões deverão «ser secos» o mais rapidamente possível, travando suavemente repetidas vezes. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via ⇒ .

Uma **camada de sal sobre os discos e as pastilhas de travão** reduzirá a eficácia dos travões, prolongando a distância de travagem. Caso circule durante muito tempo sem travar por estradas nas quais foi espalhado sal, deverá travar cuidadosamente várias vezes para eliminar a camada de sal dos travões ⇒ .

Caso se mantenha o veículo estacionado durante muito tempo, se utilize pouco, ou não se exija muito trabalho dos travões, isso propicia a formação de **corrosão** nos discos e a acumulação de **sujidade** nas pastilhas. Caso se utilize os travões pouco ou nada, ou no caso de existir corrosão, a SEAT aconselha travar repetidas vezes de forma brusca e a alta velocidade para assim limpar os discos e as pastilhas de travão. Certifique-se que ao fazê-lo não coloca em perigo o veículo que eventualmente circula atrás de si, nem outros utilizadores da via ⇒ .

Avarias no sistema de travagem

Se for necessário travar e se nota que o veículo não reage da forma habitual (a distância de travagem aumentou repentinamente), é possível que o circuito de travagem tenha avariado. Isto indica-se através do aviso de advertência . Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada. No percurso até lá conduza com uma velocidade moderada e tenha em conta que para travar terá de pisar o pedal com mais força e que a distância de travagem será bastante mais longa.

Servofreio

O servofreio só funciona com o motor em funcionamento e aumenta a pressão que o condutor exerce ao pisar o pedal do travão.

Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona ⇒ .

ATENÇÃO

As pastilhas de travão novas, ao início, não travam com perfeita eficácia.

- Durante os primeiros 320 km, as pastilhas de travão novas não permitem ainda a sua máxima capacidade de travagem, tendo que «acamar» primeiro. Por isso, é possível compensar a sua menor eficácia ao travar, pisando o pedal de travão com mais força.
- Para evitar perder o controlo sobre o veículo e, assim, o risco de acidentes de graves consequências, deverão reforçar-se ao máximo as precauções ao conduzir com pastilhas de travão novas.
- Durante a rodagem das pastilhas de travão novas, respeite sempre a distância de segurança relativamente aos outros veículos e não provoque situações que exijam esforçar os travões.

ATENÇÃO

Caso os travões aqueçam, travarão menos e a distância de travagem será maior.

- Ao conduzir em descidas, os travões são especialmente sobrecarregados e aquecem rapidamente.
- Reduza a velocidade ou reduza a mudança, especialmente em descidas pronunciadas. Desta forma, aproveitará a acção do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem.
- Um spoiler dianteiro que não é de série ou que esteja danificado pode prejudicar a passagem de ar até aos travões, provocando o seu sobreaquecimento. ▶

**ATENÇÃO**

Os travões molhados, gelados ou com sal intervêm mais tarde e aumentam a distância de travagem.

- Vá testando os travões com cuidado.
- Seque sempre os travões e remova o gelo e o sal travando várias vezes com suavidade, sempre que a visibilidade, as condições climáticas, do piso e de trânsito o permitam.

**ATENÇÃO**

Conduzir sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de travagem, provocando com isso um acidente de graves consequências.

- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Se o servofreio não funciona, ou se o veículo tem de ser rebocado, deverá pisar-se o pedal de travão com mais força, visto que a distância de travagem aumenta quando o servofreio não funciona.

**CUIDADO**

- Nunca faça «patinar» os travões, pisando ligeiramente o pedal, se não tiver realmente que travar. Utilizar continuamente o pedal de travão aquece os travões. Isso pode reduzir consideravelmente a potência de travagem, aumentar a distância de travagem ou, inclusivamente, avariar por completo o sistema de travagem.
- Reduza a velocidade ou reduza a mudança, especialmente em descidas pronunciadas. Desta forma, aproveitará a acção do travão motor e reduzirá o esforço do sistema de travagem. Caso contrário, os travões poderiam aquecer, e eventualmente falhar. Utilize os travões apenas quando for necessário diminuir a velocidade, ou para parar.

**Aviso**

Quando solicitar uma verificação das pastilhas de travão dianteiras, aproveite para pedir que sejam também revistas ao mesmo tempo as pastilhas traseiras. A espessura das pastilhas de travão deverá ser verificada visualmente com regularidade, conseguindo ver-se através das aberturas existentes nas jantes, ou a partir da zona inferior do veículo. Se necessário, desmonte as rodas para verificar as pastilhas cuidadosamente. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Sistemas de assistência de travagem

Os sistemas de assistência de travagem ESC*, ABS, EBV, BAS, ASR, TC e EDS só funcionam com o motor ligado e contribuem significativamente para aumentar a segurança activa.

Programa electrónico de estabilidade (ESC)*

O ESC* contribui para reduzir o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo, travando as rodas separadamente em determinadas situações de condução. Situações limites na dinâmica da condução como p.ex. sobreviragem e subviragem do veículo ou derrapagem das rodas da tracção são detectadas pelo ESC*. O sistema ajuda a estabilizar o veículo através de intervenções pontuais dos travões, ou reduzindo o binário do motor.

O ESC* tem as suas limitações. É importante saber que o ESC* também é condicionado pelas leis da física. O ESC* não é capaz de ajudar em todas as situações com as quais o condutor se vê confrontado. Por exemplo, se o tipo de piso muda repentinamente, o ESC* não será útil em todos os casos. Se, repentinamente, surge um troço coberto de água, barro ou neve, o ESC* não ajudará da mesma forma que sobre um piso seco. Se o veículo perder aderência sobre o piso e se deslocar sobre um lençol de água («hidroplanagem»), o ESC* não poderá ajudar o condutor a conduzir o veículo, se o mesmo tiver perdido a aderência sobre o piso, impedindo a travagem e a condução do veículo. Caso se conduza por troços sinuosos fazendo as curvas a grande velocidade, o ESC* não intervirá sempre com a mesma eficácia: ►

uma condução agressiva é diferente de uma condução a uma velocidade inferior.

Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, climáticas, do piso e do trânsito. O ESC* não pode superar os limites impostos pelas leis da física; melhorar a transmissão disponível, ou manter o veículo na estrada, se a falta de atenção do condutor originar uma situação inevitável. Por outro lado, o ESC* permite manter mais facilmente o controlo sobre o veículo, ajudando em situações extremas e aproveitando ao máximo os movimentos da direcção efectuados pelo condutor para manter o veículo na direcção pretendida. Caso se circule a uma velocidade tal que o veículo sairá de estrada antes do ESC* poder intervir, então já não será possível prestar qualquer tipo de ajuda.

No ESC* estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC* está sempre activado¹⁾.

Sistema anti-bloqueio (ABS)

O ABS pode impedir o bloqueio das rodas ao travar até pouco antes da imobilização do veículo, ajudando o condutor a conduzir o veículo e a manter o controlo sobre o mesmo. Isto quer dizer que, inclusivamente travando a fundo, reduz-se a possibilidade do veículo derrapar:

- Pise o travão com força e mantenha-o pressionado. Não retire o pé do pedal de travão, nem reduza a força de travagem!
- Não pise o pedal de travão como se «bombeasse», nem reduza a pressão sobre o mesmo!
- Mantenha a direcção do veículo quando pisar o pedal de travão com força.
- Ao soltar o pedal de travão ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o ABS é desactivado.

O processo de regulação do ABS nota-se através da **vibração do pedal de travão** e dos ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de travagem em *qualquer* circunstância. A distância de travagem poderá inclu-

sivamente aumentar caso se conduza sobre gravilha, neve recente, ou sobre um piso gelado ou escorregadio.

Assistente de travagem (BAS)

O assistente de travagem pode reduzir a distância de travagem. O assistente de travagem aumenta a força que o condutor exerce sobre o pedal de travão quando o pisa rapidamente em situações de emergência. Como consequência disto, a pressão total de travagem aumenta rapidamente, a força de travagem é multiplicada e a distância de travagem reduz-se. Deste modo, o ABS é activado com maior rapidez e eficácia.

Não reduza a pressão sobre o pedal do travão! Ao soltar o pedal de travão, ou ao reduzir a força sobre o mesmo, o assistente de travagem desactiva automaticamente o servofreio.

Controlo de tracção (ASR) ou Traction Control (TC)

O ASR ou o TC reduzem a força de tracção do motor, caso as rodas patinem, adaptando-a às condições da estrada. O ASR ou o TC facilitam situações como o arranque, a aceleração ou a subida em inclinações, inclusivamente em situações nas quais as condições do piso são pouco favoráveis.

Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)

O EDS está disponível quando se avança em linha recta em condições normais. O EDS trava uma roda a patinar e transfere a força de tracção para a outra roda de tracção. A fim de que o disco do travão da roda desacelerada não aqueça excessivamente, o EDS desliga-se automaticamente no caso de uma grande solicitação. O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido. ►

¹⁾ Segundo a versão

 ATENÇÃO

Conduzindo rapidamente sobre piso gelado, escorregadio ou molhado pode perder-se o controlo sobre o veículo, podendo resultar em lesões graves para o condutor e os seus passageiros.

- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas. Embora a oferta de segurança aumente com os sistemas de assistência de travagem ABS, BAS, EDS, ASR, TC e ESC*, visto que estes proporcionam mais segurança, não assumam riscos desnecessários durante a condução.
- Os sistemas de assistência de travagem não podem superar os limites impostos pelas leis da física. Mesmo com o ESC* e os outros sistemas, as estradas escorregadias e molhadas continuam a ser perigosas.
- Conduzir demasiado rápido sobre um piso molhado pode fazer com que as rodas deixem de estar em contacto com o chão, ocorrendo a «hidroplanagem». Uma vez perdida a aderência, não será possível travar, conduzir nem controlar o veículo.
- Os sistemas de assistência de travagem não são capazes de evitar um acidente se, por exemplo, não se mantém a distância de segurança, ou se conduz demasiado rápido para as condições existentes.
- Apesar dos sistemas de assistência de travagem serem muito eficazes e ajudarem a controlar o veículo em situações difíceis, pense sempre que a estabilidade do mesmo depende da aderência dos pneus.
- Pise o acelerador com precaução ao acelerar sobre piso escorregadio (por exemplo, sobre gelo ou neve). As rodas ainda podem patinar com os sistemas de assistência de travagem, o que pode originar uma perda do controlo sobre o veículo.

 ATENÇÃO

A eficácia do ESC* pode diminuir de forma notável se não se realizar a manutenção adequada de outros componentes e sistemas que afectam a dinâmica de condução, ou se os mesmos não funcionam correctamente. Isto é referente, embora não exclusivamente, aos travões, pneus e a outros sistemas já mencionados.

- Pense sempre, que modificar e montar outros componentes no veículo pode afectar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, TC, EDS e do ESC*.
- As modificações na suspensão do veículo ou a utilização de combinações jante/pneu não autorizadas podem afectar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, TC, EDS e ESC*, assim como a sua eficácia.
- A eficácia do ESC* é determinada, de igual modo, pela utilização de pneus apropriados ⇒ Página 222.

**Aviso**

O ESC*, o ASR ou o TC só funcionam correctamente se os pneus das quatro rodas forem iguais. Caso se montem pneus com diferentes perímetros de rodagem, poderá ocorrer uma redução inesperada da potência do motor.

**Aviso**

Caso ocorra uma falha no ABS, o ESC*, o ASR, o TC e o EDS também deixam de funcionar.

**Aviso**

É possível que durante a intervenção dos sistemas descritos sejam produzidos ruídos.

Líquido dos travões



Fig. 93 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido dos travões

O líquido dos travões, com o passar do tempo, absorve humidade do ar. Se o líquido dos travões contém uma percentagem demasiado elevada de água, podem ocorrer danos no sistema de travagem. A água reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido dos travões. Se o líquido dos travões contém demasiada água, ao submeter os travões a grandes esforços poderiam formar-se bolhas de vapor no sistema de travagem. As bolhas de vapor reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo inclusivamente chegar a avariar por completo o sistema de travagem. O facto do sistema de travagem funcionar sempre correctamente é decisivo para a sua própria segurança e para a dos outros utilizadores da via ⇒ ⚠.

Especificação do líquido dos travões

A SEAT desenvolveu um líquido especial dos travões, optimizado para o sistema de travagem do seu veículo. Para conseguir o melhor funcionamento do sistema de travagem, a SEAT recomenda a utilização de líquido dos travões conforme à **norma VW 501 14**. Caso não se disponha desse líquido dos travões, ou se utiliza um líquido diferente por outros motivos, poderá utilizar-se um líquido dos travões que cumpra com a norma dos E.U.A. FMVSS 116 DOT 4 ou com a norma alemã DIN ISO 4925 CLASS 4 ⇒ ⚠.

O líquido dos travões segundo a norma VW 501 14, cumpre com os requisitos da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 e alemã DIN ISO 4925 CLASS 4. Mas isto não quer dizer que outros líquidos dos travões que cumpram a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4 ou a alemã DIN ISO 4925 CLASS 4, estejam automaticamente conformes com a norma VW 501 14. Compare a informação indicada no recipiente do líquido dos travões e certifique-se que utiliza sempre no veículo um líquido dos travões adequado.

Pode adquirir um líquido dos travões apropriado nos concessionários SEAT.

Nível do líquido dos travões

O nível do líquido dos travões deve encontrar-se sempre entre as marcas MIN e MAX do depósito do líquido dos travões, ou acima da marca MIN ⇒ ⚠.

Nem sempre é possível verificar o nível do líquido dos travões, pois em alguns modelos os componentes do motor impedem que se veja o depósito do líquido dos travões. Caso não possa ver com rigor o nível do líquido dos travões, solicite a ajuda de um técnico especializado.

O nível do líquido dos travões desce ligeiramente em andamento, devido ao desgaste das pastilhas de travão e ao reajuste automático do travão.

Substituição do líquido dos travões

O líquido dos travões deverá ser substituído segundo as indicações do Programa de Manutenção. Dirija-se a uma oficina especializada para que o líquido dos travões seja substituído. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. Permita que reabasteçam exclusivamente líquido dos travões que cumpra com as especificações requeridas. ▶

**ATENÇÃO**

Se o nível do líquido dos travões é baixo, ou o líquido dos travões não é o apropriado ou está envelhecido, o sistema de travagem pode falhar ou a potência de travagem pode diminuir.

- Verifique periodicamente o sistema de travagem e o nível do líquido dos travões!
- O líquido dos travões deverá ser substituído periodicamente de acordo com as indicações do Programa de Manutenção.
- Caso se submetam os travões a um grande esforço estando o líquido dos travões envelhecido, podem formar-se bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem a potência de travagem, aumentando consideravelmente a distância de travagem, e podendo chegar a avariar por completo o sistema de travagem.
- Certifique-se que é utilizado o líquido dos travões adequado. Utilize apenas líquido dos travões que corresponda à norma VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4. Outros tipos de líquidos dos travões podem afectar o funcionamento dos travões e reduzir a potência de travagem. Não utilize um líquido dos travões se no recipiente não consta que cumpre a especificação das normas VW 501 14, FMVSS 116 DOT 4 ou DIN ISO 4925 CLASS 4.
- O líquido dos travões a ser reposto deve ser novo.

**ATENÇÃO**

O líquido dos travões é tóxico.

- Para reduzir o risco de intoxicação, não guarde líquido dos travões em garrafas de bebidas ou outros recipientes similares. Outras pessoas poderiam beber desses recipientes, ainda que se assinala o conteúdo.
- Guarde sempre o líquido dos travões no recipiente original, correctamente fechado, e fora do alcance das crianças.

**CUIDADO**

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpe imediatamente qualquer resíduo de líquido dos travões que entre em contacto com a pintura do veículo.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

O líquido dos travões polui o ambiente. Recolha o líquidos de funcionamento derramado e elimine-o de forma profissional. ■

Condução ecológica

Introdução ao tema

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pneus dependem essencialmente de três factores:

- O estilo de condução.
- Condições de utilização do veículo (climáticas, estado do piso)
- Requisitos técnicos.

Pode chegar a poupar até cerca de 25% de combustível segundo o estilo pessoal de condução e utilizando alguns truques simples.



ATENÇÃO

Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.

Estilo de condução económico

Mudar de mudanças antecipadamente

Indicações gerais: A mudança mais alta é sempre a mudança mais económica. A título de orientação pode dizer-se para a maioria dos veículos: A uma velocidade de 30 km/h (19 mph) conduza na terceira velocidade, a 40 km/h (25 mph) em quarta velocidade e a 50 km/h (31 mph) em quinta velocidade.

Além disso, «saltar» mudanças ao aumentar mudanças poupa combustível, se as condições de trânsito e de condução o permitirem.

Não esgote as mudanças ao máximo. Utilize a primeira velocidade apenas para iniciar o andamento e mude rapidamente para a segunda. Evite o kick-down em veículos com caixa de velocidades automática.

Os veículos com indicação de mudanças ajudam a uma condução económica ao indicar o momento ideal para trocar de mudança.

Deixar rolar

Ao retirar o pé do acelerador, é interrompida a alimentação de combustível e é reduzido o consumo.

Deixe rolar o veículo sem acelerar ao aproximar-se, por exemplo, de um semáforo vermelho. Só se o veículo rolar muito lentamente ou o percurso for demasiado longo será recomendável pisar o pedal da embraiagem para desembraiar. O motor funcionará então ao ralenti.

Nas situações em que preveja estar parado muito tempo, pare activamente o motor; por exemplo, perante uma passagem de nível.

Condução precavida e «fluir» com o trânsito

Travar e acelerar frequentemente aumenta consideravelmente o consumo de combustível. Ao conduzir com antecipação e mantendo a distância de segurança em relação ao veículo da frente, é possível compensar as variações de velocidade levantando apenas o pé do acelerador. Deste modo já não será imprescindível travar e acelerar activamente.

Condução tranquila e regular

A regularidade é mais importante do que a velocidade: quanto mais regular for a condução, menor será o consumo de combustível.

Ao conduzir na auto-estrada, é mais eficaz conduzir a uma velocidade constante e moderada do que acelerar e travar continuamente. Regra geral, chegará ao destino de forma igualmente rápida conduzindo de forma regular.

O regulador de velocidade facilita um estilo de condução constante. ▶

Utilização moderada dos dispositivos adicionais

É importante viajar comodamente, mas é conveniente utilizar os sistemas de conforto de forma ecológica.

Deste modo, alguns equipamentos ligados implicam um aumento do consumo de combustível; exemplos:

- Sistema de refrigeração do ar condicionado: Se o ar condicionado tiver de criar uma diferença de temperatura considerável, irá precisar de muita energia produzida pelo motor. Consequentemente é recomendável que a diferença de temperatura no veículo relativamente à temperatura exterior não seja demasiado elevada. Poderá ser útil ventilar o veículo antes de iniciar o andamento e conduzir um curto trajecto com as janelas abertas. Seguidamente poderá ligar o ar condicionado com as janelas fechadas. Mantenha as janelas fechadas a velocidades elevadas. As janelas abertas aumentam o consumo de combustível.
- Desligue o aquecimento dos bancos quando estes estiverem aquecidos.
- Desligar o desembaciador do vidro traseiro, quando já estiver desembaciado ou sem gelo.

Outros factores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Anomalia na gestão do motor.
- Condução em subidas.

Conduzir poupando combustível

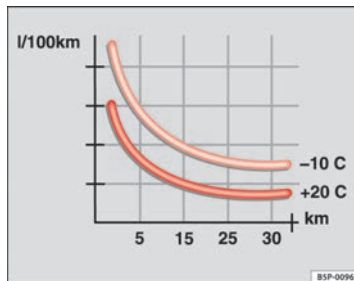


Fig. 94 Consumo de combustível em l/100 km com duas temperaturas ambiente diferentes.

Através de uma condução precavida e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10 a 15 por cento.

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando o trânsito, consequentemente ao travar, irá acelerar menos. Aproveite a inércia do veículo sempre que possível, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo vermelho.

Evitar trajectos curtos

O consumo de combustível é muito maior com o motor a frio, imediatamente a seguir ao arranque. É necessário percorrer alguns quilómetros para que o motor aqueça e o consumo normalize.

O motor e o catalisador terão de atingir a sua **temperatura de serviço** ideal para reduzirem eficazmente o consumo e as emissões de gases poluentes. Nestas situações também é decisiva a **temperatura ambiente**.

A Fig. 94 mostra a diferença do consumo no mesmo percurso a +20 °C (+68 °F) e a -10 °C (+14 °F).

Consequentemente evite os trajectos curtos desnecessários e combine percursos.

O veículo consome mais combustível no Inverno que no Verão, mesmo em condições iguais.

«Aquecer» o motor não só é proibido em alguns países, como é além disso uma prática tecnicamente supérflua que implica um desperdício de combustível.

Adaptar a pressão de ar dos pneus.

A pressão correcta nos pneus reduz a resistência com o piso e, portanto, o consumo de combustível. Aumentando ligeiramente a pressão dos pneus (+ 0,2 bar / + 3 psi / + 200 kPa), é possível poupar combustível.

Ao comprar pneus novos, certifique-se de que estão preparados para rolar com a menor resistência possível.

Utilizar óleo de motor de baixa fricção

Os óleos totalmente sintéticos com baixa viscosidade, denominados óleo de motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Os óleos de motor de baixa fricção reduzem a resistência causada pela fricção no motor e distribuem-se melhor e mais rapidamente, em especial no arranque a frio. O efeito nota-se especialmente em veículos que percorram frequentemente trajectos curtos.

Verifique sempre que o óleo do motor se encontra no nível adequado e respeite os intervalos de serviço (intervalos de mudança do óleo do motor).

Ao comprar óleo para motor, respeite sempre a norma, opte por um óleo homologado pela SEAT.

Evite transportar cargas desnecessárias

Quanto mais leve for o veículo, mais económico e ecológico se tornará. Um peso adicional de 100 kg, por exemplo, aumenta o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Retire todos os objectos e carga desnecessários do veículo.

Retire equipamentos opcionais e acessórios desnecessários

Quanto mais aerodinâmico for o veículo, menor será o consumo de combustível. Os acessórios e equipamentos opcionais (como porta-bagagens de tejadilho ou porta-bicicletas) reduzem a vantagem aerodinâmica.

Por este motivo é recomendável retirar os equipamentos opcionais e sistemas de transporte de equipamento desnecessários, especialmente caso pretenda conduzir a velocidades elevadas.

Direcção

Introdução ao tema

A direcção assistida* não é hidráulica, mas sim electromecânica. A vantagem de tal direcção é que permite prescindir de tubos hidráulicos, óleo hidráulico, bomba, filtro e outros componentes. O sistema electromecânico poupa combustível. Enquanto um sistema hidráulico necessita continuamente da pressão do óleo no sistema, a direcção electromecânica só requer energia ao rodar o volante.

Em veículos com direcção electromecânica, a direcção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direcção e do ângulo de viragem das rodas. A direcção electromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Informação complementar e advertências:

- Ligue e desligue o motor ⇒ Página 126
- Bateria do veículo ⇒ Página 203
- Arrancar por reboque e rebocar ⇒ Página 291

ATENÇÃO

Se a direcção assistida não funciona, o volante requererá muita força para rodar, e será mais difícil dirigir o veículo.

- A direcção assistida só funciona com o motor a trabalhar.
- Nunca permita que o veículo circule com o motor desligado.
- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. A direcção pode ficar bloqueada e não poderá rodar o volante.

Avisos de advertência e controlo

acende-se	Possível causa	Solução
 (vermelho)	Direcção electromecânica avariada.	Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direcção seja verificada.
 (amarelo)	Funcionamento reduzido da direcção electromecânica.	Dirija-se logo que possível a uma oficina especializada para que a direcção seja verificada. Se depois de ligar de novo o motor e percorrer uma distância curta o aviso de advertência amarelo já não acender, não será necessário dirigir-se a uma oficina especializada.

pisca	Possível causa	Solução
 (vermelho)	Anomalia no bloqueio electrónico da coluna de direcção.	 Não continue a conduzir! Solicite ajuda de pessoal especializado.
 (amarelo)	Coluna de direcção retorcida.	Rode ligeiramente o volante em vaivém.
	Coluna de direcção não desbloqueada ou bloqueada.	Extraia a chave da ignição e volte a ligar a ignição. De igual modo, tenha em conta as mensagens no visor do painel de instrumentos. Não continue a conduzir se a coluna de direcção continua bloqueada após ligar a ignição. Contacte um serviço de assistência técnica.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Informação referente à direcção

Para dificultar um possível roubo do veículo, é recomendável bloquear a direcção antes de o abandonar.

Bloqueio mecânico da direcção

A coluna da direcção bloqueia quando se retira a chave do veículo da ignição e o veículo se encontra parado.

Bloquear a direcção	Desbloquear a direcção
Estacionar o veículo → Página 141.	Introduza a chave na ignição.
Retire a chave da ignição.	Rode um pouco o volante para anular o bloqueio da direcção.
Rode um pouco o volante até ouvir a direcção a bloquear.	Mantenha o volante nessa posição e ligue a ignição.

Direcção electromecânica

Em veículos com direcção electromecânica, a direcção assistida é ajustada automaticamente em função da velocidade, do binário de rotação da direcção e do ângulo de viragem das rodas. A direcção electromecânica só funciona com o motor a trabalhar.

Se a direcção assistida não funciona correctamente ou não funciona em absoluto, terá de aplicar bastante mais força que a habitual para rodar o volante.

Sistemas de assistência para o condutor

Controlo da distância de estacionamento*

Introdução ao tema

O avisador da distância no estacionamento ajuda o condutor nas manobras de estacionamento. Se a parte traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, ouve-se um aviso sonoro intermitente. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Se se aproximar demasiado do obstáculo, o aviso sonoro será ouvido de forma contínua.

Caso continue a aproximar-se do obstáculo quando o sinal se ouvir ininteruptamente, o sistema já não estará em condições de medir a distância.

Os sensores que se encontram no pára-choques traseiro emitem e recebem ultrafrequências. Durante a duração das ultrafrequências (envio, reenvio por obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o pára-choques e o obstáculo.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

O avisador da distância no estacionamento não pode substituir a atenção do condutor.

- Os sensores têm ângulos mortos em que não conseguem registar a presença de pessoas ou de obstáculos.



ATENÇÃO (Continuação)

- Observe sempre o espaço envolvente ao veículo, visto que os sensores nem sempre detectam crianças pequenas, animais ou objectos.
- A superfície de determinados objectos e vestuário não reenvia os sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. O sistema não detecta, ou detecta de forma incorrecta, esses objectos e as pessoas que tenham o tipo de vestuário mencionado.
- As fontes externas de som podem influir nos sinais dos sensores do controlador da distância de estacionamento. Neste caso, em determinadas circunstâncias não serão detectadas nem pessoas nem objectos.



CUIDADO

- Em determinadas circunstâncias, os sensores não detectam objectos tais como lanças de reboque, barras finas, cercas, postes, árvores e portões abertos, pelo que existe o perigo de danificar o veículo.
- Embora o controlo da distância de estacionamento detecte e avise sobre a presença de um obstáculo, se este for demasiado alto ou baixo, ao aproximar-se do mesmo, este poderá desaparecer do ângulo de medição dos sensores e o sistema deixará de o indicar. Portanto, nem será avisado sobre estes objectos. Caso seja ignorada a advertência do sistema de controlo de estacionamento, podem ocorrer danos consideráveis no veículo.
- Os sensores do pára-choques podem sofrer danos ou desajustes, por exemplo, ao estacionar.
- Para que o sistema funcione correctamente, mantenha os sensores do pára-choques limpos, sem gelo e neve e não os cubra com autocolantes ou outros objectos.
- Ao limpar os sensores com um equipamento de limpeza de alta pressão ou a vapor, pulverize os sensores apenas brevemente e mantenha sempre uma distância superior a 10 cm.

- As fontes de ruído podem provocar erros no controlo da distância de estacionamento, p. ex., controlos da distância de estacionamento de outros veículos, laços de indução ou máquinas utilizadas na construção.
- Os componentes montados no veículos posteriormente, tais como, p. ex., suporte para bicicletas, podem afectar o funcionamento do controlo da distância de estacionamento.

Controlo da distância de estacionamento

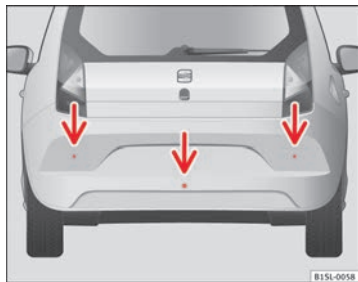


Fig. 95 Sensores do controlo de estacionamento no para-choques traseiro.

Os três sensores de controlo da distância de estacionamento encontram-se no para-choques traseiro ⇒ Fig. 95.

Activação e desactivação do controlo da distância de estacionamento

- **Ligar:** Com a ignição ligada, engrene a marcha-atrás. Um aviso sonoro breve confirma que o controlo da distância de estacionamento está activo em funcionamento.
- **Desligar:** desengrene a marcha-atrás.

Particularidades do controlo da distância de estacionamento

- Em determinadas ocasiões, o controlo da distância de estacionamento interpreta a água existente sobre os sensores como se se tratasse de um obstáculo.
- Se a distância não varia, o sinal de advertência será emitido com menos intensidade decorridos alguns segundos. Se o sinal é emitido de forma permanente, o volume mantém-se constante.
- Quando o veículo se afasta do obstáculo, é desactivado automaticamente o som intermitente. Ao aproximar-se de novo, é activado automaticamente o som intermitente.
- No seu concessionário SEAT poderão ajustar o volume dos sinais de advertência.



Aviso

Uma avaria no controlo da distância de estacionamento é indicada através de um aviso sonoro breve e constante durante aprox. três segundos ao ligá-lo por primeira vez. Solicite uma verificação do sistema, o quanto antes, numa oficina especializada.

Sistema óptico de estacionamento* (OPS)

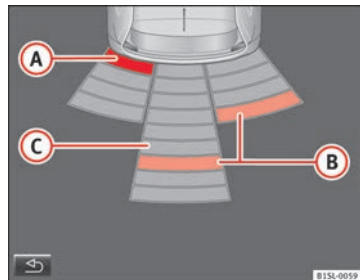


Fig. 96 Indicação do OPS no visor: (A) foi detectado um obstáculo na zona de colisão. (B) foi detectado um obstáculo no segmento. (C) zona registada atrás do veículo.

O sistema óptico de estacionamento é uma extensão do controlo da distância de estacionamento ⇒ Página 157.

No visor do SEAT Portable System (fornecido por SEAT) pode visualizar-se a área gravada atrás do veículo pelos sensores. Os possíveis obstáculos são apresentados em relação ao veículo ⇒ .

Função	Operações necessárias a realizar
Active a indicação:	Ligar o ⇒ Página 157 controlo da distância no estacionamento. O OPS é activado automaticamente.
Desactive manualmente a indicação:	Pressione o botão de função no visor do navegador portátil.
Desactive manualmente a indicação:	desengrene a marcha-atrás.

Zonas exploradas

Atrás do veículo ⇒ Fig. 96 (C), a zona analisada alcança uma distância até 150 cm e cerca de 60 cm para os lados.

Indicação do visor

O gráfico apresentado representa as zonas controladas em vários segmentos. À medida que o veículo se aproxima de um obstáculo, mais se aproxima o segmento ao veículo representado (A) ou (B). No máximo, quando é apresentado o penúltimo segmento, chegou-se à zona de colisão. **Pare o veículo!**

Distância do veículo ao obstáculo	Aviso sonoro	No visor a cores: cor do segmento caso seja detectado um obstáculo
atrás: aprox. 31-150 cm	som intermitente	amarelo
atrás: aprox. 0-30 cm	aviso sonoro permanente	vermelho



ATENÇÃO

Não deixe de prestar atenção ao trânsito para olhar para o visor.



Aviso

A SEAT recomenda que pratique a utilização do controlo da distância de estacionamento num lugar sem trânsito ou num parque de estacionamento, de forma a familiarizar-se com o sistema e com o seu funcionamento.



Aviso

A representação da área explorada pelos sensores no visor do dispositivo de navegação portátil pode demorar até 5 segundos.



Aviso

Consulte no manual de instruções do equipamento a informação adicional relacionada com o navegador portátil (fornecido pela SEAT) ⇒ Página 236. ■

Velocidade de cruzeiro* (Regulador de velocidade - GRA)

Introdução ao tema

O regulador de velocidade (GRA) mantém constante a velocidade programada de forma individual ao circular para a frente a partir de cerca de 20 km/h (15 mph).

O GRA só desacelera interrompendo o acelerador, mas sem travar ⇒ .

Informação complementar e advertências:

- Engrenar mudança ⇒ Página 131
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236

ATENÇÃO

Se não for possível circular a uma velocidade constante mantendo a distância de segurança, a utilização do regulador de velocidade pode provocar acidentes e lesões graves.

- Nunca utilize o regulador de velocidade: com trânsito intenso, se a distância de segurança for insuficiente, em troços com muita inclinação, com muitas curvas ou zonas escorregadias (neve, gelo, chuva ou grilha), nem tão-pouco em estradas inundadas.
- Nunca utilize o GRA fora de estrada ou em estradas não asfaltadas.
- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- Para evitar que a velocidade seja regulada inesperadamente, desactive o regulador de velocidade sempre que finalizar a sua utilização.

ATENÇÃO (Continuação)

- É perigoso utilizar uma velocidade programada anteriormente quando esta for excessiva para outras condições da estrada, de trânsito ou meteorológicas.
- Nas descidas o regulador da velocidade não consegue manter uma velocidade constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso do veículo. Engrene uma mudança mais baixa ou trave o veículo pisando o pedal de travão.

Aviso de controlo

acende-se	Possível causa
	O regulador de velocidade regula a velocidade do veículo.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Utilização do regulador de velocidade

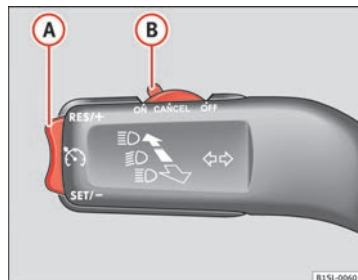


Fig. 97 Alavanca dos indicadores de direcção e dos máximos do lado esquerdo da coluna de direcção: Botões e comandos do GRA.

Função	Posição do comando, utilização do comando ⇒ Fig. 97	Ação
Activar o regulador de velocidade.	Comando B na posição ON .	O sistema acende-se. Após a activação não se encontra guardada qualquer velocidade e ainda não ocorreu nenhuma regulação.
Activar o regulador de velocidade.	Pressione o botão A na área SET/- .	É memorizada a velocidade actual e regula-se.
Desactivar temporariamente o regulador de velocidade.	Coloque o comando B na posição CANCEL . OU: Pise o pedal de travão ou de embraiagem.	A regulação é desactivada temporariamente. A velocidade permanece memorizada.
Activar de novo a regulação de velocidade.	Pressione o botão A na área RES/+ .	Volta-se a adoptar a velocidade programada e regula-se.

Função	Posição do comando, utilização do comando ⇒ Fig. 97	Ação
Aumentar a velocidade programada (durante a regulação do GRA).	Pressione <i>brevemente</i> o botão A na área RES/+ para aumentar a velocidade em pequenos passos de aprox. 1 km/h (1 mph) e guarde-a. Mantenha pressionado o botão A na área RES/+ <i>durante algum tempo</i> para aumentar a velocidade de forma contínua e que fique guardada após soltar o botão.	O veículo acelera de forma activa até alcançar a nova velocidade guardada.
Reduzir a velocidade programada (durante a regulação do GRA).	Pressione <i>brevemente</i> o botão A na área SET/- para reduzir a velocidade memorizada em pequenos passos de aprox. 1 km/h (1 mph) e guarde-a. Mantenha pressionado o botão A na área SET/- <i>durante algum tempo</i> para diminuir a velocidade guardada de forma contínua e que fique esta nova velocidade guardada após soltar o botão.	A velocidade reduz-se <i>sem</i> travar, interrompendo o acelerador, até alcançar a nova velocidade guardada.
Desactivar o regulador de velocidade.	Comando B na posição OFF .	Desactiva-se o sistema. A velocidade memorizada é eliminada. ►

Descer inclinações com o GRA

Se o GRA não pode manter a velocidade do veículo constante numa descida, trave o veículo com o pedal de travão e engrene uma mudança mais baixa, se necessário.

Desactivação automática

A regulação GRA é desactivada automaticamente ou é interrompida temporariamente:

- Se o sistema detecta uma falha que pode afectar o funcionamento do GRA.
- Se durante algum tempo se circula a uma velocidade superior à programada, por pisar o pedal do acelerador.
- Caso se pise o pedal de travão ou de embraiagem.
- Caso se engrene outra mudança na caixa de velocidades manual.
- Caso o airbag dispare.



Safety Assist* (função de assistência de travagem em cidade)

Introdução ao tema

A função de Assistência de travagem em cidade engloba situações de condução até uma distância aproximada de 10 metros pela parte da frente do veículo num intervalo de velocidades do veículo de aprox. 5-30 km/h (3-19 mph).

Ao detectar uma possível colisão frontal com um veículo, o veículo prepara-se para uma possível travagem de emergência ⇒ .

Se o condutor não reage a uma colisão iminente o sistema pode travar automaticamente o veículo com o objectivo de reduzir a velocidade perante uma possível colisão. Desta forma, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Se a função de Assistência de travagem em cidade determina que o condutor trava de forma insuficiente perante uma colisão iminente, o sistema pode aumentar a força de travagem com o objectivo de reduzir a velocidade perante uma possível colisão. Desta forma, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Parte inferior da consola central ⇒ Página 12
- Painel de instrumentos ⇒ Página 15
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que a função de Assistência de travagem em cidade integra não pode superar os limites impostos pelas leis da física e pelo próprio sistema. A maior comodidade que a função de Assistência de travagem em cidade implica nunca deverá induzi-lo a correr riscos. A responsabilidade de travar atempadamente é sempre do condutor.

- A função de Assistência de travagem em cidade não pode evitar de forma autónoma acidentes ou lesões graves.
- A função de Assistência de travagem em cidade pode efectuar intervenções não desejadas aos travões em situações de condução complexas, p. ex. no caso de veículos que se cruzam a pouca distância.



ATENÇÃO

Deixar que a função de Assistência de travagem em cidade seja incluída no comportamento da condução pode provocar acidentes e lesões graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adapte sempre a velocidade e a distância de segurança relativamente aos veículos precedentes às condições de visibilidade, condições climáticas, ao estado da estrada e ao trânsito.
- A função de Assistência de travagem em cidade não reage perante pessoas, animais ou veículos que se cruzam ou que circulam em sentido contrário na mesma faixa.
- Se após activar a função de Assistência de travagem em cidade o veículo inicia o andamento, trave o veículo com o travão de pé.



CUIDADO

Se suspeitar que o sensor de laser da função de Assistência de travagem em cidade se encontra danificado, desactive a função de Assistência de travagem em cidade. Desta forma são evitados danos adicionais.

- Trabalhos de reparação no sensor de laser exigem conhecimentos técnicos especiais. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. ▶

**Aviso**

Se a função de Assistência de travagem em cidade trava, o pedal de travão recua. O que faz com que o pedal pareça «mais duro».

**Aviso**

A intervenção automática dos travões por parte da função de Assistência de travagem em cidade pode ser cancelada se accionar o pedal de embraiagem, o pedal de acelerador ou através de uma intervenção correctiva.

**Aviso**

Durante a travagem automática por parte da função de Assistência de travagem em cidade é possível que se oiçam ruídos pouco habituais. São ruídos normais e têm origem no sistema de travagem. ■

Aviso de advertência e de controlo

A função de Assistência de travagem em cidade em cidade trava ou travou automaticamente. Não aparece nenhuma indicação especial.

Se a função de Assistência de travagem em cidade está desactivada, activada ou se existe um erro no sistema, isto será indicado através de um aviso de controlo no visor do painel de instrumentos.

acende-se	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
 On	A função de Assistência de travagem em cidade foi activada com o botão  ⇒ Fig. 100.	O aviso de controlo não se apaga automaticamente após 5 segundos.

pisca	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	<i>rápido</i> : A função de Assistência de travagem em cidade trava ou travou automaticamente.	O aviso de controlo desliga-se automaticamente.
	<i>lento</i> : Função de assistência de travagem em cidade não se encontra disponível.	Se parar o veículo, desligue o motor e volte a estacioná-lo. Se necessário, realize uma verificação visual do sensor de laser (sujeidade, congelamento) ⇒ ⚠ em Sensor de laser na página 164. Se continua sem funcionar, dirija-se a uma oficina especializada para que se efectue uma revisão ao veículo.
 OFF	<i>dentro do intervalo de funcionamento de 5-30 km/h (3-19 mph)</i> : A função de Assistência de travagem em cidade foi desactivada com o botão  ⇒ Fig. 100.	Activar a função de Assistência de travagem em cidade com o botão  ⇒ Fig. 100.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

 ATENÇÃO
Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.
- Nunca ignore os indicadores de avisos. - Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

**CUIDADO**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Sensor de laser

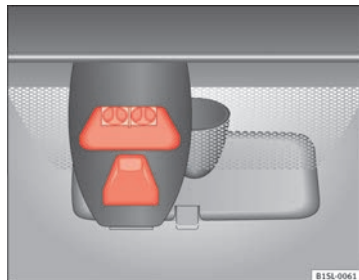


Fig. 98 No pára-brisas: Sensor de laser para a função de Assistência de travagem em cidade.

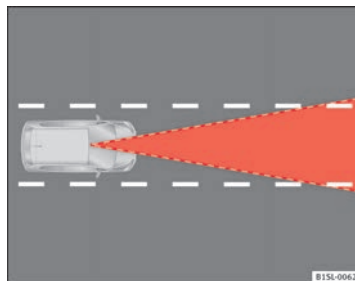


Fig. 99 Raio de alcance do sensor de laser.

Um sensor de laser situado no pára-brisas ⇒ Fig. 98 permite ao sistema detectar situações de condução à frente do veículo.

Os veículos que circulam à frente podem ser detectados até uma distância de aprox. de 10 m.

**ATENÇÃO**

O raio laser do sensor de laser pode provocar lesões graves nos olhos.

- Não direccionar nunca aparelhos ópticos, p. ex. câmaras de resgate, microscópios ou lupas, a uma distância menor de 100 mm do sensor de laser.
- Ter em conta que o raio laser também se mantém activo quando a função de assistência de travagem em cidade se encontra desactivada ou indisponível. O raio laser não é visível a olho nu.



CUIDADO

Se o pára-brisas estiver sujo ou congelado na área do sensor de laser, p. ex. devido a chuva, neblina de água ou neve, pode ter como consequência que a função de assistência de travagem em cidade não funcione.

- Mantenha sempre a área do sensor de laser sem sujidade e sem vestígios de congelamento.
- Elimine a neve com uma escova pequena e o gelo com spray anti-gelo.



CUIDADO

Se o pára-brisas estiver danificado na área do sensor de laser, pode acontecer que a função de assistência de travagem em cidade não funcione.

- Substitua o pára-brisas se apresenta riscos, gretas ou impactos de pedras na área do sensor de laser. Na substituição utilize apenas um pára-brisas autorizado pela SEAT. Não são permitidas reparações (p. ex. no caso de dano devido ao impacto de uma pedra).
- Para a substituição das escovas limpa-vidros utilize apenas as que são autorizadas pela SEAT.
- Não pinte a área do sensor de laser no pára-brisas nem o tape com autocolantes, sedimentações, etc.

Função



Fig. 100 Na parte inferior da consola central: Botão para a função de Assistência de travagem em cidade.

Activar e desactivar a função de Assistência de travagem em cidade

- Pressione o botão ⇒ Fig. 100 na consola central.

Quando a função de assistência de travagem em cidade está activada, acende-se no painel de instrumentos o aviso de controlo  OFF dentro do intervalo de funcionamento, ou seja, para uma velocidade de 5-30 km/h (3-19 mph).

Desactivação da função de Assistência de travagem em cidade nas seguintes situações

Nas seguintes situações recomenda-se a desactivação da função de Assistência de travagem em cidade ⇒ :

- Durante o reboque do veículo.
- Se lava o veículo num túnel de lavagem.
- Se o veículo se encontra num banco de ensaio.
- Se o sensor de laser se encontra defeituoso.
- Após uma colisão com o sensor de laser.

- Na condução todo-o-terreno (ramos suspensos).
- Se sobressaírem objectos na área situada por cima do capot do motor, p. ex., carga no tejadilho que sobressai muito na parte dianteira.
- Se o pára-brisas está danificado na área do sensor de laser.

**ATENÇÃO**

Se a função de Assistência de travagem em cidade não se desactiva nas situações acima mencionadas, podem ocorrer acidentes e lesões graves.

- Desactive da função de Assistência de travagem em cidade em situações críticas.

Situações de condução especiais

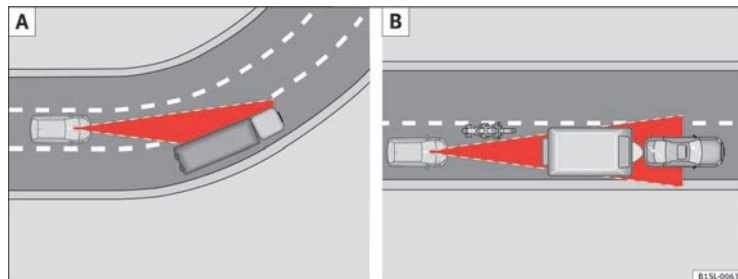


Fig. 101 A: Veículo numa curva. B: Motociclo que circula à frente, fora do raio de alcance do sensor de laser. ►

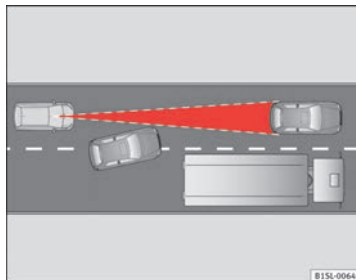


Fig. 102 Mudança de faixa de outros veículos.

A função de Assistência de travagem em cidade está limitada pelas leis da física e pela própria natureza do sistema. Consequentemente podem ocorrer, por exemplo, sob determinadas circunstâncias, reacções da função de Assistência de travagem em cidade de forma inesperada ou tardia para o condutor. Por isso esteja sempre atento e interfira caso seja necessário.

Por exemplo, as seguintes situações de condução requerem uma atenção especial:

Nas curvas

Ao entrar ou sair de uma curva «longa» pode acontecer que o seu veículo desacelere ao detectar através do sensor de laser um veículo na mesma faixa ⇒ Fig. 101 A. Para interromper a desaceleração pode pisar o acelerador, rodar o volante ou pisar o pedal de embraiagem.

Veículos estreitos e circulando à frente

O sensor de laser apenas detecta os veículos estreitos e que circulam à frente se estes se encontram no raio de alcance do sensor ⇒ Fig. 101 B. Isto aplica-se sobretudo a veículos estreitos, como p. ex. os motociclos.

Mudança da faixa de rodagem de outros veículos

Os veículos que mudam para a sua faixa com pouca distância de intervalo podem provocar uma travagem inesperada por parte da função de Assistência de travagem em cidade ⇒ Fig. 102. Para interromper a desaceleração pode pisar o acelerador, rodar o volante ou pisar o pedal de embraiagem.

Possível anomalia do sensor de laser

Se a função do sensor laser for afectada por chuva forte, neblina de água, neve ou lama, a função de Assistência de travagem em cidade desactiva-se temporariamente. No visor do painel de instrumentos pisca o aviso de controlo . O aviso de controlo  desliga-se.

Quando desaparece a anomalia do sensor de laser, é automaticamente recuperada a disponibilidade da função de Assistência de travagem em cidade. O aviso de controlo  desliga-se.

As seguintes condições podem fazer com que a função de Assistência de travagem em cidade não funcione:

- Curvas fechadas.
- Pedal de acelerador pisado a fundo.
- Se a função de Assistência de travagem em cidade está desactivada ou tem alguma anomalia ⇒ Página 163.
- Se o sensor de laser se encontra sujo, tapado ou sobreaquecido ⇒ Página 164.
- Em caso de neve, chuva forte ou nevoeiro intenso.
- Com a existência de veículos que circulem à frente.
- Para veículos que se cruzam.
- Para veículos que circulam em sentido contrário na mesma faixa.
- Para veículos muito sujos, que reflectem muito pouco.
- Com muito pó.

Assistentes no arranque

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ Página 23
- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141
- Bateria do veículo ⇒ Página 203
- Jantes e pneus ⇒ Página 222
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236
- Ajuda no arranque ⇒ Página 288



ATENÇÃO

A tecnologia inteligente que incorporam os assistentes no arranque não pode superar os limites impostos pelas leis da física. O maior conforto que proporcionam os assistentes no arranque nunca devem incitar a correr qualquer risco.

- Qualquer movimento accidental do veículo pode causar lesões graves.
- Os assistentes no arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- A velocidade e o estilo de condução devem adaptar-se sempre às condições de visibilidade, climatéricas, do piso e do trânsito.
- Os assistentes no arranque nem sempre podem imobilizar o veículo numa subida ou travá-lo numa descida pronunciada (por exemplo, sobre pisos escorregadios ou gelados).

Avisos de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
	O sistema Start-Stop está activo.	
	O sistema Start-Stop está activo, mas não é possível desligar automaticamente o motor.	Dirija-se a uma oficina especializada.
	O sistema Start-Stop não consegue colocar o motor em funcionamento.	Colocar o motor em funcionamento de forma manual, com a chave do veículo ⇒ Página 127.
	Há uma avaria no alternador.	⇒ Página 203

pisca	Possível causa	Solução
	O sistema Start-Stop não está disponível.	Dirija-se a uma oficina especializada.

Ao ligar a ignição acendem-se durante um breve período alguns avisos de advertência e de controlo como modo de verificação. Apagam-se após alguns segundos.



ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência que se acendem, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, provocando acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os avisos de advertência.
- Pare na próxima oportunidade.



CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Sistema Start-Stop

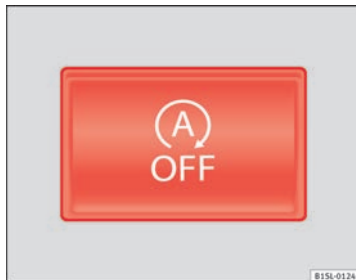


Fig. 103 Na parte superior da consola central: botão do sistema Start/Stop.

Com o sistema Start-Stop activado, o motor desliga-se automaticamente quando o veículo pára. Caso necessário, pode voltar a colocar-se em andamento.

Esta função está sempre activada quando se liga a ignição. No visor do painel de instrumentos é apresentada a informação sobre o estado actual
⇒ Página 168.

Ao passar por zonas com muita água, desligue manualmente o sistema Start-Stop.

Veículos com caixa de velocidades manual

- Com o veículo parado, coloque em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se.
- Para colocá-lo de novo em funcionamento basta pisar a embraiagem.

Veículo com caixa de velocidades automática

- Quando o veículo estiver parado, pise o travão ou mantenha-o pressionado. O motor desliga-se.
- Para que o motor arranque de novo, levante o pé do pedal de travão.
- Com a alavanca selectora na posição **P**, o motor não arranca enquanto não se engrena uma gama de mudanças ou se pisa o acelerador.

Condições importantes para que o motor se desligue automaticamente

- O condutor deve ter o cinto de segurança colocado.
- A porta do condutor está fechada.
- O capot do motor está fechado.
- O motor alcançou uma temperatura mínima.
- O veículo circulou desde a última vez que se desligou o motor.
- A bateria do veículo está suficientemente carregada.
- A temperatura da bateria não está demasiado baixa nem demasiado alta.
- O veículo não se encontra numa descida muito inclinada.

Condições para que o motor volte a estar em funcionamento

O motor pode entrar em funcionamento automaticamente nos seguintes casos:

- Se o veículo se encontra em movimento.
- Se a tensão da bateria baixar.

Condições que tornam necessário ligar o motor com a chave

O motor deve colocar-se em funcionamento de forma manual, com a chave do veículo, nos seguintes casos:

- Se o condutor desapertar o cinto de segurança.
- Caso se abra a porta do condutor.
- Caso se abra o capot do motor.

Activação e desactivação do sistema Start-Stop

- Pressione o botão  que se encontra na consola central ⇒ Fig. 103..
- Quando o sistema Start-Stop está desactivado, acende-se o aviso do botão.

Se ao desligar manualmente o sistema, o veículo se encontra nesse momento em modo Start-Stop, o motor arranca imediatamente.

ATENÇÃO

Com o motor desligado, o servofreio e a direcção electromecânica não funcionam.

- **Em caso algum deve ser permitido que o veículo se desloque com o motor desligado.**
- **Durante a realização de trabalhos no compartimento do motor deve desligar-se o sistema Start-Stop.**

CUIDADO

Se o veículo for utilizado durante muito tempo com temperaturas exteriores muito altas, a bateria do veículo pode ficar danificada.

Aviso

Em alguns casos pode ser necessário arrancar o motor de forma manual, com a chave. Deve ter em consideração o respectivo indicador de controlo no painel de instrumentos.

Assistente de travagem em inclinações*

Esta função só é incorporada em veículos equipados com ESC.

Este dispositivo de assistência facilita o arranque em subidas.

As condições para o seu funcionamento são: portas fechadas, travão accionado e veículo em ponto morto. Ao engrenar a mudança o sistema é activado.

Depois de retirar o pé do pedal do travão, a força de travagem é mantida durante alguns instantes para evitar que o veículo descaia ao arrancar. Neste breve período de tempo, pode arrancar facilmente com o seu veículo.

Também funciona em subidas em marcha-atrás.

ATENÇÃO

- **Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode descair em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou active imediatamente o travão de mão.**
- **Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou active de imediato o travão de mão.**
- **Quando circule em filas a subir, se pretende evitar que o veículo descaia involuntariamente ao arrancar, pise o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.**

Aviso

No seu Serviço Oficial ou numa oficina especializada, podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

Climatização

Aquecer, ventilar, arrefecer

Introdução ao tema

Filtro de pó e pólen

O filtro de pó e de pólen com cartucho de carbono activo, reduz as impurezas do ar introduzido no habitáculo.

O filtro para o pó e pólen deve ser mudado dentro dos intervalos indicados no Programa de Manutenção para que não afecte o rendimento do climatizador.

Contudo, se o rendimento do filtro diminui prematuramente devido a uma utilização do veículo num ambiente no qual o ar contenha muitas impurezas, o filtro deverá ser mudado sem esperar o intervalo previsto.

Informação complementar e advertências:

- Sistema de informação SEAT ⇒ Página 23
- Sistema limpa/lava-vidros ⇒ Página 95
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ Página 208

ATENÇÃO

Se não houver boa visibilidade através de todas as janelas do veículo, aumentará o risco de sofrer um acidente de graves consequências.

- **Certifique-se sempre que todos os vidros não apresentam gelo e neve, e que não estão embaciados, para ver bem o que acontece no exterior.**

ATENÇÃO (Continuação)

- A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento. Inicie a circulação apenas quando tiver boa visibilidade.
- **Certifique-se sempre que utiliza correctamente o sistema de aquecimento e renovação do ar, o climatizador e o desembaciador do vidro traseiro para ver bem o que acontece no exterior.**
- **Nunca permita o funcionamento da recirculação de ar durante um período prolongado. Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar activado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.**
- **Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.**

ATENÇÃO

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- **Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, nem utilize o modo de recirculação durante um período prolongado, pois o ar do habitáculo não se renovará.**

CUIDADO

- Em caso de suspeita de que o climatizador possa estar avariado, este deve ser desligado. Desta forma são evitados danos adicionais. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

**Aviso**

Com o sistema de refrigeração desligado, o ar que entre do exterior não será desumidificado. Para evitar que os vidros embaciem, a SEAT recomenda que deixe ligada a refrigeração (compressor). Para isso, pressione o botão (AC). O aviso do botão deverá acender.

**Aviso**

A potência calorífica máxima e desembaciamento o mais rápido possível dos vidros são conseguidos quando o motor atinge a sua temperatura normal de funcionamento.

**Aviso**

Mantenha as entradas de ar em frente ao pára-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros. ■

Comandos

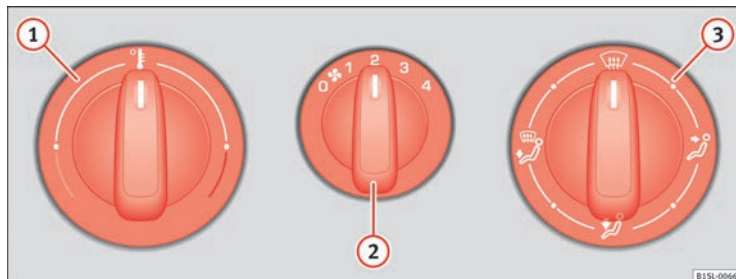


Fig. 104 Na consola central: Regulador rotativo do sistema de aquecimento e renovação do ar.

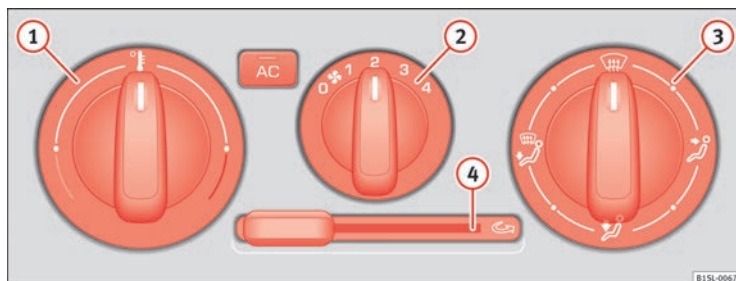


Fig. 105 Na consola central: Comandos do ar condicionado.

Botão, regulador	Informação complementar. Sistema de aquecimento e renovação do ar ⇒ Fig. 104 e ar condicionado ⇒ Fig. 105.
① ■ ... ■	Temperatura. Rode o regulador para ajustar a temperatura em consonância.
② 0 ... 	Ventilador. Nível 0: Ventilador e ar condicionado desactivados, nível 4: Nível máximo do ventilador.
③	Distribuição do ar. Rode o regulador contínuo para orientar o fluxo de ar à zona pretendida.
	Sistema de aquecimento e renovação do ar: função de desembaciamento. Distribuição do ar no pára-brisas e nos vidros laterais na área do retrovisor exterior. Ar condicionado: função de desembaciamento. Distribuição do ar no pára-brisas e nos vidros laterais na área do retrovisor exterior. Pressione o botão  , aumente a velocidade do ventilador e ligue a recirculação do ar ⇒ Página 176 para desembaciar o pára-brisas o antes possível.
	Distribuição do ar para o tórax.
	Distribuição do ar para a zona dos pés.
	Distribuição do ar para o pára-brisas e para a zona dos pés.
AC	Climatizador: pressione o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração ⇒ Página 175.
④ 	Climatizador: regulador deslizante para a recirculação do ar ⇒ Página 176.
	Desligar. Rode o comando do ventilador ② para a posição 0.

Desembaciador do vidro traseiro

O botão do desembaciador do vidro traseiro  encontra-se na consola central. O desembaciador traseiro funciona unicamente com o motor em funcionamento e desliga-se automaticamente, o mais tardar, ao fim de 10 minutos.



ATENÇÃO

Nunca deixe o ventilador desligado durante muito tempo, pois o ar do habitáculo não será renovado.

- O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor e dos ocupantes, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

Instruções de utilização do sistema de aquecimento e renovação do ar.

Temperatura

A temperatura pretendida no habitáculo não pode ser inferior à temperatura que se regista no exterior, já que o sistema de aquecimento e renovação do ar não pode nem arrefecer nem desumidificar o ar.

Ajuste para umas condições de visibilidade óptimas

- Ajuste o ventilador ⇒ Fig. 104 ② no nível 1 ou 2.
- Posicione o regulador da temperatura ⇒ Fig. 104 ① na posição central.
- Abra e oriente todos os difusores do painel de instrumentos ⇒ Página 176.
- Rode o regulador da distribuição de ar ⇒ Fig. 104 ③ para a posição de desembaciamento.

Instruções de utilização para o climatizador*

O sistema de refrigeração do habitáculo só funciona com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar condicionado trabalha na forma mais efectiva, quando os vidros estão fechados. No entanto, se o habitáculo aqueceu demasiado devido a uma exposição solar, a sua refrigeração será mais rápida, caso se mantenham as janelas abertas durante alguns instantes.

Ajuste para umas condições de visibilidade óptimas

Com o ar condicionado em funcionamento não só é reduzida a temperatura no habitáculo, como também a humidade. Desta forma, se a humidade externa for elevada, os vidros não ficam embaciados e o conforto dos ocupantes aumenta:

- Desactivar a recirculação de ar ⇒ Página 176.
- Ajustar o ventilador para o nível pretendido.
- Posicione o regulador da temperatura na posição central.
- Abra e oriente todos os difusores do painel de instrumentos ⇒ Página 176.
- Rode o regulador da distribuição de ar para a posição de desembaciamento.
- Pressione o botão  para ligar a refrigeração. A luz piloto no botão acende-se.

O sistema de refrigeração não liga

Se não for possível ligar a refrigeração, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do climatizador está fundido.
- A temperatura exterior é inferior a +2 °C (+36 °F), aproximadamente.
- O compressor do climatizador desligou-se temporariamente porque o líquido de refrigeração do motor aqueceu demasiado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Particularidades

Quando a humidade e a temperatura exterior são elevadas, a **água condensada** pelo evaporador do sistema de refrigeração poderá originar gotas e formar uma poça debaixo do veículo. Isto é normal e não significa que existam fugas!



Aviso

Após colocar o motor a funcionar, a humidade residual acumulada no climatizador pode embaciar o pára-brisas. Ligue a função de desembaciamento para desembaciar o pára-brisas o quanto antes. ■

Difusores de saída do ar



Fig. 106 Painel de instrumentos: Difusores de saída do ar.

Difusores de saída do ar

Para garantir o aquecimento, refrigeração e ventilação dentro do habitáculo, nunca fechar totalmente os difusores de saída do ar ⇒ Fig. 106 (A).

- Para abrir os difusores de saída do ar pressione a ranhura da alheta.
- Oriente a direcção do ar girando as alhetas.
- Para fechar os difusores de saída do ar, feche as alhetas.

Encontra outros difusores de saída do ar no centro do painel de instrumentos e nas zonas dos pés.



CUIDADO

Nunca coloque alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor diante dos difusores de saída do ar. Os alimentos, medicamentos ou outros objectos sensíveis ao calor podem deteriorar-se ou tornar-se inúteis devido ao ar que sai dos difusores de saída do ar.

Recirculação de ar

Importante

No modo de recirculação do ar evita-se que o habitáculo seja preenchido com ar proveniente do exterior do veículo.

Se a temperatura exterior for muito elevada ou muito baixa, deve ser seleccionado o modo de recirculação de ar durante um curto período de tempo para refrescar ou aquecer o habitáculo com maior rapidez.

- Desligue o modo de recirculação de ar ao rodar o regulador da distribuição do ar para a posição ⇒ .

Ligar e desligar a recirculação do ar

Ligar: Desloque o regulador deslizante ⇒ Fig. 105 (4) para a direita até ao limite.

Desligar: Desloque o regulador deslizante ⇒ Fig. 105 (4) para a esquerda até ao limite.

**ATENÇÃO**

O ar viciado aumenta o cansaço e a perda de concentração do condutor, o que pode provocar um acidente de graves consequências.

- Nunca utilizar o modo de recirculação durante um período prolongado de tempo, pois deste modo o ar do habitáculo não é renovado.
- Com o sistema de refrigeração desligado e o modo de recirculação do ar activado, os vidros podem ficar embaciados muito rapidamente, limitando consideravelmente a visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar quando este não for necessário.

**CUIDADO**

Não se deve fumar quando a recirculação do ar estiver activada. O fumo aspirado pode depositar-se no vaporizador do sistema de refrigeração, bem como no filtro para pó e pólen, provocando um odor desagradável permanente.



Na estação de serviço

Abastecimento

Introdução ao tema

A tampa do depósito encontra-se no lado direito da parte traseira do veículo.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Combustível ⇒ Página 185
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188



ATENÇÃO

Abastecer ou manipular combustível de forma negligente pode resultar numa explosão ou num incêndio e provocar queimaduras graves e lesões.

- Certifique-se sempre que o tampão do depósito é fechado correctamente para evitar a evaporação e o derrame de combustível.
- Os combustíveis são substâncias altamente explosivas e inflamáveis, e podem provocar queimaduras e outras lesões graves.
- Se ao abastecer o motor não estiver desligado ou a pistola da bomba de combustível não estiver completamente introduzida no bocal de enchimento do combustível, poderá haver derramamento de combustível. Esta situação pode originar incêndios, explosões, queimaduras e ferimentos graves.
- Ao abastecer, deve desligar o motor e a ignição por motivos de segurança.



ATENÇÃO (Continuação)

- Desligue sempre o telemóvel e os dispositivos de rádio ou outros equipamentos emissores antes de abastecer. As ondas electromagnéticas podem produzir faíscas e causar um incêndio.
- Nunca entre no veículo enquanto estiver a abastecer. Caso necessite de entrar excepcionalmente no veículo, feche a porta e toque numa superfície metálica antes de utilizar novamente a pistola da bomba. Desta forma evitará que se produzam faíscas resultantes de descarga electrostática. Ao abastecer, as faíscas podem provocar um incêndio.
- Nunca abasteça ou encha um bidão na proximidade de chamas, faíscas ou objectos de combustão lenta (por exemplo, cigarros).
- Ao abastecer evite as descargas electrostáticas e as radiações electromagnéticas.
- Respeite as normas de segurança da estação de serviço.
- Nunca derrame combustível no veículo ou no porta-bagagens.

**ATENÇÃO**

A SEAT recomenda que não transporte no veículo nenhum bidão de reserva por motivos de segurança. Poderia haver derrame e inflamação de combustível, sobretudo em caso de acidente, tanto com um bidão cheio, como com os restos existentes num bidão vazio. Esta situação pode originar explosões, incêndios e lesões.

- Se excepcionalmente, for necessário transportar combustível num bidão, tenha em conta o seguinte:
 - Ao abastecer nunca coloque o bidão dentro do veículo ou sobre o mesmo, por exemplo, dentro do porta-bagagens. Durante o abastecimento poderia gerar-se uma carga electrostática e inflamar os gases do combustível.
 - Coloque sempre o bidão no chão.
 - Introduza a pistola no bocal de enchimento do bidão na medida do possível.
 - Caso seja utilizado um bidão de metal, a pistola deve tocar sempre o bidão durante o enchimento para evitar cargas electrostáticas.
 - Observe as disposições legais sobre a utilização, armazenamento e transporte de bidões de reserva.
 - Certifique-se de que o bidão cumpre com as normas de fabrico, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Os combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional. ■

**CUIDADO**

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre qualquer parte do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.
- Abastecer gasóleo num veículo com motor a gasolina pode danificar gravemente o motor e o sistema de combustível. Este tipo de avarias não é abrangido pela Garantia SEAT. Caso abasteça por engano outro tipo de combustível, não ponha em caso algum o motor a funcionar. Inclusivamente se a quantidade de combustível abastecida por engano tiver sido pequena. Contacte um serviço de assistência técnica. Com o motor em funcionamento, a composição do combustível errado pode danificar consideravelmente o sistema de combustível e o próprio motor.

Avisos de controlo e indicador do nível de combustível



Fig. 107 No painel de instrumentos: indicador do nível de combustível para gasolina.

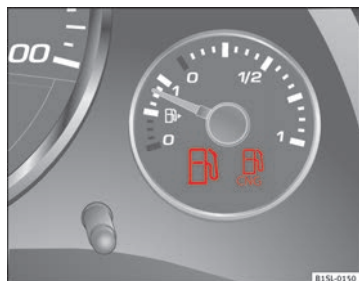


Fig. 108 No painel de instrumentos: indicador do nível de combustível para gasolina.

O indicador do nível de combustível pode variar dependendo do equipamento do veículo ⇒ Fig. 107 ou ⇒ Fig. 108.

acende-se	Posição do indicador ⇒ Fig. 107	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Marca vermelha (seta)	O depósito de combustível está quase vazio. É consumida a reserva do depósito ⇒ Página 305.	Abasteça assim que possível ⇒ Ⓜ.
	—	O veículo está no modo de funcionamento a gás natural.	—

a) Apenas válido para veículos com indicador do nível de combustível no painel de instrumentos ⇒ Fig. 107.

pisca durante uns 10 segundos.	Estado das barras	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
 e restantes segmentos ^{a)}	Zona da reserva (quatro segmentos pequenos)	O depósito de combustível está quase vazio. É consumida a reserva do depósito ⇒ Página 305.	Abasteça assim que possível ⇒ Ⓜ.
	—	O veículo está no modo de funcionamento a gás natural.	—

a) Apenas válido para veículos com indicador do nível de combustível no visor do painel de instrumentos.

Após ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

Em motores a gás natural

O indicador  acende-se quando ambos os tipos de combustível (gasolina e gás natural) tiverem alcançado o nível de reserva. ▶

O indicador  acende-se quando o veículo está no modo de funcionamento a gás natural.

O indicador  apaga-se quando se acaba o gás natural. O motor passa a funcionar a gasolina.

Particularidade: se se deixa o veículo estacionado durante muito tempo imediatamente depois de abastecer, pode ocorrer que o indicador do nível de gás não indique exactamente o mesmo nível que após o abastecimento, quando voltar a ligar o veículo. Isto não se deve a uma fuga no sistema, mas sim a uma descida de pressão no depósito de gás, por motivos técnicos, após uma fase de arrefecimento imediatamente após o abastecimento.

ATENÇÃO

Se conduzir com a reserva de combustível demasiado baixa, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, podendo dar origem a um acidente com graves consequências.

- Se o nível de combustível for demasiado baixo, a alimentação do motor poderá ser realizada de forma irregular, especialmente se o veículo ficar inclinado em subidas ou inclinações.
- Se o motor «falha» ou pára de funcionar por falta de combustível, ou porque o recebe com irregularidade, a direcção, todos os sistemas de assistência ao condutor e os de assistência de travagem deixarão de funcionar.
- Abasteça sempre que reste apenas 1/4 de depósito para evitar ficar parado por falta de combustível.

CUIDADO

- Tenha sempre em conta os avisos de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.
- Nunca esgote totalmente o depósito de combustível. Se a alimentação de combustível for irregular, pode dar origem a falhas de ignição e o combustível por queimar pode introduzir-se no sistema de escape. Isto pode danificar o catalisador.

Aviso

A seta situada junto ao símbolo da bomba no painel de instrumentos ⇒ Fig. 107 indica em que lado do veículo se encontra a tampa do depósito. ■

Abastecer gasolina

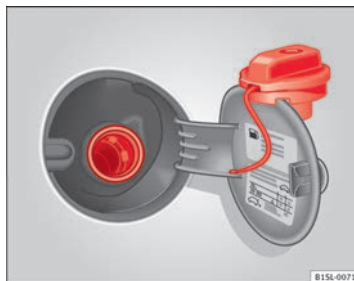


Fig. 109 Tampa do depósito aberta com o tampão inserido no suporte.

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e manter tudo desligado enquanto abastece.

Abrir o tampão do depósito de combustível

- A tampa do depósito encontra-se na lateral direita da parte traseira do veículo.
- Pressione a zona posterior da tampa do depósito e abra-a.
- Caso seja necessário, solte o palhetão da chave do veículo ⇒ Página 29. ►

- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da tampa do depósito e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Extraia o tampão do depósito rodando-o no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e coloque-o na parte superior da tampa do depósito ⇒ Fig. 109.

Abastecer o depósito

Na parte interior da tampa do depósito de combustível existe um autocolante no qual é indicado o tipo de combustível adequado para o veículo ⇒ Página 185.

- Assim que a pistola automática de enchimento, correctamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está *cheio* ⇒ ⚠.
- Não continue a abastecer depois da pistola interromper o abastecimento! Caso contrário o espaço do depósito previsto para a dilatação será ocupado e o combustível poderá ser derramado, também devido ao aquecimento.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Enrosque o tampão do bocal de enchimento do depósito no sentido dos ponteiros do relógio até que encaixe com um estalido.
- Introduza a chave do veículo no canhão da fechadura da tampa do depósito e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio e retire-a.
- Feche a tampa fazendo pressão até que encaixe. A tampa do depósito deve ficar alinhada com a carroçaria.



ATENÇÃO

Depois da pistola cortar o abastecimento não continue a abastecer. O depósito de combustível poderá ficar demasiado cheio. Consequentemente, o combustível poderá ser expelido com violência e derramado. Esta situação pode originar incêndios, explosões e ferimentos graves.



CUIDADO

- Elimine imediatamente combustível derramado sobre qualquer parte do veículo para evitar danos na cava da roda, no pneu e na pintura do veículo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os combustíveis podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional. ■

Abastecer gás natural

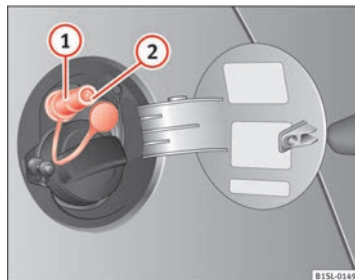


Fig. 110 Tampa do depósito aberta: bocal de enchimento de gás ①, retentor do bocal de enchimento ②.

Antes de abastecer deve desligar o motor, a ignição, o telemóvel e o aquecimento independente ⇒ ⚠.

Deve ler atentamente as instruções de utilização da bomba de abastecimento de gás natural. ►

O veículo não está preparado para abastecimento com gás natural liquefeito (GNL) ⇒ . Antes de abastecer com gás natural deve assegurar-se de que abastece com o tipo adequado.

Abrir o tampão do depósito de combustível

O bocal de enchimento de gás natural encontra-se atrás da tampa do depósito de combustível, junto ao bocal de enchimento de gasolina.

- Destranque o veículo com a chave ou com o botão do fecho centralizado  que se encontra na porta do condutor ⇒ Página 37.
- Pressione sobre a zona traseira da tampa e abra a mesma.

Abastecer o depósito

Particularidade: se a temperatura ambiente for muito elevada é possível que a protecção contra o sobreaquecimento da bomba de gás natural a desligue automaticamente.

- Destape o bocal de enchimento de gás ⇒ Fig. 110 .
- Coloque a agulheta de enchimento da bomba no bocal de enchimento de gás.
- O depósito de combustível encontra-se *cheio* quando o compressor da bomba corta o abastecimento de forma automática.
- Se deseja finalizar o abastecimento antes, pressione o botão de paragem da bomba.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Verifique se o retentor  do bocal de enchimento de gás não ficou encaixado na agulheta de enchimento. Se necessário, volte a colocá-lo no bocal de enchimento.
- Encaixe o tampão no bocal de enchimento.
- Fechar a tampa do depósito, até que encaixe.



ATENÇÃO

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. A manipulação incorrecta do gás natural pode provocar acidentes, queimaduras graves e outras lesões.

- Antes de abastecer com gás natural deve encaixar correctamente o bocal de enchimento. Se sentir cheiro a gás, pare imediatamente de abastecer.



ATENÇÃO

O veículo não está preparado para utilizar gás natural liquefeito (GNL) e não se deverá abastecer com este combustível em caso algum. O gás natural liquefeito pode provocar a explosão do depósito de gás natural e provocar lesões graves.



Aviso

- Os bocais de enchimento das bombas de gás natural não se utilizam todas da mesma forma. Em caso de desconhecimento é mais conveniente que uma pessoa qualificada da estação de serviço se encarregue de encher o depósito.
- Os ruídos que se podem ouvir durante o abastecimento são normais e não indicam qualquer tipo de anomalia no sistema.
- O sistema de gás natural do veículo está preparado quer para o abastecimento através de um compressor pequeno (abastecimento lento) como através de um compressor grande (abastecimento rápido) das estações de serviço de gás natural.

Cuidados ao abastecer

Lista de verificação

Nunca trabalhe no motor nem no compartimento do motor se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe dos meios de trabalho, líquidos e ferramentas necessários ⇒ Página 188, Preparativos para trabalhar no compartimento do motor! Se for o caso, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada.

Certifique-se de controlar com regularidade, preferivelmente ao abastecer:

- ✓ O nível da água do lava-vidros ⇒ Página 95
 - ✓ O nível do óleo do motor ⇒ Página 194
 - ✓ O nível do líquido de refrigeração do motor ⇒ Página 198
 - ✓ O nível do líquido dos travões ⇒ Página 141
 - ✓ A pressão dos pneus ⇒ Página 222
 - ✓ Iluminação do veículo necessária para garantir a segurança rodoviária:
 - Luzes indicadoras de mudança de direcção
 - Luzes de presença, médios e máximos
 - Luzes traseiras
 - Luzes de travão
 - Luz traseira de nevoeiro ⇒ Página 87
-

Informação sobre a substituição de lâmpadas ⇒ Página 279.



Combustível

Introdução ao tema

No lado interior da tampa do depósito encontrará um autocolante original de fábrica com informação sobre o tipo de combustível correcto para o veículo em questão.

Informação complementar e advertências:

- ⇒ caderno Programa de Manutenção
- Abastecer ⇒ Página 178
- Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape ⇒ Página 251



ATENÇÃO

A utilização inadequada de combustível pode resultar numa explosão ou num incêndio e provocar queimaduras graves e lesões graves.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Tenha em conta as instruções de segurança em vigor e as normas locais relativas à utilização de combustível.

Tipos de combustível

O tipo de combustível a abastecer dependerá da motorização do veículo. No lado interior da tampa do depósito encontrará um autocolante original de fábrica com informação sobre o tipo de combustível correcto para o respectivo veículo.

A SEAT recomenda que abasteça sempre combustível sem enxofre ou com pouca quantidade para reduzir o consumo e prevenir danos no motor.

Tipos de combustíveis possíveis	Denominações alternativas	Informação adicional
91 ^{a)} octanas	Gasolina normal, normal sem chumbo	⇒ Página 185
95 ^{a)} octanas	Gasolina super, Premium, sem chumbo de 95	
98 ^{a)} octanas	Gasolina super, plus sem chumbo de 98	

a) ROZ = RON (índice de octanas)

Gasolina

Tipos de gasolina

Os veículos com motor a gasolina devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo segundo a norma europeia EN 228 ⇒ ①.

Os tipos de gasolina são diferenciados pelo seu índice de octanas (por exemplo, 91, 95, 98, ou 99 ROZ (ROZ = «índice para determinar a resistência antidetonante»). É possível abastecer com gasolina de um índice de octanas superior ao necessitado pelo motor do seu veículo. Contudo, o consumo e a potência do motor não serão melhorados.

Em motores a gasolina, a SEAT recomenda que abasteça com combustível sem enxofre ou com pouca quantidade para reduzir o consumo.

Aditivos da gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem em grande medida da qualidade do combustível. Por isso, é recomendado o abastecimento com gasolina de qualidade com os aditivos que correspondam à mesma. Estes aditivos têm uma acção contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não encontre gasolina de qualidade aditivada ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos da gasolina necessários ao abastecer ⇒ ①.

Nem todos os aditivos para a gasolina demonstraram ser eficazes. A utilização de aditivos inadequados para a gasolina pode danificar gravemente o motor e o catalisador. Nunca deve utilizar aditivos para a gasolina com aditivos metálicos não devem ser utilizados.

Os aditivos metálicos também podem existir nos aditivos da gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas ⇒ ①.

A SEAT recomenda por isso os «Aditivos Originais SEAT para motores a gasolina». Nos Serviços Técnicos irão disponibilizar-lhe os referidos aditivos e informá-lo sobre a sua aplicação.



CUIDADO

- Abasteça sempre combustível com índice de octanas suficiente que se enquadre na norma EN 228. Caso contrário poderão ocorrer danos consideráveis no motor e no sistema de combustível. Adicionalmente, poderia ocorrer uma perda de potência, com a avaria do motor como consequência.
- A utilização de aditivos inadequados para a gasolina pode danificar gravemente o motor e o catalisador.
- Se, em caso de emergência, for necessário abastecer gasolina com um índice de octanas inferior ao devido, o motor só poderá funcionar com um regime moderado e sem ser submetido a esforços. Evite submeter o motor a rotações excessivas e esforços. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor. Tente abastecer com combustível com o índice de octanas adequado assim que possível.
- Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (lead replacement petrol) também contêm aditivos metálicos em altas concentrações. Existe o risco de danificar o motor!
- Basta abastecer uma vez o depósito com combustível com chumbo ou outros aditivos metálicos para reduzir o rendimento do catalisador e o danificar consideravelmente.

Gás natural

O gás natural pode estar no líquido, entre outros estados.

O gás natural liquefeito (GNL) resulta de um arrefecimento forte do gás natural. Desta forma, reduz-se de forma considerável o volume do mesmo, em comparação com o gás natural comprimido (GNC). Nos veículos com motor a gás natural não se pode abastecer directamente com gás natural liquefeito, já que o gás se expandiria em demasiado no depósito de gás do veículo.

Por esta razão, os veículos com motor a gás natural apenas devem abastecer e utilizar gás natural comprimido ⇒ ⚠.

Qualidade do gás natural e consumo

O gás natural divide-se pelos grupos H e L, consoante a qualidade do mesmo.

O gás de tipo H tem um poder calorífico superior e uma menor quantidade de nitrogénio e dióxido de carbono que o de tipo L. Quanto maior seja o poder calorífico do gás natural, menor será o consumo.

Não obstante, o poder calorífico e a proporção de nitrogénio e dióxido de carbono podem oscilar dentro dos grupos de qualidade. Por esta razão, o consumo do veículo pode variar mesmo com uma utilização em exclusivo de um tipo de gás.

A gestão do motor adapta-se automaticamente ao gás natural utilizado em função da qualidade do mesmo. Assim, podem misturar-se gases com diferentes qualidades no depósito e não é necessário que o mesmo esteja completamente vazio para abastecer com gás de outra qualidade.

O gás natural e a segurança

Se sente cheiro a gás ou suspeita que existe uma fuga ⇒ ⚠:

- Pare o veículo imediatamente.
- Desligue a ignição.
- Abra todas as portas para ventilar convenientemente o veículo.



- Apague imediatamente os cigarros.
- Afaste do veículo ou desligue qualquer objecto que possa provocar faísca ou um incêndio.
- Se o cheiro a gás não desaparece, não prossiga com o andamento!
- Contacte um serviço de assistência técnica. Mandar reparar a avaria.

**ATENÇÃO**

Se ignorar o cheiro a gás no veículo ou no abastecimento, podem ocorrer lesões graves.

- Efectue as operações necessárias.
- Abandone a zona de perigo.
- Caso seja necessário, avise os serviços de emergência.

**ATENÇÃO**

O veículo não está preparado para utilizar gás natural liquefeito (GNL) e não se deverá abastecer com este combustível em caso algum. O gás natural liquefeito pode provocar a explosão do depósito de gás natural e provocar lesões graves.

**Aviso**

O sistema de gás natural deve ser controlado de forma periódica numa oficina especializada, de acordo com o Plano de Assistência Técnica. ■

Conservação, limpeza e manutenção

No compartimento do motor

Preparativos para trabalhar no compartimento do motor

Introdução ao tema

Antes de trabalhar no compartimento do motor, imobilize em segurança o veículo estacionando-o sobre um terreno horizontal e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma zona de perigo. Nunca trabalhe no motor nem no compartimento do motor se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe dos meios de trabalho adequados, líquidos e ferramentas necessários ⇒ ! Se for o caso, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Sistema limpa/lava-vidros ⇒ Página 95
- Ligue e desligue o motor ⇒ Página 126
- Líquido dos travões ⇒ Página 141
- Verificações no momento de abastecer ⇒ Página 178
- Óleo do motor ⇒ Página 194
- Líquido de refrigeração do motor ⇒ Página 198

- Bateria do veículo ⇒ Página 203
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

Se o veículo se mover inesperadamente, podem ocorrer lesões sérias.

- Nunca trabalhe debaixo do veículo se este não tiver sido imobilizado para que não se desloque. Se for trabalhar debaixo do veículo com as rodas em contacto com o solo, deverá estacionar o veículo sobre um terreno plano, bloquear as rodas e extrair a chave da ignição.
- Se houver necessidade de efectuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco não é indicado para este fim e poderia falhar, o que poderia originar lesões graves.
- Desligue o sistema Start-Stop.



ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma zona de perigos e pode dar origem a lesões graves.

- Em todo o tipo de trabalhos seja sempre extremamente prudente, trabalhe com cuidado e tenha em conta as normas gerais de segurança vigentes. Nunca corra riscos pessoais.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca trabalhe no motor e no compartimento do motor, se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários. Trabalhar de forma inadequada pode resultar em lesões sérias como consequência.
- Nunca abra ou feche o capot do motor, caso esteja a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. O vapor quente ou o líquido de refrigeração podem causar queimaduras graves. Espere sempre até não ver nem ouvir sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Deixe sempre arrefecer o motor antes de abrir o capot.
- O contacto com as partes quentes do motor ou do sistema de escape pode originar queimaduras na pele.
- Depois do motor ter arrefecido, antes de abrir o capot deverá fazer o seguinte:
 - Active o travão de mão e coloque a alavanca selectora na posição P, ou a alavanca da caixa em ponto morto.
 - Extraia a chave do veículo da ignição.
 - Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem supervisão.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido de refrigeração poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Quando arrefecer, desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um trapo amplo e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Com a alta tensão do sistema eléctrico é possível sofrer descargas, queimaduras e lesões graves, e inclusivamente a morte!

- Nunca provoque um curto-circuito no sistema eléctrico. A bateria do veículo pode explodir.
- Para minimizar o risco de sofrer uma descarga eléctrica de consequências graves com o motor em funcionamento ou no arranque, tenha em conta o seguinte:
 - Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.

⚠ ATENÇÃO

No compartimento do motor existem peças giratórias que podem provocar lesões graves.

- Nunca coloque a mão directamente no ventilador do radiador, ou perto do mesmo. Se tocar nas lâminas do rotor pode arrepender-se seriamente. O ventilador é activado em função da temperatura e pode ser activado de repente, inclusivamente depois da ignição ter sido desligada e da chave ter sido retirada da ignição.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Caso seja necessário realizar trabalhos durante o arranque ou com o motor em funcionamento, deverá ter sempre em conta que os componentes giratórios (como, por exemplo, correias trapezoidais, sistema eléctrico da viatura, ventilador do radiador) e o sistema de ignição de alta tensão podem representar um perigo mortal. Trabalhe sempre com a maior precaução possível.
 - Certifique-se sempre de que nenhum membro, acessórios, gravatas, peças de vestuário soltas ou cabelos longos possam ficar presos nas peças giratórias do motor. Antes de realizar os trabalhos, retire a gravata e os acessórios (colares,...), prenda o cabelo ao alto e prenda ao corpo todas as peças de vestuário para evitar que possam ficar presas em componentes do motor.
 - Accione o acelerador sempre com extremo cuidado e sempre sem desviar a atenção. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento.
- Nunca deixe ficar objectos no compartimento do motor, p. ex. desperdícios ou ferramentas. Caso esqueça algum objecto, o mesmo poderá provocar anomalias no funcionamento, avarias no motor ou um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Os líquidos para abastecimento e certos materiais podem incendiar-se com facilidade no compartimento do motor, originar um incêndio e provocar lesões graves!

- Nunca fume.
- Nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Nunca verta líquidos de funcionamento sobre o motor. Os referidos líquidos poderiam inflamar as peças quentes do motor e provocar lesões.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Se for preciso trabalhar no sistema do combustível ou no sistema eléctrico, respeite as seguintes instruções:
 - Desligue sempre a bateria do veículo.
 - Nunca trabalhe próximo de aquecedores, fontes de calor ou exposto a chamas.
- Tenha sempre por perto um extintor inspeccionado e em perfeitas condições.

**CUIDADO**

Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor!

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo. Leve o veículo a uma oficina especializada para que seja revisto caso encontre manchas, óleo ou outros líquidos no solo. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os de forma profissional.

Preparação do veículo para trabalhos no compartimento do motor**Lista de verificação**

Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, realize sempre as seguintes operações pela ordem indicada ⇒ ⚠:

- ✓ Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado.

Lista de verificação (Continuação)

- ✓ Puxar firmemente o travão de mão ⇒ Página 141.
- ✓ Coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto morto ⇒ Página 131.
- ✓ Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ Página 126.
- ✓ Deixe arrefecer o motor o suficiente.

- ✓ Mantenha crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegure-se de que o veículo não pode voltar a colocar-se em movimento inesperadamente.

**ATENÇÃO**

Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.

- Ignorar a importância da lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, pode originar lesões graves.

Abertura e fecho do capot do motor

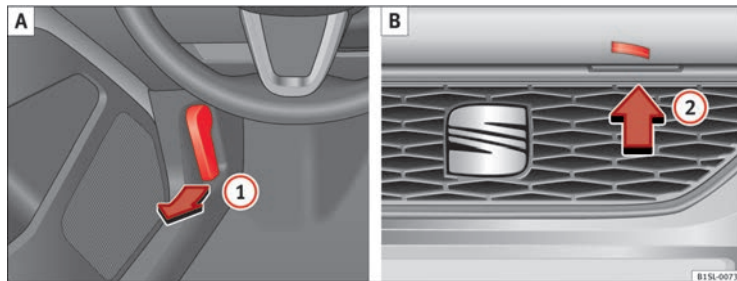


Fig. 111 A: Alavanca de destrancagem na zona dos pés, no lado do condutor: B: Alavanca de destrancagem do capot do motor.

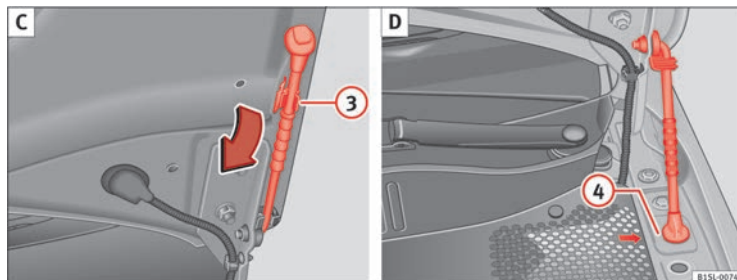


Fig. 112 C: Vareta de sujeição do capot do motor. D: Capot do motor seguro pela vareta de sujeição do mesmo. ►

Abertura do capot do motor

- Antes de abrir o capot, assegure-se de que os braços do limpa pára-brisas repousam sobre o pára-brisas ⇒ ①.
- Puxe a alavanca de destrancagem ① no sentido da seta ⇒ Fig. 111 A. Por reacção de tensão da mola, o capot do motor é impulsionado do elemento de trancagem da peça porta-fechadura ⇒ △.
- Levante ligeiramente o capot do motor e pressione ao mesmo tempo a alavanca da destrancagem ② B na direcção da seta para abrir o capot do motor por completo.
- Retire a vareta de sujeição do capot do suporte na direcção da seta ③ C e coloque-a na abertura prevista para o encaixe ④ D (seta).

Fechar o capot do motor

- Levante ligeiramente o capot do motor ⇒ △.
- Retire a vareta de sujeição do capot de abertura ④ D e introduza-a no seu suporte ③ C do mesmo.
- Deixe cair o capot do motor desde uma altura de 30 cm em cima do elemento de trancagem do suporte do fecho; *não* pressione!

Se o capot não ficar fechado, abra de novo e feche correctamente.

O capot estará correctamente fechado se ficar ao mesmo nível que as partes adjacentes da carroçaria.

! ATENÇÃO

Se o capot não ficar bem fechado, pode abrir-se de repente durante o andamento e tapar a visibilidade ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Depois de fechar o capot do motor, deverá comprovar se o elemento de trancagem ficou bem encaixado na peça porta-fechadura. O capot fechado deverá ficar alinhado com as partes adjacentes da carroçaria.

! ATENÇÃO (Continuação)

- Caso se aperceba ao conduzir que o capot não está correctamente fechado, pare imediatamente e feche bem o capot.
- Abra e feche o capot do motor somente quando ninguém se encontrar dentro do raio de alcance.

! CUIDADO

- Para evitar danificar o capot e os braços do limpa pára-brisas, abra o capot somente com os braços apoiados no pára-brisas.
- Antes de iniciar a viagem, é necessário baixar sempre os braços do limpa pára-brisas.

Óleo do motor

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- ⇒ caderno Programa de Manutenção
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações
⇒ Página 236



ATENÇÃO

A utilização inadequada de óleo para motor pode provocar lesões e queimaduras graves.

- Proteja sempre os olhos ao utilizar óleo para motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.
- O óleo do motor só deve ser guardado na embalagem original fechada. O mesmo cuidado deve ser tido com o óleo usado até que seja eliminado.
- Nunca guarde óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido óleo.
- O contacto habitual com óleo para motor pode ser prejudicial para a pele. Se tiver tido contacto com óleo para motor, deverá lavar a pele com água e sabão.
- Com o motor a funcionar, o óleo atinge temperaturas extremas, podendo causar queimaduras na pele. Deixe sempre arrefecer o motor.



Aviso sobre o impacto ambiental

Tal como com os outros líquidos de serviço, o óleo de motor derramado pode ser prejudicial para o meio ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma apropriada respeitando o meio ambiente.

Avisos de advertência e de controlo

pisca	Possível causa	Solução
	Pressão do óleo do motor demasiado baixa.	 Pare o veículo! Desligue o motor. Verifique o nível do óleo do motor e, caso seja necessário, encha com óleo de motor ⇒ Página 195. – Se o aviso de advertência pisca, ainda que o nível de óleo esteja correcto, <i>não</i> prossiga a viagem nem deixe o motor a funcionar. Caso contrário, o motor poderá avariar-se. Contacte um serviço de assistência técnica.



ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

**CUIDADO**

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Especificações do óleo do motor

O óleo para motor a utilizar deve cumprir rigorosamente as especificações.

Para que o motor funcione perfeitamente e tenha uma longa vida útil, é importante utilizar o óleo correcto. O motor leva de fábrica um óleo multigrade de qualidade que geralmente pode ser utilizado durante todo o ano.

Na medida do possível, utilize somente óleo do motor homologado pela SEAT ⇒ ①. O enchimento apenas é permitido com óleo de motor homologado segundo a norma VW correspondente (⇒ Tab. na página 195). Todos os óleos indicados são **óleos sintéticos multigrade**.

Os óleos do motor estão em evolução constante. Um Serviço Técnico é informado constantemente sobre qualquer modificação. Por este motivo a SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico para efectuar a mudança de óleo.

Motores	Especificações do óleo do motor com inspecção em função do tempo ou da quilometragem
Motor a gasolina 44 kW – 55 kW	VW 504 00, VW 502 00

**CUIDADO**

- Utilize somente óleo para motor cujas especificações estejam expressamente homologadas pela SEAT. Utilizar outro tipo de óleo para motor poderá avariar o motor!
- Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Verificação do nível do óleo do motor e reposição do nível

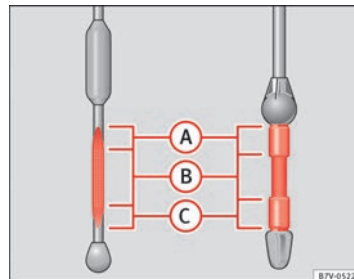


Fig. 113 Vareta de medição com marcas para o nível do óleo.



Fig. 114 No compartimento do motor: Tampo da abertura de enchimento do óleo do motor.

Preparação

- Estacione o veículo em piso plano para evitar que a leitura do nível do óleo seja incorrecta.
- Para poder verificar o nível do óleo, o motor deve estar quente. Depois de desligar o motor, aguarde uns minutos para que o óleo regresse ao cárter.
- Abrir o capot do motor  ⇒ Página 188.
- O bocal de enchimento do óleo do motor está identificado com o símbolo  no tampão ⇒ Fig. 114 e a vareta de medição tem o cabo pintado.

Verificar o nível do óleo do motor

- Extraia a vareta de medição do tubo e seque a mesma com um pano limpo.
- Introduza a vareta de medição novamente no tubo até ao limite. Se a vareta de medição do óleo do motor tiver uma marca, ao voltar a introduzir a vareta, a referida marca deverá encaixar-se na ranhura correspondente situada na extremidade superior do tubo.
- Extraia de novo a vareta de medição de óleo e verifique o nível do óleo do motor ⇒ Tab. na página 196.
- Depois de verificar o nível do óleo, volte a encaixar a vareta de medição no tubo até ao fundo.

Margens do nível de enchimento do óleo do motor

Fig. 113	Operação necessária segundo o nível de enchimento do óleo do motor:
Zona 	Não adicione óleo ⇒  .
Zona 	Pode adicionar óleo, mas o nível deve manter-se na mesma zona.
Zona 	Deve-se adicionar óleo. O nível do óleo deverá situar-se depois na zona  .

Repor óleo de motor depois de verificar o nível

Reponha óleo de motor somente em quantidades pequenas, por várias vezes.

- Desenrosque o tampão do bocal de abastecimento do óleo situado na cabeça do motor ⇒ Fig. 114. Caso não esteja seguro da localização do tampão, solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Reponha exclusivamente óleo para motor expressamente homologado pela SEAT em pequenas quantidades (não superiores a 0,5 l) ⇒ Página 195.
- Para evitar adicionar óleo em demasia, de cada vez que adicionar uma quantidade, espere até que o óleo tenha fluído para o cárter, para que seja visível na marca da vareta.
- Volte a verificar o nível do óleo antes de adicionar outra quantidade pequena. Nunca adicione óleo para motor em demasia ⇒ .
- Quando o nível estiver pelo menos na zona ⇒ Fig. 113 , introduza a vareta de medição no tubo até ao fundo para evitar que o óleo seja vertido quando o motor estiver a funcionar.
- Depois de abastecer o óleo, enrosque correctamente o tampão do bocal de enchimento.



ATENÇÃO

O óleo pode inflamar-se caso entre em contacto com peças quentes do motor. Esta situação pode provocar incêndios, queimaduras e outras lesões graves.

- **Assure-se sempre que, depois de repor o óleo, o tampão do bocal de enchimento fica sempre bem enroscado. Desta forma evitará derrames de óleo do motor sobre partes quentes do motor quando este está em funcionamento.**



CUIDADO

- Se o nível do óleo do motor se encontrar por cima da zona , não ponha o motor em funcionamento. Contacte um serviço de assistência técnica. Caso contrário, o catalisador e o motor poderão sofrer danos.
- Ao abastecer ou mudar líquidos de serviço, certifique-se de introduzir os líquidos no depósito adequado. Um engano ao abastecer um líquido pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor. ▶



Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode situar-se, em caso algum, acima da zona **(A)**. De contrário, pode ser aspirado óleo através da ventilação do cárter da cambota, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape.

Consumo do óleo do motor

O consumo do óleo pode ser diferente entre um motor e outro, bem como variar durante a vida útil do motor.

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 1 l/2000 km. Nos veículos novos pode mesmo superar este valor durante os primeiros 5000 quilómetros. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado, de preferência sempre que reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas.

Caso o motor seja submetido a esforços intensos, o nível do óleo deve ser mantido na zona **⇒ Fig. 113 (A)**, p. ex. ao efectuar percursos longos por auto-estrada no Verão ou em trajectos de montanha.

Mudança do óleo do motor

O óleo do motor deverá ser mudado a intervalos regulares, segundo as especificações do Programa de Manutenção.

Devido ao problema que implica a eliminação do óleo usado, e à necessidade de dispor de ferramentas adequadas e conhecimentos especiais, dirija-se sempre a uma oficina especializada para efectuar a mudança do óleo do motor e do filtro. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

No Programa de Manutenção encontrará informação detalhada sobre os intervalos de serviço.

Os aditivos do óleo do motor fazem escurecer o óleo novo após um breve tempo de funcionamento do motor. Esta situação é normal e não implica mudanças mais frequentes do óleo.



ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, tenciona realizar a mudança do óleo do motor pessoalmente, tenha em conta o seguinte:

- Usar sempre óculos de protecção.
- Espere sempre que motor arrefeça completamente para evitar queimaduras.
- Mantenha os braços na horizontal ao desenroscar com os dedos o parafuso de drenagem do óleo para que o óleo ao sair não se derrame pelo braço.
- Utilize um recipiente apropriado para recolher o óleo usado com capacidade suficiente, no mínimo, para toda a quantidade contida no motor.
- Nunca recolha óleo para motor em latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes, visto que nem todas as pessoas poderão reconhecer o óleo do motor.
- O óleo é tóxico e deve ser mantido fora do alcance das crianças.



Aviso sobre o impacto ambiental

Antes de mudar o óleo do motor, deverá localizar um sítio para onde o possa levar para que seja eliminado convenientemente.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine o óleo usado respeitando o meio ambiente. Nunca descarte o óleo usado, por exemplo, derramando-o no jardim, em florestas, canalizações, estradas, caminhos, rios ou escoamentos.

Líquido de refrigeração do motor

Introdução ao tema

Nunca trabalhe no sistema de refrigeração do motor se não conhece as operações necessárias a realizar e se não dispõe dos meios de trabalho adequados, líquidos e ferramentas necessários ⇒ ⚠! Se for o caso, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

O líquido de refrigeração do motor é tóxico!

- Guarde o líquido de refrigeração exclusivamente na embalagem original, bem fechado e em lugar seguro.
- Nunca guarde o líquido de refrigeração do motor em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber o referido líquido.
- Guarde o líquido de refrigeração do motor sempre fora do alcance das crianças.
- Certifique-se de que a proporção do aditivo correcto para o refrigerante corresponde com a temperatura ambiente mais baixa à qual se prevê que o veículo seja exposto.
- Se a temperatura exterior fosse extremamente baixa, o líquido de refrigeração poderia congelar e o veículo ficaria imobilizado. Como neste caso o aquecimento também não iria funcionar, os ocupantes do veículo sem vestuário suficientemente quente seriam expostos a frio extremo.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os líquidos de refrigeração e os aditivos podem contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma apropriada respeitando o meio ambiente. ■

Aviso de advertência do líquido de refrigeração

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

acen-de-se	Possível causa	Solução
	Temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor.	🛑 Pare o veículo! Assim que possível e seguro, pare o veículo. Desligue o motor e deixe-o arrefecer.
📊	Nível insuficiente do líquido de refrigeração do motor.	🛑 Pare o veículo Verifique o nível do líquido de refrigeração com o motor frio e, caso esteja muito baixo, reponha o líquido de refrigeração ⇒ Página 200.
	Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.	🛑 Não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de pessoal especializado.
pisca	Possível causa	Solução
📊	Sistema do líquido de refrigeração do motor avariado.	Contacte um serviço de assistência técnica. ▶

ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Tenha sempre em conta os avisos de advertência que se encontram acesos.
- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.

CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Aviso

No visor do navegador portátil (fornecido por SEAT) ⇒ Página 236 pode visualizar-se o indicador de temperatura do líquido de refrigeração.

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, um 40 % do aditivo **G 13** (TLVW 774 J). O aditivo do líquido de refrigeração do motor pode ser reconhecido pela sua coloração lilás. Esta mistura de água e aditivo proporciona não só uma protecção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o sistema de refrigeração do motor, a percentagem de aditivo deve ser *sempre* de, pelo menos, 40%, mesmo quando a temperatura e o clima sejam quentes e não seja necessária a protecção anticongelante.

Se, por razões climatéricas, for necessária maior protecção anticongelante, poder-se-á aumentar a concentração do aditivo. Porém, apenas até um máximo de 60%, caso contrário, o efeito anticongelante diminuirá, piorando consequentemente a refrigeração.

Na reposição do líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, um 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos com uma coloração lilás) de forma a obter a máxima protecção contra a corrosão ⇒ ①. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (coloração vermelha) ou G 11 (coloração azul esverdeada) piora de forma considerável a protecção contra a corrosão e, como tal, deve ser evitada ⇒ ①.

ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve-se verificar se a percentagem de aditivo é a correcta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.



CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tem uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração! Caso contrário, podem produzir-se erros graves de funcionamento ou danos no motor.



Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Verificar o nível do líquido de refrigeração e repor

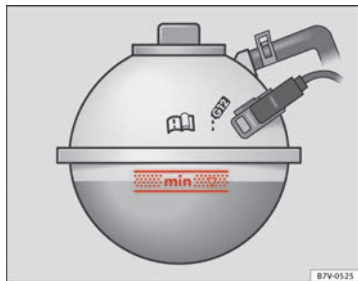


Fig. 115 No compartimento do motor: Marca no reservatório de expansão do líquido de refrigeração.

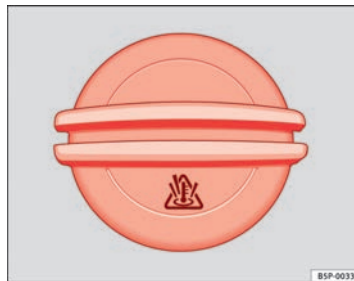


Fig. 116 No compartimento do motor: Tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido for muito baixo, irá acender-se a luz de aviso do líquido de refrigeração.

Preparação

- Estacione o veículo sobre um piso plano e firme.
- Deixe arrefecer o motor ⇒ .
- Abrir o capot do motor ⇒ Página 188.
- O depósito de expansão do líquido de refrigeração é identificado pelo símbolo da tampa ⇒ Fig. 116.

Verificação do nível do líquido de refrigeração do motor

- Com o motor a frio, verifique o nível do líquido de refrigeração através da marca lateral do depósito de expansão ⇒ Fig. 115.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima «MIN», acrescente líquido de refrigeração. Com o motor quente o nível poderá ultrapassar também um pouco o limite da zona marcada.

Reposição do nível do líquido de refrigeração do motor

- Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor, colocando um trapo adequado sobre o tampão do depósito de expansão.
- Desenrosque o tampão com precaução ⇒ ⚠.
- Para repor utilize apenas líquido de refrigeração **novo** que cumpra com as especificações da SEAT (⇒ Página 199) ⇒ Ⓢ.
- O nível do líquido de refrigeração deve encontrar-se dentro das marcas gravadas no depósito de expansão ⇒ **Fig. 115. Não exceda o limite superior da zona marcada** ⇒ Ⓢ.
- Enrosque bem o tampão.
- Se em caso de emergência não dispõe de um líquido de refrigeração que cumpra as especificações requeridas (⇒ Página 199), não utilize em caso algum outro tipo de aditivo. Em vez do aditivo, reponha somente **água destilada** ⇒ Ⓢ. Seguidamente mande restabelecer a proporção de mistura correcta com o aditivo recomendado assim que possível ⇒ Página 199.

⚠ ATENÇÃO

O vapor quente ou o líquido de refrigeração podem causar queimaduras graves.

- Nunca abra o capot do motor, se vir ou ouvir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Espere até não ver nem ouvir emissão de vapor do líquido de refrigeração.
- Espere sempre que o motor arrefeça completamente antes de abrir cuidadosamente o capot. O contacto com componentes quentes pode produzir queimaduras na pele.

⚠ ATENÇÃO (Continuação)

- Depois do motor ter arrefecido, antes de abrir o capot deverá fazer o seguinte:
 - Active o travão de mão e coloque a alavanca selectora na posição P, ou a alavanca da caixa em ponto morto.
 - Extraia a chave do veículo da ignição.
 - Mantenha as crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca as deixe sem supervisão.
- Com o motor quente o sistema de refrigeração permanece sob pressão. Nunca abra o tampão do depósito de expansão do líquido de refrigeração se o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido de refrigeração poderia sair sob pressão, provocando queimaduras e lesões graves.
 - Desenrosque de forma lenta e muito cuidadosa o tampão no sentido contrário aos ponteiros do relógio, pressionando o tampão ligeiramente para baixo.
 - Proteja sempre a cara, as mãos e os braços do líquido de refrigeração quente ou do vapor com um trapo amplo e espesso.
- Ao abastecer líquidos, evite derramá-los sobre peças do motor ou do sistema de escape. Os líquidos derramados poderiam provocar um incêndio. Sob determinadas circunstâncias, o etilenoglicol do líquido de refrigeração pode fixar-se.

ⓘ CUIDADO

- Reponha somente água destilada. Qualquer outro tipo de água pode causar uma corrosão considerável no motor devido aos seus componentes químicos. Consequentemente pode avariar o motor. Se não foi utilizada água destilada, mas sim outro tipo de água, uma oficina especializada deve renovar imediatamente todo o líquido do sistema de refrigeração do motor.
- Deve adicionar líquido de refrigeração somente até ao limite superior da zona marcada ⇒ **Fig. 115**. Caso contrário, ao subir a temperatura, o líquido de refrigeração excedente é expulso devido à pressão do sistema de refrigeração causando deterioração. ➤

- Se a perda de líquido de refrigeração for considerável, só se deverá reabastecer o mesmo após o motor ter *arrefecido totalmente*. Uma perda de líquido de refrigeração maior pode significar que existem fugas no sistema de refrigeração do motor. Leve imediatamente o veículo a uma oficina especializada para que o sistema de refrigeração do motor seja revisto. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor.
- Ao repor líquidos de serviço, certifique-se de adicionar o líquido no depósito correspondente. Utilizar o líquido errado ao abastecer pode provocar anomalias graves no funcionamento e avariar o motor! ■

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é um componente do sistema eléctrico do mesmo.

Nunca trabalhe no sistema eléctrico se não conhece as operações necessárias a realizar nem as normas gerais de segurança válidas, e se não dispõe das ferramentas necessárias ⇒ ! Se for o caso, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico. Trabalhar de forma negligente pode dar origem a lesões graves.

Localização da bateria do veículo

A bateria está localizada no compartimento do motor.

Explicação das indicações de advertência na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de protecção!
	O electrólito é fortemente corrosivo. Utilize sempre luvas e óculos de protecção!
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Ao recarregar a bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Mantenha sempre as crianças afastadas do electrólito e das baterias!

Informação complementar e advertências:

- ⇒ caderno Programa de Manutenção
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

Trabalhar na bateria do veículo e no sistema eléctrico pode originar corrossões, incêndios ou descargas eléctricas. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança seguintes antes de realizar qualquer trabalho:

- Antes de qualquer tipo de trabalho na bateria, desligue a ignição e todos os dispositivos eléctricos, e desligue o cabo negativo da bateria.
- Mantenha sempre as crianças afastadas do electrólito da bateria da própria bateria.
- Usar sempre óculos de protecção.
- O ácido da bateria é muito agressivo. Pode corroer a pele e provocar cegueira. Ao manipular a bateria, proteja-se dos salpicos do ácido, especialmente nas mãos, braços e cara.
- Não fume e nunca trabalhe próximo de lugares expostos a chamas ou faíscas.
- Tente evitar a formação de faíscas bem como as descargas electrostáticas ao trabalhar com cabos e aparelhos eléctricos.
- Não curto-circuitar nunca os terminais da bateria.
- Nunca utilize uma bateria danificada. Pode explodir. Substitua imediatamente a bateria deteriorada.
- Substitua a bateria deteriorada ou gelada assim que possível. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).



CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação eléctrica e os componentes electrónicos.
- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.
- Se o veículo ficar imobilizado durante um período mais prolongado, deve-se proteger a bateria, a fim de que «não congele» e se danifique. ■

Aviso de advertência

acende-se	Possível causa	Solução
	Gerador avariado.	Dirija-se a uma oficina especializada. Trate que seja feita a revisão do sistema eléctrico. Desligue os dispositivos eléctricos que não são necessários. O gerador não carrega a bateria do veículo durante o andamento.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.



ATENÇÃO

Se não forem tidos em conta os avisos de advertência, o veículo poderá ficar parado no meio do trânsito, ou poderão ocorrer acidentes e feridos graves.

- Nunca ignore os indicadores de avisos.
- Assim que for possível e seguro, pare o veículo.



CUIDADO

Caso sejam ignorados os avisos de controlo que se acendem poderão ocorrer avarias no veículo.

Verificar o nível de electrólito da bateria do veículo

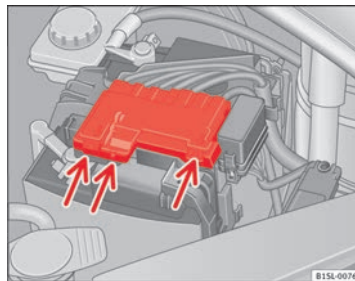


Fig. 117 No compartimento do motor: Retire a cobertura da bateria do veículo.

O nível do electrólito da bateria deve ser controlado periodicamente no caso de elevadas quilometragens, nos países de clima quente e no caso de baterias mais antigas. Geralmente, as baterias não necessitam de manutenção.

Os veículos com o sistema Start-Stop estão equipados com baterias especiais. Nestas baterias não se pode verificar o nível do electrólito por motivos técnicos.

Preparação

- Prepare o veículo para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Abrir o capot do motor  ⇒ Página 188.
- Pressione as patilhas ⇒ Fig. 117 (setas) no sentido das setas e retire a cobertura da bateria para cima.

Verificar o nível do ácido da bateria

- Certifique-se de que existe iluminação suficiente que permita reconhecer as cores claramente. Nunca utilize chamas vivas ou objectos que emitam faíscas como fonte de iluminação.
- Conforme o nível do ácido, o indicador na parte superior da bateria mudará de cor.

Indicador de cor	Operações necessárias a realizar
<i>amarelo claro ou transparente</i>	O nível de electrólito da bateria do veículo é demasiado baixo. Peça numa oficina especializada que verifiquem a bateria e, se for o caso, que a substituam.
<i>preto</i>	O nível de electrólito da bateria do veículo está correcto.



ATENÇÃO

Ao trabalhar na bateria do veículo podem ocorrer corrosões, explosões ou descargas eléctricas.

- Utilize sempre luvas e óculos de protecção.
- O ácido da bateria é muito agressivo. Pode corroer a pele e provocar cegueira. Ao manipular a bateria, proteja-se dos salpicos do ácido, especialmente nas mãos, braços e cara.
- Nunca incline a bateria do veículo. Pelas aberturas de libertação de gases poderia sair ácido e causar corrosões.
- Nunca abra uma bateria para automóvel.
- Caso seja salpicado com ácido, lave imediatamente os olhos ou a pele com água abundante durante alguns minutos. Em seguida procure assistência médica.
- No caso de ingestão de electrólito, procurar assistência médica imediata.

Carregar, mudar e ligar ou desligar a bateria

Carregar a bateria do veículo

A bateria só deve ser carregada numa oficina especializada, visto que o modelo de bateria incorporado no seu veículo utiliza uma tecnologia que requer uma recarga com tensão limitada ⇒ ⚠. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança. Caso seja necessário mudar a bateria do veículo, antes de adquirir uma nova dirija-se a um Serviço Técnico para se informar sobre a compatibilidade electromagnética, a dimensão e os requisitos de manutenção, rendimento e segurança da nova bateria do seu veículo. A SEAT recomenda que a mudança de bateria seja efectuada num Serviço Técnico.

Utilize somente uma bateria que não necessite de manutenção segundo as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão destas normas deve ser de Abril de 2008 ou posterior.

Os veículos com o sistema Start-Stop estão equipados com uma bateria especial. Por este motivo, esta bateria apenas se deve substituir por outra com as mesmas especificações.

Desligar a bateria do veículo

Se necessita de desligar a bateria do sistema eléctrico deverá respeitar o seguinte:

- Desligue todos os equipamentos eléctricos e a ignição.
- Antes de desligar a bateria, destranque o veículo, caso contrário irá disparar o alarme.
- Desligue primeiro o cabo do pólo negativo e depois o do positivo ⇒ ⚠ ▶

Ligar a bateria do veículo

- Antes de ligar de novo a bateria, desligue todos os equipamentos eléctricos e a ignição.
- Ligue primeiro o cabo do pólo positivo e depois o do negativo ⇒ ⚠.

Depois de ligar a bateria e ligar a ignição, podem acender-se diferentes avisos de controlo. Irão apagar-se depois de percorrer um trajecto curto a cerca de 15 - 20 km/h (10 - 12 mph). Se os avisos de controlo permanecerem ligados, dirija-se a uma oficina especializada para que o veículo seja revisado.

Se a bateria permaneceu desligada durante muito tempo, é possível que a data da próxima revisão não seja indicada ou que seja calculada incorrectamente ⇒ Página 17. Respeite os intervalos de manutenção máximos permitidos ⇒ caderno Programa de Manutenção.

Desactivação automática de dispositivos

A gestão inteligente do sistema eléctrico do veículo, em caso de utilização excessiva da bateria, desencadeia automaticamente várias medidas para evitar que esta se descarregue.

- o regime do ralenti é aumentado, a fim de que o alternador possa fornecer mais corrente.
- se necessário a potência dos dispositivos mais potentes é diminuída ou, inclusivamente, estes são totalmente desligados.
- No arranque do motor é possível que a alimentação de tensão da tomada de corrente de 12 volts e do isqueiro seja interrompida por um breve espaço de tempo.

A gestão da rede de bordo nem sempre pode evitar que a bateria se descarregue. Por exemplo, ao deixar a ignição ligada durante um tempo prolongado com o motor desligado ou ao deixar ligadas as luzes de presença ou estacionamento estando o veículo estacionado.

Por que se descarrega a bateria do veículo:

- Estacionamentos de longa duração sem colocar o motor a funcionar, sobretudo com a ignição ligada.
- Utilização de dispositivos eléctricos com o motor parado.



ATENÇÃO

Fixar a bateria incorrectamente e utilizar uma bateria inadequada pode provocar curto-circuitos, fogo e provocar lesões graves.

- Utilize sempre exclusivamente baterias que não necessitem de manutenção e que estejam protegidas para evitar um derrame, cujas propriedades, especificações e dimensões coincidam com a bateria instalada de série.



ATENÇÃO

Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).
- Se a bateria congelar uma vez, é imprescindível mudá-la.
- Os cabos de ligação ligados incorrectamente podem produzir um curto-circuito. Ligue primeiro o cabo do pólo positivo e depois o do negativo. ▶

**CUIDADO**

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação eléctrica e os componentes electrónicos.
- Nunca ligue à tomada de 12 volts ou ao isqueiro acessórios que forneçam corrente como, por exemplo, painéis solares ou um carregador para carregar a bateria do veículo. Caso contrário, o sistema eléctrico do veículo pode avariar-se.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Elimine a bateria do veículo respeitando o meio ambiente. As baterias podem conter substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

O electrolito da bateria pode contaminar o meio ambiente. Recolha os líquidos de funcionamento derramados e elimine-os correctamente. ■

Conservação do veículo e manutenção

Conservação e limpeza do exterior do veículo

Introdução ao tema

A lavagem e a manutenção regular do veículo, contribuem para **manter o valor** do mesmo. Um cuidado adequado poderá ser também condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de defeitos na pintura da carroçaria.

Em qualquer Serviço Técnico poderá adquirir produtos adequados para a conservação.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ Página 217
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236



ATENÇÃO

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. Se os produtos de conservação forem inadequados ou utilizados indevidamente, podem provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Os produtos de conservação devem ser guardados fechados na embalagem original.
- Respeite as indicações do fabricante.
- Nunca guarde produtos de conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens, de modo a evitar confusões.



ATENÇÃO (Continuação)

- Mantenha todos os produtos de conservação longe do alcance das crianças.
- Durante a aplicação podem produzir-se vapores nocivos. Por este motivo, utilize os produtos de conservação exclusivamente no exterior ou em espaços bem ventilados.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para lavar, conservar ou limpar o veículo. São tóxicos e facilmente inflamáveis.



ATENÇÃO

A conservação e limpeza inadequada de componentes do veículo pode ter repercussões negativas nos equipamentos de segurança do veículo, aumentando o risco da ocorrência de ferimentos graves.

- As peças do veículo só devem ser limpas e conservadas segundo as indicações do fabricante.
- Utilize os produtos de conservação homologados ou recomendados.



CUIDADO

Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.



Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contaminada com óleo, gordura ou combustível. Em certas regiões é proibida a lavagem de veículos fora desses locais específicos.



Aviso sobre o impacto ambiental

Dê preferência a produtos amigos do ambiente.



Aviso sobre o impacto ambiental

As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico. Respeite as indicações do fabricante.

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo os resíduos de insectos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sais antigelo e outros sedimentos agressivos permanecem aderidos à superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas resultantes por exemplo de uma exposição ao sol, e o orvalho nocturno aumentam o efeito cáustico. A **parte inferior** do veículo também deverá ser lavada a fundo regularmente.

Túnel de lavagem

Tenha em conta as indicações da própria instalação de lavagem. Tome as precauções habituais antes da lavagem automática (fechar todas as janelas, rebater os espelhos retrovisores) para evitar danos. Caso tenha montado componentes especiais no veículo (spoiler, grade, antena,...), fale previamente com o responsável do túnel de lavagem ⇒ ①.

A camada de pintura do veículo é tão resistente que, normalmente, o veículo pode ser lavado sem qualquer tipo de problema nos túneis de lavagem automática. Contudo, o desgaste real a que é submetida a pintura depende do tipo de túnel de lavagem. A SEAT recomenda os túneis de lavagem sem escovas.

Para eliminar os possíveis restos de cera existentes nos vidros e prevenir o raspar das escovas limpa-vidros, tenha em conta as seguintes indicações ⇒ Página 211, Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores.

Lavagem manual do veículo

Na lavagem manual começar por dissolver a sujidade com água abundante e enxaguar a o melhor possível.

Limpar em seguida o veículo com uma **esponja** macia, uma **luva de lavagem** ou uma **escova própria** sem exercer muita pressão. Para tal, comece pelo tejadilho e trabalhe de cima para baixo. Só utilizar **champô** se houver sujidades persistentes.

Lavar meticulosamente a esponja ou a luva de lavagem com frequência.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras etc. Utilizar para este efeito uma segunda esponja.



ATENÇÃO

As peças cortantes do veículo podem provocar lesões.

- Proteja as mãos e os braços de arestas afiadas, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo ou a parte interior das cavas das rodas.



ATENÇÃO

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no Inverno) nos travões, a eficácia de travagem será menor, aumentando a distância de travagem.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.



CUIDADO

- A temperatura da água não deverá superar os +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição directa ao sol.
- Não utilize esponjas ásperas ou similares para limpar restos de insectos, pois poderá danificar a superfície.

- Nunca limpe os faróis com um pano ou uma esponja secos, mas sempre humedecidos. Utilizar de preferência uma solução de água e sabão.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se que não aponta o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderiam congelar!



CUIDADO

Para evitar danos no veículo, tenha em conta os seguintes pontos antes de entrar com o mesmo num **túnel de lavagem**:

- Compare a distância entre as rodas do veículo com a distância entre os carris guia do túnel de lavagem para não danificar jantes e pneus!
- Desactive o sensor de chuva antes de entrar com o veículo num túnel de lavagem.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura da passagem da instalação automática!
- Rebata os retrovisores exteriores. Os retrovisores exteriores com função de recolha eléctrica não podem ser manuseados com a mão, mas sempre através do sistema eléctrico!
- Para não danificar a pintura do capot, apoie as escovas do limpa pára-brisas no mesmo depois de secarem. Não deixe cair!
- Tranque a porta do porta-bagagens para evitar que se abra inesperadamente no túnel de lavagem.

Lavagem do veículo com aparelhos de limpeza de alta pressão

Na lavagem do veículo com um sistema de alta pressão respeite escrupulosamente as instruções de utilização do equipamento. Tenha especial atenção na **pressão** e na **distância** a que o jacto deverá estar em relação ao carroçaria ⇒ .

Mantenha a distância relativamente a materiais frágeis, tais como tubos flexíveis de borracha ou material isolante, bem como em relação aos sensores do controlo da distância de estacionamento. Os três sensores de controlo da distância de estacionamento encontram-se no pára-choques traseiro ⇒ .

Não utilizar em circunstância nenhuma **agulhetas de jacto redondo** ou **jacto de remoção de sujidades** ⇒ .



ATENÇÃO

A utilização incorrecta de aparelhos de limpeza de alta pressão pode provocar danos permanentes, visíveis ou não visíveis nos pneus e noutros materiais. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Mantenha distância suficiente entre o ejector e os pneus.
- Nunca lave os pneus com agulhetas de jacto redondo («ponteiras rotativas»). Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos visíveis ou não visíveis nos pneus.



ATENÇÃO

Depois da lavagem, devido à humidade (e ao gelo no Inverno) nos travões, a eficácia de travagem será menor, aumentando a distância de travagem.

- «Seque e elimine o gelo» travando com precaução. Realize esta operação sem pôr em perigo os outros utilizadores da via e sem infringir as regras de trânsito.



CUIDADO

- A temperatura da água não deverá superar os +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos na pintura, não lave o veículo com exposição directa ao sol.

- Para garantir o bom funcionamento do sistema, os sensores que se encontram no pára-choques devem manter-se limpos e sem gelo. Ao limpar com equipamentos de limpeza de alta pressão ou com jacto de vapor, os sensores só podem ser submetidos a uma limpeza rápida e a uma distância superior a 10 cm.
- Evite aplicar o sistema de limpeza de alta pressão em vidros gelados ou cobertos com neve.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se que não aponta o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou do tejadilho. As fechaduras e as juntas poderiam congelar!

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores

Limpeza dos vidros e retrovisores exteriores

Humedecer os vidros com um produto limpa-vidros comum que contenha álcool.

Enxugue as superfícies vidradas com uma camurça limpa ou um pano que não solte pêlo. Não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria para enxugar as superfícies vidradas, pois os resíduos de gordura dos produtos de conservação podem sujá-las.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpa-vidros ou com um dissolvente de silicone ⇒ ⑩.

Remover os restos de cera

Os túneis de lavagem e certos produtos de conservação podem deixar **restos de cera** em todas as superfícies vidradas. Estes restos só podem ser removidos com um produto especial ou panos de limpeza. Os resíduos de cera no pára-brisas e no vidro traseiro podem fazer com que as escovas do limpa-vidros passem a arranhar. A SEAT recomenda que depois de cada lavagem do veículo elimine os restos de cera do pára-brisas e do vidro traseiro com um pano.

Embora seja possível evitar que as escovas raspem abastecendo o depósito de água de lavagem de vidros com um detergente para vidros que dissolva a cera, ao repor o produto de limpeza, respeite a relação de mistura correspondente. Os limpadores para remover gorduras não removem estes restos de cera ⇒ ⑩.

Em qualquer Serviço Técnico encontrará limpadores especiais ou camurças limpa-vidros. Para remover os restos de cera, a SEAT recomenda os seguintes detergentes:

- Para a época mais quente do ano: o produto limpa-vidros para Verão G 052 184 A1. Relação de mistura 1:100 (1 parte de detergente, 100 partes de água) no depósito lava-vidros.
- Para todo o ano: o produto limpa-vidros G 052 164 A2; Relação da mistura 1:2 no depósito lava-vidros (1 parte de concentrado, 2 partes de água) no Inverno, até -18 °C (-0,4 °F) ou 1:4 para o resto do ano.
- Camurça limpa-vidros G 052 522 A1 para todos os vidros e retrovisores exteriores.

Remover a neve

Para remover a neve dos vidros e dos retrovisores exteriores deverá utilizar uma pequena escova.

Remover o gelo

Para remover o gelo recomenda-se a utilização de um spray antigelo. Se optar por uma espátula, raspe sempre no mesmo sentido e **não** em movimento de vaivém. Ao realizar o movimento para trás, a sujidade pode riscar o vidro.



ATENÇÃO

As janelas sujas e embaciadas reduzem a visibilidade em todas as direcções e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- **Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.**
- **Retire o gelo e a neve das janelas e desembacie por dentro e por fora.**

**CUIDADO**

- Nunca misture no depósito lava-vidros os nossos produtos de limpeza recomendados com outros. Pode produzir-se uma floculação dos componentes e os difusores dos lava-vidros podem ficar obstruídos.
- Nunca utilize água temperada nem quente para retirar a neve ou o gelo das janelas e dos retrovisores. Caso contrário, o vidro poderá estalar!
- Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Não aplique películas sobre os filamentos térmicos e nunca limpe a parte interior do vidro traseiro com detergentes corrosivos ou ácidos, nem nenhum outro produto de limpeza químico similar. ■

Limpeza e substituição das escovas do limpa pára-brisas

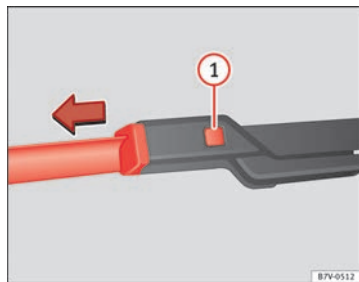


Fig. 118 Substituição das escovas do limpa pára-brisas.

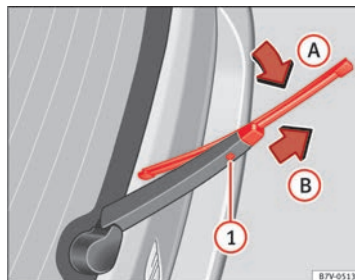


Fig. 119 Substituição da escova do vidro traseiro.

As escovas limpa-vidros vêm de série com uma camada de grafite. Esta camada é responsável por um varrimento silencioso sobre o vidro. Se a camada estiver danificada, o ruído ao varrer a água do vidro irá aumentar.

Verifique o estado das escovas regularmente. **Se as escovas arranharem o vidro**, devem ser substituídas se estiverem danificadas ou limpas em caso de sujidade ⇒ ①.

As escovas do limpa-vidros danificadas devem ser imediatamente substituídas. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.

Levantar e deslocar os braços porta-escovas

O braço porta-escova **só** pode ser levantado sendo segurado pela zona de fixação da escova.

No caso do limpa/lava pára-brisas tenha em conta: antes de ser deslocado, o limpa pára-brisas deve ser colocado na posição de serviço ⇒ Página 95. ►

Limpeza das escovas do limpa-vidros

- Levantar e deslocar os braços porta-escovas.
- Elimine com cuidado o pó e a sujidade das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
- Caso estejam muito sujas, aplique cuidadosamente uma esponja ou um pano ⇒ ❶.

Substituição das escovas limpa-vidros do pára-brisas

- Levantar e deslocar os braços porta-escovas.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio ⇒ Fig. 118 ❶ e puxe ligeiramente a escova no sentido indicado pela seta.
- Coloque uma escova nova, **com o mesmo comprimento e características** no braço porta-escovas e encaixe-a.
- Apoie novamente os braços porta-escovas sobre o pára-brisas.

Substituição da escova limpa-vidros do vidro traseiro

- Levante o braço do limpa pára-brisas e rebata-o um ângulo de aprox. 60° ⇒ Fig. 119.
- Mantenha pressionado o botão de desbloqueio ❶.
- Rebata a escova na direcção do braço do limpa pára-brisas ⇒ Fig. 119 (seta ❶) e ao mesmo tempo puxe no sentido indicado pela seta ❷. É provável que tenha de aplicar muita força.
- Introduza no braço limpa pára-brisas uma escova nova **com o mesmo comprimento e características**, no sentido contrário à seta ❷ até que encaixe. Para tal, a escova deve estar na posição recolhida (seta ❶).
- Volte a rodar o braço do limpa pára-brisas até ao vidro, mas não o deixe cair sobre o mesmo.



ATENÇÃO

As escovas limpa-vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de ocorrência de acidentes e lesões graves.

- Mude as escovas limpa-vidros sempre que estejam danificadas, gastas ou quando já não limpam de maneira eficaz o pára-brisas.



CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o vidro.
- Se forem utilizados produtos com dissolventes, esponjas ásperas ou objectos pontiagudos para limpar as escovas, a camada de grafite será danificada.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares.



Aviso

Os resíduos de cera ou de outros produtos de limpeza devido aos túneis de lavagem ou de outros produtos de conservação podem fazer com que as escovas do pára-brisas ou do vidro traseiro passem a arranhar. Os restos de cera podem ser eliminados com um produto especial ou panos de limpeza. ■

Conservação e polimento da pintura do veículo

Aplicar produtos de conservação

A aplicação de produtos adequados protege a pintura do veículo. O mais tardar, quando a água deixa de *formar gotas* de forma visível sobre a camada de pintura **limpa**, esta deverá voltar a ser protegida através da aplicação de uma **cera de conservação** de boa qualidade.

Mesmo que no túnel de lavagem seja aplicado regularmente um **produto de conservação**, a SEAT recomenda que proteja a pintura com uma aplicação de cera dura pelo menos 2 vezes por ano. ▶

Polimento

O polimento só é necessário quando a pintura do seu veículo tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação.

Se o polimento aplicado não contém conservantes, seguidamente deverá ser aplicado um produto de conservação.



CUIDADO

- Para evitar danos, as peças com pintura mate, os plásticos e os vidros dos faróis e dos farolins não devem ser tratados com abrillantadores nem com cera dura.
- Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia, pó ou sujidade. ■

Conservação e limpeza dos tampões cromados e de alumínio

- Utilize um pano limpo que não solte pêlo e macio, humedecido com água para limpar as superfícies anodizadas.
- Se a sujidade for excessiva, utilize um produto de conservação especial **sem dissolventes**.
- Em seguida, abrillante os tampões cromados e de alumínio com um pano macio e seco.



CUIDADO

Para não danificar os tampões cromados e de alumínio:

- Não os limpe ou abrillante sob luz solar directa.
- Não os limpe ou abrillante em ambientes com areia ou pó.
- Não utilize produtos para a conservação com efeitos abrasivos intensos, p. ex. detergentes de limpeza para o lar.

- Não utilize esponjas ásperas ou similares para limpar restos de insetos.
- Não abrillante as superfícies sujas.
- Não utilize produtos que contenham dissolventes.
- Não aplique cera dura.



CUIDADO

Os tampões integrais cromados podem ter sido pintados posteriormente e, assim sendo, não se devem limpar com produtos para a conservação ou abrillantadores de cromados e alumínio. Alternativamente, utilize um produto de conservação e um abrillantador comum para a pintura. ■

Limpeza de jantes

Limpeza de jantes de aço

O pó de abrasão dos travões pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Por este motivo, limpe regularmente as jantes com uma esponja diferente.

Eventuais danos nas jantes de aço devem ser prontamente eliminados, antes que se forme ferrugem.

Conservação e limpeza das jantes de liga leve

Os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões devem ser eliminados aproximadamente **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpe as jantes com um detergente que não contenha ácido. A SEAT recomenda a aplicação prudente de cera dura nas jantes **a cada 3 meses**.

Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões não forem enxaguados periodicamente, a liga leve será atacada.

Utilize produtos especiais sem ácidos para a limpeza das jantes de liga leve. Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes. ►

Se a camada de protecção da pintura tiver sido danificada (impactos de pedra, por exemplo), a imperfeição deverá ser reparada de imediato. ■

Conservação das juntas de borracha

As juntas de borracha das portas, janelas, etc., mantêm-se mais flexíveis e herméticas mantendo o seu bom estado durante mais tempo, se forem tratadas regularmente com um produto específico para borracha.

Antes de aplicar o tratamento, limpe o pó e a sujidade das juntas de borracha com um pano macio. ■

Descongela o canhão da fechadura da porta

Para eliminar o gelo das fechaduras a SEAT recomenda a utilização do spray original SEAT com propriedades lubrificantes e anticorrosão.



CUIDADO

Se forem utilizados produtos para descongelar as fechaduras das portas com propriedades desengordurantes, o canhão da fechadura pode ficar enferrujado. ■

Protecção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo está protegida contra agressões químicas e mecânicas. A camada protectora da parte inferior pode deteriorar-se com a utilização durante a condução. Por este motivo, a SEAT recomenda que o estado da camada protectora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem seja verificado regularmente, devendo esta ser retocada se necessário.



ATENÇÃO

A protecção adicional para a parte inferior do veículo, ou os produtos anticorrosivos podem inflamar-se devido à alta temperatura do sistema de gases de escape ou de outras peças do motor.

- Nunca utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores, elementos de protecção térmica ou para outras peças do veículo que atinjam temperaturas altas. ■

Limpeza do compartimento do motor

O compartimento do motor é uma zona de perigo ⇒ Página 188.

A limpeza do compartimento do motor deverá ser realizada unicamente por um profissional. Se a limpeza não for realizada adequadamente, a protecção anticorrosão poderá ser eliminada e algum componente eléctrico poderá ser danificado. Além disso, poderia haver infiltração de água directamente no habitáculo através da caixa de águas ⇒ ①.

Se o compartimento do motor estiver muito sujo, dirija-se sempre a uma oficina especializada para que seja efectuada uma limpeza profissional do mesmo. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Caixa de águas

A caixa de águas encontra-se no compartimento do motor, entre o pára-brisas e o motor, debaixo de uma cobertura perfurada. Através da caixa de águas é direccionado o ar do exterior para o habitáculo através do aquecimento e do climatizador.

É necessário retirar regularmente a folhagem e outros objectos soltos da cobertura da caixa de águas com um aspirador ou com a mão. ►

**ATENÇÃO**

Ao realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do mesmo, existe o risco da ocorrência de lesões, queimaduras, acidentes ou incêndios.

- Antes de começar a trabalhar, deve familiarizar-se com as operações necessárias e as medidas gerais de segurança ⇒ Página 188.
- A SEAT recomenda que estes trabalhos sejam efectuados numa oficina especializada.

**CUIDADO**

Se for introduzida água de forma manual na caixa de águas (por exemplo, com um aparelho de limpeza de alta pressão), podem ser provocados danos consideráveis no veículo.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

Lave o compartimento do motor somente em lugares previstos para esse fim, para evitar que chegue à rede de esgotos água suja que possa estar contaminada com óleo, gordura ou combustível. Em certas regiões é proibida a lavagem do compartimento do motor fora de locais específicos para esse fim.

Conservação e limpeza do habitáculo

Introdução ao tema

A tintura de muitas peças de vestuário modernas (por exemplo, calças de ganga escuras) nem sempre é suficientemente sólida. A cor do estofo dos bancos (de tecido ou couro), sobretudo se for clara, poderá alterar-se visivelmente se as peças de vestuário tingirem (mesmo quando utilizadas correctamente). Neste caso não se trata de um defeito do estofo, mas sim da tintura da peça de vestuário porque não é suficientemente sólida.

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ Página 208
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236

ATENÇÃO

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. Se os produtos de conservação forem inadequados ou utilizados indevidamente, podem provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Os produtos de conservação devem ser guardados fechados na embalagem original.
- Respeite as indicações do fabricante.
- Nunca guarde produtos de conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens, de modo a evitar confusões.
- Mantenha todos os produtos de conservação longe do alcance das crianças.

ATENÇÃO (Continuação)

- Durante a aplicação podem produzir-se vapores nocivos. Por este motivo, utilize os produtos de conservação exclusivamente no exterior ou em espaços bem ventilados.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para lavar, conservar ou limpar o veículo. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e limpeza inadequada de componentes do veículo pode ter repercussões negativas nos equipamentos de segurança do veículo, aumentando o risco da ocorrência de ferimentos graves.

- As peças do veículo só devem ser limpas e conservadas segundo as indicações do fabricante.
- Utilize os produtos de conservação homologados ou recomendados.

CUIDADO

- Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material.
- No caso de nódoas mais difíceis confie o trabalho a uma empresa da especialidade, para evitar danos.

Aviso

Poderá adquirir produtos de conservação adequados num Serviço Técnico. ■

Como tratar os estofos

Lista de verificação

Para obter informação sobre como tratar e conservar os estofos, tenha em conta o seguinte ⇒ ①:

- ✓ Antes de entrar no veículo, feche todos os fechos de velcro que possam entrar em contacto com os estofos e revestimentos. Se os fechos de velcro dos estofos e revestimentos de tecido não estiverem bem fechados, poderão originar imperfeições na estrutura dos mesmos.
- ✓ Para evitar qualquer tipo de danos, evite o contacto directo de objectos pontiagudos e adornos com os estofos e revestimentos. Adornos são, por exemplo, fechos, rebites e pedras estriadas em peças de vestuário e cintos.
- ✓ Elimine regularmente o pó e as partículas de sujidade introduzidas nos poros, pregas e costuras para evitar que tenham um efeito abrasivo e danifiquem a superfície permanentemente.
- ✓ Certifique-se sempre que as tinturas das peças de vestuário são suficientemente sólidas para evitar que possam manchar os estofos. Esta recomendação é especialmente importante para os estofos claros.



CUIDADO

Se as indicações da lista de verificação para conservar os estofos não forem respeitadas, os estofos e revestimentos poderão deteriorar-se e desbotar.

- Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias.



Aviso

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para tratar qualquer mancha nos estofos provocadas pela tintura de alguma peça de roupa.

Limpeza de estofos e revestimentos têxteis

Limpeza normal

- Antes de aplicar produtos de limpeza, leia atentamente o modo de utilização, as instruções e as advertências que constam na embalagem.
- Recomendamos que se passe periodicamente o aspirador (escova do aspirador) pelos estofos, pelos revestimentos têxteis e pelo revestimento do piso.
- Para a limpeza geral, recomendamos a utilização de uma esponja macia ou um pano de microfibra que não solte pêlo à venda em estabelecimentos comerciais ⇒ ①.

Em caso de sujidade geral superficial nos estofos e revestimentos têxteis, pode utilizar um produto de espuma comum para limpar.

Se o estofos e os revestimentos de tecido estão muito sujos, é recomendável confiar a limpeza a uma empresa especializada.

Limpeza de manchas

No caso das manchas pode ser necessário limpar toda a superfície e não só a mancha em questão. Sobretudo se a superfície estiver suja por utilização habitual. Caso contrário, a zona tratada pode adquirir uma cor mais clara que o resto da superfície.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Manchas com uma base de água, p. ex. café ou sumos de frutas.</i>	– Aplique uma solução de detergente para peças de roupa delicadas com uma esponja. – Seque com um pano absorvente e seco.
<i>Manchas persistentes, p. ex. chocolate ou maquilhagem.</i>	– Aplique pasta de limpeza^{a)} directamente em cima da mancha e deixe actuar. – Aplique água limpa com um pano húmido ou uma esponja para eliminar os restos do produto de limpeza. – Seque com um pano absorvente e seco.
<i>Manchas com uma base de gordura, p. ex. óleo ou batom.</i>	– Aplique sabão neutro ou pasta de limpeza^{a)} e deixe actuar. – Elimine as partículas de gordura ou corantes soltos com um material absorvente. – Em seguida, aplique água limpa. Tenha cuidado para que não chegue a infiltrar o estofo.

^{a)} Como pasta de limpeza pode utilizar, p. ex., sabão biológico.

! CUIDADO

As escovas só devem ser utilizadas para limpar o revestimento do piso e os tapetes! As restantes superfícies poderão ficar danificadas.

! CUIDADO

Não utilize equipamentos de limpeza a vapor, pois o vapor incrusta e fixa ainda mais a sujidade no tecido.

! CUIDADO

Nunca utilize escovas para limpeza a húmido porque poderá danificar a superfície do material.

Limpeza dos compartimentos, suporte de bebidas e do cinzeiro



Fig. 120 Na parte dianteira da consola central: Compartimentos para objectos com suporte para bebida.



Fig. 121 Cinzeiro extraído e aberto, com fundo para apagar cigarros.

Limpeza dos compartimentos e do suporte de bebidas

- Utilize um pano limpo que não solte pêlo, humedecido com água para limpar as peças.
- Se isso não for suficiente, utilize um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos.

Limpeza do cinzeiro

- Extraia e despeje o cinzeiro.
- Limpar com um pano doméstico.

Para limpar o fundo do cinzeiro ⇒ Fig. 121 utilize, por exemplo, um palito ou objecto similar para limpar os restos de cinza.

Conservação e limpeza das peças de plástico, os adornos de madeira e o painel de instrumentos

- Utilize um pano limpo que não solte pêlo, humedecido com água para limpar as peças.
- *Limpe as peças de plástico (interior e exterior do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto especial **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos que esteja homologado pela SEAT ⇒ ⚠.
- Trate os *adornos de madeira* com uma solução suave de água e sabão.
- *Limpe o alojamento do navegador portátil (fornecido por SEAT)* apenas com um pano seco.



ATENÇÃO

Caso se utilizem produtos que contêm dissolventes, as superfícies dos módulos de airbag tornam-se porosas. Em caso de acidente com disparo do airbag, o desprendimento de peças de plástico pode causar lesões graves.

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza com dissolvente.



CUIDADO

Ao limpar o painel de instrumentos tenha cuidado para não humedecer os contactos do navegador portátil, já que pode danificar a instalação eléctrica.

Limpeza dos cintos de segurança

Se o cinto de segurança estiver muito sujo, isso poderá dificultar o funcionamento do enrolador automático e, consequentemente, impedir o correcto funcionamento do cinto de segurança.

Nunca desmonte os cintos de segurança para os limpar.

- Retire a sujidade maior com uma escova suave ⇒ ⚠.
- Extraia o cinto de segurança completamente e mantenha-o desenrolado.
- Limpe os cintos de segurança com uma solução *suave* de água e sabão.
- Espere até que seque por completo.
- Enrole o cinto de segurança apenas quando estiver completamente seco.

**ATENÇÃO**

Verifique com regularidade o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido ou outras peças do cinto de segurança estiverem deterioradas, deve dirigir-se imediatamente a uma oficina especializada para desmontagem e substituição. Os cintos de segurança danificados constituem um grande perigo e podem provocar lesões graves ou mortais.

- Os cintos de segurança e os seus componentes nunca devem ser limpos com produtos químicos nem devem entrar em contacto com líquidos corrosivos, dissolventes ou objectos pontiagudos. Caso contrário a resistência do tecido do cinto de segurança será reduzida.
- Os cintos deverão estar totalmente secos antes de serem enrolados, caso contrário a humidade poderá deteriorar o enrolador automático e afectar o seu funcionamento.
- Evite que entrem líquidos ou corpos estranhos no elemento de encaixe dos fechos. Isto pode prejudicar o funcionamento dos fechos e dos cintos de segurança.
- Nunca tente reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Solicite de imediato a substituição dos cintos de segurança por cintos homologados pela SEAT para o veículo em questão. Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.

Rodas e pneus

Introdução ao tema

A SEAT recomenda que leve o seu veículo a uma oficina especializada para realizar todos os trabalhos relacionados com as jantes ou com os pneus. As oficinas especializadas dispõem das ferramentas especiais e das peças necessárias, possuem os conhecimentos técnicos necessários e estão ainda aptas a proceder à eliminação dos pneus usados respeitando o meio ambiente. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Informação complementar e advertências:

- Transportar ⇒ Página 101
- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ Página 208
- Informações para o utilizador ⇒ Página 247
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 261
- Tampões das rodas ⇒ Página 263
- Mudança de roda ⇒ Página 265
- Kit anti-furos ⇒ Página 271



ATENÇÃO

Os pneus (novos ou usados) gastos ou deteriorados não permitem controlar o veículo nem travar completamente.

- Uma utilização inadequada de pneus e jantes poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes e danos consideráveis.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.



ATENÇÃO (Continuação)

- Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem. Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 600 km.
- Verifique a pressão de ar dos pneus regularmente e mantenha sempre o valor da pressão de ar indicado. Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, os pneus poderão aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Nunca circule com os pneus danificados (picadas, cortes, fissuras e papos) ou desgastados. Se circular com os referidos pneus poderão ocorrer rebentamentos, acidentes e danos consideráveis. Substitua imediatamente os pneus gastos ou deteriorados.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus do seu veículo.
- A eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e os sistemas de assistência de travagem também dependem da aderência dos pneus.
- Se sentir em andamento vibrações fora do normal ou um desvio unilateral do veículo, pare imediatamente e verifique os pneus e as jantes quanto a danos.
- Para reduzir o risco de perder o controlo sobre o veículo ou provocar um acidente de graves consequências, nunca solte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Nunca utilize jantes ou pneus usados cujos antecedentes desconhece. As rodas e pneus podem estar danificados, embora aparentemente isso não seja visível.
- Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento, sobretudo a altas velocidades, ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e lesões graves. Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.



Aviso

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo. Tenha em conta a documentação do veículo e, se for o caso, contacte um Serviço Técnico.

Utilização de pneus e jantes

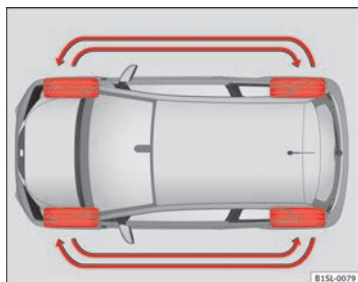


Fig. 122 Esquema de troca dos pneus.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a maior esforço e as mais subestimadas. Os pneus são muito importantes, pois as suas estreitas superfícies de apoio são o único contacto que existe entre o veículo e a estrada.

A duração dos pneus depende da pressão dos pneus, do estilo da condução, do cuidado que recebem e da sua montagem correcta.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os pneus e as jantes homologados pela SEAT são rigorosamente ajustados ao

respectivo modelo do veículo, contribuindo, assim, fundamentalmente para a sua estabilidade e para um comportamento seguro.

Evitar deterioração nos pneus e nas jantes

- Quando subir a borda de um passeio ou enfrentar outro obstáculo deste tipo, avance tanto quanto possível em ângulo recto.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras, papos).
- Retire os objectos estranhos que se encontrem no exterior do perfil do pneu e que **não tenham penetrado no interior do pneu** ⇒ Página 229.
- Tenha também em conta as advertências do sistema de controlo de pneus.
- Substitua o pneu deteriorado ou gasto assim que possível ⇒ Página 229.
- Verifique regularmente se os pneus apresentam danos não visíveis ⇒ Página 229.
- Nunca exceda a velocidade e a carga máxima permitida para o tipo de pneus montados ⇒ Página 232.
- Evite que os pneus, incluindo o pneu suplente, entrem em contacto com substâncias agressivas, gordura, óleo, combustível e líquido dos travões ⇒ ⚠.
- Substitua imediatamente os tampões das válvulas caso se percam.

Pneus com piso direccional

Os pneus com piso direccional foram desenvolvidos para rodar numa única direcção. Nos pneus com piso direccional o flanco está marcado por setas ⇒ Página 232. É importante que seja sempre mantido o sentido da marcha indicado. Só desta forma é possível assegurar um aproveitamento optimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direccional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correcto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver ►

molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direccional correcto.

Troca de rodas

Com vista a um desgaste uniforme de todos os pneus recomendamos que se proceda periodicamente a uma troca das rodas, de acordo com o esquema → Fig. 122. Deste modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para trocar as rodas.

Pneus com mais de 6 anos

Os pneus envelhecem por processos físicos e químicos, o que pode afectar o seu funcionamento. Os pneus que sejam armazenados durante um espaço de tempo prolongado e não sejam utilizados, endurecem e tornam-se frágeis antes que os pneus utilizados constantemente num veículo.

A SEAT recomenda a substituição dos pneus que tenham mais de seis anos por uns novos. Isto também é válido para os pneus, incluindo o pneu suplente, que pelo seu aspecto exterior parecem estar em perfeito estado de utilização e cujo perfil ainda não atinge o valor mínimo estipulado por Lei → .

A idade do pneu pode ser determinada graças à data de fabrico, que faz parte do número de identificação do pneu (TIN) → Página 232.

Armazenamento de pneus

Antes de desmontar os pneus, identifique-os para que ao voltar a montar, seja conservado o sentido de marcha (esquerda, direita, à frente, atrás). Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro. **Não** coloque na posição vertical os pneus montados na jante.

Proteja da sujidade os pneus sem jantes armazenando-os em sacos adequados e apoiando-os no solo pela banda de rodagem.



ATENÇÃO

As substâncias e os líquidos agressivos podem provocar danos visíveis e não visíveis nos pneus com consequente risco de que estes rebentem.

- Em todo caso evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, óleo, gordura, combustível, líquido dos travões ou outras substâncias agressivas.



ATENÇÃO

Os pneus antigos, mesmo que ainda não tenham sido utilizados, podem perder ar durante o andamento ou rebentar inesperadamente e consequentemente provocar acidentes e danos consideráveis.

- Se os pneus têm mais de 6 anos, deve utilizá-los somente em caso de emergência e tomando precauções extremas durante a condução.



Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados sempre de forma profissional e de acordo com as normas vigentes. ■

Jantes

As jantes e os parafusos das rodas foram concebidos para uma utilização conjunta. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correcta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travões → Página 265.

Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos, isto é válido inclusivamente para as jantes de um mesmo modelo. ►

Os pneus e as jantes homologados pela SEAT foram projectados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim consideravelmente para uma melhor estabilidade sobre o asfalto e propriedades dinâmicas mais seguras.

Parafusos das rodas

Os parafusos das rodas têm sempre de ser apertados no binário correcto
⇒ Página 265.

Jantes com aro aparafusado

As jantes com aro aparafusado constam de vários componentes. Estes componentes são unidos entre si através de parafusos especiais e por um procedimento especial. Isto permite garantir o bom funcionamento, as características herméticas, a segurança e a concentricidade da roda. Por este motivo, as jantes deterioradas têm de ser substituídas e só devem ser reparadas numa oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico ⇒ ⚠.

Jantes com elementos embelezadores aparafusados

As jantes podem ser dotadas de elementos decorativos substituíveis, montados com parafusos autoblocantes. Confie a substituição dos embelezadores deteriorados somente a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de jantes inadequadas ou deterioradas poderá reduzir a segurança durante a condução e provocar acidentes com consequências graves.

- Utilize unicamente jantes homologadas para o veículo.
- Verifique regularmente se as jantes estão danificadas e substitua-as se for o caso.



ATENÇÃO

Caso desaperte ou aperte incorrectamente as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado, pode provocar acidentes com graves consequências.

- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Confie a realização de todos os trabalhos relacionados com jantes com aro aparafusado a uma oficina especializada. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Substituição de jantes e pneus novos

Pneus novos

- Se os pneus são novos, conduza os primeiros 600 km com muito cuidado, pois os pneus devem ser submetidos primeiro a uma *rodagem*. Os pneus não rodados têm piores propriedades de aderência ⇒ ⚠ e travagem ⇒ ⚠.
- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.
- Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Substituição de pneus

- Se possível, não substitua só uma roda por eixo, mas sim ambas (ambas as rodas do eixo dianteiro ou ambas as rodas do eixo traseiro) ⇒ .
- Substitua os pneus utilizados apenas por pneus autorizados por SEAT para o correspondente tipo de veículo. Tenha em atenção o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Nunca utilize pneus cujas dimensões excedam as homologadas pela SEAT. Se os pneus forem de maior dimensão, poderão deteriorar-se ao roçar e atingir a carroçaria ou outras peças.



ATENÇÃO

Os pneus novos não dispõem da sua aderência máxima nem da sua capacidade de travagem até serem submetidos a uma rodagem.

- Para evitar acidentes e danos consideráveis, conduza com especial precaução nos primeiros 600 km.



ATENÇÃO

Os pneus devem deixar o espaço livre necessário previsto na projecção do veículo. Se não for mantido espaço suficiente, as rodas podem roçar em elementos do trem de rodagem, carroçaria e elementos dos travões, podendo avariar o sistema de travagem e desprender a banda de rodagem, com o consequente risco de rebentamento do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem superar as dimensões dos pneus fabricados e homologados pela SEAT e não devem roçar em componentes do veículo.



Aviso

Apesar da indicação da dimensão nos pneus ser a mesma, as dimensões reais dos diferentes tipos de pneus podem variar relativamente ao tamanho nominal, ou o perfil dos mesmos pode ser consideravelmente diferente.



Aviso

No caso de pneus homologados pela SEAT existe a garantia de que as suas medidas efectivas se ajustam ao seu veículo. Para outros modelos de pneus, o vendedor dos pneus deverá entregar um certificado do fabricante dos mesmos que indique que esse tipo de pneus é adequado para o seu veículo. Guarde bem o referido certificado e conserve-o no veículo. ■

Pressão de ar dos pneus

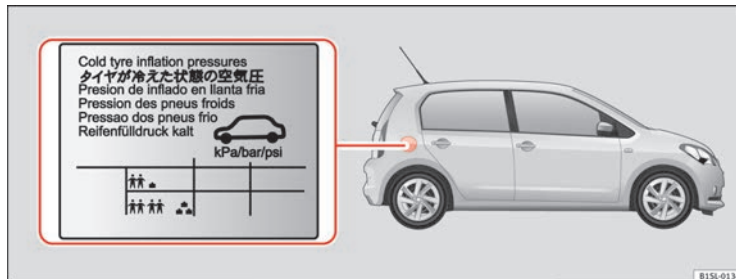


Fig. 123 Localização da placa com a pressão de ar dos pneus.

O valor correcto da pressão de ar para os pneus montados de fábrica consta num autocolante e é válido para pneus de Verão e de Inverno. O autocolante ⇒ Fig. 123 encontra-se no pilar da porta do condutor, ou na parte interior da tampa do depósito de combustível.

Uma pressão de ar demasiado baixa ou demasiado alta reduz substancialmente a vida útil dos pneus e reflecte-se negativamente no comportamento do veículo ⇒ ⚠. É importante que os pneus tenham a pressão correcta, especialmente em circulação a **altas velocidades**. Se a pressão for inadequada aumenta o desgaste e pode inclusivamente provocar o rebentamento do pneu.

A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.

Regra geral, a pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu a frio**. Quando o pneu está quente, a pressão aumenta.

Por este motivo, nunca retire ar a um pneu quente para ajustar a pressão. Nesse caso a pressão seria tão baixa que poderia dar origem a um rebentamento repentino do pneu.

Verificação da pressão de ar dos pneus

Verifique a pressão dos pneus somente se tiver percorrido poucos quilómetros a baixa velocidade nas últimas três horas.

- Proceda à verificação da pressão regularmente e sempre com os pneus frios. Verifique sempre todos os pneus, incluindo o pneu suplente. Em regiões mais frias, a pressão de ar dos pneus deverá ser verificada com maior frequência, mas somente se o veículo não tiver efectuado uma viagem antes. Utilize sempre um verificador de pressão que funcione correctamente.
- Adapte a pressão de ar caso tencione carregar excessivamente o veículo.
- Após adaptar as pressões de ar dos pneus deve comprovar que os tampões estão correctamente enroscadas.

O **pneu suplente** ou a **roda de emergência** devem ter sempre a pressão máxima estipulada. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Se a pressão dos pneus for demasiado alta ou demasiado baixa, o pneu poderá perder ar ou rebentar repentinamente durante o andamento. Isso poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Se a pressão dos pneus for demasiado baixa, os pneus poderão aquecer em demasia levando a que a banda de rodagem se solte podendo chegar a provocar o rebentamento.
- Ao circular a alta velocidade e/ou com o veículo demasiado carregado, o pneu poderá deteriorar-se repentinamente por sobreaquecimento, podendo rebentar e soltar-se da banda de rodagem, com a perda de controlo sobre o veículo.
- Uma pressão excessiva ou insuficiente reduz a vida útil do pneu, prejudicando além disso o comportamento dinâmico do veículo.
- Verifique a pressão dos pneus com regularidade, no mínimo uma vez por mês e também antes de realizar viagens longas.
- Certifique-se de que a pressão de ar de todos os pneus é a indicada para a carga do veículo.
- Nunca reduza o excesso de pressão em pneus quentes.

⚠️ CUIDADO

- Certifique-se que não inclina o manómetro ao colocá-lo sobre a válvula. Caso contrário, a válvula do pneu poderá ficar danificada.
- Se as válvulas dos pneus não estiverem protegidas com o tampão, ou este não estiver enroscado correctamente, as válvulas poderão deteriorar-se. Por este motivo, certifique-se que os tampões são idênticos aos de série e estão correctamente enroscados.



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

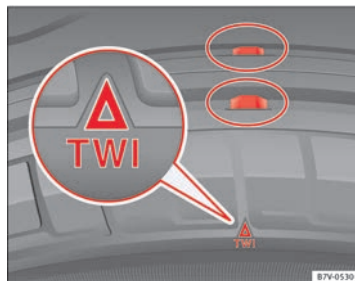


Fig. 124 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Em situações de condução especiais será necessário que o perfil seja mais profundo, além de aproximadamente igual nos pneus do eixo dianteiro e traseiro. Isto deve ser tido em conta especialmente ao circular no Inverno, em temperaturas frias, e quando o piso estiver molhado ⇒ ⚠️.

Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, o pneu terá atingido o limite de desgaste permitido por lei. Tenha em conta as disposições legais de cada país.

Os **pneus de Inverno** perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil está reduzido a 4 mm.

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, em função do desenho e do fabricante.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo das estrias existentes nos pneus originais encontram-se uns indicadores de desgaste de 1,6 mm de profundidade, ordenados

transversalmente em relação ao sentido de rodagem ⇒ Fig. 124. Vários destes indicadores estão repartidos em distâncias iguais por toda a superfície de rodagem. Uma marca nos flancos do pneu (por exemplo, as letras «TWI» ou outros símbolos) indicam a situação dos indicadores de desgaste.

Os indicadores de desgaste indicam se um pneu apresenta um uso excessivo. Os pneus devem ser mudados, o mais tardar, quando o perfil do pneu se tiver desgastado até ficar alinhado com o indicador.

ATENÇÃO

Os pneus desgastados são um risco para a segurança e podem provocar uma perda de controlo do veículo com graves consequências.

- Os pneus devem ser mudados, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste ficarem alinhados com o desenho.
- Os pneus desgastados reduzem a aderência consideravelmente, sobretudo em piso molhado, correndo o perigo de que o veículo «perca a aderência» (aquaplaning).
- Os pneus desgastados reduzem as possibilidades de controlar o veículo em situações de andamento normais ou difíceis, e aumentam a distância de travagem e o risco de patinar.

Deterioração dos pneus

Por vezes, os danos provocados nas jantes e pneus não são facilmente perceptíveis. Se o veículo **vibra** de forma invulgar ou **tende a desviar para um lado**, pode ser um indício de deterioração dos pneus ⇒ .

- Reduza a velocidade de imediato caso suspeite que alguma roda pode estar danificada.
- Verifique se os pneus ou as jantes apresentam danos.

- Se os pneus estão deteriorados, não prossiga a viagem e solicite a ajuda de pessoal especializado.
- Caso não sejam visíveis danos exteriormente, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.

Objectos estranhos inseridos no pneu

- Não retire os objectos estranhos se estes tiverem chegado até ao interior perfurando o pneu!
- Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de vários factores, por exemplo:

- Estilo de condução.
- Desequilíbrio das rodas.
- Ajustes do trem de rodagem.

Estilo de condução: conduzir rapidamente em curvas, bem como acelerar e travar bruscamente, aumenta o desgaste dos pneus. Ainda que o estilo de condução seja normal, se os pneus se desgastam em excesso, peça que verifiquem a configuração do trem de rodagem numa oficina especializada.

Excentricidade das rodas: as rodas de um veículo novo estão calibradas. Contudo, diversas circunstâncias durante a sua utilização geram desequilíbrios (excentricidade), que se manifestam em vibrações no volante. A excentricidade implica um desgaste da direcção e da suspensão. Consequentemente, neste caso as rodas devem ser novamente equilibradas. Após montar uma roda nova, esta deve voltar a ser equilibrada.

Regulação do trem de rodagem: um trem de rodagem mal regulado aumenta o desgaste dos pneus e afecta a segurança durante a condução. Se os pneus se desgastam excessivamente, dirija-se a uma oficina especializada para revisão do alinhamento das rodas. ▶

ATENÇÃO

As vibrações fora do normal e os desvios da direcção para um lado durante a condução poderão indicar pneus danificados.

- Nesse caso, reduza imediatamente a velocidade e imobilize o veículo respeitando as regras de trânsito.
- Verifique se os pneus ou as jantes apresentam danos.
- Nunca prossiga a viagem com as jantes ou os pneus danificados. Contacte imediatamente um serviço de assistência técnica.
- Caso não sejam visíveis danos exteriormente, conduza lentamente e com precaução até à oficina especializada mais próxima para uma revisão ao veículo.

Pneu suplente ou roda de emergência*



Fig. 125 No porta-bagagens: roda de mão para a fixação do pneu suplente.

Retirar o pneu suplente

- Abrir o porta-bagagens e levantar a chapeleira do mesmo ⇒ Página 104.
- Se for necessário, retire o piso variável do porta-bagagens ⇒ Página 104.
- Levante o revestimento do piso pelas extremidades e retire-o do porta-bagagens.
- Se for necessário, retire as ferramentas de bordo juntamente com o recipiente.
- Retire totalmente a roda de mão que se encontra no centro do pneu suplente ⇒ Fig. 125 girando-a no sentido contrário aos ponteiros do relógio e retire o pneu suplente.

Guardar o pneu substituído

- Retire o revestimento do piso.
- Com a jante virada para baixo, coloque o pneu substituído na cavidade do pneu suplente de tal forma que o orifício central da jante coincida com o outro orifício.
- Gire a roda de mão com a espiga de enroscar no sentido dos ponteiros dos relógios até deixar bem colocada a roda substituída.
- Se já não fizer falta, volte a guardar a ferramenta do veículo num recipiente dentro do porta-bagagens.
- Volte a colocar o revestimento do piso do porta-bagagens.
- Baixe a chapeleira do porta-bagagens.
- Feche a porta do porta-bagagens.

Se o pneu suplente é diferente dos restantes pneus do veículo

Se o pneu suplente for de uma versão diferente dos que estão montados no veículo (por exemplo, no caso de pneus de Inverno ou roda de emergência), só pode ser utilizada por pouco tempo, em caso de furo e adoptando uma condução cautelosa ⇒ .

Terá de ser substituída, o mais rapidamente possível, pela roda normal.

Tenha em conta os conselhos para a condução: 

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Não utilize de correntes para a neve na roda de emergência
⇒ Página 234.
- Após a montagem do pneu suplente ou da roda de emergência, deve-se verificar a pressão de ar logo que possível ⇒ Página 227.

Deve-se verificar a pressão de ar do pneu suplente ou da roda de emergência ao mesmo tempo que os restantes pneus do veículo, como mínimo, uma vez por mês. No pneu suplente manter sempre o valor da pressão mais alto previsto para o veículo ⇒ Página 227. Na roda de emergência a pressão de ar do pneu pode consultar-se no autocolante que se encontra na mesma.



ATENÇÃO

Uma utilização incorrecta do pneu suplente ou da roda de emergência pode provocar a perda de controlo sobre o veículo, produzindo colisões ou outros acidentes e lesões graves.

- Não utilize o pneu suplente ou a roda de emergência se se encontram danificados ou gastos até ao indicador de desgaste.
- Nalguns veículos o pneu suplente é mais pequeno dos que os restantes pneus originais. Pode reconhecê-lo por um autocolante que indica «80 km/h» e «50 mph». Esta informação indica a velocidade máxima permitida para este tipo de pneu.
- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph). Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Não conduza mais de 200 km com a roda de emergência se a mesma estiver montada no eixo de tracção.
- Substitua a roda de emergência por uma roda normal o antes possível. A roda de emergência destina-se a ser utilizada apenas transitória-mente.



ATENÇÃO (Continuação)

- A roda de emergência tem de estar sempre fixada com os parafusos de roda que traz de fábrica.
- Não circule nunca com mais do que uma roda de emergência montada no veículo.
- Após a montagem da roda de emergência, deve-se verificar a pressão de ar logo que possível ⇒ Página 227.
- Não é permitida a utilização de correntes para a neve na roda de emergência.



Aviso

Sujeito, da melhor maneira possível, o pneu suplente, a roda de emergência ou a roda substituída de forma segura no porta-bagagens. Em veículos com kit anti-furos **não** é possível fixar a roda defeituosa.

Inscrição do tipo de pneu

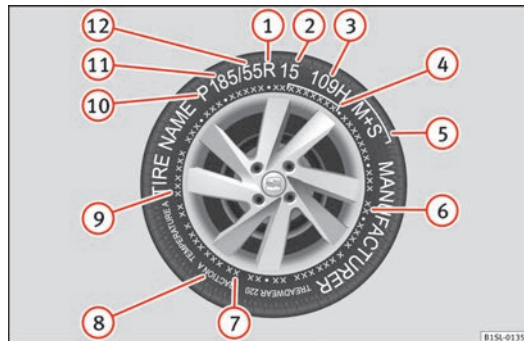


Fig. 126 Inscrição universal nos pneus.

- ① Radial
- ② Código de diâmetro de jante
- ③ Índice de carga e código de velocidade
- ④ Número de identificação DOT
- ⑤ Condições de lama ou neve
- ⑥ Composição da estrutura e materiais utilizados
- ⑦ Carga máxima
- ⑧ Graus de banda, tracção e temperatura
- ⑨ Pressão máxima admissível
- ⑩ Veículos de passageiros
- ⑪ Largura nominal em milímetros
- ⑫ Relação de aspecto

Inscrição do tipo de pneu (exemplo)	Significado										
Marca, logótipo	Fabricante										
Nome do produto	Denominação particular do pneu do fabricante.										
P255 / 55 R 18	Denominação do tamanho: <table border="1"> <tr> <td>P</td><td>Identificação para turismos.</td></tr> <tr> <td>255</td><td>Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.</td></tr> <tr> <td>55</td><td>Relação entre altura e largura em %.</td></tr> <tr> <td>R</td><td>Tipo de pneu (a sigla indica "radial").</td></tr> <tr> <td>18</td><td>Diâmetro da jante em polegadas.</td></tr> </table>	P	Identificação para turismos.	255	Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.	55	Relação entre altura e largura em %.	R	Tipo de pneu (a sigla indica "radial").	18	Diâmetro da jante em polegadas.
P	Identificação para turismos.										
255	Largura do pneu de um flanco a outro, em mm.										
55	Relação entre altura e largura em %.										
R	Tipo de pneu (a sigla indica "radial").										
18	Diâmetro da jante em polegadas.										
109 H	Índice de capacidade de carga ⇒ Página 233 e sigla de velocidade ⇒ Página 234.										
XL	Pneus reforçados («Reinforced»).										
M+S ou M/S ou	Identificação para pneus preparados para o Inverno (pneus para a lama e para a neve).										
RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.										
E4 ...	Identificação segundo as disposições internacionais (E) com o número do país de autorização. Em seguida é indicado o número de autorização, com vários caracteres.										

Inscrição do tipo de pneu (exemplo)	Significado
DOT BT RA TY5 1709	Número de identificação do pneu (TIN ^a), possivelmente só no lado interior da roda) e data de fabrico: DOT O pneu cumpre os requisitos legais do ministério de transportes dos E.U.A., responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation). BT Código do local de produção. RA Informação sobre o fabricante e as dimensões do pneu. TY5 Características do pneu do fabricante. 1709 Data de fabrico: Semana 17 do ano 2009.
TWI	Identifica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 228.
Made in Germany	País de fabrico.
MAX LOAD 615 KG	Indicação de carga dos E.U.A., que indica a carga máxima permitida por pneu.
MAX INFLATION 350 KPA (51 PSI)	Limitação dos E.U.A., que indica a pressão de ar máxima permitida.
SIDEWALL 1 PLY RAYON	Informação sobre os componentes da carcaça do pneu: 1 camada de rayon (seda artificial).
TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Informação sobre os componentes da banda de rodagem: No exemplo existem 4 camadas por baixo da banda de rodagem: 1 camada de rayon (seda artificial), 2 camadas de armadura metálica e 1 camada de nylon.

Inscrição do tipo de pneu (exemplo)	Significado
Informação para o consumidor final sobre os valores comparativos dos pneus base prescritos (procedimentos de teste normalizados) ⇒ Página 247:	
TREADWEAR 220	Vida útil relativa do pneu, que se refere a um teste standard específico dos E.U.A.
TRACTION A	Capacidade de travagem do pneu sobre piso molhado (AA, A, B ou C).
TEMPERATURE A	Resistência de temperatura do pneu a velocidades de teste mais elevadas (A, B ou C).
Caso contenha outros valores, tratam-se de inscrições específicas do fabricante do pneu ou de inscrições específicas nacionais, p. ex. para Brasil ou China.	

^{a)} As siglas TIN fazem referência ao número de série do pneu.

Pneus com piso direccional

Os pneus com piso direccional foram desenvolvidos para rodar num só sentido. Nos pneus com piso direccional o flanco está marcado por setas. É importante que seja sempre mantido o sentido obrigatório de marcha indicado. Assegura-se deste modo um aproveitamento optimizado das características relacionadas com a hidroplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Caso o pneu seja montado no sentido direccional contrário, é imprescindível que conduza com mais cuidado, pois o pneu já não terá um funcionamento correcto. Esta situação é de especial importância se o piso estiver molhado. Mude o pneu assim que possível ou monte o mesmo no sentido direccional correcto.

Capacidade de carga das rodas

O inscrição de capacidade de carga indica a carga máxima expressa em quilogramas a que se pode submeter uma roda (capacidade de carga).

78 425 kg

81 462 kg



83 487 kg

85 515 kg

87 545 kg

91 615 kg

Siglas de velocidade

A sigla de velocidade indica a velocidade máxima permitida para os pneus.

P máx. 150 km/h (93 mph)

Q máx. 160 km/h (99 mph)

R máx. 170 km/h (106 mph)

S máx. 180 km/h (112 mph)

T máx. 190 km/h (118 mph)

U máx. 200 km/h (124 mph)

H máx. 210 km/h (130 mph)

V máx. 240 km/h (149 mph)

Z mais de 240 km/h (149 mph)

W máx. 270 km/h (168 mph)

Y máx. 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes usam as siglas «ZR» para os pneus com uma velocidade máxima autorizada superior a 240 km/h (149 milhas).

Correntes para a neve

Ao utilizar correntes, tenha em conta as respectivas leis locais em vigor, bem como a velocidade máxima permitida.

Em condições invernosas, as correntes para a neve não só melhoram a tracção mas também o comportamento em travagem.

A montagem das correntes está autorizada **apenas nas rodas dianteiras e apenas com as seguintes combinações de jantes e pneus**:

Dimensões do pneu	Jante
165/70 R14	5 J x 14 ET 35
175/65 R14	

A SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico para consultar as dimensões de jantes, pneus e correntes.

Na medida do possível, utilize sempre correntes de elos finos que, incluindo o fecho da corrente, não sobressaiam mais de 15 mm.

Quando se utilizam correntes para a neve, antes da montagem, devem ser removidos os tampões e aros decorativos das jantes → ④. Neste caso, cubra os parafusos das rodas com protectores por motivos de segurança. Estes podem ser adquiridos num Serviço Técnico.

Roda de emergência

Por razões de ordem técnica, não é permitida a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência → Página 230.

Se forem necessárias correntes quando se encontra montada a roda de emergência, monte a roda de emergência no eixo posterior se a avaria foi numa das rodas dianteiras. Em seguida, monte a roda traseira na roda dianteira que estava danificada. Ter em conta o sentido de marcha das rodas. A SEAT recomenda que sejam colocadas as correntes para a neve, antes de montar a roda.

**ATENÇÃO**

Usar correntes inadequadas, ou colocá-las incorrectamente, pode provocar acidentes e danos consideráveis.

- Utilize sempre correntes para neve adequadas.

 ATENÇÃO (Continuação)

- Respeitar as instruções de montagem fornecidas pelo fabricante das correntes para a neve.
- Ao circular com correntes para neve, nunca exceda a velocidade máxima permitida.

 CUIDADO

- Desmonte as correntes nos trajectos sem neve. Caso contrário, as correntes pioram o comportamento do veículo, danificam os pneus e sofrem uma rápida deterioração.
- Se as correntes estiverem em contacto directo com a jante, podem danificá-la ou riscá-la. A SEAT recomenda que utilize sempre correntes para neve adequadas.

 Aviso

Para cada tipo de veículo existem correntes para neve de diferentes tamanhos. ■

Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Cintos de segurança ⇒ Página 58
- Sistema de airbag ⇒ Página 69
- Porta-bagagens de tejadilho ⇒ Página 111
- Cinzeiro e isqueiro ⇒ Página 122
- Tomada ⇒ Página 124
- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141
- Controlo da distância de estacionamento ⇒ Página 156
- Regulador da velocidade (GRA) ⇒ Página 159
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Óleo do motor ⇒ Página 194
- Líquido de refrigeração do motor ⇒ Página 198
- Bateria do veículo ⇒ Página 203
- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ Página 208
- Conservação e limpeza do habitáculo ⇒ Página 217
- Informações para o utilizador ⇒ Página 247
- ⇒ caderno Rádio
- Manual de instruções do navegador portátil (fornecido por SEAT) no aparelho.



ATENÇÃO

As peças de substituição e acessórios inadequados e os trabalhos, as modificações e as reparações que se realizem de forma incorrecta podem provocar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- A SEAT recomenda encarecidamente a utilização exclusiva de acessórios SEAT homologados e de peças de substituição originais SEAT®. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado.
- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. As oficinas especializadas possuem as ferramentas necessárias, equipamentos de diagnóstico, informações sobre as reparações e pessoal qualificado.
- Monte no veículo apenas peças cuja versão e características coincidam com o equipamento de fábrica.
- Nunca coloque, fixe ou monte objectos como suportes de bebidas ou suportes para telefone, sobre as coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de alcance dos mesmos.
- Utilize exclusivamente as combinações de jantes e pneus homologadas pela SEAT para o modelo do seu veículo.

Rodagem

Tenha em conta as instruções para efectuar a rodagem de componentes novos.

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros. Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si.

O estilo de condução nos primeiros 1.500 km influencia a qualidade do motor. Posteriormente, também ter um estilo de condução moderado, especialmente com o motor a frio, para reduzir o desgaste do motor e aumentar a sua vida útil. Nunca conduza com um regime demasiado baixo. Selecione sempre uma mudança mais baixa quando do motor deixar de funcionar «uniformemente». **Durante os primeiros 1000 quilómetros aplica-se:**

- Não acelere nunca a fundo.
- Não force o motor a mais de 2/3 do seu regime máximo.

Dos 1000 aos 1500 quilómetros, aumente a potência *gradualmente* até atingir a velocidade máxima e um regime elevado.

Rodagem de pastilhas e pneus novos

- Substituição de jantes e pneus novos → Página 222
- Informação relativa aos travões → Página 141



Aviso sobre o impacto ambiental

Se o motor beneficiar de uma boa rodagem, aumentará a longevidade do motor, e diminuirá o consumo do óleo do motor.

Acessórios e peças de substituição

A SEAT recomenda que se informe num Concessionário antes de comprar acessórios e peças de substituição ou componentes operacionais. Por exemplo, no caso de montar posteriormente acessórios, ou de substituir algum componente. Num Concessionário SEAT obterá informações sobre as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente a acessórios, peças de substituição e outros elementos.

A SEAT recomenda a utilização exclusiva de **acessórios SEAT** homologados e de **peças de substituição originais SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto é fiável, seguro e adequado. Os Serviços Técnicos SEAT encorajam-se também de que a montagem seja realizada de forma qualificada.

Apesar de efectuar um seguimento contínuo do mercado, a SEAT não garante que os produtos **não homologados pela SEAT** sejam fiáveis, seguros e adequados para o veículo. Por conseguinte, a SEAT não poderá assumir a responsabilidade, inclusivamente se em determinados casos existir uma autorização dada por algum centro de inspecção técnica, oficialmente reconhecido, ou por um organismo oficial.

Os **equipamentos instalados posteriormente** que influenciem directamente o controlo do veículo por parte do condutor, devem apresentar a marca de identificação **e** (símbolo de autorização da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respectivo veículo. Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, os reguladores de velocidade ou as suspensões de regulação electrónica.

Os **equipamentos eléctricos ligados adicionalmente**, não destinados a um controlo directo do veículo, têm de apresentar uma referência **CE** (certificado de conformidade dos fabricantes da União Europeia). Entre estes equipamentos encontram-se, por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores.

 ATENÇÃO

As reparações ou modificações efectuadas no veículo de forma não profissional, podem afectar o comportamento dos airbags, assim como provocar anomalias de funcionamento ou acidentes com consequências mortais.

- Nunca coloque, fixe ou monte objectos como suportes de bebidas ou suportes para telefone, em cima ou ao lado das coberturas dos módulos dos airbags ou no raio de alcance dos mesmos.
- Os objectos situados sobre as coberturas dos airbags, ou dentro do seu raio de alcance, podem provocar ferimentos graves ou mortais em caso de activação dos airbags.

Líquidos e componentes

Todos os líquidos e componentes funcionais, tais como correias dentadas, pneus, líquido de refrigeração, óleos para motor, velas e baterias para o veículo, são desenvolvidos continuamente. Por este motivo, esses líquidos e componentes funcionais deverão ser substituídos numa oficina especializada. Um Serviço Técnico é informado constantemente sobre qualquer modificação.

 ATENÇÃO

Usar um líquido ou um componente funcional inadequado, assim como uma utilização incorrecta dos mesmos, pode provocar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicações.

- Os líquidos apenas se devem guardar fechados na embalagem original.

 ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca guarde líquidos em latas de alimentos vazias, garrafas nem noutros recipientes, visto que outras pessoas poderiam beber esses líquidos.
- Mantenha todos os líquidos e componentes funcionais longe do alcance das crianças.
- Leia e tenha sempre em conta a informação e as advertências das embalagens dos líquidos.
- Quando utilizar produtos que soltem vapores nocivos, trabalhe sempre no exterior ou numa zona bem ventilada.
- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona nem qualquer outro líquido volátil para a manutenção do veículo. Estes materiais são tóxicos e facilmente inflamáveis. Poderiam provocar fogo ou explosões!

**CUIDADO**

- Reabasteça apenas líquidos adequados. Não confunda os líquidos. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.
- Caso se montem acessórios e outros componentes diante das entradas de ar, reduz-se a capacidade de arrefecimento do líquido de refrigeração do motor. Caso se submeta o motor a grandes esforços quando a temperatura exterior é elevada, este pode aquecer em excesso.

**Aviso sobre o impacto ambiental**

A perda de líquidos pode contaminar o ambiente. Recolha os líquidos que sejam derramados em recipientes adequados e elimine-os de forma profissional respeitando o ambiente.

Reparações e alterações técnicas

Ao efectuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as directivas da SEAT! ⇒ ⚠

Qualquer intervenção nos componentes eléctricos ou na sua programação pode dar origem a anomalias no funcionamento. Devido à ligação dos componentes eléctricos em rede, estas anomalias podem afectar também outros sistemas não directamente abrangidos. Isto pode afectar consideravelmente a fiabilidade do veículo, aumentar o desgaste dos componentes e, como consequência, levar à proibição de circulação do veículo.

O Concessionário SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de modificações técnicas ou reparações inapropriadas.

O Concessionário SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de reparações e modificações técnicas inapropriadas; a garantia SEAT também não cobre estes casos.

A SEAT recomenda a realização das reparações e modificações técnicas num Concessionário SEAT, utilizando **peças de substituição originais SEAT®**.

Veículos com acessórios e equipamentos especiais

Os fabricantes de equipamentos adicionais garantem o cumprimento das leis e normas vigentes em matéria de ambiente, especialmente das Directivas 2000/53/CE e 2003/11/CE. A primeira regula a gestão dos veículos no final da sua vida útil e a segunda faz referência às disposições que limitam a comercialização e a utilização de determinadas substâncias e preparados perigosos.

O titular do veículo deve guardar a documentação da montagem e dos equipamentos adicionais e, no caso de entregar o veículo para desmantelamento, apresentá-la ao realizar a entrega do mesmo. Deste modo, garante-se que os veículos com os referidos equipamentos são igualmente submetidos a um processo de reciclagem que respeita o ambiente.



ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorrecta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.

Reparação e anomalias no sistema de airbags

Ao efectuar reparações e modificações técnicas, devem respeitar-se as directivas da SEAT! ⇒ ⚠

As modificações e reparações de pára-choques da frente, portas, bancos dianteiros, assim como reparações no tejadilho ou na carroçaria devem realizar-se exclusivamente numa oficina especializada. Nos referidos componentes do veículo podem encontrar-se componentes e sensores do sistema de airbags.

Quando se realizam trabalhos no sistema de airbags ou no caso de terem que se desmontar e montar peças devido a outras reparações, podem ocorrer danos nos componentes do sistema. Isso pode fazer com que, em caso de acidente, os airbags não funcionem correctamente ou não disparem.

Para que não haja interferência na função de protecção dos airbags e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem prejudiquem o ambiente, deverão respeitar-se as normas. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas.

Uma alteração na suspensão do veículo pode alterar o funcionamento do sistema de airbags em caso de colisão. Se, por exemplo, se utilizam combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT, ou se baixa a altura do veículo, se endurece a suspensão e se modificam as molas, pés telescópicos, amortecedores, etc., podem modificar-se os resultados que os

sensores dos airbags medem e enviam para a unidade de controlo. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar a força medida pelos sensores e provocar o disparo do sistema de airbags em colisões nas quais, em situações normais, não se teria registado esse valor e o airbag não teria sido disparado. Outras modificações podem reduzir as forças registadas pelos sensores e evitar que os airbags disparem quando deveriam disparar.



ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas de forma incorrecta podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia do sistema de airbags. Isso poderia provocar acidentes com consequências graves ou mortais.

- As reparações e modificações no veículo devem ficar exclusivamente ao cuidado de uma oficina especializada.
- Os módulos dos airbags não se podem reparar: devem ser substituídos.
- Nunca monte no veículo componentes do airbag reciclados ou procedentes de veículos usados.



ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, incluindo a utilização de combinações de jantes e pneus não homologadas, pode afectar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de sofrer ferimentos graves ou mortais em caso de acidente.

- Nunca monte componentes da suspensão cujas propriedades não coincidam exactamente com as propriedades das peças originais montadas no veículo.
- Nunca utilize combinações de jantes e pneus não homologadas pela SEAT.

Montagem posterior de radiotelefonos

Para utilizar radiotelefonos no veículo é necessária uma antena exterior.

A montagem posterior de aparelhos eléctricos ou electrónicos no veículo está condicionada à sua homologação para o veículo. Em determinadas circunstâncias pode implicar a proibição de circulação.

A SEAT homologou para o seu veículo a utilização de radiotelefonos de acordo com as seguintes condições:

- A antena exterior deve ser instalada por profissionais.
- A potência máxima de emissão deve ser de 10 Watts.

Só com uma antena exterior se atinge o alcance máximo dos aparelhos.

Se pretende utilizar um radiotelefone com uma potência de emissão superior a 10 Watts, consulte uma oficina especializada. Nas oficinas especializadas conhecem as possibilidades técnicas de instalação. A SEAT recomenda que se dirija ao Serviço Técnico.

Tenha em conta as disposições legais, assim como as indicações e instruções de utilização dos radiotelefonos.



ATENÇÃO

Se o radiotelefone estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projectado no interior do habitáculo em caso de travagens bruscas, manobras repentinas ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, os radiotelefonos devem estar correctamente fixados, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro. ▶

**ATENÇÃO**

Utilizando um radiotelefone sem ligação à antena exterior, poderia ser superado o nível máximo de radiação electromagnética no veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- Utilize um radiotelefone no veículo apenas se estiver ligado a uma antena exterior devidamente ligada.

Informação memorizada pelas unidades de controlo

O seu veículo inclui de fábrica uma série de unidades de controlo electrónicas que, entre outras, se encarregam da gestão do motor e da caixa de velocidades. Além disso, as unidades de controlo vigiam o bom funcionamento do sistema de gases de escape e dos airbags.

Para isso, estas unidades de controlo electrónicas analisam continuamente, durante a circulação, os dados referentes ao veículo. Caso ocorram anomalias ou desvios em relação aos valores teóricos, apenas serão memorizados esses dados. Em geral, as anomalias são reveladas através dos avisos de controlo que estão dispostos no painel de instrumentos.

A consulta e a análise desses dados só se pode realizar através de aparelhos especiais.

Graças à memorização dos dados, as oficinas especializadas podem detectar as anomalias e resolvê-las. Os dados memorizados podem ser, entre outros, os seguintes:

- Dados referentes ao motor e à caixa de velocidades
- Velocidade
- Sentido da marcha
- Força de travagem
- Detecção do cinto de segurança

As unidades de controlo integradas no veículo não gravam em caso algum as conversas mantidas no veículo.

Nos veículos dotados de uma função de chamada de emergência através do telemóvel ou de outros aparelhos ligados, é possível transmitir a posição actual. Se a unidade de controlo regista um acidente com activação dos airbags, o sistema pode enviar automaticamente um sinal. Isto dependerá do operador da rede. Normalmente, a transmissão só será possível em zonas de ampla cobertura.

Memorização dos dados do acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um dispositivo de memorização dos dados do acidente.

Num memorizador de dados de acidentes, é registada temporariamente a informação do veículo. Deste modo, em caso de acidente obtém-se informação detalhada sobre como ocorreu o acidente. Nos veículos com sistema de airbags podem memorizar-se, p. ex., os dados relevantes como a velocidade do impacto, o estado dos fechos dos cintos de segurança, as posições do banco e os tempos de activação dos airbags. O volume de dados depende do fabricante.

Os referidos dispositivos de memorização de dados de acidentes só se podem montar com a autorização do proprietário e, em alguns países, existe uma regulação legal sobre o assunto.

Reprogramação de unidades de controlo

Em geral, todos os dados necessários para a gestão de componentes ficam memorizados nas unidades de controlo. A programação de algumas funções de conforto, como as luzes indicadoras de mudança de direcção de conforto, a abertura individual das portas e as indicações do visor, pode ser modificada através de equipamentos especiais de oficina. Se as funções de conforto forem reprogramadas, a informação e descrições do manual de instruções não coincidirão com as funções modificadas. Por isso, a SEAT recomenda sempre o registo de qualquer tipo de modificação na secção «Outras anotações da oficina» do Programa de Manutenção. ▶

O Concessionário SEAT deverá ter conhecimento sobre qualquer modificação na programação.

Leitura da memória de avarias do veículo

No habitáculo encontra-se um conector de diagnóstico para ler a memória de avarias do veículo. A memória de avarias documenta as anomalias e os desvios em relação aos valores teóricos das unidades de controlo electrónicas.

O conector de diagnóstico encontra-se na zona dos pés do lado do condutor, junto ao manípulo de abertura do capot do motor, sob uma tampa.

A memória de avarias deve ser consultada e restabelecida exclusivamente numa oficina especializada.

Utilização de um telemóvel no veículo sem ligação à antena exterior

Os telemóveis emitem e recebem ondas de rádio, também denominadas energia de alta frequência, tanto durante conversas telefónicas como no modo de espera. Em publicações científicas actuais é referido que as ondas de rádio que ultrapassam determinados valores podem ser nocivas para o corpo humano. As autoridades e os comités internacionais estabeleceram limites e directivas a fim de que a radiação electromagnética proveniente dos telemóveis se mantenha dentro de limites que não sejam prejudiciais para a saúde humana. No entanto, não existem provas científicas conclusivas de que os telefones sem fios são totalmente seguros.

Por isso, alguns especialistas aconselham uma utilização moderada do telemóvel, aplicando medidas que reduzam a radiação sobre o corpo humano.

Caso se utilize dentro do veículo um telemóvel que não esteja ligado à antena exterior de telefone do veículo, a radiação electromagnética pode ser maior do que se o telemóvel estivesse ligado a uma antena integrada ou a outra antena exterior ligada.

Se o veículo está equipado com um dispositivo mãos-livres adequado que permite a utilização de numerosas funções adicionais compatíveis com telemóveis com tecnologia Bluetooth®, então cumpre a legislação de muitos países que só permitem a utilização do telemóvel dentro do veículo através de um dispositivo mãos-livres.

O sistema mãos-livres do navegador portátil (fornecido por SEAT) foi concebido para ser utilizado com telemóveis convencionais e telemóveis com tecnologia Bluetooth® ⇒ Página 243. Os telemóveis devem ser colocados num suporte para telefone adequado ou guardados no veículo de forma segura. Se utiliza um suporte para o telefone, este deve estar devidamente encaixado na placa base. Apenas desta forma estará o telemóvel fixo no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. Dependendo do dispositivo de mãos-livres, a ligação do telemóvel com uma antena externa realiza-se através do suporte para o telefone ou através da ligação Bluetooth® existente entre o telemóvel e o veículo.

Se o telemóvel estiver ligado a uma antena integrada no veículo ou a uma antena exterior ligada ao mesmo, consegue-se uma redução da radiação electromagnética emitida e que afecta o corpo humano. Além disso, também será melhor a qualidade da ligação.

Se utilizar o telemóvel dentro do veículo sem o sistema mãos-livres, este não estará fixado de forma segura e não estará ligado à antena exterior de telefone do veículo. Além disso, o telefone não receberá carga através do suporte. De igual modo, pode acontecer que as chamadas em curso sejam interrompidas e que a qualidade da ligação seja afectada.

Utilize o telemóvel dentro do veículo apenas se estiver ligado a um sistema de mãos-livres. A SEAT recomenda a utilização de uma antena exterior se desejar utilizar um telemóvel dentro do veículo.

Bluetooth® é uma marca registada da Bluetooth® SIG, Inc.

⚠ ATENÇÃO

Se o telemóvel estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projectado no interior do habitáculo em caso de manobra brusca, travagem repentina ou acidente e causar lesões.

- Ao circular, o telemóvel, outros equipamentos, assim como os acessórios para o telefone como, p. ex., suportes para telefone, blocos de notas ou navegadores devem estar correctamente fixados, fora do raio de alcance dos airbags, ou guardados num local seguro.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar um telemóvel ou um radiotelefone sem ligação a uma antena exterior, poderá ser superado o nível máximo de radiação electromagnética no veículo, colocando em perigo a saúde do condutor e dos demais ocupantes do veículo. O mesmo acontece se a antena exterior estiver mal instalada.

- Mantenha entre as antenas do telemóvel e os pacemakers uma distância de pelo menos 20 centímetros, pois os telemóveis podem alterar o bom funcionamento dos pacemakers.
- Não guarde o telemóvel ligado nos bolsos que ficam à altura do peito, directamente por cima do pacemaker.
- Se se suspeitar de que há interferências com um pacemaker ou qualquer outro equipamento médico, desligar imediatamente o telemóvel.

SEAT Portable System*

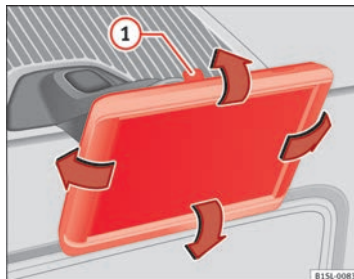


Fig. 127 Na consola central: Desmontagem do navegador.

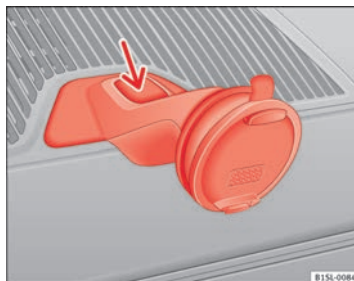


Fig. 128 Desmontagem do alojamento do navegador.

O SEAT Portable System (fornecido por SEAT) permite utilizar outras funções do veículo, assim como aplicações adicionais ⇒ ⚠.

A inclinação e o ângulo de visão podem ajustar-se movendo o navegador até à posição desejada ⇒ Fig. 127 ⇒ ①.

O manual de instrução do navegador portátil pode consultar-se directamente no aparelho.

Funções¹⁾

- indicador multifunções (MFA) ampliado com instrumentos adicionais ⇒ Página 17.
- Utilização de um rádio instalado de fábrica e um reproduzidor multimédia ligado ⇒ caderno Rádio.
- Visualizador de imagens.
- Navegação.
- Sistema mãos livres para telemóveis através de Bluetooth.
- Porta aberta.
- Sistema óptico de estacionamento (OPS).
- Velocidade recomendada e conselhos para a condução.

Consultar o manual de instruções no aparelho

- Ligue o navegador portátil.
- Pressione o botão **more** no visor.
- Pressione o botão **Manual**.
- Seleccione o capítulo desejado e pressione o botão correspondente.

Desmontar e montar o navegador

- Agarre de forma segura o navegador.
- Pressione o botão de desbloqueio  até que o aparelho salte do seu alojamento.
- Retire o navegador e guarde-o de forma segura.

Para montar o navegador, coloque-o no suporte superior e pressione-o na parte inferior dentro do alojamento até ouvir o seu encaixe ⇒ .

Desmontar e montar o alojamento para o navegador

- Pressione o botão de desbloqueio do alojamento ⇒ Fig. 128 (seta).
- Retire o alojamento do painel de instrumentos puxando para cima.
- Se necessário, feche a abertura através da cobertura correspondente.

Para montá-lo, coloque o alojamento por cima da abertura e pressione para baixo até ouvir o seu encaixe. ⇒ .



ATENÇÃO

Qualquer distracção pode provocar um acidente, com o consequente risco de lesões. A utilização do navegador pode desviar a sua atenção do trânsito.

- Mantenha-se sempre atento e conduza de forma responsável.
- Ajuste o volume de modo a que se possam ouvir os avisos sonoros provenientes do exterior, como por exemplo, sirenes e buzinas dos veículos de emergências.
- O volume demasiado alto pode provocar lesões auditivas. O mesmo se aplica se submete o aparelho auditivo a sons muito elevados durante um breve período de tempo.



ATENÇÃO

As recomendações de viagem e os sinais de trânsito mostrados no sistema de navegação podem diferir da situação actual de trânsito.

- Os sinais de trânsito e as normas de circulação prevalecem sobre as recomendações de viagem e as indicações do sistema de navegação.
- Adapte a velocidade e o estilo de condução às condições de visibilidade, do piso, de trânsito e climáticas.

¹⁾ em função do veículo

⚠ ATENÇÃO

Se o navegador estiver solto ou não estiver bem fixado, pode ser projectado no interior do habitáculo em caso de travagens bruscas, manobras repentinas ou acidente e causar lesões.

- Monte o alojamento do navegador de forma segura na correspondente abertura no painel de instrumentos.
- Coloque sempre de forma segura o navegador no alojamento e guarde-o igualmente de forma segura no veículo.

⚠ CUIDADO

Um ajuste inadequado da inclinação e do ângulo de visão podem danificar o navegador.

- Ao ajustar o dispositivo de navegação, mova-o com cuidado e só até aos limites.

⚠ CUIDADO

As temperaturas ambientais demasiado elevadas ou baixas podem afectar o funcionamento do navegador portátil ou danificar o mesmo.

- Leve sempre consigo o navegador portátil ao sair do veículo, de forma a protegê-lo de temperaturas demasiadas elevadas e baixas, assim como da radiação solar intensa.

⚠ CUIDADO

A humidade pode danificar os contactos do navegador portátil no painel de instrumentos.

- Ao limpar o alojamento do dispositivo de navegação, não o humedezca. Utilize um pano seco.

i Aviso

A SEAT recomenda levar sempre consigo o navegador portátil quando sai do veículo para evitar o roubo do mesmo.

Pontos de apoio para a elevação do veículo

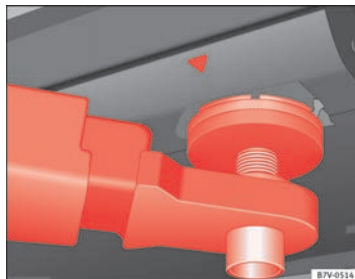


Fig. 129 Pontos de apoio dianteiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

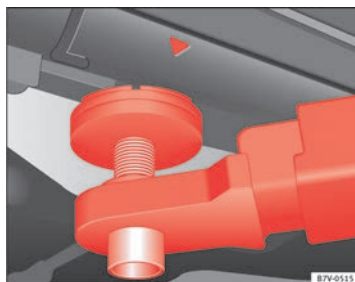


Fig. 130 Pontos de apoio traseiros para elevar o veículo com a plataforma elevatória ou com o macaco.

Para levantar o veículo deverá utilizar exclusivamente os pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 129 e ⇒ Fig. 130. Caso não se eleve o veículo pelos pontos indicados, este poderá sofrer danos ⇒ ⚠ e poderão ocorrer lesões graves ⇒ ⚠.

O veículo não deverá ser elevado em plataformas elevatórias com sistemas de amortecimento que contenham líquido.

Para elevar um veículo com uma plataforma ou com um macaco tem de se tomar uma série de precauções. Nunca eleve o veículo com uma plataforma ou um macaco se não possuir a formação, os conhecimentos e a experiência necessária para levantar o veículo com segurança.

Informação para elevar o veículo com um macaco ⇒ Página 265.



ATENÇÃO

Se não se utilizar correctamente a plataforma elevatória ou o macaco, ao elevar o veículo podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Antes de elevar o veículo, tenha em conta as instruções do fabricante da plataforma elevatória ou do macaco e, se for o caso, também as disposições legais.
- Ao elevar o veículo, ou uma vez elevado, não se deverá encontrar ninguém no interior do veículo.
- Elevar o veículo utilizando exclusivamente os pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 129 e ⇒ Fig. 130. Se não se elevar o veículo pelos pontos indicados, este poderá cair da plataforma elevatória ao ser desmontado, por exemplo, o motor ou a caixa de velocidades.
- Os pontos de apoio do veículo devem ficar o mais centrados e direitos possível sobre os pratos de apoio da plataforma.
- Nunca ligue o motor com o veículo levantado! O veículo poderia cair do elevador pelas vibrações do motor.
- Caso se tenha de trabalhar debaixo do veículo estando este elevado, este tem de ser apoiado em cavaletes adequados que tenham uma capacidade de carga suficiente.
- Nunca suba para a plataforma elevatória.
- Certifique-se sempre que o peso do veículo não supera a capacidade de carga da plataforma elevatória.



CUIDADO

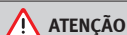
- Nunca eleve o veículo pelo cárter de óleo do motor, pela caixa de velocidades, pelo eixo traseiro nem pelo eixo dianteiro.
- Para evitar danificar a zona inferior do veículo ao elevá-lo, utilize sempre um **suporte intermédio de borracha**. Certifique-se também que os braços da plataforma elevatória se podem mover livremente.
- Os braços não devem entrar em contacto com os estribos laterais, nem com outras peças do veículo.

Informação para o utilizador

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Acessórios, substituição de peças, reparações e modificações ⇒ Página 236
- ⇒ caderno Programa de Manutenção



ATENÇÃO

Tratar o veículo de forma descuidada aumenta o risco de acidentes e lesões.

- Ter em conta as disposições legais a este respeito.
- Ter em conta o manual de instruções.



CUIDADO

Se o veículo não for tratado de forma adequada, podem ocorrer danos no mesmo.

- Ter em conta as disposições legais a este respeito.
- Realize os trabalhos de manutenção regularmente, conforme indicado no Programa de Manutenção.
- Ter em conta o manual de instruções.

Autocolantes e placas

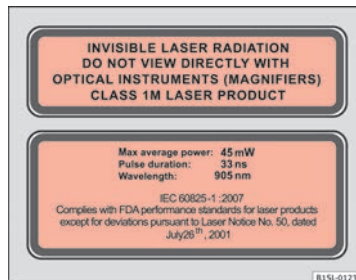


Fig. 131 Advertências relativamente à utilização do sensor de laser para a função de Assistência de travagem em cidade.

No compartimento do motor, algumas peças contêm de fábrica certificados de segurança, autocolantes e placas com informação importante relativa ao funcionamento do veículo, por exemplo, na tampa do depósito, na pala de sol do passageiro, no pilar da porta do condutor, ou no piso do porta-bagagens.

- Não retire por motivo algum estes certificados de segurança, autocolantes e placas, e procure mantê-los em bom estado e legíveis.
- Caso seja substituída alguma peça do veículo que contenha algum certificado de segurança, autocolante ou placa, a oficina especializada deverá colocar a referida informação novamente no mesmo lugar.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança situado no pilar da porta informa que todos as normas de segurança e especificações estabelecidas pelas autoridades de trânsito nacionais responsáveis pela segurança rodoviária foram cumpridas no momento de fabrico. Adicionalmente, pode constar o mês e o ano de fabrico, bem como o número do chassis.

Autocolante de aviso de alta tensão

Perto do fecho do capot do motor encontra-se um autocolante que alerta para a alta tensão da instalação eléctrica do veículo.

Advertência sobre o sensor de laser para a função de Assistência de travagem em cidade

Existem indicadores com advertências e informação sobre o sensor de laser para a função de Assistência de travagem em cidade ⇒ Fig. 131. ■

Utilização do veículo noutros países e continentes

O veículo é produzido de fábrica para um país determinado cumprindo as disposições de homologação nacionais em vigor na data de fabrico.

Se o veículo for vendido noutro país ou utilizado noutro país durante um período de tempo mais prolongado, há que ter em conta as disposições legais que vigoram no referido país.

É possível que deva montar ou desmontar determinado equipamento e desactivar certas funções. Do mesmo modo, os trabalhos de serviço poderão ser afectados. Isto é especialmente válido caso utilize o veículo numa região com condições climáticas diferentes durante um período de tempo prolongado.

Uma vez que existem diferentes tipos de bandas de frequências em todo o mundo, pode acontecer que o sistema de rádio ou o navegador portátil (fornecido por SEAT) fornecido de fábrica não funcione noutro país.



CUIDADO

- A SEAT não se responsabiliza pelos danos provocados no veículo por um combustível de qualidade inferior, por um serviço incompetente, ou pela indisponibilidade de peças de substituição originais.
- A SEAT não assume a responsabilidade se o veículo não cumprir total ou parcialmente os requisitos legais de outros países ou continentes. ■

Recepção de rádio e antena

No caso dos equipamentos de rádio instalados de fábrica, a antena para a recepção de rádio encontra-se montada no tejadilho do veículo.



Aviso

Se forem utilizados equipamentos eléctricos próximo da antena, p. ex., telemóveis, podem ocorrer interferências na recepção de emissoras AM. ■

Informação sobre as reparações da SEAT

Pode solicitar-se, pagando antecipadamente, informação sobre os Concessionários SEAT e sobre as reparações oficiais de SEAT nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirija-se a um Serviço Técnico ou a uma oficina especializada, ou solicite a documentação correspondente em www.erwin.volkswagen.de.



ATENÇÃO

As reparações ou modificações realizadas incorrectamente podem provocar danos e falhas no funcionamento do veículo e alterar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbags. Tal poderia provocar um acidente de consequências graves.

- Solicite as reparações e modificações do veículo a uma oficina especializada. ■

Declaração de conformidade

Através da presente declaração, o respectivo fabricante declara que os produtos indicados em seguida cumprem com os requisitos básicos e as demais disposições e legislações importante aquando da data de fabrico do veículo, entre outros FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamento por radiofrequência

- Bloqueio electrónico de condução.
- Chave do veículo.

Equipamento eléctrico

- Tomada de corrente de 12 Volts.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na selecção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.

- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as excepções contidas na lei (Anexo II da Directiva de VFU 2000/53/CE), dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, crómio hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protectoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como protecção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa

Recolha de veículos no final da sua vida útil e desmantelamento

Recolha de veículos no final da sua vida útil

SEAT já está preparada para o momento em que deseje desfazer-se do seu veículo e oferece-lhe uma solução que respeita o meio ambiente. Em muitos países europeus existe já uma extensa rede de centros de recepção de veículos usados. Após a sua entrega, irá receber um certificado de destruição no qual é registado o desmantelamento do veículo de acordo com a norma e respeitando o meio ambiente.

A recolha do veículo usado é gratuita, sempre e quando cumpra com as disposições legais nacionais.

Dirija-se a um Serviço Técnico para solicitar mais informação sobre a recolha e desmantelamento de veículos no final da sua vida útil.

Desmantelamento

Se o veículo ou alguns dos componentes do sistema de airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança forem dados à sucata, será necessário respeitar as normas de segurança em vigor. Estas disposições são do conhecimento das oficinas especializadas. ■

Gestão do motor e sistema de purificação de gases de escape

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Engrenar mudança ⇒ Página 131
- Abastecer ⇒ Página 178
- Combustível ⇒ Página 185
- Óleo do motor ⇒ Página 194
- Bateria do veículo ⇒ Página 203
- Informação memorizada nas unidades de controlo ⇒ Página 236
- Arrancar por reboque e rebocar ⇒ Página 291

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Esta particularidade pode dar origem a incêndios.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, com erva seca).
- Não utilize um produto adicional para protecção do chassis nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de protecção térmica.

Avisos de controlo

acende-se	Possível causa	Solução
EPC	Anomalia na gestão do motor (Electronic Power Control).	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o motor.
	Anomalia no catalisador.	Reduza a velocidade. Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada. Mande inspecionar ali o motor.

pisca	Possível causa	Solução
	Falhas na combustão que podem danificar o catalisador.	Reduza a velocidade. Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada. Mande inspecionar ali o motor.

Ao ligar a ignição acendem-se durante uns segundos alguns avisos de advertência e de controlo enquanto é realizado um controlo da função. Apagam-se decorridos alguns segundos.

CUIDADO

Tenha sempre em conta os avisos de controlo acesos e as descrições e indicações correspondentes para não provocar danos no veículo.

Aviso

Enquanto permanecerem ligados os avisos de controlo  ou **EPC**, poderão ocorrer anomalias no motor, um maior consumo de combustível e uma perda de potência do motor.

Catalisador

O catalisador permite o tratamento posterior dos gases de escape reduzindo deste modo as emissões de gases poluentes. Para maior vida útil do sistema de escape e do catalisador do motor a gasolina:

- Abasteça exclusivamente gasolina sem chumbo.
- Não esgote nunca completamente o conteúdo do depósito.
- Nunca adicione óleo do motor em demasia ⇒ Página 194.
- Não reboque o veículo; utilize os cabos auxiliares de arranque ⇒ Página 288.

Se em andamento observar falhas de combustão, uma quebra da potência ou irregularidades no funcionamento do motor, reduza imediatamente a velocidade e mande inspeccionar o veículo no serviço de assistência técnica mais próximo. Neste caso, podem chegar ao sistema de escape e ser posteriormente lançados na atmosfera restos de combustível não queimado. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por sobreaquecimento.



Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre no combustível. ■

Situações diversas

Indicações práticas:

Perguntas e respostas

Se ao utilizar o veículo suspeita de que existe alguma anomalia ou dano no mesmo, **antes** de se dirigir a uma concessionária SEAT ou a uma oficina especializada, leia com atenção as seguintes indicações. Podem também ajudar os termos que se encontram no índice alfabético «Particularidades» o «Lista de verificação».

Particularidade	Possíveis causas, entre outra	Possível solução
O motor não arranca.	A bateria do veículo está descarregada.	– Utilize a ajuda de arranque ⇒ Página 288. – Carregue a bateria ⇒ Página 203.
	Se está a utilizar uma chave de veículo incorrecta.	Utilize uma chave válida ⇒ Página 29.
	O nível do depósito de combustível é insuficiente.	Abastecer ⇒ Página 178.
O veículo não se pode trancar ou destrancar com a chave.	– Pilha da chave do veículo descarregada. – Demasiada distância do veículo. – Botões pressionados fora do raio de alcance.	– Substitua a pilha ⇒ Página 29. – Aproxime-se do veículo. – Sincronize a chave do veículo ⇒ Página 29. – Tranque e destranque manualmente o veículo ⇒ Página 258.

Particularidade	Possíveis causas, entre outra	Possível solução
Ruídos pouco habituais.	Motor frio, sistemas de assistência de travagem, bloqueio electrónico da coluna de direcção.	Consultar a entrada «Ruídos» no índice alfabético geral.
Propriedades de andamento pouco habituais.	Sistemas de assistência activados.	Consultar a entrada «Sistemas de assistência» no índice alfabético geral.
	Se está a utilizar uma pressão de ar dos pneus incorrecta.	Verificação da pressão de ar ⇒ Página 222.
	Danos nas jantes ou nos pneus.	Verifique regularmente se as jantes ou os pneus estão danificados ⇒ Página 222 e substitua-os se for necessário ⇒ Página 265
Veículo sem macaco, sem pneu suplente ou sem kit anti-furos.	Equipamento em função do veículo.	Sem solução directa, depende do equipamento. Caso seja necessário, dirija-se a um concessionário SEAT ⇒ Página 261.

Particularidade	Possíveis causas, entre outra	Possível solução
Estrada mal iluminada.	– Faróis adaptados para a circulação pelo lado esquerdo ou pelo lado direito. – Farol ajustado a demasiada altura. – Lâmpadas avariadas. – Médios desligados.	– Adaptar os faróis para a circulação pelo lado esquerdo ou pelo lado direito ⇒ Página 87. – Ajustar o alcance das luzes ⇒ Página 87. – Mudar as lâmpadas ⇒ Página 279. – Ligar os médios ⇒ Página 87.
Os consumidores eléctricos não funcionam.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria ⇒ Página 203.
	Nível do depósito de combustível insuficiente.	Abastecer ⇒ Página 178.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível, substituindo-o, se necessário ⇒ Página 276.

Particularidade	Possíveis causas, entre outra	Possível solução
Maior consumo de combustível do que o indicado.	– Trajectos curtos. – «Irregularidades no pedal do acelerador».	– Evite os percursos curtos. – Previsão durante a condução. – Pressione o acelerador de forma uniforme.
	Consumidores eléctricos ligados.	Desligar os consumidores que não sejam necessários.
	Anomalia na gestão do motor.	Mandar reparar a anomalia ⇒ Página 251.
	Pressão dos pneus demasiado baixa.	Adaptar a pressão de ar ⇒ Página 222.
	Condução em subidas.	Sem solução directa.
	Condução com carga elevada.	Sem solução directa.
	Condução com regime do motor elevado.	Seleccionar uma mudança mais alta.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141
- Fecho ou abertura de emergência ⇒ Página 258
- Ferramentas do veículo ⇒ Página 261
- Mudança de roda ⇒ Página 265



ATENÇÃO

Um veículo avariado durante a circulação do trânsito representa um risco elevado de acidente para si mesmo e para os outros utilizadores da via.

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para trancar todas as portas em caso de emergência. Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Caso tranque as portas, nunca deixe crianças, pessoas incapacitadas ou inválidas sozinhas dentro do veículo. Caso contrário, em caso de emergência os ocupantes ficarão fechados no veículo. As pessoas fechadas podem ser expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

Proteger-se e imobilizar o veículo



Fig. 132 Painel de instrumentos: Botão para ligar e desligar as luzes de emergência.

Respeitar as disposições legais para imobilizar um veículo avariado. Em vários países é obrigatório, por exemplo, acender as luzes de emergência e utilizar um colete refletor ⇒ Página 257.

Lista de verificação

Para sua própria segurança e a dos seus acompanhantes, tenha em conta os seguintes pontos pela ordem indicada ⇒ :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito e num piso adequado ⇒ .
2. Ligar as luzes de emergência com o botão ⇒ Fig. 132.
3. Puxar firmemente o travão de mão ⇒ Página 141.
4. Coloque a alavanca da caixa em ponto morto ou a alavanca selectora na posição **P** ⇒ Página 131.
5. Desligar o motor e retirar a chave da ignição.
6. Certificar que todos os ocupantes abandonam o veículo e se afastam do trânsito em circulação, por exemplo, atrás do rail de protecção.
7. Levar todas as chaves do veículo ao abandoná-lo. ►

Lista de verificação (Continuação)

8. Coloque o triângulo de pré-sinalização para indicar a posição do seu veículo ao restantes utilizadores da via.
9. Deixar arrefecer suficientemente o motor e se necessário solicitar a ajuda de pessoal especializado.

Ao ser rebocado, e com as luzes de emergência ligadas, é possível indicar uma mudança de direcção ou de faixa accionando o manípulo dos indicadores de mudança de direcção. O piscar de emergência é interrompido temporariamente.

Exemplos sobre quando devem ser ligadas as luzes de emergência:

- Se os veículos que o antecedem diminuem de repente a velocidade, ou ao chegar a um engarrafamento, para avisar os veículos que o seguem.
- Em caso de emergência.
- Se o veículo se avariar.
- Para o arranque por reboque ou com reboque.

Respeite sempre as leis de cada país relativas à utilização das luzes de emergência.

Se as luzes de emergência não funcionarem, chamar a atenção dos outros utentes da via para o seu veículo através de outros meios, de acordo com as regras do código.

**ATENÇÃO**

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.

**ATENÇÃO**

As peças do sistema de escape atingem temperaturas muito elevadas. Isto poderá provocar um incêndio e danos consideráveis.

- Estacionar o veículo de modo a que nenhum componente do sistema de escape possa entrar em contacto com materiais facilmente inflamáveis (por exemplo, sobre erva seca ou combustível).

**Aviso**

A bateria do veículo descarrega-se, se as luzes de emergência permanecem demasiado tempo ligadas (inclusivamente com a ignição desligada).

**Aviso**

Em alguns veículos, as luzes de travão piscam ao travar bruscamente com uma velocidade de aprox. 80 km/h (50 mph) para alertar os veículos que aproximem por trás. Caso a travagem persista, as luzes de emergência ligam-se automaticamente a uma velocidade inferior a 10 km/h (6 mph), aproximadamente. As luzes de travão permanecem ligadas. Ao acelerar, as luzes de emergência voltam a apagar-se automaticamente. ■

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintores*

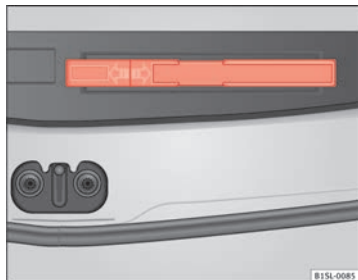


Fig. 133 No porta-bagagens: porta-objects para o triângulo de pré-sinalização.

Triângulo de pré-sinalização

Nalguns equipamentos do veículo é possível guardar o modelo de triângulo de pré-sinalização mostrado num porta-objects do porta-bagagens ⇒ Fig. 133.

Caixa de primeiros socorros

A caixa de primeiros socorros tem de respeitar as disposições legais. Verificar os prazos de validade do conteúdo.

Extintor de incêndios

Num suporte na zona dos pés do passageiro pode colocar-se um **extintor de incêndios**.

O extintor deve cumprir as disposições legais vigentes, estar pronto a ser utilizado e ser controlado periodicamente. Ver o selo de certificação do extintor.



ATENÇÃO

Os objectos soltos no habitáculo podem ser projectados violentamente em caso de manobras bruscas, travagens repentinas e acidentes, provocando lesões graves.

- Fixar os extintores, a caixa de primeiros socorros, os coletes reflectores e o triângulo de pré-sinalização de forma segura no veículo.

Fecho ou abertura de emergência

Introdução ao tema

As portas e a porta do porta-bagagens podem ser trancados manualmente e destrancados parcialmente, por exemplo, em caso de anomalia da chave ou do fecho centralizado.

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 29
- Fecho centralizado e sistema de fecho ⇒ Página 34
- Portas ⇒ Página 39
- Porta do porta-bagagens ⇒ Página 41
- Em caso de emergência ⇒ Página 255

ATENÇÃO

Realizar uma abertura ou fecho de emergência descuidados pode causar graves lesões.

- Se o veículo for trancado a partir do exterior, as portas e as janelas já não podem ser abertas a partir do interior.
- Nunca deixe crianças nem pessoas incapacitadas sozinhas dentro do veículo. Em caso de emergência não poderiam sair do veículo nem agir de forma autónoma.
- Segundo a época do ano, num veículo fechado pode haver temperaturas muito altas ou muito baixas que podem provocar graves lesões e doenças ou causar a morte, especialmente às crianças pequenas.

ATENÇÃO

A trajetória das portas e da porta do porta-bagagens é perigosa e pode causar lesões.

- Abra ou feche as portas e a porta do porta-bagagens apenas quando não se encontre ninguém na trajetória das mesmas.

CUIDADO

Ao realizar um fecho ou uma abertura de emergência, desmonte com cuidado e volte a montar correctamente os componentes para evitar danos no veículo.

Trancar ou destrancar manualmente a porta do condutor

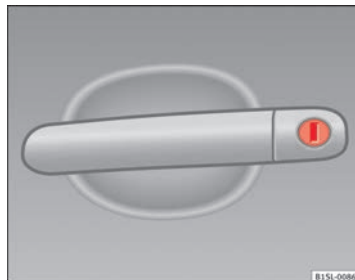


Fig. 134 Manípulo da porta do condutor com canhão de fechadura.

Ao trancar a porta do condutor de forma manual, regra geral trancam-se todas as portas. Ao destrancar manualmente, só é destrancada a porta do condutor.

- Caso seja necessário, solte o palhetão da chave do veículo ⇒ Página 29.
- Introduzir o palhetão no canhão da fechadura e destrancar ou trancar o veículo ⇒ Fig. 134.

Trancar a porta do passageiro manualmente

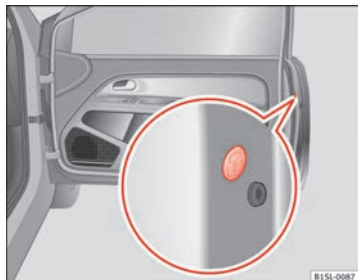


Fig. 135 Na parte frontal da porta do passageiro: Trancagem de emergência, oculto por uma junta de borracha.



Fig. 136 Trancagem de emergência do veículo com a chave do veículo.

A porta do passageiro pode ser trancada manualmente.

- Porta aberta.
- Retirar a junta de borracha na parte frontal da porta. A junta está assinada com um fecho ⇒ Fig. 135.
- Caso seja necessário, solte o palhetão da chave do veículo ⇒ Página 29.
- Introduzir o palhetão horizontalmente na abertura e deslocar a pequena alavanca colorida para a frente ⇒ Fig. 136.
- Volte a fixar a junta de borracha e fechar a porta.
- Verificar se a porta está trancada.
- Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que o veículo seja revisto.



Aviso

As portas podem ser abertas e destrancadas a partir do interior puxando o manípulo da respectiva porta. Se necessário, puxar duas vezes o manípulo interior da porta ⇒ Página 34.

Destrançagem de emergência da porta do porta-bagagens

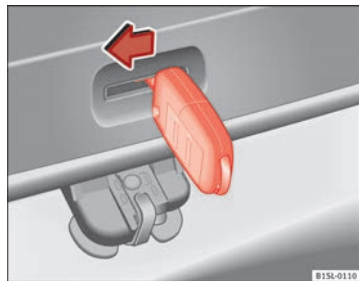


Fig. 137 A partir do porta-bagagens: Destrançagem de emergência da porta do porta-bagagens.

- Se necessário, rebata o encosto do banco traseiro para a frente ⇒ Página 56.
- Retirar o equipamento para aceder a partir do interior à porta do porta-bagagens.
- Soltar o palhetão da chave ⇒ Página 29.
- Introduza o palhetão da chave na ranhura da porta do porta-bagagens ⇒ Fig. 137 e empurre a alavanca de desbloqueio no sentido da seta para desbloquear o porta-bagagens. ■

Ferramentas de bordo*

Introdução ao tema

Ao imobilizar o veículo em caso de avaria devem ser tidas em conta as disposições legais de cada país.

Ferramentas de bordo do veículo

Nos veículos equipados de fábrica com um pneu suplente ou uma roda de emergência, assim como rodas de Inverno, o porta-bagagens pode conter ferramentas de bordo adicionais ⇒ Página 261.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Em caso de emergência ⇒ Página 255
- Mudança de roda ⇒ Página 265
- Kit anti-furos ⇒ Página 271



ATENÇÃO

As ferramentas de bordo, o kit anti-furos ou o pneu suplente soltos no habitáculo poderiam ser projectados violentamente em caso de manobras repentinas, travagens bruscas e acidentes, provocando lesões graves.

- Verifique sempre se as ferramentas de bordo, o kit anti-furos e o pneu suplente estão seguros de forma correcta no porta-bagagens.



ATENÇÃO

As ferramentas de bordo não apropriadas ou danificadas podem causar lesões e acidentes.

- Não trabalhar nunca com ferramentas inadequadas ou danificadas.

Localização

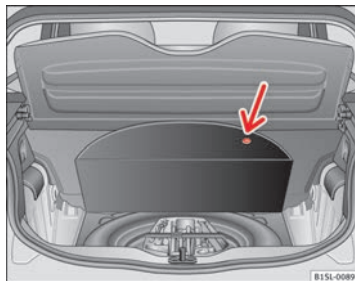


Fig. 138 No porta-bagagens: Revestimento do piso levantado.

As ferramentas de bordo, o pneu suplente, a roda de emergência e o kit anti-furos encontram-se no porta-bagagens, debaixo do revestimento do piso ⇒ Fig. 138.

- Se for necessário, retire o piso variável do porta-bagagens ⇒ Página 104.
- Levante o revestimento do piso pelas extremidades (seta) ⇒ Fig. 138.



Aviso

Depois da utilização, colocar o macaco na sua posição inicial com a manivela para que possa ser guardado de forma segura.

Componentes

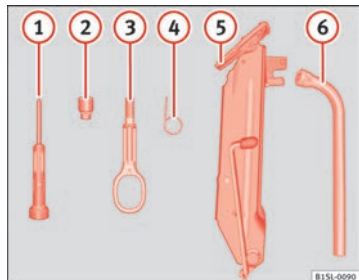


Fig. 139 Componentes do jogo de ferramentas de bordo.

O conjunto de ferramentas de bordo depende do equipamento do veículo. Em seguida é descrito o equipamento máximo.

Elementos das ferramentas do veículo ⇒ Fig. 139

- ① Chave de fendas com sextavado interior no punho para desapertar e apertar os parafusos da roda. A broca da chave de fendas é intercambiável. Caso seja necessária, a chave de fendas encontra-se debaixo da chave para as rodas.
- ② Adaptador para o parafuso anti-roubo. A SEAT recomenda levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas, juntamente com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador está gravado o **código** dos parafusos das rodas. Em caso de perda, poderá obter outro adaptador indicando o referido número. Anotar o código dos parafusos das rodas e guardá-lo noutro lugar que não o veículo.
- ③ Argola de reboque, enroscável.
- ④ Gancho metálico para extrair os tampões do cubo da roda, tampões integrais ou os protectores dos parafusos da roda.

- ⑤ Macaco. Antes de guardar o macaco na caixa de ferramentas é necessário rebater por completo a garra do mesmo. Em seguida encostar bem a manivela à parte lateral do macaco de forma a que fique fixa e se possa guardar o macaco de forma segura.
- ⑥ Chave para as rodas.

Tampões das rodas

Introdução ao tema

Informação complementar e advertências:

- Conservação e limpeza do exterior do veículo ⇒ Página 208
- Ferramentas do veículo ⇒ Página 261
- Mudança de roda ⇒ Página 265
- Kit anti-furos ⇒ Página 271

ATENÇÃO

Se os embelezadores das rodas forem inadequados, ou forem montados incorrectamente, podem dar origem a acidentes e danos consideráveis.

- Os embelezadores das rodas montados incorrectamente podem soltar-se durante o andamento e pôr em perigo os restantes utilizadores da via pública.
- Não coloque embelezadores danificados nas rodas.
- Certifique-se sempre de que a ventilação e refrigeração dos travões não é interrompida ou limitada. Isto também é válido se forem colocados tampões posteriormente. Se não entrar ar suficiente, a distância de travagem pode aumentar consideravelmente.



CUIDADO

Desmonte e volte a montar os embelezadores das rodas com cuidado para evitar danos no veículo. ■

Tampões das rodas

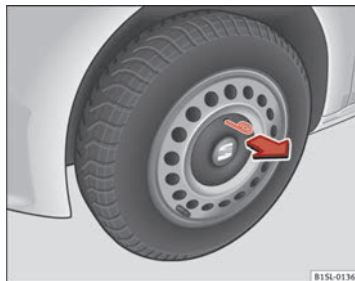


Fig. 140 Retire os tampões das jantes de aço.

Tem de retirar os tampões para ter acesso aos parafusos das rodas.

Desmontar e montar o tampão

- Para desmontá-lo, retire o gancho metálico das ferramentas de bordo e encaixe-o na extremidade do embelezador ⇒ Fig. 140.
- Retire o embelezador puxando no sentido da seta.
- Para colocá-lo, pressione o tampão contra a jante até que encaixe.

Os tampões protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda. ■

Tampões integrais

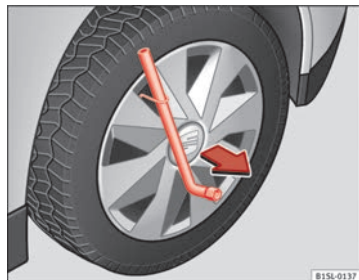


Fig. 141 Desmontar o tampão integral.

Desmontar o tampão integral

- Retire a chave para as rodas e o gancho metálico das ferramentas de bordo ⇒ Página 261.
- Aplique o gancho num dos rebordos do tampão.
- Introduza a chave para as rodas no gancho metálico ⇒ Fig. 141 e puxe o tampão no sentido indicado pela seta.

Montar o tampão

Deve pressionar o tampão integral contra a jante de modo que o orifício para a válvula coincida com a válvula do pneu. Certifique-se que o tampão fica correctamente encaixado em todo o seu perímetro. Se utiliza um parafuso anti-roubo da roda, este deve estar enroscado na posição contrária à da válvula. ■

Protectores dos parafusos de roda



Fig. 142 Retirar os protectores dos parafusos da roda.

- Retirar o gancho metálico da ferramenta de bordo ⇒ Página 261.
- Introduza o gancho metálico no protector através do orifício ⇒ Fig. 142 e puxe para fora na direcção da seta.

Os protectores protegem os parafusos da roda e devem voltar a ser montados após a substituição da roda.

O **parafuso anti-roubo da roda** tem um protector especial. Este é compatível unicamente com parafusos anti-roubo, e não serve para parafusos convencionais. ■

Mudança de roda

Introdução ao tema

Algumas versões e modelos de veículo vêm de fábrica sem macaco, nem chave de rodas. Se for o caso, recomendamos que mande substituir o pneu num concessionário especializado.

Mude as rodas pessoalmente somente depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro, se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e caso disponha das ferramentas adequadas! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 29
- Jantes e pneus ⇒ Página 222
- Em caso de emergência ⇒ Página 255
- Ferramentas do veículo ⇒ Página 261
- Tampões das rodas ⇒ Página 263

ATENÇÃO

Mudar uma roda pode ser perigoso, sobretudo numa berma. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar a roda.
- Ao substituir uma roda, todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.

ATENÇÃO (Continuação)

- Certifique-se de que o solo é plano e firme. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.
- Ao realizar a mudança de rodas pessoalmente, deverá conhecer bem as operações necessárias. Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.
- Utilize unicamente ferramentas adequadas e que não estejam danificadas sempre que necessitar de mudar uma roda.
- Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao limite e coloque a alavanca selectora na posição P -ou a alavanca manual engrenada numa mudança para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.
- Depois de substituir uma roda, mande verificar imediatamente o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

Preparação para a substituição da roda

Lista de verificação

Para substituir uma roda, realize as seguintes operações na sequência indicada ⇒ ⚠:

1. Em caso de furo, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e sobre um piso plano e firme.
2. Puxar firmemente o travão de mão ⇒ Página 141.
3. Caixa de velocidades automática: coloque a alavanca selectora na posição **P** ⇒ Página 131.
4. Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ Página 126.
5. Caixa de velocidades manual: engrene uma mudança ⇒ Página 131.
6. Faça sair todos os ocupantes do veículo e leve-os para um lugar seguro (por exemplo, atrás do rail).
7. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objecto adequado.
8. Se o porta-bagagens está cheio: extraia o equipamento.
9. Retire o pneu suplente, a roda de emergência e as ferramentas de bordo do porta-bagagens.
10. Retire os embelezadores das rodas ⇒ Página 263

⚠ ATENÇÃO

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.

Parafusos de roda

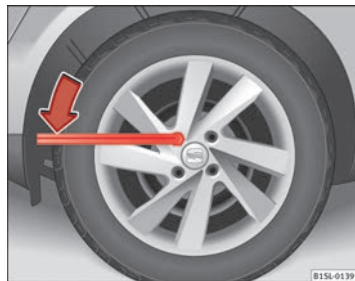


Fig. 143 Substituição de roda: alivie os parafusos da roda.

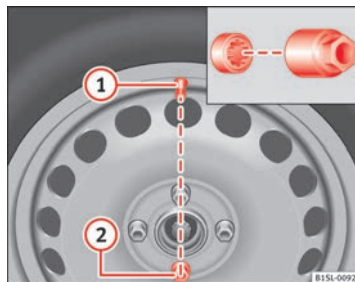


Fig. 144 Substituição de roda: Válvula do pneu ① e localização do parafuso anti-roubo da roda ②.

Utilize somente a chave fornecida com o veículo para aliviar os parafusos da roda.

Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda apenas aproximadamente uma volta.

Se um parafuso estiver calcinado, poderá carregar com cuidado com o pé na extremidade da chave de rodas. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

Desapertar os parafusos da roda

- Aplicar a chave de roda sobre o parafuso da roda, até encostar ⇒ Fig. 143.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ⇒ .

Aliviar os parafusos anti-roubo da roda

Em rodas com tampão integral, o parafuso anti-roubo da roda deve estar enroscado na posição ⇒ Fig. 144 . Caso contrário não será possível montar o tampão integral.

- Retirar o adaptador para parafusos anti-roubo das rodas do estojo de ferramentas.
- Inserir o adaptador até ao batente no parafuso anti-roubo ⇒ Fig. 144.
- Encaixe por completo a chave para as rodas no adaptador.
- Segure a chave de roda pela extremidade e rode o parafuso aproximadamente *uma* volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio ⇒ .

Informação importante sobre os parafusos das rodas

As jantes e os parafusos da roda foram projectados para serem montados na combinação indicada pela fábrica. Cada vez que as jantes forem mudadas, devem ser utilizados os parafusos correspondentes, com o comprimento e anel adequados. Deles depende a correcta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Em determinadas circunstâncias não deverá utilizar parafusos de veículos do mesmo modelo.

Binário de aperto dos parafusos da roda

O binário de aperto determinado para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de **110 Nm**. Depois de substituir uma roda, mande verificar as-

sim que possível o binário de aperto dos parafusos da roda com uma chave dinamométrica.

Se os parafusos da roda estiverem oxidados e for difícil enroscá-los, devem ser substituídos e as rosas devem ser limpas **antes de verificar o binário de aperto**.

Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.



ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem colocados correctamente, poderão soltar-se durante a condução, provocando a perda de controlo sobre o veículo e danos consideráveis.

- Utilize unicamente os parafusos da jante correspondente.
- Nunca utilize parafusos de rodas diferentes.
- Os parafusos e as rosas devem estar limpos, isentos de óleo e gordura e devem poder ser enroscados com facilidade.
- Para desapertar e apertar os parafusos das rodas, utilize sempre e exclusivamente a chave para as rodas fornecida de série com o veículo.
- Antes de levantar o veículo com o macaco, desaperte os parafusos da roda apenas aproximadamente uma volta.
- Nunca lubrifique os parafusos das rodas nem os veios de rosca nos cubos da roda. Mesmo que estivessem apertados com o binário indicado, poderiam desapertar-se durante o andamento.
- Nunca desaperte as uniões aparafusadas das jantes com aro aparafusado.
- Caso os parafusos da roda sejam apertados com um binário inferior ao indicado, durante a condução poderão desapertar-se. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas rosas.

Levantar o veículo com o macaco

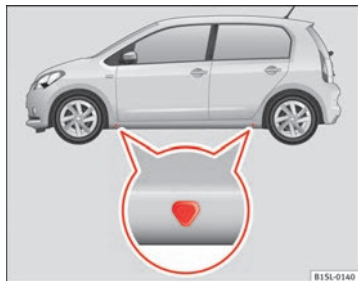


Fig. 145 Pontos de apoio do macaco.

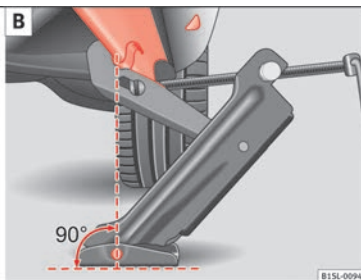
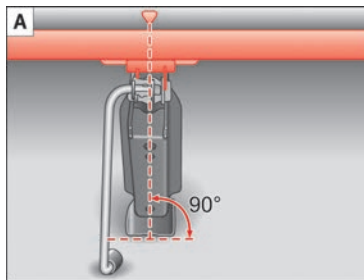


Fig. 146 macaco colocado na parte traseira esquerda do veículo.

O macaco só pode ser aplicado nos pontos de recepção indicados (marcas da carroçaria) → Fig. 145. Utilize em cada caso o ponto de apoio respectivo da roda a substituir → .

O veículo só pode ser levantado pelos pontos de recepção do macaco. ►

Lista de verificação

Para sua própria segurança e a dos seus acompanhantes, tenha em conta os seguintes pontos pela ordem indicada ⇒ :

1. Seleccione uma superfície plana e firme para elevar o veículo.
2. Desligue o motor, engrene uma mudança (caixa velocidades manuais), ou coloque a alavanca selectora na posição **P** ⇒ Página 131 e puxe o travão de mão ⇒ Página 141.
3. Imobilize a roda diagonalmente oposta com cunhas articuladas ou outros objectos adequados.
4. Desaperte os parafusos da roda que pretende substituir ⇒ Página 266.
5. Procure debaixo do veículo o ponto de apoio para o macaco ⇒ Fig. 145 mais próximo da roda que pretende substituir.
6. Suba o macaco com a manivela até que possa ser introduzido por baixo do ponto de apoio do veículo.
7. Certifique-se de que o pé do macaco fica apoiado firmemente no solo, e de que está colocado na vertical exactamente debaixo do ponto de apoio ⇒ Fig. 146.
8. Centre o macaco e continue a elevar com a manivela até que a garra envolva a nervura situada debaixo do veículo ⇒ Fig. 146.
9. Continue a subir o macaco até a roda deixar de tocar no chão.

ATENÇÃO

Caso eleve o veículo indevidamente, este poderá resvalar e cair do macaco causando graves lesões. Para reduzir o risco de ferimentos, preste atenção às seguintes indicações:

- Recomendamos que utilize exclusivamente um macaco homologado pela SEAT para o seu veículo. Outros macacos, inclusivamente homologados para outros modelos SEAT, poderão resvalar.

ATENÇÃO (Continuação)

- O piso deve ser plano e sólido. Se o terreno for inclinado ou pouco firme, o veículo poderá resvalar e cair do macaco. Se necessário, utilize uma base ampla e sólida para apoiar o macaco.
- Se o piso for escorregadio, p. ex., piso de tijoleira, deve utilizar uma base antiderrapante, p. ex., um tapete de borracha, para evitar que o veículo resvale.
- Coloque o macaco somente nos lugares indicados. A garra do macaco deve ficar fixa, envolvendo a nervura do reforço da parte inferior do veículo ⇒ Fig. 146.
- Nunca mantenha membros. p.ex., braço ou perna) debaixo de um veículo levantado e fixo unicamente pelo macaco.
- Se houver necessidade de efectuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova.
- Nunca levante o veículo se está inclinado para um lado, ou com o motor em funcionamento.
- Nunca arranque o motor quando o veículo está apoiado no macaco. O veículo poderia soltar-se do macaco devido às vibrações do motor.

ATENÇÃO

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.

Substituição de uma roda



Fig. 147 Substituição de roda: desapertar os parafusos da roda com o punho da chave de parafusos.

Retirar a roda

- Ter em conta a lista de verificação ⇒ Página 266.
- Aliviar os parafusos da roda ⇒ Página 266
- Elevar o veículo ⇒ Página 268
- Desenrosque por completo os parafusos da roda, previamente aliviados, com o punho da chave de parafusos ⇒ Fig. 147 e coloque-os sobre uma superfície limpa.
- Desmonte a roda.

Montagem do pneu suplente ou roda de emergência

Tenha em conta também o sentido de marcha do pneu ⇒ Página 232, Inscrição do tipo de pneu.

- Coloque o pneu suplente ou a roda de emergência.
- Enrosque os restantes parafusos da roda no sentido dos ponteiros do relógio, e aperte-os *ligeiramente* com a ajuda do sextavado interior do punho da chave de parafusos.

- Para desapertar e apertar os parafusos anti-roubo das rodas utilize o respectivo adaptador.
- Desça o veículo com o macaco.
- Aperte todos os parafusos com a chave para as rodas no sentido dos ponteiros do relógio ⇒ ⚠. Não aperte os parafusos em círculo, mas sim passando sempre ao parafuso oposto.
- Monte também os protectores, o embelezador ou o tampão integral ⇒ Página 263.



ATENÇÃO

Se os parafusos da roda não forem tratados adequadamente, ou não forem apertados com o binário adequado, pode perder o controlo sobre o veículo, originando um acidente de graves consequências.

- Todos os parafusos da roda e as roscas dos cubos das rodas devem estar limpos e isentos de óleo e gordura. Os parafusos das rodas devem poder ser enroscados com facilidade e apertados com o binário indicado.
- Utilize o sextavado interior no punho da chave de parafusos somente para rodar os parafusos, não para desapertar e apertar.

Após a substituição da roda

- Se necessário limpe as ferramentas do veículo e volte a guardá-las no elemento em espuma no porta-bagagens ⇒ Página 261.
- Guarde, da forma mais segura possível, o pneu suplente, a roda de emergência ou a roda substituída no porta-bagagens.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos da roda assim que possível com uma chave dinamométrica ⇒ Página 267.
- Assim que for possível, substitua a roda.

Kit anti-furos*

Introdução ao tema

Com o kit anti-furos * (Tire-Mobility-System) podem ser reparados de uma forma eficaz os danos causados num pneu, por um corpo estranho com um tamanho até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho, p. ex. um parafuso ou um prego, do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aprox. 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit anti-furos para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit anti-furos correcto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20 °C (-4 °F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

Informação complementar e advertências:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 29
- Travar, parar e estacionar ⇒ Página 141
- Jantes e pneus ⇒ Página 222
- Em caso de emergência ⇒ Página 255
- Tampões das rodas ⇒ Página 263



ATENÇÃO

A utilização do kit anti-furos pode ser perigoso, principalmente se encher o pneu na berma da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit anti-furos apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.
- O kit anti-furo foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina especializada mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit anti-furos assim que possível.
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit anti-furos sempre fora do alcance das crianças.
- Não utilize nunca um macaco homologado, mesmo que tenha sido homologado para o seu veículo.
- Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma máximo de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.



Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.



Aviso

Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.



Aviso

Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit anti-furos*.

Conteúdo do kit anti-furos*

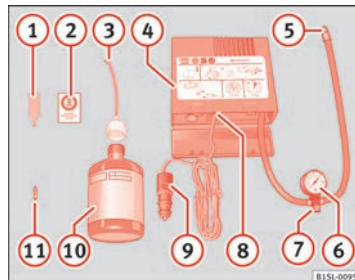


Fig. 148 Representação standard: Conteúdo do kit anti-furos.

O kit de desmanagem está localizado no porta-bagagens, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes → Fig. 148:

- 1) Desmontar obuses
- 2) Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- 3) Tubo de abastecimento com tampa
- 4) Compressor de ar
- 5) Tubo para enchimento de pneus
- 6) Aviso do sistema de controlo da pressão dos pneus¹⁾
- 7) Parafuso de eliminação de ar²⁾
- 8) Comutador ON/OFF
- 9) Ligaçao de 12 volts

¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

²⁾ No lugar do mesmo, o compressor pode dispor de um botão.

- 10 Embalagem com vedante¹⁾
- 11 Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** 1 existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com 11.



ATENÇÃO

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.

Preparativos

Lista de verificação

Antes de encher um pneu, realize as seguintes operações na sequência indicada como preparação ⇒

1. Em caso de furo, estacione o veículo o mais longe possível do trânsito e sobre um piso plano e firme.
2. Puxar firmemente o travão de mão ⇒ Página 141.
3. Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ Página 126.
4. Caixa de velocidades manual: engrene uma mudança ⇒ Página 131.
5. Faça sair todos os ocupantes do veículo e leve-os para um lugar seguro (por exemplo, atrás do rail).
6. Ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de pré-sinalização ⇒ Página 255. Ter em conta as disposições legais.
7. Verifique se é possível reparar o furo com o kit anti-furos ⇒ Página 271.
8. Se o porta-bagagens está cheio: extraia o equipamento.
9. Extraia o kit anti-furos do porta-bagagens.
10. Cole o autocolante ⇒ Fig. 148 2 do kit anti-furos num lugar visível do painel de instrumentos.
11. **Não** remova qualquer corpo estranho, p. ex. um parafuso ou um prego do pneu.

¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

Vedar e encher o pneu com ar

Vedar o pneu

- Desenroscar o protector da válvula do pneu.
- Desenrosque o obus de válvula com a ferramenta correspondente ⇒ Fig. 148 1 e coloque-o sobre uma superfície limpa.
- Agitar bem o frasco de vedante de pneus ⇒ Fig. 148 10 durante alguns segundos.
- Enrosque firmemente o tubo de enchimento ⇒ Fig. 148 3 no frasco de vedante no sentido dos ponteiros do relógio. O selo do bocal do frasco é automaticamente traspassado.
- Remova o tampão do tubo de enchimento ⇒ Fig. 148 3 e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Segure o frasco com o fundo para cima e encha o pneu com **todo** o conteúdo do mesmo.
- Retire o frasco de vedante de pneus da válvula.
- Volte a enroscar o obus de válvula com a ferramenta correspondente ⇒ Fig. 148 1 na válvula do pneu.

Encher o pneu com ar

- Enroscar de forma fixa o tubo de enchimento do pneu ⇒ Fig. 148 (5) do compressor na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar ⇒ Fig. 148 (7) está enroscado.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Coloque a ligação ⇒ Fig. 148 (9) numa tomada de 12 volts do veículo ⇒ Página 124.
- Ligue o compressor com o interruptor ON/OFF ⇒ Fig. 148 (8).
- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até ser atingida uma pressão de 2,0 a 2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa) ⇒  **Tempo máximo de funcionamento 8 minutos** ⇒ .
- Desligue o compressor de ar.
- Se **não for possível alcançar** uma pressão de ar de 2,0 a 2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa), desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula do mesmo.
- Mova o veículo aprox. 10 metros para frente ou para trás, para que o vedante seja bem repartido no interior do pneu.
- Volte a enroscar de forma fixa o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se a pressão de enchimento necessário voltar a não ser atingida, é sinal de que o pneu está excessivamente danificado. O pneu não pode ser convenientemente vedado com o kit anti-furos. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica ⇒ .
- Desligue o compressor de ar e desenrosque o tubo flexível de enchimento da válvula do pneu.
- Quando a pressão do pneu estiver entre os 2,0 a 2,5 bar, prossiga imediatamente a viagem, sem exceder uma velocidade de 80 km/h (50 mph).
- Ao fim de **10 minutos**, verifique novamente a pressão ⇒ Página 274.

**ATENÇÃO**

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu como mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

**CUIDADO**

Desligue o compressor de ar no máximo depois de 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer. Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de viagem

Volte a enroscar o tubo de enchimento ⇒ Fig. 148 (5) e verifique a pressão no manómetro (6).

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica ⇒ .

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correcto ⇒ Página 222.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

**ATENÇÃO**

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu é de 1,3 bar (19 psi / 130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos eléctricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo actualizado das posições dos fusíveis do consumo eléctrico. Para obter informação detalhada sobre a ocupação dos fusíveis, dirija-se a um Serviço Técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema eléctrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema eléctrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos eléctricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação eléctrica.



ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação directa de um circuito de corrente sem fusíveis, pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.



CUIDADO

- Para não danificar o sistema eléctrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e dispositivos eléctricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutra parte do sistema eléctrico.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico.



Aviso

A um consumidor podem corresponder vários fusíveis.



Aviso

Um fusível pode pertencer também a vários consumidores.

Fusíveis do veículo

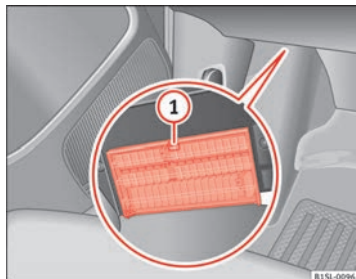


Fig. 149 Debaixo do painel de instrumentos do lado do condutor: tampa da caixa de fusíveis.

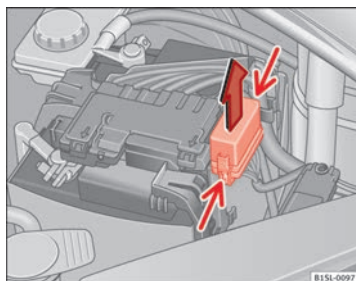


Fig. 150 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção por cores dos fusíveis que se encontram debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
vermelho	10
Azul	15
amarelo	20
Branco ou transparente	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- **Abrir:** pressione a alavanca de bloqueio ⇒ Fig. 149 ① até conseguir abrir a cobertura.
- Reclinar a cobertura para baixo.
- **Fechar:** recline a cobertura para cima, na direcção contrária à da seta até ouvir o encaixe na alavanca de bloqueio ①.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abrir o capot do motor ▲ ⇒ Página 188.
- Pressione as patilhas de bloqueio no sentido indicado pela seta (setas finas) para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis ⇒ Fig. 150.
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurrar as patilhas para baixo, no sentido contrário ao indicado pela seta, até que encaixem de forma audível.

**CUIDADO**

- Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las correctamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.
- Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema eléctrico.

**Aviso**

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada. ■

Substituir um fusível fundido

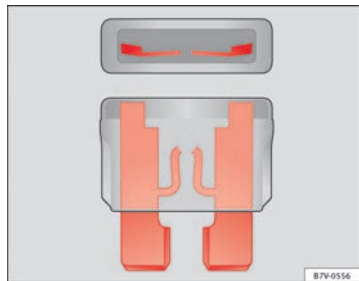


Fig. 151 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos eléctricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente ⇒ Página 277

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida ⇒ Fig. 151.

Iluminar o fusível com uma lanterna. Deste modo será mais fácil reconhecer se o fusível está fundido.

Substituir um fusível

- Retirar o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico* ⇒ ①.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

**CUIDADO**

Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos noutra parte do sistema eléctrico. ■

Substituição de lâmpadas

Introdução ao tema

Uma substituição de lâmpadas requer uma certa destreza manual. Se não tem a certeza, a SEAT recomenda que se dirija a um Serviço Técnico, ou que solicite a ajuda de pessoal especializado. Regra geral é necessário um especialista, caso seja necessário desmontar outros componentes do veículo.

Deveria ter sempre no veículo as lâmpadas de substituição imprescindíveis para a segurança durante o andamento. Pode adquirir lâmpadas de substituição em Serviços Técnicos. Em alguns países a lei obriga a levar lâmpadas de substituição.

Conduzir com lâmpadas avariadas na iluminação exterior do veículo pode implicar uma infracção da lei.

Especificações adicionais das lâmpadas

As especificações de algumas lâmpadas de faróis ou de farolins traseiros montados de fábrica podem diferir das especificações das lâmpadas convencionais. A denominação consta no conector da lâmpada ou na ampola da mesma.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Luzes e visibilidade ⇒ Página 87
- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Ferramentas do veículo ⇒ Página 261
- Fusíveis ⇒ Página 276



ATENÇÃO

Se a estrada não estiver suficientemente iluminada e o veículo não for claramente visível para os outros condutores, pode acontecer um acidente.



ATENÇÃO

Substituir as lâmpadas inadequadamente pode originar acidentes de graves consequências.

- Sempre que realize trabalhos na zona do compartimento do motor, leia previamente e respeite as recomendações ⇒ Página 188. Em qualquer veículo, o compartimento do motor é uma zona que envolve perigos e pode causar lesões graves.
- As lâmpadas H4, HB4 e H7 estão sob pressão, pelo que podem rebentar ao substituí-las.
- Substituir as lâmpadas afectadas somente após estas terem arrefecido.
- Nunca substitua as lâmpadas pessoalmente se não estiver familiarizado com as operações necessárias. Se não estiver seguro sobre os procedimentos a realizar, dirija-se a uma oficina especializada para que realizem os trabalhos necessários.
- Não tocar na ampola de vidro da lâmpada directamente com os dedos. As marcas dos dedos evaporam-se com o calor da lâmpada acesa, «embaciando» o reflector.
- As carcaças do farol no compartimento do motor e do farolim traseiro contêm elementos cortantes. Proteger as mãos ao substituir as lâmpadas.



CUIDADO

Caso depois de substituir uma lâmpada, as tampas de borracha na carcaça do farol não sejam colocadas correctamente, podem ocorrer danos na instalação eléctrica (sobretudo se entrar água).

Informação para substituir uma lâmpada

Lista de verificação

Para substituir uma lâmpada, realize as seguintes operações sempre na sequência indicada ⇒ ⚠:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do trânsito e sobre um piso plano e firme.
2. Puxar firmemente o travão de mão ⇒ Página 141.
3. Rode o comando das luzes para a posição **0** ⇒ Página 87.
4. Coloque o manípulo do indicador de mudança de direcção na posição neutra ⇒ Página 87.
5. Desligue o motor e retire a chave da ignição ⇒ Página 126.
6. Caixa de velocidades automática: coloque a alavanca selectora na posição **P** ⇒ Página 131.
7. Caixa de velocidades manual: engrene uma mudança ⇒ Página 131.
8. Deixar arrefecer a lâmpada correspondente.
9. Verificar visualmente se algum fusível está fundido ⇒ Página 276.
10. Substituir a lâmpada respectiva de acordo com as instruções ⇒ ①. As lâmpadas só poderão ser substituídas por lâmpadas novas idênticas. A denominação consta no conector da lâmpada ou na ampola da mesma.
11. Regra geral não deve tocar na ampola de vidro da lâmpada directamente com os dedos. As impressões digitais evaporariam por efeito

do calor da lâmpada acesa, condensando-se no reflector, com prejuízo da capacidade de iluminação do farol.

12. Verificar o funcionamento da lâmpada substituída. Se a lâmpada não funcionar, é possível que não tenha sido colocada correctamente, que se tenha avariado, ou que o conector não esteja correctamente ligado.
13. Sempre que substituir uma lâmpada dianteira, dirija-se a uma oficina especializada para que o ajuste dos faróis seja revisto.



ATENÇÃO

Se não respeitar a lista de verificação, elaborada para sua própria segurança, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- **Realize sempre as operações indicadas na lista de verificação e respeite as normas gerais de segurança vigentes.**



CUIDADO

Extraia e coloque sempre os faróis com extremo cuidado para evitar danificar a pintura ou outras peças do veículo. ■

Substituir as lâmpadas dos faróis

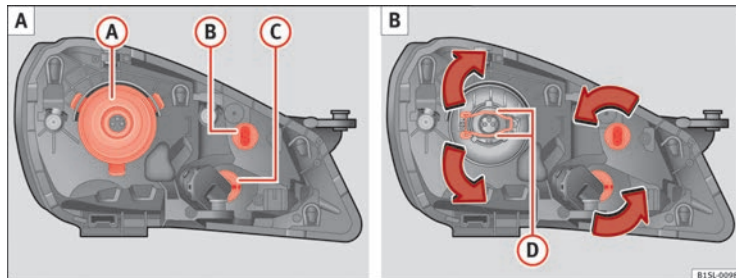


Fig. 152 No compartimento do motor: Vista posterior do farol dianteiro esquerdo com cobertura de borracha: A) médios e máximos, B) luzes de presença e luz diurna, C) luzes indicadoras de mudança de direção.

Não é preciso desmontar o farol para substituir as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

⇒ Fig. 152	A	B	C
	Médios e máximos	Luz de presença e luz diurna	Indicadores de direcção à frente
1.	Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ Página 280.		
2.	Abrir o capot do motor ⚠ ⇒ Página 188.		
3.	Retire o conector da lâmpada H4. Extraia a cobertura de borracha pelas patilhas. Pressione o arco de segurança D para baixo, na direcção da seta, e desengate-o para o lado e afaste-o.	Rode o porta-lâmpadas no sentido contrário dos ponteiros do relógio até ao limite e retire-o juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.	
4.	Retire a lâmpada do porta-lâmpadas. Se necessário, pressione o bloqueio no porta-lâmpadas.		
5.	Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.		

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

⇒ Fig. 152	(A) Médios e máximos	(B) Luz de presença e luz diurna	(C) Indicadores de direcção à frente
6.	Coloque a lâmpada na sua posição original e engate o arco de segurança (D) .	Coloque o porta-lâmpadas no farol e rode-o no sentido dos ponteiros do relógio até ao limite.	Coloque o porta-lâmpadas no farol e rode-o no sentido dos ponteiros do relógio até ao limite.
7.	Coloque a cobertura de borracha e verifique se se encontra correctamente colocada. Engate o conector à lâmpada H4.		



Aviso

As figuras mostram o farol da esquerda desmontado, por trás. A estrutura do farol direito é simétrica.

Substituir as lâmpadas do pára-choques dianteiro

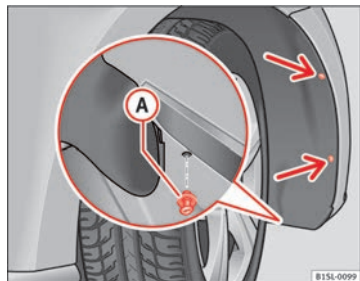


Fig. 153 No pára-choques dianteiro direito: Extraia os parafusos de fixação (setas) e retire o rebite expansivo (A).

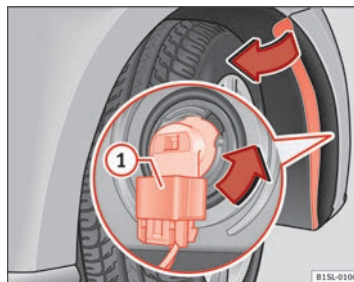


Fig. 154 Substituição das lâmpadas dos faróis.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ Página 280.
2. Desapertar 2 parafusos de fixação do embelezador do revestimento da cava das rodas ⇒ Fig. 153 (setas) com a chave de fendas das ferramentas de bordo ⇒ Página 261.
3. Desapertar o rebite expansivo na parte inferior dianteira do revestimento da cava das rodas **(A)** com a chave de fendas das ferramentas de bordo e retire-o totalmente ⇒ Página 261.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

4. Recline para um lado o embelezador do revestimento da cavidade das rodas com cuidado.
5. Desbloquear o conector ⇒ Fig. 154 ① e retirá-lo.
6. Rode o porta-lâmpadas ⇒ Fig. 154 na direcção da seta, **no sentido contrário dos ponteiros do relógio** até ao limite e retire-o juntamente com a lâmpada deslocando-o para trás.
7. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
8. Coloque o porta-lâmpadas no farol e rode-o **no sentido dos ponteiros do relógio** até ao limite.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

9. Ligue o conector ① no porta-lâmpadas. O conector deve encaixar de forma audível.
10. Volte a colocar o embelezador do revestimento da cavidade das rodas na sua posição.
11. Coloque o rebite expansivo no embelezador do revestimento da cavidade das rodas e pressione-o para dentro até ao final ⇒ Fig. 153 ①.
12. Aparafuse os 2 parafusos de fixação ⇒ Fig. 153 (setas) com uma chave de fendas.

Substituição das lâmpadas das luzes traseiras

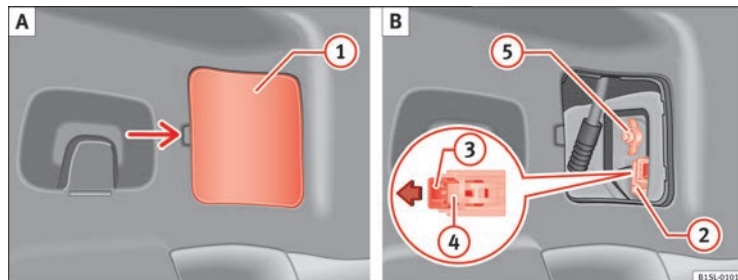


Fig. 155 Na lateral do porta-bagagens: A: Desmonte a cobertura, B: Desmontagem dos grupos ópticos traseiros.

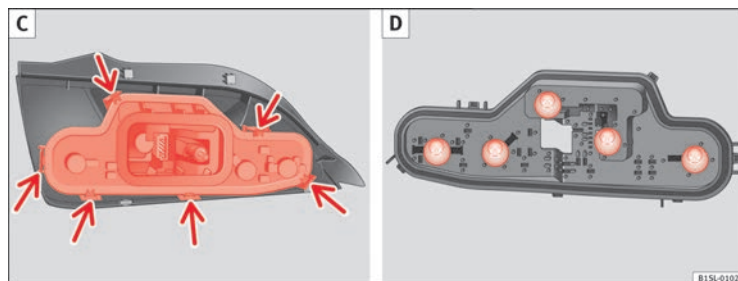


Fig. 156 Grupo óptico traseiro: C: Desmontar o porta-lâmpadas, D: Desmontar as lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada.

Desmontagem dos grupos ópticos traseiros

1. Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ Página 280.
2. Abrir a porta do porta-bagagens ⇒ Página 41.

3. Retire a cobertura ① com cuidado, pressionando ⇒ Fig. 155 A.
4. Puxe o bloqueio ③ no conector ② na direcção da seta ⇒ Fig. 155 B. Utilize para tal a chave de fendas das ferramentas de bordo.
5. Pressione o encaixe ④ e extraia o conector ② ⇒ Fig. 155 B.
6. Desenrosque a porca de borboleta ⑤ ⇒ Fig. 155 B.
7. Solte o farolim traseiro da carroçaria puxando cuidadosamente para trás.
8. Desmonte o grupo óptico traseiro e coloque-o sobre uma superfície plana e limpa.

Substituir a lâmpada

9. Desbloqueie o porta-lâmpadas das flanges de bloqueio (seta) ⇒ Fig. 156 C e extraia o porta-lâmpadas da luz traseira.
10. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica ⇒ Fig. 156 D.
11. Coloque o porta-lâmpadas no grupo óptico traseiro. As linguetas de bloqueio (seta) devem encaixar de forma audível ⇒ Fig. 156 C.

Montagem dos grupos ópticos traseiros

12. Encaixar o grupo óptico traseiro cuidadosamente na abertura da carroçaria.
13. Aguarde com uma mão a luz traseira na posição de montagem e enrosque até ao fim a porca de borboleta com a outra mão ⑤ ⇒ Fig. 155 B.
14. Verifique se o grupo óptico traseiro foi montado correctamente e permanece firmemente assente.
15. Introduza o conector ② no porta-lâmpadas e pressione o bloqueio ③ no conector na direcção contrária à da seta ⇒ Fig. 155 B.
16. Encaixar a cobertura. A cobertura deve encaixar ficando imobilizada.
17. Fechar a porta do porta-bagagens ⇒ Página 41.

Substituir a lâmpada da luz da matrícula

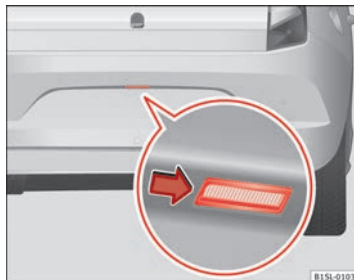


Fig. 157 No para-choques traseiro: Desmontar a luz da matrícula.



Fig. 158 Luz da matrícula: desmontar o porta-lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ Página 280.
2. Pressione com uma mão a luz da matrícula da esquerda para a direita e extraia-a do pára-choques ⇒ Fig. 157.
3. Extraia ligeiramente a luz da matrícula do pára-choques.
4. Rode o porta-lâmpadas **no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio** e extraia-o na direcção da seta ⇒ Fig. 158.
5. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
6. Coloque o porta-lâmpadas na luz da matrícula e pressione-o até ao limite em direcção contrária à da seta ⇒ Fig. 158.
7. Encaixe a luz da matrícula cuidadosamente na extremidade do lado esquerdo na abertura do pára-choques. Verifique durante este processo se a direcção de montagem da luz da matrícula é correcta, ou seja, a tensão da mola deve encontrar-se do lado direito.
8. Introduzir a luz da matrícula no pára-choques pressionando até que encaixe de forma audível.

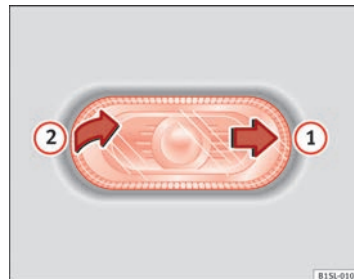
Substituir a lâmpada da luz indicadora de direcção lateral

Fig. 159 Desmonte a luz indicadora de mudança de direcção lateral.



Fig. 160 Luz indicadora de mudança de direcção lateral: Substituição das lâmpadas.

Realizar as operações unicamente na sequência indicada:

1. Ter em conta a lista de verificação e realizar as operações necessárias ⇒ Página 280.
2. Desloque com uma mão a luz indicadora de mudança de direcção lateral para trás ⇒ Fig. 159 (1).
3. Extraia a luz indicadora de mudança de direcção lateral da carroçaria pressionando-a (2).
4. Extraia o porta-lâmpadas com a lâmpada na direcção da seta ⇒ Fig. 160 (1).
5. Extraia a lâmpada do porta-lâmpadas em direcção recta.
6. Substituir a lâmpada avariada por uma lâmpada nova idêntica.
7. Coloque novamente o porta-lâmpadas.
8. Coloque a luz indicadora de mudança de direcção da carroçaria pelo lado que se encontra voltado para a parte traseira do veículo até que a mola encaixe no outro lado da luz indicadora de mudança de direcção lateral.

Ajuda no arranque

Introdução ao tema

Se o motor não pegar por descarga da bateria do veículo, é possível utilizar a bateria de outro veículo para colocar o seu a funcionar. Antes de arrancar verificar janela de inspecção da bateria ⇒ Página 203.

Para o arranque assistido é necessário um cabo auxiliar de arranque apropriado, por exemplo em conformidade com a norma DIN 72553 (ver as indicações do fabricante do cabo). A secção do cabo nos veículos com motor a gasolina deve ser de 25 mm² como mínimo.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor ⇒ Página 188
- Bateria do veículo ⇒ Página 203

ATENÇÃO

Utilizar os cabos de arranque de forma incorrecta pode provocar a explosão da bateria, e consequentemente causar lesões graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria, preste atenção às seguintes indicações:

- Todos os trabalhos realizados na bateria do veículo e no sistema eléctrico podem originar corrosões, incêndios ou descargas eléctricas graves. Leia sempre e tenha em conta as advertências e normas de segurança antes de trabalhar na bateria ⇒ Página 203, Bateria do veículo.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão (12 volts) e aproximadamente a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada.
- Nunca carregar uma bateria congelada ou recém-descongelada. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0 °C (+32 °F).

ATENÇÃO (Continuação)

- Caso uma bateria congele e/ou descongele, deverá ser substituída.
- Ao efectuar um arranque assistido, na bateria do veículo forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. O fogo, as faíscas, as chamas vivas e os cigarros acesos devem ser sempre mantidos afastados da bateria. Nunca utilize um telemóvel enquanto coloca ou retira os cabos de arranque.
- Carregar a bateria unicamente em lugares bem ventilados, visto que ao fornecer ajuda para arrancar, é originada na bateria uma mistura de gases detonantes altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de arranque devem ser colocados de forma a que nunca entrem em contacto com peças giratórias do compartimento do motor.
- Nunca confundir o pólo positivo com o negativo, nem enganar-se ao ligar os cabos de arranque.
- Consultar o manual de instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.

CUIDADO

Para evitar danos consideráveis no sistema eléctrico do veículo, tenha em conta o seguinte:

- Se os cabos de arranque não forem ligados correctamente, pode dar origem a um curto-circuito.
- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.

Ajuda no arranque: descrição

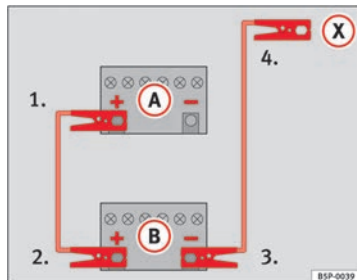


Fig. 161 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start/Stop.

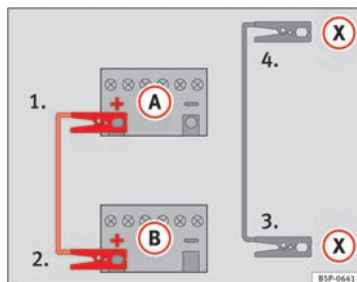


Fig. 162 Esquema de ligação para veículos com sistema Start/Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos ⇒ ⚠.
2. Para veículos sem Sistema Start/Stop:

- Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao pólo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A) ⇒ Fig. 161.
 - Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao pólo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).
 - Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* ao pólo negativo (-) do veículo que fornece a corrente (B) ⇒ Fig. 161.
 - Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).
3. Para veículos com Sistema Start/Stop:
- Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *vermelho* ao pólo positivo (+) do veículo com a bateria descarregada (A) ⇒ Fig. 162.
 - Ligue a outra extremidade do cabo *vermelho* de emergência ao pólo positivo (+) do veículo que fornece a corrente (B).
 - Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque *preto* (X) a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor ⇒ Fig. 162.
 - Ligue a outra extremidade do cabo *preto* de emergência (X), no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria (A).

4. Coloque os cabos de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

Arranque

5. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar ao ralenti.
6. Dê arranque ao motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde dois a três minutos, até o que motor «trabalhe».

Retirar os cabos auxiliares de arranque

7. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
8. Com os motores em funcionamento, desligue os cabos exactamente pela ordem inversa à da ligação.

Verifique se as pinças ligadas aos terminais têm um contacto metálico suficiente.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de um minuto.



ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efectuar trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 190.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma capacidade (ver o autocolante da bateria) que a bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.



ATENÇÃO (Continuação)

- Nunca efectue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver congelada – perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de queimaduras devido ao electrólito que é vertido. Substitua a bateria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (chama viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.
- Não ligue no outro veículo o cabo negativo directamente ao pólo negativo da bateria descarregada. Se saltassem faíscas poderia inflamar-se o gás detonante procedente da bateria e poderia provocar uma explosão.
- O cabo negativo no outro veículo nunca pode ser ligado a peças do sistema de alimentação de combustível nem às tubagens dos travões.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além disso, o cabo ligado ao terminal positivo da bateria nunca pode entrar em contacto com nenhuma peça condutora de electricidade – perigo de curto-circuito!
- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias – perigo de queimaduras!



Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocorrer uma passagem de corrente eléctrica quando se ligam os terminais positivos.

Arrancar por reboque e rebocar

Introdução ao tema

Ao rebocar ou arrancar em reboque, respeite as normas legais.

Por razões técnicas, não é possível rebocar o veículo caso este tenha a bateria descarregada.

Informação complementar e advertências:

- Vistas exteriores ⇒ Página 6
- Gestão do motor e sistema de depuração de gases de escape ⇒ Página 251



ATENÇÃO

Um veículo com a bateria descarregada nunca deve ser rebocado.

- Nunca deve extrair a chave da ignição. Caso contrário, o bloqueio da direcção pode ser súbito. Nesse caso já não seria possível controlar o veículo. Poder-se-ia perder o controlo do veículo e provocar um acidente de graves consequências.



ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, as propriedades dinâmicas e a eficácia dos travões variam consideravelmente. Para minimizar o risco de acidente com consequências graves, tenha em conta o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Mantenha sempre a atenção para não chocar contra o veículo tractor.
 - É necessário exercer mais força para virar o volante, uma vez que a direcção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo rebocador:
 - Acelerar com suavidade e com especial cuidado.
 - Evitar as travagens bruscas e as manobras repentinas.
 - Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.



CUIDADO

- Montar e desmontar com cuidado a argola de reboque e a sua cobertura para não danificar o veículo (por exemplo, a pintura).
- Ao rebocar, poderá chegar combustível por queimar ao catalisador, dando origem a danos.



Aviso

Não é possível fixar a argola de reboque no pára-choques traseiro. O veículo não está apto para rebocar a outros veículos.

Indicações para o arranque por reboque

Regra geral não deve arrancar um veículo por reboque. Alternativamente, tente realizar o arranque com os cabos auxiliares de arranque ⇒ Página 288.

Por razões técnicas, **não** é possível realizar arranque por reboque nos seguintes veículos:

- Veículos com caixa de velocidades automática.
- Se a bateria do veículo está descarregada, é provável que a unidade de controlo do motor não funcione correctamente.

Se for mesmo necessário realizar arranque do veículo por reboque (caixa manual):

- Engate a 2.^a ou a 3.^a velocidade.
- Mantenha o pedal da embraiagem carregado.
- Ligue a ignição e as luzes de emergência.
- Solte a embraiagem quando ambos os veículos se colocarem em movimento.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo rebocador.



CUIDADO

Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado nos catalisadores, provocando danos.

Conselhos para rebocar o veículo

Cabo de reboque ou barra de reboque

Para rebocar, a barra de reboque é o método mais seguro e conveniente para o veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixe o cabo ou a barra só à argola ou ao dispositivo previsto para esse fim.

Reboque de veículos com caixa de velocidades automática

Tenha em conta o seguinte para o veículo rebocado:

- Coloque a alavanca selectora na posição **N**.
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h (30 milhas).
- Não percorra uma distância superior a 50 km (30 milhas).
- No caso de reboque com grua, o veículo terá de ser levantado pela frente.

Situações nas quais não se deve rebocar o veículo

Nos casos seguintes, o veículo não deve ser rebocado mas sim transportado sobre um reboque ou veículo especial:

- Se devido a uma avaria, a caixa de velocidades do veículo não contém lubrificante.
- Se a bateria se encontra descarregada, porque não se pode desbloquear a direcção e, caso seja necessário, não se pode soltar o bloqueio electrónico da coluna de direcção.
- Se o veículo a rebocar tem caixa automática e o trajecto a percorrer é superior a 50 km (30 milhas).

**Aviso**

Só poderá rebocar o veículo se, por alguma razão, o bloqueio electrónico da coluna de direcção estiver desactivado. Se o veículo ficar sem corrente ou se ocorrer uma avaria no sistema eléctrico, deverá realizar o arranque do motor com os cabos auxiliares de arranque para desactivar o bloqueio electrónico da coluna de direcção.

Montagem da argola de reboque dianteira

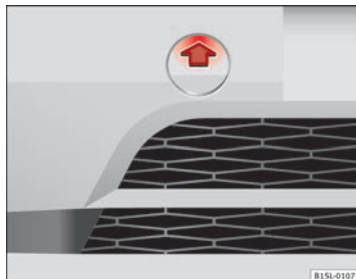


Fig. 163 Na parte direita do pára-choques dianteiro: retirar a cobertura.



Fig. 164 Na parte direita do pára-choques dianteiro: enroscar a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque enroscável encontra-se na parte direita do pára-choques dianteiro ⇒ Fig. 163.

Traga sempre a argola de reboque no veículo.

Respeitar as indicações para o reboque ⇒ Página 292.

Montar a argola de reboque à frente

- Retirar a argola de reboque das ferramentas de bordo no porta-bagagens ⇒ Página 261.
- Pressione na zona superior da cobertura ⇒ Fig. 163 (seta) para soltar o encaixe da mesma.
- Retire a cobertura e deixe-a pendurada no veículo.
- Enrosque a argola de reboque no seu alojamento **no sentido contrário aos ponteiros do relógio** tanto quanto possível ⇒ Fig. 164 ⇒ ⓐ. Utilize um objecto adequado para enroscar firmemente a argola de reboque no seu alojamento.
- Após o reboque, extraia a argola de reboque girando-a **no sentido dos ponteiros do relógio**.

- Coloque a saliência superior da cobertura na abertura do pára-choques e conduza a saliência inferior com cuidado na extremidade da abertura, se for necessário, pressione a partir de baixo na saliência inferior.
- Pressione sobre a zona inferior da cobertura até que a saliência inferior encaixe no pára-choques.



CUIDADO

A argola para reboque deve estar sempre completa e firmemente enrosca-da. Caso contrário, a argola poderia sair do alojamento durante o reboque ou o arranque por reboque.

Conselhos para a condução ao rebocar

O reboque exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores terão de estar suficientemente familiarizados com as particularidades do reboque. Por este motivo, os condutores inexperientes não devem fazê-lo.

Certifique-se ao conduzir que não são geradas forças de tracção excessivas, nem solavancos. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Se o veículo for rebocado, com as luzes de emergência ligadas e a ignição ligada, é possível acender um indicador de mudança de direcção para indicar a mudança de direcção. Accionar o manípulo dos indicadores de mudança de direcção na direcção pretendida. Durante este tempo, as luzes de emergência apagam. Quando coloca o manípulo dos indicadores de mudança de direcção na posição neutra, as luzes de emergência ligam-se novamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Mantenha a ignição ligada para que a direcção não fique bloqueada e para poderem ser activadas as luzes indicadoras de mudança de direcção, a buzina e o lava-vidros.
- Visto que a servo direcção não funciona com o motor parado, deverá ser exercida mais força para rodar o volante.
- Deve pisar o travão com muito mais força, uma vez que o servofreio não funciona. Não chocar contra o veículo rebocador.
- Respeite as indicações e informação contidas no Manual de Instruções do veículo a rebocar.

Condutor do veículo rebocador

- Acelerar com suavidade e com especial cuidado. Evite qualquer manobra brusca.
- Trave com mais antecedência e faça-o mais suavemente.
- Respeite as indicações e informação contidas no Manual de Instruções do veículo rebocado.

Dados técnicos

Descrição dos dados

Características técnicas

Introdução ao tema

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de Manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Informação complementar e advertências:

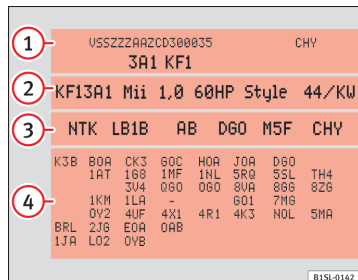
- Transportar ⇒ Página 101
- Condução ecológica ⇒ Página 151
- Combustível ⇒ Página 185
- Óleo do motor ⇒ Página 194
- Líquido de refrigeração do motor ⇒ Página 198
- Jantes e pneus ⇒ Página 222
- Informações para o utilizador ⇒ Página 247



ATENÇÃO

Ignorar ou exceder as indicações de peso, carga, dimensões e velocidade máxima pode dar origem a acidentes com consequências graves.

Dados de identificação do veículo



1	VSSZZZARZCD300035	CHY
2	3A1 KF1	
3	KF13A1 Mii 1.0 60HP Style 44/KW	
4	NTK LB1B AB D60 MSF CHY	
	K3B B0A CK3 00C H0A J0A D60	
	1AT 168 1MF 1NL 5R0 55L TH4	
	3U4 060 060 060 8UA 886 8Z6	
	1KM 1LA - - - - -	
	0Y2 4UF 4X1 4R1 4K3 NOL 5MA	
	BRL 2J6 E0A 0AB	
	1JA L02 0VB	

Fig. 165 Etiqueta de dados do veículo.



Fig. 166 Número de identificação do veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (número do chassis) é visível a partir do exterior do veículo, através de uma janela de inspeção no pára-brisas ⇒ Fig. 166. Esta janela encontra-se na zona inferior lateral do pára-brisas. O

número de identificação do veículo (nº do chassis) também está gravado na caleira da direita. A caleira encontra-se entre a torre da suspensão e o guarda-lamas. Abrir o capot para consultar o número de identificação do veículo ▲.

Etiqueta dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo ⇒ Fig. 165 está colada na zona da cavidade do pneu suplente no porta-bagagens e contém os seguintes dados:

- 1 Número de identificação do veículo (número do chassis)
- 2 Modelo, potência do motor, caixa de velocidades
- 3 Letras de identificação do motor e da caixa de velocidades, código da pintura, equipamento interior
- 4 Equipamento opcional, números PR

Os dados do veículo também estão incluídos no Programa de Manutenção. ■

Informação específica do peso do veículo

As indicações presentes na documentação oficial do veículo sobrepõem-se às aqui apresentadas. Todos os dados técnicos disponibilizados nesta documentação vigoram para o modelo básico. Na etiqueta de dados incluída no Programa de Manutenção, ou na documentação do veículo, consta o motor com o qual foi equipado.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais, em função do equipamento ou da versão.

Os valores da tara do veículo que aparecem na tabela seguinte são para o veículo com condutor (75 kg), líquidos que incluem um 90% do depósito de combustível, assim como com ferramentas e pneu suplente ⇒ ▲. A tara do veículo aumenta com os equipamentos opcionais e a montagem posterior de acessórios, reduzindo também, e de forma proporcional, a possível carga útil. ►

A carga equivale aos dois pesos seguintes:

- Passageiros.
- Bagagem total.
- Carga no tejadilho, incluindo porta-bagagens para o tejadilho.

ATENÇÃO

Exceder o peso máximo permitido e a carga sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e lesões graves.

- A carga real sobre os eixos nunca deve exceder a carga permitida sobre os mesmos.
- A carga e a distribuição da mesma no veículo têm repercussões sobre as propriedades dinâmicas e sobre a capacidade de travagem. Adapte a velocidade de forma correspondente.

CUIDADO

Distribua a carga da forma mais uniforme e o mais ao fundo possível no veículo. Ao transportar objectos pesados no porta-bagagens devem colocar-se à frente ou sobre o eixo traseiro para influírem minimamente no comportamento em andamento.

Informação sobre o consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissões indicados não são referentes a um veículo em particular. Servem unicamente para comparar os valores entre as diferentes versões do veículo. O consumo e as emissões de CO₂ de um veículo não dependem somente do aproveitamento efectivo do combustível. Também dependem do estilo de condução e de outros factores não técnicos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo e emissões foram determinados com base na edição em vigor actual da norma 715/2007/CE ou 80/1268/CEE, e são válidos com o veículo sem carga. Os dados **não** se referem a um veículo em particular. Para o apuramento do consumo de combustível são realizados dois ciclos de medição num banco de ensaio. São aqui utilizadas as seguintes condições de ensaio:

Ciclo urbano	A medição do ciclo urbano inicia-se com um arranque do motor a frio. Em seguida é simulada uma circulação por cidade entre 0 e 50 km/h (0 e 31 mph)..
Ciclo na estrada	A simulação do ciclo em estrada consiste em acelerar e travar o veículo repetidamente em todas as mudanças para simular a realidade. Durante a medição a velocidade de circulação varia entre 0 e 120 km/h (0 e 75 mph).
Combinado	O cálculo do consumo médio combinado processa-se com base numa aplicação de cerca de 37 % dos valores calculados para o ciclo urbano e de cerca de 63 % dos determinados durante o ciclo em estrada.
Emissões de CO₂ da combinação	Para determinar os valores de emissão de dióxido de carbono, recolhem-se os gases de escape durante os dois ciclos (urbano e estrada). Estes gases de escape são em seguida analisados, revelando, entre outros, o valor das emissões de CO ₂ .

Aviso

O peso em vazio pode variar em função do equipamento. Por este motivo os valores de consumo e das emissões de CO₂ podem aumentar ligeiramente.

Aviso

Na prática, podem resultar valores de consumo que divergem dos valores que foram calculados com base na norma 715/2007/CE ou 80/1268/CEE.

Dados do motor

Motor a gasolina 1.0 44 kW (60 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	44 (60)/ 5000-6000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	95/ 3000-4300
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/ 999
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	160
Aceleração 0-80 km/h	em seg	9,1
Aceleração 0-100 km/h	em seg	14,4

Consumos (l/100 km)/Emissões CO₂ (g/km)

Urbano	5,6/130
Interurbano	3,9/91
Total	4,5/105

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1290
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	929
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	680
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	640
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Motor a gasolina 1.0 44 kW (60 CV) Ecomotive

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	44 (60)/5000-6000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	95/3000-4300
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/999
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	161
Aceleração 0-80 km/h	em seg	9,1
Aceleração 0-100 km/h	em seg	14,4

Consumos (l/100 km)/Emissões CO₂ (g/km)

Urbano	5 / 116
Interurbano	3,6 / 84
Total	4,1 / 95

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1290
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	940
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	680
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	640
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Motor a gasolina 1.0 44 kW (60 CV). Automático

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	44 (60)/ 5000-6000
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	95/ 3000-4300
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/ 999
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)}

^{a)} Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	160
Aceleração 0-80 km/h	em seg	9,4
Aceleração 0-100 km/h	em seg	15,3

Consumos (l/100 km)/Emissões CO₂ (g/km)

Urbano	5,3/123
Interurbano	3,9/91
Total	4,4/103

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1290
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	932
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	680
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	640
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Motor a gasolina 1.0 55 kW (75 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	55 (75)/ 6200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	95/ 3000-4300
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/ 999
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	171
Aceleração 0-80 km/h	em seg	8,3
Aceleração 0-100 km/h	em seg	13,2

Consumos (l/100 km)/Emissões CO₂ (g/km)

Urbano	5,9/137
Interurbano	4/93
Total	4,7/108

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1290
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	929
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	680
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	640
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Motor a gasolina 1.0 55 kW (75 CV) Start-Stop

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	55 (75)/6200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	95/3000-4300
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/999
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)}

^{a)} Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	172
Aceleração 0-80 km/h	em seg	8,3
Aceleração 0-100 km/h	em seg	13,2

Consumos (l/100 km)/Emissões CO₂ (g/km)

Urbano	5,1 / 118
Interurbano	3,7 / 86
Total	4,2 / 98

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1290
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	940
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	680
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	640
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Motor a gasolina 1.0 55 kW (75 CV). Automático

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	55 (75)/ 6200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	95/ 3000-4300
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/ 999
Combustível		Super 95 ROZ ^{a)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	171
Aceleração 0-80 km/h	em seg	9,2
Aceleração 0-100 km/h	em seg	13,9

Consumos (l/100 km)/Emissões CO₂ (g/km)

Urbano	5,5/127
Interurbano	4/94
Total	4,5/105

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1290
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	932
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	680
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	640
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Motor a gasolina/gás 1.0 50 kW (68 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV)	a 1/min	50 (68)/ 6200
Binário máximo do motor	em Nm a 1/min	90/ 3000
N.º de cilindros/cilindrada	em cm ³	3/ 999
Combustível		CNG/Super 95 ROZ ^{a)}

^{a)} Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

Desempenhos

Velocidade máxima	em km/h	164
Aceleração 0-80 km/h	em seg	10,3
Aceleração 0-100 km/h	em seg	16,3

Consumos (l/100 km)/Emissões CO₂ (g/km)

Urbano	5,5 / 99
Interurbano	3,8 / 68
Misto	4,4 / 79

Pesos

Peso máximo permitido	em kg	1370
Peso em ordem de marcha (com condutor)	em kg	1031
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	em kg	680
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	em kg	640
Carga autorizada sobre o tejadilho	em kg	50

Dimensões

Comprimento	3557 mm
Largura	1641 - 1645 mm
Altura (vazio)	1478 - 1489 mm
Distância entre eixos	2420 mm
Diâmetro de viragem mínimo ^{a)}	Aprox. 9,8 m
Largura de eixo dianteiro ^{a)}	1412 - 1428 mm
Largura de eixo traseiro ^{a)}	1408 - 1424 mm
Distância ao solo com carga máxima permitida	109 mm

^{a)} Em função das dimensões das jantes e pneus, pode existir alguma variação.



CUIDADO

- Estacionar com especial cuidado em lugares com passeio elevado ou com barreiras fixas. Estes objectos que sobressaem do solo podem danificar o pára-choques e outras peças do veículo durante a manobra.
- Prestar especial atenção na abordagem a terrenos, rampas, passeios e outros objectos. As partes baixas do veículo como pára-choques, spoilers e elementos do trem de rodagem, bem como o motor ou o sistema de escape, podem ficar danificadas ao passar por cima dos obstáculos.

Quantidades de enchimento

	Quantidade de enchimento do depósito de combustível
Motores a gasolina	Uns 35,0 l dos quais aprox. 4,0 l são da reserva.

Aviso de advertência		Verificação do nível do óleo do motor ...	194	Aviso de advertência	204
Assistentes no arranque	168	Vista geral	15	Carregar	205
Bateria do veículo	204	Avisos de controlo		Desactivação automática de dispositivos	206
Bloqueio da coluna de direcção	154	Luzes	87	Descarga	128, 206
Cintos de segurança	59	Sensor do óleo do motor	194	Desligar	205
Função de Assistência de travagem em cidade	163	Avisos sonoros		Explicação dos símbolos	203
Gerador	204	Luzes	89	Ligar	205
Líquido de refrigeração do motor	198			Localização	203
Pressão do óleo do motor	194	B		Mudar	205
Sistema de travagem	142	Banco	105	Preparação	204
Vista geral	15	Banco dianteiro	52	Verificar o nível de electrólito	204
Aviso de advertência do cinto de segurança	59	Bancos	49	Bidão de reserva	179
Aviso de controlo		Ajustar os encostos de cabeça traseiros	53	Binário de aperto	
abastecimento	180	Ajuste da posição do volante	55	Parafusos da roda	267
Assistentes no arranque	168	Aquecimento do banco	56	Bloqueio do diferencial	
Bloqueio da coluna de direcção	154	Banco dianteiro	52	Ver "Sistemas de assistência de travagem"	147
Catalisador	251	Desmontar os encostos de cabeça traseiros	54	Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)	147
Chave do veículo	31	Encosto do banco traseiro	105	bloqueio mecânico	
ESC	142	Montar os encostos de cabeça traseiros	54	trancar e destrancar a partir do interior	37
Função de Assistência de travagem em cidade	163	Número de lugares	49	trancar ou destrancar a partir do exterior	35
Gestão do motor	251	Posição correcta	51	Buzina	11
Indicação de desgaste das pastilhas de travão	142	Bancos aquecidos	56		
Líquido de refrigeração do motor	198	Banco traseiro	105	C	
na porta do condutor	38	BAS		Cadeira de criança	78
Nível de combustível	180	ver Sistemas de assistência de travagem	147	Cadeira de criança ISOFIX nos bancos traseiros	82
Regulador de velocidade (GRA)	159	Bateria		Categorias de peso	79
Sistema de airbags	71	Descarga	256	Desactivação do airbag frontal do passageiro	75
Sistema de depuração de gases de escape	251	descarregada	34	Fixação da cadeira de criança	80
Sistema de travagem	142	Ver bateria do veículo	203	Fixar com cinto de fixação Top Tether	85
		Bateria do veículo	203		
		Ácido	205		
		Ajuda no arranque	289		

Fixar com ISOFIX	84	Carga	Cintos de segurança	58
Fixar com LATCH	84	Conduzir com a porta do porta-bagagens	Aviso de advertência	59
No banco do passageiro	81	aberta	Cinto de segurança torcido	63
Norma	79	Transporte da carga	Colocação da faixa do cinto	65
Nos bancos traseiros	82	Cargas sobre os eixos	Colocar	64
Sistemas de fixação	81	Carregar	desapertar	64
Transporte de crianças no veículo	79	Conselhos gerais	Enrolador automático do cinto	67
Cadeira para criança		Porta-bagagens	Indicação do estado do cinto de segurança	59
Fixação com cinto de segurança	82	Porta-bagagens de tejadilho	Limitador da tensão do cinto	67
Caixa de águas	215	Catalisador	Lista de verificação	63
Caixa de primeiros socorros	257	Anomalia no funcionamento	Não colocados	61
Localização	257	Aviso de controlo	Pré-tensor do cinto	67
ver Caixa de primeiros socorros	257	Chave	Utilização	63
Caixa de velocidades		ver chave do veículo	Cinzeiro	122
parar numa subida	138	ver Chave do Veículo	Climatizador	
Caixa de velocidades automática	131, 136	Chave com comando à distância	ajustar	175
arrancar numa subida	138	ver Chave do Veículo	Anomalias	175
Bloqueio de extracção da chave da ignição	128	Chave da ignição	Difusores de saída do ar	176
condução	138	ver chave do veículo	Instruções de utilização	175
falha de funcionamento	139	Chave de ignição	Particularidades	175
Kick-down	138	ver Chave do Veículo	Recirculação de ar	176
Caixa de velocidades manual	131	Chave de substituição	Colocação da faixa do cinto	65
ver também Engrenar a mudança	131	ver chave do veículo	Combustível	185
Capacidade de carga das rodas	232, 233	ver Chave do Veículo	Gasolina	185
Capot do motor		Chave do veículo	Informação sobre o consumo	297
Abertura	192	atribuir	Tipo de combustível	185
Fecho	192	Aviso de controlo	Compartimento do motor	188
Características técnicas	295	Sincronizar	Bateria do veículo	203
Dimensões	305	Substituir a pilha	Caixa de águas	215
		Chave do Veículo	Líquido de refrigeração do motor	198
		atribuir	Óleo do motor	194
		Chave mecânica do veículo	Compartimento motor	
			Preparativos	190

Compartimento para os óculos	117	Condução com reboque		Lavagem manual	209
Compartimentos		Engate de reboque	114	Limpeza das escovas do limpa pára-bri-	
Compartimento para os óculos	117	Condução ecológica	151	sas	212
Consola central dianteira	116	condução económica	151	Limpeza de jantes	214
Lado do passageiro	117, 118	Condução no Inverno		Limpeza dos cintos de segurança	220
Outros compartimentos porta-objectos ..	119	Consumo de combustível	153	Limpeza dos compartimentos	219
piso variável do porta-bagagens	108	Correntes para neve	234	Módulos dos airbags (painel de instrumen-	
Porta-luvas	117, 118	Depósito lava-vidros	211	tos)	220
Compartimentos para objectos		Pressão de ar dos pneus	227	Painel de instrumentos	220
Consola central	118	Profundidade do perfil	228	Particularidades	209, 210
Lado do condutor	116	Conector de ligação de dados (DLC)	242	Peças de plástico	220
Compartimentos porta-objectos	115	Conselhos de condução	26	Pintura do veículo	213
Componentes	238	Antes de iniciar a viagem	26	Protecção da parte inferior do veículo ..	215
Condução		Conselhos para a condução		Retrovisores exteriores	211
Armazenamento de dados	241	Com o veículo carregado	101	Revestimentos têxteis	218
arrancar numa subida	138	Pneu suplente	230	Substituição das escovas do limpa pára-bri-	
com caixa de velocidades automática ..	138	Roda de emergência	230	sas	212
Conselhos		Conservação		superfícies anodizadas	214
Ecológica	151	Habitáculo	217	Tampões cromados	214
Económica	151	Ver "Conservação do veículo"	208	Tampões de alumínio	214
Estacionar em descidas	144	Conservação da pintura	213	Túnel de lavagem	209
Estacionar em subidas	144	Conservação do veículo		Vidros	211
Indicador do nível de combustível	180	Adornos de madeira	220	Consola central	12, 13
Lista de verificação	27	Antena incorporada no vidro	248	Parte inferior	13
Nível de combustível demasiado baixo ..	181	Aparelhos de limpeza de alta pressão ..	210	Parte superior	12
parar numa subida	138	Como tratar os estofos	218	Consumo	
Preparação para a viagem	26	Compartimento do motor	215	Como se determina?	297
Protecção da zona inferior	26	Descongelar o canhão da fechadura da por-		Informação	297
Reboque	294	ta	215	Consumo de combustível	
Vau	28	Estofos	218	Por que motivo aumenta o consumo? ..	251
Viagens ao estrangeiro	27	Exterior	208	Consumo do combustível	
Condução campo através		Juntas de borracha	215	Condução económica	151
Protecção da zona inferior	26	Lavagem do veículo	209	Conta-quilómetros	18

Conta-quilómetros parcial	18
Conta-quilómetros total	18
Conta-rotações	18
Controlo da distância de estacionamento ...	156
Avaria	157
Sistema óptico de estacionamento (OPS) ..	158
Utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão	210
Controlo da função	
Retrovisores exteriores eléctricos	100
Controlo de tracção (ASR)	147
Correntes para a neve	
Roda de emergência	234
Correntes para neve	234
Cortina para o sol	93
Cuidado do veículo	
Posição de serviço do limpa pára-brisas ..	97
Cuidados ao abastecer	184
Cuidar o alumínio	214
Cuidar os cromados	214

D

Dados contidos nas unidades de controlo ...	241
Dados de identificação do veículo	296
Etiqueta dados do veículo	296
Dados técnicos	
Carga sobre o tejadilho	113
Cargas sobre os eixos	296
Especificações do óleo do motor	195
Etiqueta de dados do veículo	296
Peso em vazio	296

Pesos	296
Peso total	296
Placa de identificação do fabricante	296
Placa de modelo	296
Pressão de ar dos pneus	227
Quantidades de enchimento	98, 305
Tipo de combustível	185
Declaração de conformidade	249
Desactivação automática de dispositivos ...	206
Descongela as fechaduras	215
Descongela o canhão da fechadura da porta ..	215
Desembaciador do vidro traseiro	174
Desgaste dos pneus	229
Desmantelamento	249
Destrançar	
a partir do exterior	35
a partir do interior	37
Deterioração dos pneus	229
Difusores de saída do ar	176
Dimensões	305
Direcção	154
Aviso de advertência	154
Aviso de controlo	154
Bloqueio da coluna da direcção	155
Direcção assistida	155
electromecânica	155
Tendência a desviar para um lado	229
Dispositivos eléctricos	124, 125, 256

E

EDS

Ver "Sistemas de assistência de travagem"	147
Elevação do veículo	
Com a plataforma elevatória	245
Elevar o veículo	
Plataforma elevatória	245
Eliminação	
Sistema de airbags	249
Veículo no final da sua vida útil	249
Eliminar	
Pré-tensor do cinto	67
Embelezadores das rodas	
Protectores dos parafusos de roda	264
Tampões das rodas	263
Tampões integrais	264
Em caso de avaria	
Imobilizar o veículo	255
Em caso de emergência	255
Caixa de primeiros socorros	257
Em caso de avaria	255
Extintores	257
Lista de verificação	255
Luzes de emergência	255
Proteger-se e imobilizar o veículo	255
Triângulo de pré-sinalização	257
Empurrar	126
Encosto do banco traseiro	
levantar	105
rebater	105

Encostos de cabeça traseiros					
ajustar	53				
desmontar e montar	54				
Engrenar a mudança	131				
Engrenar as mudanças					
Caixa de velocidades automática	136				
Caixa de velocidades manual	135				
Engrenar uma mudança					
Caixa de velocidades automática	136				
Caixa de velocidades manual	135				
com Tiptronic	137				
Engrenar as mudanças (caixa de velocidades automática)	136				
Engrenar as mudanças (caixa de velocidades manual)	135				
Enrolador automático do cinto	67				
Equipamentos adicionais	239				
Equipamentos de segurança	73				
Erros	253				
ESC	146				
Espelhos					
Retrovisor interior	99				
Esquema do veículo					
Vista frontal	7				
Vista lateral	6				
Vista traseira	8				
Estacionar	141, 144				
Estofos	217				
Como tratar os estofos	218				
Limpeza dos estofos	218				
Limpeza dos revestimentos têxteis	218				
Lista de verificação	218				
Estrangeiro					
Estadia mais prolongada com o veículo	248				
Venda do veículo	248				
Etiqueta de dados do veículo	296				
Event Data Recorder	241				
Extintor	257				
F					
Falha de funcionamento					
caixa de velocidades automática	139				
Falha no funcionamento					
Imobilizador	126				
FAQ	253				
Faróis					
Lava-faróis	96				
Viagens ao estrangeiro	91				
Fechadura da ignição	127				
Bloqueio de extracção	128				
Chave do veículo não autorizada	127				
Fechar					
a partir do exterior	35				
a partir do interior	37				
Porta do porta-bagagens	42				
Tecto de abrir e deflector panorâmico eléctrico	45				
Vidros	44				
Fecho					
Portas	39				
Fecho centralizado	34				
Abertura individual de portas	34				
Após o disparo de um airbag	34				
Botão de fecho centralizado	37				
Descrição	34				
Sistema de segurança "Safe"	38				
trancar e destrancar a partir do interior	37				
trancar ou destrancar a partir do exterior	35				
Fecho e abertura de emergência					
Porta do porta-bagagens	260				
Fecho ou abertura de emergência	258				
Porta do condutor	258				
porta do passageiro	259				
Ferramentas					
ver Ferramentas de bordo	261				
Ferramentas de bordo	261				
Componentes	262				
Localização	261				
Filtro de pó	171				
Filtro de pólen	171				
Filtro purificador de ar	171				
Função de assistência de travagem em cidade	162				
Função	165				
Sensor	164				
situações de condução especiais	166				
Função de Assistência de travagem em cidade					
Aviso de advertência	163				
Aviso de controlo	163				
Função de conforto dos indicadores de direcção	88				
Função de protecção dos cintos de segurança	62				
Funções de conforto					
Reprogramação	241				
Funções dos bancos	56				

Fusíveis	276
Caixa de fusíveis	277
Distinção por cores	277
Preparativos para a substituição	278
Reconhecer fusíveis fundidos	278
Substituir	278

G

Ganchos para a roupa	119
Ganchos para sacos	109
Garrafas de bebidas ver Suporte de bebidas	120
Gás natural	186
abastecer	182
Combustível	186
Tipos	186
Gasolina	185
abastecer	181
Aditivos	185
Combustível	185
Indicador do nível de combustível	180
Tipos	185
Gerador	204
Gestão do motor	251
Aviso de controlo	251
GRA	159

I

Ignição	
Ver "Motor e ignição"	126

Imobilizador	130
Falha no funcionamento	126
Imobilizador electrónico	130
Indicação de intervalos de serviço	21
Indicador da temperatura	
Temperatura do líquido de refrigeração ...	24
Temperatura exterior	20
Indicador da temperatura exterior	20
Indicador do nível de combustível	180
Aviso de controlo	180
Gasolina	180
Indicador do travão de emergência	256
Indicadores de controlo e de advertência	
Passagem de mudanças	132
Indicadores de desgaste	228
Indicador InSP	21
Índice de octanas	185
Informação para o utilizador	247
Informação sobre o consumo	297
Instrumentos	18
Interruptor de chave	
Desactivação do airbag frontal do passa- geiro	75
ISOFIX	84
ver Cadeira de criança	78
Isqueiro	122

J

Janela	94
--------------	----

Jantes	224
Aros aparafusados	225
Elementos embelezadores aparafusados	225
ver "Rodas e pneus"	222
Jogo de chaves do veículo	29
Juntas de borracha	215

K

Kick-down	138
Kit anti-furos	271
Componentes	272
Encher o pneu	273
Não utilizar	271
preparativos	273
Vedar o pneu	273
Verificação após 10 minutos	274
Kit de reparação de pneus	
ver Kit anti-furos	271

L

LATCH	84
ver Cadeira de criança	78
Lavagem	208
com aparelhos de limpeza de alta pressão	210
manual	209
Lavagem do veículo	209
Particularidades	209
Sensores	156
Lava pára-brisas	95

Levantar o veículo		Repor	200	Iluminação dos comandos	91
Lista de verificação	269	Verificar o nível	200	Iluminação dos instrumentos	91
Macaco	268	Líquido dos travões	149	luz de estacionamento permanente em am-	
Ligação de diagnóstico	242	Especificação	149	bos os lados	90
Limitador da tensão do cinto	67	Líquidos	238	Luz de presença	89
Limpa-vidros		Lista de verificação		Luzes de nevoeiro	90
Manípulo do limpa-vidros	95	Antes de realizar trabalhos no comparti-		Luzes diurna	90
Limpa pára-brisas	95	mento do motor	190	Luz interior	92
Ejectores de lavagem térmicos	96	Cintos de segurança	63	Manípulo de máximos	88
Funções	96	Cuidados ao abastecer	184	Manípulo dos indicadores de direcção	88
Levantar a escova	97	Em caso de avaria	255	Médios	89
Particularidades	96	Em caso de emergência	255	Regulação do alcance das luzes	91
Posição de serviço	97	Estofos	218	Luzes de emergência	255
Recolher a escova	97	Kit anti-furos	273	Luzes de nevoeiro	90
Sistema lava-faróis	96	Levantar o veículo com o macaco	269	Luzes diurna	90
Limpeza		Preparação para a substituição da roda	266	Luz interior	92
Compartimento do motor	215	Preparação para a viagem	26		
Das escovas do limpa pára-brisas	212	Segurança durante a condução	26		
de jantes	214	Substituição de lâmpadas	280		
Ver "Conservação do veículo"	208	Transporte de crianças no veículo	79		
Limpeza do		Localização de anomalias	253		
painel de instrumentos	220	Lugares	49	Macaco	265
Limpeza dos		Luz de estacionamento	90	Levantar o veículo	268
Cintos de segurança	220	Luz de estacionamento permanente	90	Manípulo da porta	
Líquido de refrigeração		Luz de presença	89	exterior	6
Ver líquido de refrigeração do motor	198	Luzes	87	interior	9
Líquido de refrigeração do motor	198	acender	89	Manípulo de máximos	88
Aviso de advertência	198	apagar	89	Manípulo dos indicadores de direcção	88
Bocal de enchimento	200	Avisos de controlo	87	Máximos	89
Especificações	199	Avisos sonoros	89	Médios	89
G 12 plus-plus	199	Comando das luzes	89	Meio ambiente	
G 13	199	Funções.	90	Compatibilidade ambiental	249
Indicador de temperatura	198	Iluminação do painel de instrumentos	91		

Memória de avarias		Número de código	62	Símbolos	65
Conector	242	Número de identificação	296	Sistema de airbags	69
leitura	242	Número de identificação do veículo	296	Utilização das indicações no visor	23
Memorização dos dados do acidente	241	Número de lugares	49	Visor	18, 19
Modificações no veículo	236			Painel geral	
Autocolantes	247	O		Manípulo dos indicadores de direcção e de máximos	88
Placas	247	Óleo		Palas de sol	93
Modificações técnicas	239	Ver óleo do motor	194	Pára-brisas	
Autocolantes	247	Óleo do motor	194	Vidro isolante	94
Placas	247	Aviso de advertência	194	Pára-brisas com protecção de infravermelhos	94
Plataforma elevatória	245	Aviso de controlo	194	Pára-brisas com revestimento metálico	94
Montagem posterior		Bocal de enchimento	195	Parafusos anti-roubo	262
Radiotelefone	240	Consumo	197	Parafusos da roda	
Telefone do veículo	240	Especificações	195	Binário de aperto	267
Motor		mudar	197	Parafusos de roda	265, 266
Rodagem	237	Reposição do nível	195	Protectores	264
Ruídos	129	Vareta de medição	195	Parafusos de roda anti-roubo	265, 266
Motor e ignição	126	Verificação do nível do óleo	195	ParkPilot	157
Chave do veículo não autorizada	127	Operações prévias		Particularidades	
Desligar o motor	129	Substituição de lâmpadas	280	Água debaixo do veículo	175
Fechadura da ignição	127	O que acontece se...?	253	Aparelhos de limpeza de alta pressão	210
Imobilizador	130	P		Arranque por reboque	292
Pôr o motor a trabalhar	128	painel de instrumentos		Controlo da distância de estacionamento	157
Tomada de corrente de 12 volts	124	Sistema de airbags	220	Desligar a bateria do veículo	22
Motor novo	237	Painel de instrumentos	10, 15	Empurrar	126
Mudança de roda	265	Aviso de controlo	15	Estacionar	141, 144, 305
Mudança recomendada	139	Avisos de advertência	15	Exacção da chave do veículo	128
		Iluminação	91	Lavagem do veículo	209
		Indicação de intervalos de serviço	21	Limpa pára-brisas	96
		Instrumentos	18	Longo período de estacionamento	34
				Rebocar	126, 291, 292
N					
Navegador portátil	243				
Número de bastidor	296				

Recepção de rádio	248	Porta-bagagens de tejadilho	111	Preparação para a viagem	26
Túnel de lavagem	210	Porta-luvas		Preparativos	
Passagem de mudanças		ver Compartimentos	117, 118	Kit anti-furos	273
Indicadores de controlo e de advertência	132	Porta do condutor		Trabalhos no compartimento motor	190
Recomendação de mudança	139	Vista geral	9	Pressão de ar dos pneus	227
Peças de substituição	237	Porta do porta-bagagens	41	Pneu suplente	227
Pedais	51, 134	Abrir	42	Roda de emergência	227
Perguntas e respostas	253	Conduzir com a porta do porta-bagagens		Princípios físicos de um acidente frontal	60
Perigos de não utilizar o cinto de segurança	61	aberta	102	Problemas	253
Peso em vazio	296	Destrancar	42	Profundidade do perfil	228
Pesos	296	destrancar ou trancar	35	Programa electrónico de estabilidade (ESC)	146
Peso total	296	Fechar	42	Protecção da parte inferior do veículo	215
Pilha		Fecho e abertura de emergência	260	Protecção da zona inferior	26
substituir na chave do veículo	32	ver porta do porta-bagagens	35		
Piso variável do porta-bagagens	108	Ver "Porta do porta-bagagens"	41		
aumentar para a frente	108	Portas	39		
aumentar para baixo	108	Fecho ou abertura de emergência	258		
Placa de identificação do fabricante	296	Sistema de segurança para crianças	39		
Placa de modelo	296	Posição de serviço do limpa pára-brisas	97		
Placas	247	Posição no banco			
Plataforma elevatória	245	Posição incorrecta	50		
Pneus com piso direccionado	233	Posto de condução	10		
Pneus e jantes novas		Pré-tensor do cinto	67		
utilização de pneus e jantes	223	Eliminar	67		
Pneus mais antigos	224	Manutenção e eliminação	67		
Pneus novos	225	Preparação			
Pneu suplente	230	antes de cada viagem	26		
Conselhos para a condução	230	Bateria do veículo	204		
retirar	230	Reposição do nível do óleo do motor	195		
Polimento	213	Substituição da roda	266		
Porta-bagagens	104, 111	Verificação do nível do óleo do motor	195		
Chapeleira do porta-bagagens	106	Verificar o nível do líquido de refrigeração	200		
		do motor			

Q

Quantidades de enchimento	
Depósito de água do lava-vidros	98
Depósito de combustível	305

R

Radiotelefone	240
Rebocar	126, 291
Particularidades	291, 292
Reboque	
Argola de reboque dianteira	293
Barra de reboque	292
Cabo de reboque	292
Conselhos para a condução	294

Recepção de rádio		Retrovisores exteriores	99	Mudança de roda	265
Anomalias no funcionamento	124, 248	Conservação do veículo	211	Número de identificação de pneus (TIN) .	233
Antena	248	Controlo da função	100	Número de série	233
Reciclagem	249	rebatel	99	Objectos estranhos inseridos	229
Recirculação de ar	176	Retrovisor interior	99	Pneus com piso direccional	223, 233
desligar temporariamente	176	Roda de emergência	230	Pneus mais antigos	224
Funcionamento	176	Conselhos para a condução	230	Pneus novos	225
Recirculação do ar		Correntes para a neve	234	Pneu suplente	230
desligar	176	Rodagem		Pressão de ar dos pneus	227
Recolha de veículos no final da sua vida útil .	249	Motor	237	Profundidade do perfil	228
Registo de dados	241	Pastilhas de travão	144	Roda de emergência	230
Regulação do alcance das luzes	91	Pneus	225	Sigla de velocidade	232, 234
Regulador de velocidade	159	Primeiros km	237	Substituição de pneus	226
utilização	160	Rodagem das pastilhas de travão		Tampões	228
Regulador de velocidade (GRA)		Ver também "Travões"	144	Troca de rodas	224
Aviso de controlo	159	Rodagem de		Ruídos	
Regulador do alcance das luzes	11	Rodas e pneus	225	Motor	129
Relógio	18	Rodas e pneus	222	Sistemas de assistência de travagem . . .	148
Relógio digital	18	Armazenamento de pneus	224		
Remover a neve	211	Capacidade de carga das rodas	233	S	
Remover o gelo	211	Código	232	Safety Assist	162
Remover os restos de cera	211	Correntes para neve	234	SAFE (imobilizador)	130
Reparações	236, 239	Dados técnicos	232	Segurança durante a condução	26
Autocolantes	247	Desgaste dos pneus	229	Sensor de laser	164
Placas	247	Deterioração dos pneus	229	Servofreio	145, 146
Plataforma elevatória	245	Equilibragem das rodas	229	Sigla de velocidade	234
Sistema de airbags	239	Evitar deterioração	223	Símbolos	
Reprogramação de unidades de controlo . . .	241	Excentricidade	229	ver aviso de advertência	15
Retrovisor	99	Falhas no alinhamento das rodas	229	ver aviso de controlo	15
Retrovisores	99	guardar o pneu substituído	230	Sistema anti-bloqueio (ABS)	147
Funções de conforto	99	Indicadores de desgaste	228		
Retrovisores exteriores	99	Inscrição do tipo de pneu	232		
		Jantes	224		

Sistema de airbags	69	Sistemas		Sistema óptico de estacionamento (OPS)	158
Airbags frontais	74	ABS	147	Traction Control (TC)	147
Airbags laterais	77	ASR	147	Sistemas de assistência de travagem	146
Anomalias	239	Assistente de travagem (BAS)	147	Sistema Start-Stop	169
Aviso de controlo	71	Assistentes no arranque	168	Start-Stop	169
Conservação do veículo	220	Auxílio no estacionamento	157	Substituição	
Desactivação com o interruptor de chave	75	BAS	147	Das escovas do limpa pára-brisas	212
Desactivação do airbag frontal do passageiro	75	Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)	147	Substituição da roda	
Descrição	72	Controlo da distância de estacionamento	157	Após a substituição da roda	270
Diferenças entre os sistemas de airbag frontal do passageiro	71	Controlo de tracção (ASR)	147	Levantar o veículo	268
Funcionamento	72	EDS	147	Preparação	266
Limpeza do painel de instrumentos	220	ESC	146	Substituição das lâmpadas	
Reparações	239	programa electrónico de estabilidade (ESC)	146	Luzes traseiras	284
Trancar o veículo após o disparo	34	Regulador de velocidade (GRA)	159	Substituição de lâmpadas	279
Uso de cadeiras de criança	75	Safety Assist (função de assistência de travagem em cidade)	162	Lista de verificação	280
Sistema de aquecimento e ar fresco ver também Ar condicionado	171	Sistema anti-bloqueio (ABS)	147	Luz da matrícula	285
Sistema de aquecimento e renovação do ar Comandos	173	Sistema óptico de estacionamento (OPS)	158	Luz indicadora de mudança de direcção lateral	286
Sistema de depuração de gases de escape Aviso de controlo	251	TC	147	Operações prévias	280
Sistema de diagnóstico a bordo (ODB)	242	Traction Control (TC)	147	Pára-choques dianteiro	282
Sistema de informação SEAT	23	Sistemas de assistência		Substituição de peças	236, 237
Sistema de purificação de gases de escape	251	Assistente de travagem (BAS)	147	Substituição de roda	
Sistema de segurança "Safe"		Assistentes no arranque	168	Parafusos de roda	266
Bloqueio SAFE	38	Auxílio no estacionamento	157	Substituição de uma roda	
SAFELock	38	Bloqueio electrónico do diferencial (EDS)	147	Substituição de uma roda	270
Sistema de travagem	146	Controlo da distância de estacionamento	157	Substituir as lâmpadas dos faróis	281
Avaria	145	Controlo de tracção (ASR)	147	Substituir lâmpadas	
Sistema óptico de estacionamento (OPS)	158	programa electrónico de estabilidade (ESC)	146	Ver "Substituição de lâmpadas"	279
		Regulador de velocidade (GRA)	159	Superfícies anodizadas	214
		Safety Assist (função de assistência de travagem em cidade)	162	Suporte de bebidas	120
		Sistema anti-bloqueio (ABS)	147	consola central	121

Fechar	44
ver Vidros	44
Visor	18, 19
Painel de instrumentos	19
Vista	
posto do passageiro	14
Vista general	
Vista traseira	8
Vista geral	
Avisos de advertência	15
Avisos de controlo	15
Instrumentos	18
Lado do condutor	10
Porta do condutor	9
Tejadilho	14
Vista frontal	7
Vista lateral	6
Vistas exteriores	6
Volante	
Ajuste	55

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.04.13

Portugués 1SL012003AK (05.13) (GT9)



1SL012003AK

